Edição de hoje
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia
200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1937 | Fundado em 1854 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.795

Terriveis e brutaes

A GRIPPE apavora a Inglaterra

MIL E DUZENTAS E QUARENTA E SETE VICTIMAS — 786 CASOS FATAES

LONDRES, 13 (H.) — Mil e duzentas e quarenta e sete pessôas foram victimadas pela epidemia de grippe que está grassando na Inglaterra nas ultimas quatro semanas. Destas 1.247 pessôas, 786 falleceram durante a semana que findou em 9 do corrente. O primeiro ministro, sir John Simon, não pôde comparecer ao banquete da "Press Association", no Foreign Office, por estar atacado de grippe. O sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho, acha-se egualmente retido pela grippe na sua circumscripção.

Violenta tempestade de neve no Japão

O CARGUEIRO "AIKOKUNO" ENCALHOU AO LARGO DO CABO DE SHAKOTAU

TOKIO, 13 (H.) — O cargueiro "Aikokuno", que partiu hontem de Otaru para Shimizu, com 4.290 toneladas de carvão a bordo, encalhou ao largo do Cabo de Shakotau, em consequencia de violenta tempestade de neve.

Em consequencia dos ferimentos morreram 2 membros da equipagem e acredita-se que tenham perecido afogados 31 outros, inclusive o commandante.

OS COMBATES, NA REGIÃO DE POSUELO E ARAVACA, VÃO AO CUMULO DA DEVASTAÇÃO

AS TROPAS MARROQUINAS CONTINUAM A APAVORAR, NOS ATAQUES A ARMA BRANCA

Tropas nacionalistas em uma trincheira

LONDRES, 13 (A. B.) — Na região de San Roque e Cabo Sardinia, entre Gibraltar e Malaga, renovaram-se os ataques das tropas nacionalistas. Depois do ataque nacionalista levado a effeito contra Malaga e Valencia, o comitê vermelho de defesa de Madrid indagou ao governo vermelho o que devia fazer. A resposta foi a continuação da luta por todos os meios possiveis.

"O" QUEM ASSISTIU AOS HORRORES DA GRANDE GUERRA

ESTRADA DE CORUNHA DIANTE DE ARAVACA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A região de Pozuelo e de Aravaca está devastada.

Autorizado pelo general Orgaz, o enviado da Agencia Havas percorreu a frente do Sector, onde foram travados encarniçados combates.

As linhas são constituidas de trincheiras, retomadas aos vermelhos, apenas acondicionadas, mas onde os homens estão bem abrigados, e onde foram accumuladas armas de fogo de grande alcance.

Essas posições defensivas são de primeira ordem.

O moral das tropas, numerosas, é excellente. Más, com que espectaculo se depara? Pozuelo, a linda localidade de villegiatura das proximidades de Madrid, composta de luxuosas vivendas, é hoje, um agglomerado de ruinas. Nenhum outro ponto da Hespanha foi tão duramente castigado, pela artilharia, ou pela aviação. E' necessario ter assistido aos horrores da grande guerra, para se poder fazer uma idéa.

A egreja, que, durante a rapida visita feita, no cahir da noite, indicava ter sido pouco castigada, parece suster, milagrosamente, a torre esburacada. A pequena praça é um cáos de cavidades, feitas pelas bombas. As casas ruiram e, em alguns, restos de muros, ainda de pé; não ha uma superficie de 10 centimetros quadrados que não tenha signaes de estilhaços de obuzes ou de balas.

As calçadas e ruas estão repletas de andrajos, armas, equipamentos, utensilios diversos, livros, jornaes e detrictos de refeições. Aqui e lá, um cadaver, cujo rosto foi virado para o chão, e que foi posto de lado, para não difficultar a circulação.

Escorrega-se em poças suspeitas, esbarra-se contra moveis atirados ao acaso. E, além de tudo isso, o odôr da decomposição.

Mais longe, em Aravaca, que se orgulhava, egualmente, de suas villas de repouso, o espectaculo é, sensivelmente, o mesmo. Os combates, aqui, foram recentes e a guerra e a morte revelam-se com brutalidade.

O numero de cadaveres é maior do que em Pozuelo. As ruas estão atulhadas de cavallos, cães, gatos e outros animaes mortos, ao procurarem sahir ou entrar na localidade.

Mas, não ficarão alli, muito tempo. Os hespanhóes não abandonam os que morrem nos campos. Em uma das casas ruidas, descobrimos um pequeno "carnet" de cheques, em cujas folhas, um desconhecido organizou uma lista das pessoas fuziladas na localidade. A lista, iniciada a 29 de agosto, vae até 18 de setembro, data em que para, inacabada.

Allude a cada fuzilado, com maiores detalhes do que a data da execução, o nome, a edade e os signaes physionomicos.

Ha 56 homens e 3 mulheres. Os nomes destas ultimas não foram mencionados. A pena hesita em descrever certos detalhes, mas, como não ver os cães errantes e famintos escavar a terra revolvida de pouco, afim de encontrar o que comer?

Vimos um espectaculo analogo, nas proximidades de Maqueda, mas o inimigo não estava tão perto e as balas não silvavam, como hoje. Os proje-

(Continua na 2.ª pagina)

O cholera grassando no Sião

REGISTADOS 92 CASOS, DOS QUAES 12 FATAES

BANGKOK, 13 (H.) — Segundo annuncia a "Agencia Reuter", está grassando no Sião nova epidemia de cholera, antes que a terrivel hecatombe de 1936 tivesse completado um anno.

Em uma semana foram registados 92 casos, dos quaes 12 fataes.

A epidemia, em começos de 1936, causou 1.500 victimas.

Estão vivos todos os passageiros do avião da Air Express

LOS ANGELES, 13 (H.) — O avião de transportes da Companhia Aérea Estern Air Express, que havia desapparecido, caiu nas proximidades de San Fernando, na estrada de Los Angeles a Salt Lake City, destroçando-se. O sr. Arthur Robinson, um dos seus passageiros, foi encontrado, nas proximidades do local do accidente, pela expedição de soccorros, enviada á procura das victimas, tendo declarado que todos os passageiros estão vivos. Uma violenta tempestade, que varre a região, impedia por emquanto a expedição de fazer chegar os soccorros até aos demais sobreviventes.

NO PERU' fracassou um levante

LIMA, 13 (H.) — O governo distribuiu o seguinte communicado: "A policia teve conhecimento, ha dias, de nova tentativa de alteração da ordem da parte da facção aprista. Observadas as actividades dos conspiradores, verificou-se que, hoje, devia irromper um levante. Foram adoptadas as medidas convenientes, o que fez fracassar a tentativa. Toda a Republica se acha em absoluta tranquillidade".

Interrompido o trafego no mar Negro

NUMEROSOS NAVIOS EM PERIGO — OS PREJUIZOS NO SUL DA RUSSIA

MOSCOU, 13 (A. B.) — Ha 24 horas o Mar Negro está sendo agitado por um formidavel temporal que interrompeu todo o trafego maritimo entre os portos da U. R. S. S., Balkans e Turquia. Numerosos navios estão em perigo, tendo irradiado S. O. S. Os soccorros ainda não foram enviados. O temporal causou consideraveis prejuizos ao sul da Russia.

Novo Directorio do Partido Fascista de Roma

ROMA, 13 (H.) — O Directorio do Partido Fascista, orgam encarregado de administrar sua vida interna, acaba de ser renovado.

Compreenderá, doravante, além do sr. Starace, os srs. Adelchi Lorena, Vicente Gangola, vice-secretarios; sr. Giovani Rilhosi, secretario administrativo, e 7 membros, entre os quaes o sr. Pietro de Francini, reitor da Universidade de Roma, e Fernando Mezzazoma, vice-secretario do Grupo Universitario de Roma, cuja presença no directorio indica o desejo de manter estreito contacto com o mundo dos estudos.

Fallecimento no Rio

RIO, 13 (H.) — Falleceu esta madrugada, victima de um derrame cerebral, a sra. d. Maria Haydé Magalhães Neri, viuva do sr. Alberto Neri.

Converteu-se numa força

A SOLDA DAS AMIZADES AMERICANAS

Cordell Hull

NOVA YORK, 13 (H.) — Ao chegar a Nova York, de regresso da America do Sul, que visitou por occasião da reunião da Conferencia Inter-Americana de Paz de Buenos Aires, o sr. Cordell Hull fez breves declarações aos jornalistas.

O Secretario de Estado disse:

"No julgamento da imprensa e dos homens de Estado, de 21 republicas americanas, a Conferencia de Buenos Aires occupa, pela sua importancia, lugar de destaque.

Acredito que a sua significação ainda appareça, mais claramente, com o tempo.

O seu resultado mais interessante está no accôrdo unanime de organizar um sytema de paz, com o concurso de todos os paizes americanos. A conferencia prevê um processo destinado a tornar efficaz a organização da paz, sob forma de arranjo para consulta mutua. A conferencia declarou ao mundo, que preparamos os meios de agir, afim de evitar que a guerra ameace o nosso continente.

Em primeiro lugar o fim do nosso accôrdo é impedir a guerra internacional, neste emispherio.

Todos os governos americanos concordaram, tambem, em que o processo seja empregado, em caso de guerra externa que possa ameçar a paz no nosso continente.

Emquanto se realizavam os trabalhos da Conferencia de Buenos Aires, todas as delegações presentes comprehendiam, perfeitamente, as angustiosas difficuldades da situação européa.

Voltamos com a plena esperança de que os esforços feitos possam estimular aquelles que trabalham pela manutenção da paz na Europa e no resto do mundo. O espirito nascido na Conferencia de Montevidéo, de 1933, desabrochou no exito alcançado pela reunião de Buenos Aires. Esta solda das amizades americanas, converteu-se numa força, num poder positivo para a manutenção da paz mundial".

NEGADA

A CASSAÇÃO DOS MANDADOS DOS DEPUTADOS AFRANIO DE MELLO FRANCO E ELIEZER RODRIGUES MOREIRA

RIO, 13 (H.) — O Tribunal de Justiça Eleitoral negou, por unanimidade, a cassação dos mandatos dos deputados federaes Afranio de Mello Franco e Eliezer Rodrigues Moreira, pleiteada respectivamente pelos srs. Pedro Santa Rosa e Adolpho Eugenio Soares Filho.

Resposta aberta a S. Excia. o Sr. Dr. João Sampaio

Acabo de lêr a sua carta. Não a reli porque verifiquei, desde logo, que ella continha muitas palavras e pouca substancia.

Se a nota da Commissão Directora do P. R. P. a que se refere V. Exc. lhe deixou "pouco lisonjeira impressão", deveria V. Exc. dirigir-se, não a mim, mas, áquella corporação para pedir-lhe os esclarecimentos que reclama.

Quanto ás minhas opiniões pessoaes, a que tambem se refere V. Exc., tenho a dizer-lhe que ellas são bem claras e dispensam, portanto, quaesquer elucidações.

Aliás, só costumo esclarecer o meu pensamento quando isso me parece opportuno e necessario.

Quanto ao receio manifestado por V. Exc. de olhar para o passado, affirmo-lhe que elle só me inspira veneração. Eu o cultuo com fervor. E, para tal, tenho memoria e archivo.

De V. Exc., amigo e correligionario.

SYLVIO DE CAMPOS.

Monstruosidade

O punhal atravessou, quasi que de lado a lado, o corpo de Charlie Mattson

S. FRANCISCO, 13 (H.) — O "São Francisco Chronicle" noticia que a autopsia do menino Charles Mattson revelou que a criança fôra, primeiro, apunhalada nas costas, tendo o punhal atravessado o corpo, quasi que de lado a lado, sem tocar em nenhum orgam vital.

A criança recebera, em seguida, violentas pancadas na cabeça.

Era possivel que o raptor tivesse enterrado o corpo na areia, pois a morte datava de seis dias.

O jornal accrescenta que a victima se alimentou parcamente, com mau alimento, apenas o sufficiente para não morrer de fome.

O "kidnapper" tinha infligido á criança grandes castigos e a autopsia esclareceu que o criminoso é um anormal.

O jornal em questão não revela a fonte dessas informações.

ENVOLVIDOS NO RAPTO E NO ASSASSINIO?

GRANDFORKS (Colombia Britannica), 13 (H.) — A policia montada prendeu dois homens que penetraram, segunda-feira ultima, no Canadá, procedentes dos Estados Unidos, e que se suppõe estejam envolvidos no rapto e no assassinio do menino Charles Mattson.

Foi, immediatamente attendido, o pedido de extradicção formulado pelas autoridades norte-americanas.

Terriveis e brutaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

ellis chegam de além costas de las Perdices, para onde nos conduz um dos officiaes da columna do coronel Ascencio.

Infelizmente, a neblina é, tão densa, que mal se avista o Manzanares, a cerca de 300 metros, em declive, as alturas cobertas de bosques de El Pardo, o Convento, a Cidade Universitaria, Madrid, emfim, e seus bairros do norte.

"Como vê, o local não é dos mais seguros, diz, sorrindo, o official que nos acompanha. Mas ha compensações".

E offerece-nos um calice de excellente cognac "das adegas rapidamente evacuadas" da conhecida casa de chá de La Pergola. O canhão tróa, á esquerda, para os lados de las Rosas, e mais além ainda, talvez, em Valdegrillo ou Escurial.

Desencadearam algum ataque por lá? Perguntamos ao official.

Ainda não. — JEAN D'HOSPITAL".

Honda, Las Rosas e Villanueva del Pardillo, sem outro resultado, senão o de perderem um carro de assalto, ao abrigo, do qual a infantaria tentava avançar.

O fogo da artilharia nacional foi mais cerrado do que nunca. Os nacionalistas enterraram 108 mortos marxistas. O inimigo, num esforço desesperado, procurou retomar a direcção da operação, mas, sómente conseguiu augmentar as perdas, em homens e material.

O fogo das forças nacionalistas tornou-se muito preciso, a julgar pelas linhas regulares dos pontos de queda dos projecteis, e pelos alinhamos de homens que cahiam dizimados. As tropas marroquinas continuam a ser terriveis, nos ataques a arma branca.

Durante a ultima noite, cinco regulares voluntarios arrastaram-se em um percurso de 300 metros e foram surprender os atiradores inimigos, que apunhalaram, trazendo comsigo 7 fuzis

E' O ALDEÃO DA VELHA HESPANHA

ARAVACA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Orgaz, commandante da divisão de Madrid, o grande vencedor das ultimas batalhas, recebeu o representante da Agencia Havas, no seu quartel general.

E' um homem de estatura média, desempenado, de olhos vivos e bocca sorridente. Tem os seus 50 annos.

Interrogado sobre a marcha das operações, declarou:

"Estou inteiramente satisfeito, com os resultados obtidos, até agora. Vou, entretanto, dar-vos um detalhe, cujo interesse, certamente, não vos escapará. Quando nos mantinhamos na Cidade Universitaria, somente com o sacrificio das tropas que, estou em condições de qualificar de heroicas, durante dois dias tivemos apenas um ferido. Foi quando os vermelhos foram desalojados das posições de onde dominavam a cidade e Casa Del Campo".

Interrogado sobre as proximas operações, o general desata a rir:

— "Não me perguntaes grande coisa", diz elle.

"Começamos um combate terrivel. A menor indicação póde ter consequencias funestas. Neste paiz, ha costumes tão velhos, como a velha Castella. . ."

Quando se interroga um aldeão sobre o tempo que fará sabbado, elle responde: — "Eu lho direi domingo". Eu sou o aldeão da velha Castella".

E o general terminou: — "Posso-vos dizer que tudo marcha pelo melhor e conforme esperamos, e que a guerra hespanhôla entrou na dias, na sua phase mais importante". — Jean d'Hospital.

MAIS CERRADO DO QUE NUNCA

AVILA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Acreditando poder aproveitar-se da bruma que occultava seus preparativos, os marxistas contra-atacaram, á tarde, no sector de Majada

» 80 pacotes de munições — Mallen D'Auban.

RECUSOU FAZER QUALQUER DECLARAÇÃO

MADRID, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O general Miaja, interrogado pelo enviado da Agencia Havas sobre a situação militar, recusou fazer qualquer declaração, mas o sorriso que acompanhou sua recusa, era bastante significativo e deixava entrever uma esperança que o defensor de Madrid não desejava materializar, por meio de palavras.

A situação da capital continua inalterada. O canhão silenciou, durante toda a manhã, e denso nevoeiro esconde a frente.

Cerca das 15 horas, foi reiniciado o canhoneio dos lados de Casa Del Campo, mas, ao que parece, não se trata senão de uma acção de vigilancia, sem o menor movimento de monta. — Jean Roulin.

EM TODOS OS SECTORES DA FRENTE DE MADRID

MADRID, 13 (H.) — O Conselho de Defesa communica que se travou, durante a noite, violento duello de artilharia, em todos os sectores da frente de Madrid.

...Não houvera, entretanto, qualquer alteração nas posições.

..Nas demais frentes nada havia a assignalar.

REFORÇO DAS OBRAS DE DEFESA DE IRUN

SAINT JEAN DE LUZ, 13 (H.) — Communicam de Irun, que o commandante militar insurrecto ordenou que se procedesse ao reforço das obras de defesa, que dominam a cidade, notadamente o forte de Guadelupe e outras posições circumvizinhas.

Estavam sendo effectuadas, por outro lado, novas construcções, para o aquartellamento do effectivo supplementar.

QUIZ "DEMOCRATIZAR" O EXERCITO

SALAMANCA, 13 (H.) — O general Franco resolveu reintegrar, nos quadros do exercito activo, todos os chefes, officiaes e sub-officiaes reformados pelo sr. Azana, quando ministro da Guerra, em consequencia dos decretos de abril, junho e julho, de 1931.

O sr. Azana quiz "democratizar" o exercito, afastando os officiaes que não se mostravam fervorosos republicanos, e mantendo-lhes o soldo, se bem que destituidos de todo o commando. Os militares reintegrados recuperarão o posto anterior, e o tempo transcorrido, desde a reforma, será contado para a promoção.

ARDEU GRANDE PARTE DE MALAGA

LONDRES, 13 (A. B.) — As ultimas noticias de Malaga confirmam o ataque nacionalista naval e aereo, dirigido contra aquella cidade, e que teve enormes consequencias. Durante toda a noite passada, ardeu uma grande parte de Malaga. Os depositos dos vermelhos, situados no porto, e as fortificações da cidade, ficaram consideravelmente damnificados. Incendiaram-se numerosos armazens e depositos de munições. Em face das explosões que se verificaram no porto, numerosos navios abandonaram o caes precipitadamente.

NÃO FORAM CONFISCADAS

LONDRES, 13 (A. B.) — Segundo o resultado do inquerito recentemente instaurado, as minas de cobre do Rio Tinto, Hespanha, de propriedade da Inglaterra, não foram confiscadas pelos nacionalistas hespanhoes, sem a necessaria indemnização. As sociedades inglezas recebem do general Franco 42 pesetas por libra de cobre.

CONTRA A RIGOROSA DIVISÃO DA EUROPA

LONDRES, 13 (A. B.) — Durante um banquete offerecido pela Associação da Imprensa estrangeira, o sr. Anthony Eden deu um esboço da situação internacional. O sr. Eden salientou que é seu ponto de vista, que cada nação tem o direito de decidir qual a fórma do governo que mais lhe convém. A Inglaterra não deseja que a Hespanha seja obrigada a acceitar uma fórma de governo que não corresponda ás suas aspirações. Com o correr dos tempos a Hespanha desenvolverá o seu proprio systema de governo, e, quanto menos os paizes estrangeiros intervêm nessa questão, mais rapida será a methamorphose.

O governo britannico sempre declarou que elle repelle uma divisão da Europa, por duas ideologias opostas, e que a Inglaterra empregará todo o seu prestigio moral e politico, para cohibir semelhante situação.

Referindo-se ao discurso de Anno Bom pronunciado pelo chanceller Hitler, o sr. Eden manifesta os seus sinceros applausos pelos esforços do "Fuehrer", tendentes a estabelecer o bom entendimento entre as nações. Neste anno, a Inglaterra concentrará todas as suas forças para alcançar esse alvo, e é preciso confiança na politica das nações, senão não pode haver um restabelecimento economico."

CONSIDERA-A COMO ENCERRADA

PARIS, 13 (A. B.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros da França declarou, hoje, que considera a questão do Marrocos como encerrada. O contra-torpedeiro "Milan" deixará, hoje, Ceuta, onde permaneceu apenas 48 horas. O contra-torpedeiro "Iphigenie" deverá chegar, hoje, a Tanger, partindo desse porto, horas depois.

AFIM DE EXAMINAL-AS "IN LOCO"

LONDRES, 13 (A. B.) — O alto commissario do Marrocos Hespanhol, coronel Beigbeder, enviou ao governador geral de Gibraltar, um convite para nomear uma commissão de officiaes, afim de examinar, "in loco", as accusações. Em vista desse convite o "destroyer" britannico será assegurado o salvo-conducto e uma protecção especial, por parte das autoridades hespanholas. Em vista desse convite, "destroyer" britannico "Vanoo" partirá, hoje, com destino a Melilla e Ceuta. A' disposição dos officiaes inglezes, serão postos automoveis para os serviços de inspecção.

TERCEIRO DIA DE CALMA

MADRID, 13 (A. B.) — Aos ataques dos nacionalistas succedeu o terceiro dia de calma. Sómente se têm verificado algumas escaramuças, sem importancia. Essa alternativa é attribuida á espera dos novos reforços.

Mantida em segredo

A DATA DE IMPORTANTES MANOBRAS BRITANNICAS NO EXTREMO ORIENTE

SINGAPURA, 13 (H.) — Serão realizadas proximamente, em data que é mantida em segredo, importantes manobras navaes, terrestres e aéreas, das forças britannicas do Extremo Oriente.

Informações officiaes precisam que os exercicios têm por fim pôr á prova as fortalezas e treinar as unidades da frota.

Tomarão parte, nas manobras, 26 navios, varios milhares de homens e esquadrilhas aéreas.

Pela primeira vez, um regimento malayo cooperará com as tropas brancas.

ASSUMPTOS DE VITAL INTERESSE PARA OS INGLEZES

LONDRES, 13 (H.) — O sr. Eden, durante a sessão do Conselho de Ministros, informou os seus collegas, sobretudo a respeito dos acontecimentos desenrolados nos ultimos dias.

Além disso, o gabinete iniciou o estudo dos problemas interiores extremamente importantes, que deverão ser objecto da actividade parlamentar, desde a abertura das Camaras, terça-feira.

Entre esses assumptos, figura o financiamento do rearmamento que, segundo as opiniões correntes na City, seria effectuado mediante um emprestimo que, ao que se diz, não poderia ser adiado por mais tempo.

O proprio estado do rearmamento, notadamente as difficuldades consideraveis que encontram as autoridades militares, no recrutamento dos effectivos proprios para assegurar a defesa territorial do paiz e o rythmo das construcções aeronauticas e navaes, figuram entre os asumptos que preoccupam e preoccuparão a attenção do governo.

Deverá, tambem, o governo tomar uma decisão sobre a formação de um comité composto de membros de todos os partidos, e que será encarregado de estabelecer o projecto da nova lista civil necessaria, agora, com o advento de Jorge VI.

Opina o sr. Eden que convinha consignar os rumores, segundo os quaes o Partido Trabalhista se tinha manifestado contrario á attribuição de uma renda particular ao duque de Windsor, o que acarretaria, para o rei, a obrigação de prover seu irmão com a sua propria lista civil.

A esta reunião, não compareceram os srs. John Simon, atacado de grippe, e Walter Runcinman, actualmente nos Estados Unidos.

Atropelados e gravemente feridos

DEPOIS DE APANHAR O CASAL, O MOTORISTA FUGIU

A's 20 horas de hontem, Aldo Bellasanta, de 37 annos de idade, residente á rua da Liberdade, 189, sahiu, em companhia de sua esposa Thereza Bellasanta, de 35 annos de idade, afim de darem uma volta. Ao atravessarem aquella rua, entretanto, um auto cuja chapa não foi identificada, atropelou-os. Thereza, cujos ferimentos foram mais graves, depois dos soccorros da Assistencia, deu entrada no Hospital Humberto Primo, onde ficou em tratamento. Aldo, com varios escoriações, foi medicado e prestou declarações no inquerito instaurado.

COM O PÉ ESMAGADO

A's 17 horas de hontem, Manuel Navas, de 26 annos de idade, casado, operario, residente á rua Marselheza, 74, viajava no reboque 1004, do bonde 235, quando, ao passar pela rua Trindade, cahiu.

O desventurado operario ficou com a perna sob as rodas trazeiras do reboque, soffrendo esmagamento do pé esquerdo.

A policia teve conhecimento do facto e o subdelegado Caropreso foi ao local, onde tomou as providencias necessarias. Manuel Navas, depois dos soccorros da Assistencia, foi transportado para a Santa Casa.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. SYLVIO DE CAMPOS

O sr. dr. Sylvio de Campos, illustre e prestigioso membro da Commissão Directora, agradeceu aos seus companheiros de direcção partidaria as cordiaes felicitações que lhe foram enviadas pela passagem do seu anniversario natalicio.

DR. FRANCISCO PENTEADO JUNIOR

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve na séde da Commissão Directora o sr. dr. Francisco Penteado Junior, prefeito de Rio Claro e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista naquelle municipio.

DR. LEONIDAS DO AMARAL VIEIRA

Afim de cumprimentar aos membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde o sr. dr. Leonidas do Amaral Vieira, politico em Santa Cruz do Rio Pardo e ex-deputado estadual.

CEL. JOÃO CORRÊA LEITE DE MORAES

Em companhia do sr. Hildebrando Corrêa Leite de Moraes, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico de Garça, esteve na séde da Commissão Directora, em visita aos seus membros, o sr. cel. João Corrêa Leite de Moraes, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria naquelle municipio e vice-presidente da Camara local.

DIRECTORIO DISTRICTAL DE VILLA MARIANNA

Em visita de cumprimentos aos membros da Commissão Directora, estiveram em sua séde, os srs. dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, Helio de Oliveira, Silvestre Jorge Aidar, respectivamente, presidente, 1.º secretario e 3.º thesoureiro do Directorio Districtal de Villa Marianna, desta capital.

DR. RAPHAEL DE ABREU SAMPAIO VIDAL

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda e membro da anterior Commissão Directora, o Partido Republicano Paulista lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. FELIX BULCÃO RIBAS

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista enviou um officio de congratulações ao sr. dr. Felix Bulcão Ribas, deputado á Camara Federal, pela transcorrencia do seu anniversario natalicio

Falleceu um descendente de Napoleão I

PARIS, 13 (A. B.) — O descendente directo de Napoleão I, conde Gaston Leon, falleceu hoje com 79 annos de edade na mais extrema miseria. O extincto residia na aldeia de Montaut, perto de Day, ganhando a vida até os ultimos dias da sua existencia. Era vendedor do "Diccionario Larousse". Foi tambem viajante de uma fabrica de bonbons. O conde Gaston Leon era neto de Nuelle de la Pleigne que conheceu Napoleão Bonaparte na vespera da batalha de Austerlitz. O seu filho nascido em 1806 foi dado como "filho de paes ausentes". O imperador encarregou-se da sua educação, offerecendo-lhe depois uma renda de 12.000 francos annuaes. Elle ficou pauperrimo e seu filho, conde Gaston Leon, agora fallecido, foi educado por uma princeza grega.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL

Os brasileiros derrotam os paraguayos por 5 a 0

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O jogo entre as equipes de futebol do Brasil e do Paraguay, que era aguardado com grande interesse, attraiu numerosa concorrencia.

A venda de entradas produziu 10.943 pesos.

Os brasileiros entraram no campo assim constituidos: Jurandyr, Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão, e Affonsinho; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

O quadro paraguayo era o seguinte: Gonsalez, Invernizzi e Olmedo; Ayala, Ortega, e Aguirre; Vera, Erico, Gonsalez, Ortega e Silva.

Actuou como arbitro o argentino Macias.

Aos 31 minutos do primeiro tempo, Patesko marcou o primeiro "goal" para a equipe brasileira. Aos 42 minutos, Luizinho fazia o segundo tento.

Desde o inicio do jogo a equipe brasileira desenvolveu jogo brilhante e efficiente, tanto individual quanto collectivo.

A assistencia saudou com prolongados applausos os "goals" brasileiros.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 0, em favor dos brasileiros.

O segundo tempo

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O segundo tempo do jogo entre os brasileiros e os paraguayos foi, como o primeiro, caracterizado pelo dominio dos brasileiros.

Aos 6 minutos, Luizinho marcou o terceiro "goal" para a sua equipe. O quarto tento foi feito aos 14 minutos, por Carvalho Leite. Aos 22 minutos, Patesko fazia o quinto "goal".

O jogo proseguiu até o fim, sem que a contagem fosse modificada.

A equipe brasileira venceu, assim, por 5 a 0. O resultado final da partida foi longamente applaudido pelo publico, que considerou logica e justa a victoria dos brasileiros, dada a efficiencia do jogo por elles desenvolvido.

OS CLUBES ARGENTINOS QUEREM NOSSOS JOGADORES

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Proseguem as "demarches" de varios clubes, que procuram contractar os jogadores brasileiros cuja actuação tem sido posta em destaque pelos jornaes, no decurso do presente campeonato sul-americano.

Sabe-se que negociações mais firmes foram entaboladas pelo "Independiente" que se interessa para obter o concurso de Patesko.

CLUBE CONCEIÇÃO

Campeonato aberto de 1937

O mau tempo reinante continua a prejudicar o desenvolvimento do campeonato, sem comtudo arrefecer o interesse que os disputantes vêm demonstrando.

Foi hontem procedido ao sorteio para a prova organizada para os directores da Federação Paulista de Tennis, tendo dado o seguinte resultado: Marcio Munhóz vs. Alvaro Vieira (o vencedor jogará com Ubirajara Martins) Vicente Cipullo vs. Herbert Sack (o vencedor jogará com Affonso Mormanno Sobrinho). Opportunamente serão marcadas as datas para esses jogos.

E' a seguinte a tabella de jogos para hoje, quinta-feira, e amanhã, sexta-feira:

Quinta-feira: — A's 16,30 horas — 5.ª Divisão — Adhemar de Campos vs. Bruno Hilkner (uma série).

A's 17,30 horas — 5.ª Divisão — Arnaldo Rocha vs. Henrique Andrade.

A's 20 horas — 5.ª Divisão — Affonso Silva vs. Massimo Guerini.

A's 21,30 horas — 5.ª Divisão — Salles Gomes vs. Luiz Leite.

Sexta-feira — A's 17,30 horas — 3.ª Divisão — Luiz Piza de Sousa vs. Edgard de Moraes.

A's 20 horas — 5.ª Divisão — Pedro Cruzo vs. Mario Beni.

IRRITOU O JAPÃO

A NOTICIA DA CONSTRUCÇÃO DE 54 NOVAS UNIDADES "YANKEES"

TOKIO, 13 (A. B.) — Nos meios politicos japonezes, reina grande irritação com a noticia de que os Estados Unidos resolveram construir 54 navios de guerra supplementares, dentro de dez annos, destinando, para esse fim, um credito de 250 milhões de dollares. Apesar disso, no porto de Yokohama serão brevemente, lançados novos vasos de guerra japonezes ultra-modernos.

NEM TODOS SABEM

QUEM INVENTOU A TELEGRAPHIA

A 24 de maio de 1844, Samuel Morse (1791-1872), sentado commodamente no salão da Suprema Corte de Washington, enviava, através do apparelho transmissor alli installado, a Alfred Vail, em Baltimore, uma mensagem concebida nos seguintes termos: "Qual foi a deliberação do Deus da India?". Aquele dia marcou o inicio da historia das communicações pelo fio, constituindo ao mesmo tempo o termo feliz de uma luta que vinha sustentando Samuel Morse, através de doze longos annos, para realizar o seu sonho dourado.

O inventor da telegraphia nasceu em Charlestown, Estado de Massachussetts, em 1791. Foi educado na Academia Andover e na Universidade de Yale. Sua ambição de criança era tornar-se pintor. No collegio, effectivamente, aprendeu a pintar miniaturas em marfim. Fez depois duas visitas á Europa, afim de aperfeiçoar seus conhecimentos, mas não conseguiu melhorias apreciaveis, deante do que, deliberou abandonar a arte.

Foi de regresso da sua segunda viagem ao continente europeu que começou a se interessar pela electricidade. Um dos seus companheiros de viagem, o dr. Jackson, mostrou-lhe um magneto electrico, que adquirira em Paris. Foi então que Morse pensou pela primeira vez na possibilidade de enviar mensagens através de um apparelho electrico.

Os annos que se seguiram foram de trabalho arduo e desanimo. Ensinando pintura a alguns alumnos, elle ia ganhando o sufficiente para se manter emquanto proseguia nas experiencias que o conduziram, afinal, ao exito definitivo. Depois de cinco annos de trabalho, conseguiu mandar mensagens de uma extremidade a outra do seu laboratorio. Foi nessa occasião que Alfred Vail, enthusiasmado com a obra de Morse, conseguiu que seu progenitor auxiliasse o inventor financeiramente.

Em 1843 o Congresso votava um credito de trinta mil dollares para construir uma linha telegraphica entre Washington e Baltimore. Foi através dessa linha que Morse enviou a famosa mensagem ao seu valioso collaborador, que então se encontrava em Baltimore.

Desfechou varios tiros no desaffecto

MOTIVOU A SCENA DE SANGUE QUESTÕES DE DIVIDAS

Ha muito tempo, Terpem Galhes, de 32 annos de idade, casado, sapateiro, residente á rua das Margaridas, 16, em Villa Bella, vem discutindo com Zizo Polgeres por causa de alugueis que lhe deve. Hontem, por volta das 9 horas, Zizo foi á sua casa, em Villa Bella. Os dois homens trocaram palavras asperas e, em dado momento, empenharam-se em luta. Zizo, que já fôra armado, desfechou tres tiros contra Terpen, indo um dos projectis attingil-o no ventre, ferindo-o gravemente. A discussão, seguida dos tiros, attraiu populares ao local, tendo um dos mesmos effectuado a prisão do aggressor.

Avisada a policia, compareceu o delegado de serviço, dr. Lino Moreira, acompanhado do subdelegado Marcello Caropreso. A victima, depois dos soccorros da Assistencia, deu entrada na Santa Casa.

SAIBA O LEITOR...

POR QUE SE PERDE A SERENIDADE EM DETERMINADAS CIRCUMSTANCIAS?

A peça está sendo exhibida. De repente alguem grita: "Fogo!". A multidão se precipita em direcção ás portas. Vence quem tiver a primeira força e ganhe a rua primeiro antes. Alguns, menos felizes, são atirados no chão e esmagados. Muitas vezes, os ferimentos são leves; outras graves e conduzem até á sepultura. Tudo por falta de serenidade. E se isto acontece é porque o instincto de conservação é mais forte do que a reflexão. Quando estamos calmos, podemos raciocinar e reflectindo evitamos muitos perigos. Mas quando nos sentimos ameaçados por um perigo, só o homem que tenha absoluto controle sobre o raciocinio. O instincto de conservação é a primeira lei da natureza.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"
3.ª SÉRIE
COUPON N.º 7
JOSÉ BONIFACIO

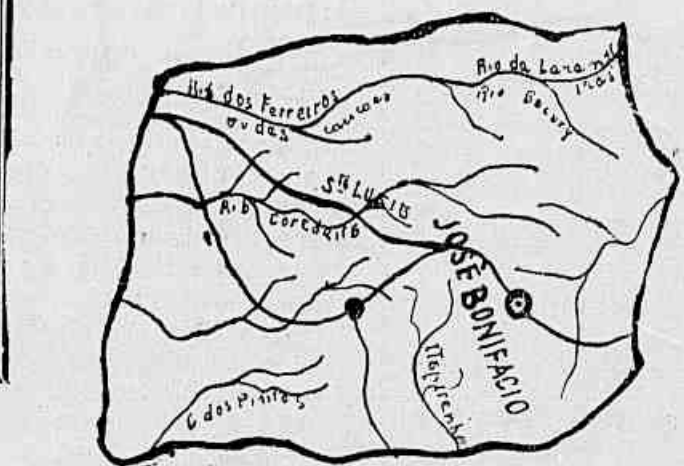
JOSE' BONIFACIO

O municipio de José Bonifacio, que pertence á comarca de Rio Preto, foi criado pela lei n.º 2777 de 28 de dezembro de 1926.

Tem a superficie de 793 kilometros quadrados e a população de 20.000 habitantes.

Está a 60 kilometros de Rio Preto e 645 da capital, por estrada de rodagem. Dispõe de estradas municipaes, em regular estado de conservação, ligando a localidade a Mirasol, Rio Preto, Monte Aprazivel, Pennapolis, Promissão e Ubarana.

Linhas regulares de auto omnibus, com carros diarios, estabelecem ligações para Rio Preto, Pennapolis e Ubarana.

E' banhado pelos rios Tieté, Fartura, Ferreiras e Corredeira, que não são abundantes de peixes, mas nelles se encontram dourados, piracanjubas, surubins, pintados, etc.

José Bonifacio possue agua encanada e é illuminada a electricidade.

O centro telephonico é ligado á rêde geral do Estado.

Possue cerca de 350 predios, 1 templo catholico e 3 protestantes.

Instrucção primaria: — 2 escolas particulares, 11 ruraes, 1 grupo escolar estadual e 2 particulares.

Instrucção secundaria: — 1 gymnasio particular, 1 collegio particular.

A situação na China

AS "DEMARCHES" LEVADAS A EFFEITO PARA UMA SOLUÇÃO PACIFICA

CHANGAI, 13 (H.) — Noticia-se que os elementos communistas de Sian Fu fazem opposição ás "demarches" levadas a effeito por Nankim, para obter uma solução pacifica para o caso politico de Shen Si.

Encontram-se presentemente em Sian Fu' delegados das embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, que tratam de organizar a evacuação dos cidadãos de ambos os paizes, dada a gravidade da situação.

AS TROPAS VERMELHAS OCCUPARAM PA LE LIANG

CHANGAI, 13 (H.) — Communicam de Loyang á "Central News" que importantes destacamentos de tropas vermelhas que marchavam para o Sul, occuparam Pa Le Liang, no Kan Su Oriental, a 250 kilometros a noroeste de Sian Fu'.

Cerca de 3.000 homens avançavam sobre Lang Tchen, capital de Kan Su.

Outras informações dizem que se tinham produzido desordens em Sian Fu', onde soldados indisciplinados haviam pilhado as casas.

ESTRANGEIROS PRESOS EM SIAN FU'

LONDRES, 13 (H.) — Noticias de Changai para a Agencia Reuter declaram que, segundo carta ahi recebida, os estrangeiros estão virtualmente prisioneiros em Sian Fu', dado que foram requisitados todos os meios de transporte e não eram concedidas autorizações para deixar a cidade, fortemente guardada.

Entretanto, os primeiros residentes estrangeiros que conseguiram deixar Sian Fu', tinham já chegado a Lo Yang.

AVANÇO DOS BANDOS COMMUNISTAS

NANKIM, 13 (H.) — A situação em Shen Si é extremamente complicada. Coexistem ali, na verdade, tres elementos rebeldes: primeiramente as tropas do gneral Chang-Sueh-Liang, que se negam reconhecer a autoridade do general Yang-Fu-Tchen e continuam occupando Sian-Fu', após a partida deste; em segundo lugar os bandos communistas de Tchu-Teh que, ao que corre, avançam rapidamente sobre Sian-Fu'; e em terceiro lugar as antigas tropas mandchu's, do general Chang-Sueh-Liang, que são ainda em numero de cerca de 100.000 e devem passar ao commando do marechal Yen, governador da provincia vizinha de Shen Si. Estas ultimas constituirão sem duvida o problema mais difficil de resolver para o governo central de Nankim.

Disturbios e pancadaria por causa dum desastre na Central do Brasil

UM CABO DA POLICIA AGGRIDE A SABRE, INEXPLICAVELMENTE, VARIOS PASSAGEIROS QUE FAZIAM RECLAMAÇÕES

RIO, 13 (H.) — Hoje, pela manhã, verificou-se um desastre na Central do Brasil.

Não ha victimas.

O desastre foi motivado pela quebra do eixo de um dos carros do trem C. B. P., accidente que se verificou exactamente no cruzamento da linha e desvio dos trens suburbanos.

Em virtude de terem ficado impedidas as linhas, houve um atraso de duas horas.

Os passageiros em massa agglomeraram-se em frente á dependencia que fornece o memorandum justificativo do atraso para os locaes em que trabalham.

Todos queriam, ao mesmo tempo, a papeleta justificadora. Houve balburdia. Inexplicavelmente um cabo da policia, requisitado pelo agente da Estação Pedro II, arrancou do facão e aggrediu alguns dos reclamantes.

A attitude do cabo motivou immensos protestos contra essa violencia.

O agente da Estação Pedro II solicitou reforço da policia especial, seguindo para o local varios soldados.

INCENDIO EM UM VAGÃO

RIO, 13 (H.) — O "Cruzeiro do Sul" chegou á estação Pedro II com o atraso de uma hora e 18 minutos.

O N. P.-2 chegou tambem com o atraso de 2 horas e 11 minutos e o N. P.-4 com uma hora e 17 minutos de atraso.

Motivou o atraso o incendio em um dos carros, em Pombal, no ramal de S. Paulo.

"UMA NOITE NO HARMONIA"

—:*:—

E' enorme o interesse despertado na sociedade paulistana pela sympathica iniciativa de um grupo de distinctas senhoritas, organizando um grandioso baile carnavalesco, para hoje, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis, destinando-se a sua renda em beneficio da Maternidade de São Paulo, antiga instituição que assignalados serviços tem prestado á população da capital.

Essa festa beneficente, denominada, "Uma noite no Harmonia" — terá por certo, não só pelo cuidado com que foi preparada, mas pelos seus elevados objectivos, o exito que nunca falta ás iniciativas altruisticas dessa natureza, graças ao enthusiasmo com que o paulistano sempre as acolhe, não apenas emprestando o seu apoio material, mas a adhesão carinhosa e sincera de sua sympathia.

O baile será a fantasia, devendo tocar o jazz da Record, "Zezinho, Nicolino e seus Harmonios".

Os convites podem ser procurados das 13 ás 15 e das 17 ás 19 horas, ás ruas Pernambuco n.º 162 e Albuquerque Lins n.º 608, e das 13 ás 15 e das 19 ás 21 horas, ás ruas Sabará n.º 425 e Conselheiro Brotero n.º 1.573. Os convites são individuaes e ao preço de 15$000.

A commissão organizadora de "Uma Noite no Harmonia", é a seguinte: Celita Carvalho, Esilda Assumpção, Katherine Kantbel, Lucia Villaboim de Carvalho, Lucilla Salles Oliveira, Maria Ayres Netto, Selma Forjaz e Therezinha Vieira Marcondes.

A commissão compõe-se ainda de senhoritas e rapazes de nossa sociedade. São as seguintes as senhoritas: Anna Virginia Anhaia Mello, Beatriz Sampaio Moreira, Beatriz Caluby Salles, Bellita Barreto, Bellah Macedo Soares, Bernadete Arantes, Candinha Lacerda, Carmelita Lienert, Carmen Cecilia Pinheiro Lima, Cecilia Lacerda Soares, Cecilia Pontual, Cecilia Moraes Salles, Cecilia Mesquita Sampaio, Celia Penteado, Cotinha Arruda Botelho, Córa Malta, Dóra Cintra, Dirce Fonseca Meirelles, Ely Nardy, Eleonora Odivellas, Eliza Clara Rezende Puech, Edina Quentel, Evangelina Arruda Botelho, Euridice Macedo Costa, Fernanda Sampaio, Gilda Queiroz Telles, Glorinha Cardoso, Glorinha Ribeiro de Almeida, Helena Garcia da Rosa, Helena Mello Barreto, Heloisa Almeida Prado, Heloisa Cardoso de Almeida, Heloisa Penteado, Leticia Macedo Costa, Lily Pacheco e Silva, Liliana Novaes, Lourdes Maciel, Lourdes Simões Arruda, Maria Salles Moreira, Maria Gracie de Freitas, Maisa Procopio, Mady Lara Fonseca, Maria Alice Mattos, M. Amelia Arruda Botelho, M. Apparecida de Oliveira, M. Carolina de Almeida Prado, M. Cecilia Carvalho, M. do Carmo Macedo Soares, M. Helena Barreto, M. Lauro Bastos, Marina Monteiro, Marina Lacerda Vergueiro, Marilia R. Marx, Mima Rosa Cibella, Myriam R. Marx, Nazareth Thiollier, Nicia Gomes da Silva, Nicia Brissac, Regina Quentel, Renata Vidigal, Ruth Lindemberg, Ruth Sampaio Moreira, Ruth Kowarick, Sarah Salles Abreu, Rachel Machado Campos, Susy S. Rocha, Sylvinha Pontual, Vera Cardia, Vera Alves Lima, Yolanda Almeida Prado, Zilda Lacerda e Zilda Queiroz Telles.

Os rapazes que fazem tambem parte da commissão: dr. Alvaro Sá Filho, Antonio Queiroz Telles, dr. Aluisio Foz, Alfredo Mesquita, dr. Carlos Figueiredo Sá, dr. Carlos Junqueira, Celso Moraes Salles, dr. Celso Siqueira, dr. Clovis G. Freitas, Eduardo Macedo Soares, Francisco G. Freitas Filho, dr. Haroldo Siqueira, Henrique Lindemberg Filho, dr. Hugo Ribeiro de Almeida, João Amarante, José Augusto Arruda Botelho, José Moraes Salles, José Pinheiro Filho, Jean Verbist, Julio de Salles Oliveira, Lelio Piza Filho, Luiz Fernando Odivellas, Luiz Assumpção Junior, Mario Dourado, Moacyr Meirelles, Manuelito Aranha, Olegario Ribeiro, dr. Plinio Barreto, Paulo de Quadros, Roberto Mesquita Sampaio Filho, Roberto Junqueira, Roberto Pinto de Sousa, Ruy Assumpção, Sylvio Villaboim de Carvalho, Sylvio Lindemberg, Theodureto de Carvalho Filho, dr. Tito Ribeiro de Almeida, Walter Ferreira, Wilson Mendes Caldeira e William Edward Kantbel.

D. Jenny Medeiros

—:*:—

A esposa do deputado paulista Sebastião Medeiros, d. Jenny Medeiros, victima, no Rio, de grave accidente de automovel, na praça 15 de Novembro, continua experimentando ligeiras melhoras no Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde foi recolhida.

O tratamento da illustre dama está confiado á direcção do dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, como cirurgião, e prof. dr. Rocha Vaz, como medico clinico, os quaes agem em collaboração.

O sr. Sebastião Medeiros e sua senhora mostram-se summamente reconhecidos não só ao pessoal do Instituto, pelo carinho e attenções que lhes tem dispensado, como ás innumeras pessoas que, pessoalmente, ou por outro modo, têm levado com a sua visita, a expressão de sua sympathia e solidariedade na grave provação por que passa o casal.

A reportagem póde, dentre aquellas pessoas, colher os seguintes nomes: D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de São Paulo; dom José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar de São Paulo; Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, representada pelo dr. Mario Tavares, seu presidente, e dr. Cesar Lacerda Vergueiro, seu secretario geral, ambos tambem por si, pessoalmente; prof. dr. Manuel Pedro Villaboim; dr. Sylvio de Campos, dr. Luiz da Rocha Miranda, Alberto Whately, dr. Altino Arantes, deputados João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo; dr. José Maria Whitaker, representado pelo deputado Francisco Alves dos Santos Filho, este tambem por si; directoria do Centro Paulista do Rio de Janeiro; monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral de São Paulo; dr. Vergueiro de Lorena, dr. Casper Libero, deputados Cincinato Braga, Roberto Moreira, Felix Ribas, Cid de Castro Prado, Jorge Guedes, Bias Bueno, Hippolyto do Rego, Laerte Setubal e senhora; dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, dr. Eloy Chaves Filho, madame desembargador Cesario Pereira, senhorita Zayra Rodrigues Alves, dr. F. de P. Rodrigues Alves Filho, desembargador Arthur Cesar da Silva Whitaker, dr. João Silveira Mello, dr. José Felix Alves de Sousa, deputados Adhemar de Barros e Alfredo Ellis, dr. Maximiano Ximenes, dr. José Frederico Marques, dr. Tertuliano Gavião Gonzaga, dr. Adolpho Konder, aviador Saul do Couto, deputado Alves Palma e senhora, deputado Macedo Bittencourt e senhora, Genesio Pires, dr. Carlos de Vasconcellos Junior, Pedro Rocha, senhora e filha; dr. Machado Coelho, dr. Carlos Castilho Cabral e senhora, dr. Lincoln Magalhães, Oswaldo Magalhães, dr. Gilberto Sampaio, dr. Luiz Guimarães, Boris Davidoff, José Villac, João Baptista Isnard, João Baptista Villac, Guilherme Bonamy Platt, dr. Francisco Freire e senhora, dr. José Maria Mac-Dowel da Costa, deputado Henrique Bayma, dr. Aristides Bastos Machado, deputado Cyrillo Junior, deputado Moura Rezende, deputado Alberto Americano, deputado Almeida Sampaio, deputado Cesar Salgado, professora Amelia Sampaio, deputado Innocencio Seraphico, dr. Odilon Vieira Gallotti, deputado Frederico Marques, deputado Manuel Carlos, deputado Frederico Marques, deputado prof. Ernesto Leme e senhora, dr. José Luiz Barbosa de Oliveira, deputados Valdomiro Silveira, Paulo Duarte, Thiago Mazagão, Sousa e Silva, Pirajá Martins, Maria Thereza Barros Camargo, Romão Gomes, Amaral Mello, desembargador Luiz Ayres A. de Freitas, deputado Gastão Vidigal, d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, padre Marcello Renaud, S. J., padre José Danti, S. J. padre Ireneu Cursino de Moura, S. J.; dr. Hildebrando de Araujo Goes, dr. Afrodisio Sampaio Coelho, Manuel Hungria Fortes (Iguape), coronel João Baptista Lima Figueiredo e dr. João Bravo Caldeira (Itahiquara), dr. Euclydes de Lima (Pirassununga), coronel Albino Garcia (Bernardino de Campos), Ernesto Lacerda e senhora (Santos), dr. Cysalpino de Sousa e Silva, dr. A. Gabriel da Veiga, dr. José Rubião, Cherubim Barata, Carlos Pacheco Fernandes, Gabriel Monteiro da Silva, Fabio Pacheco Fernandes, dr. João de Castro Prado, dr. Noé Cesar, dr. Hilario Freire, José Aranha, dr. Leonidas Garcia da Rosa, dr. Osorio Lopes, director de "A União"; dr. Nadir Figueiredo, dr. Alberto da Silva Gordo, Cecilia Gomes dos Santos, dr. Octavio M. Guimarães e senhora, Amadeu Mendes, Nair de Paula Leitão Teixeira, João La Farina; Arnobio Simas; commandante Alvaro Coutinho Ferreira Pinto, Alvaro de Sousa e senhora, Antonio Lopes de Sousa e senhora, Leordino Brito e senhora, dr. José da Costa Giudice, commandante Luiz Ferreira Pinto, senhora e filhas; senhoritas Laura e Cecy de Sousa, Paulo Siqueira e senhora, dr. José Francisco de Oliva (S. José do Rio Pardo), dr. Manuel M. Pacheco Prates (Uruguayana), deputado Abelardo Luz, prof. Nicolau Priolli (São Carlos), dr. Duque Estrada, Candido S. Medeiros, Andréas Cintra, dr. Francisco Arantes Machado, dr. Nelson Borges, deputado Campos Vergueiro e senhora, dr. Jayme Leonel, Osmar Leite Ribeiro, deputado Edgard França, Pergentino de Freitas, Congregação Mariana São Gonçalo, dr. Fernando Escorel, Moacyr Vasconcellos, dr. José Carlos Pereira de Sousa, Antonio Hermann Dias Menezes, Simões de Carvalho, "Correio Paulistano", senhoras Margarida Leboucher, Emilia de Sampaio Arruda, Luiz de Magalhães Medeiros, Jonas Persicano, commandante Cazuza de Sousa, dr. Wladimir de Toledo Piza, senhora Salvador Priolli, Luiz Priolli.

D. JENNY FOI OPERADA

RIO, 13 (H.) — Foi submettida a uma intervenção cirurgica, no Instituto Paes de Carvalho, a sra. Jenny Medeiros, esposa do deputado paulista Sebastião Medeiros, que foi ha dias victima de um lamentavel desastre de automovel.

Realizou a operação, que logrou exito, o dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho.

Nabuchodonosor, dentro em breve, lançará o grito do carnaval de 1937

Quatro sóes não serão passados e aos olhos maravilhados dos paulistanos surgirá majestosa uma das maravilhas do passado, maravilhando o presente carnaval de 1937. Nabuchodonosor, o rei babylonico descendo de seu possante trimotor allemão de bombardeio que se destinava aos rebeldes hespanhóes, tomará o dominio absoluto da cidade, cujos destinos dirigirá de seu palacio encantado, o "Jardins suspensos da Babylonia", sito ás ruas D. José de Barros e 24 de Maio.

Os directores da pró-arte entregarão ao monarcha legendario as chaves do palacio que ella erigiu em menos de vinte dias, naquelle local, com o auxilio da pioneira do carnaval paulista, a Companhia Antarctica.

A' noite desse mesmo dia, isto é, sabbado, ao som das esfusiantes orchestras Galasso, a alta sociedade paulistana, especialmente convidada telegraphicamente por Nabuchodonosor, gozará as delicias do primeiro baile carnavalesco da época, lançando o grito memoravel de que a cidade a partir daquelle momento estará entregue ao delirio dos folguedos de Momo.

As mesas e entradas para o baile de 16 poderão ser adquiridas a partir de hoje, á rua D. José de Barros, 190.

A aviadora Maryse Bastie recebe as homenagens do Rio de Janeiro

RIO, 13 (H.) — Toda a imprensa desta manhã publica detalhes, acompanhados de photographias, sobre a chegada, hontem, ao Rio, da aviadora franceza Maryse Bastie, tecendo elogios sobre as altas qualidades do avião "Jean Mermoz" e a pericia e coragem da aviadora.

Maryse Bastié almoçará ás 13 horas no Jockey Clube, com o embaixador da França.

A' tarde fará um passeio ao Pão de Assucar e visitará as autoridades aeronauticas locaes.

A aviadora franceza deixará o Rio de Janeiro sabbado pela manhã, com destino a Buenos Aires, devendo escalar em Pelotas, onde pernoitará.

Varias homenagens serão prestadas a Maryse Bastié, durante sua curta permanencia entre nós.

O abono provisorio aos inspectores de ensino secundario

RIO, 13 (H.) — Ao Ministerio da Educação e Saude Publica o ministro da Fazenda communica haver o presidente da Republica mandado archivar o processo relativo á concessão do abono provisorio aos inspectores de ensino secundario.

Pavimentação do ultimo trecho do Circuito da Gavea

RIO, 13 (H.) — Já está assignado o contracto para a pavimentação do ultimo trecho do Circuito da Gavea.

Os trabalhos devem ficar promptos em maio, antes da realização da grande prova automobilistica.

PRÓ-HOSPITAL HENRIQUE DIAS

Communicam-nos:

"Para levar a effeito este grande emprehendimento, a commissão central requereu nesta data a inscripção e competente registo do "Hospital Henrique Dias", á commissão da Assistencia Hospitalar do Estado, dando cumprimento assim, ao requisito legal, exigido no decreto estadual n. 7077 de abril de 1935.

Na semana finda, recebeu a commissão organizadora donativos de:

Costa Pinto e Cia., Cortume S. Geraldo, Domingos Regulamuto, Estabelecimento Graphico "Alliança", Irmãos Del Guerra, Jorge Americano do Brasil, dr. A. Apennino, F. Mollica e Cia., "Correio de Botucatu'", Arthur Soares.

Em assembléa geral realizada em 16 de dezembro findo, foi approvado o balancete geral de movimento financeiro do "Hospital Henrique Dias", balancete aliás que está na séde social á disposição dos interessados que queiram examinal-o com todos os comprovantes.

Está em Descalvado, para onde partiu ha poucos dias, o sr. Bento Nogueira Filho, que naquella cidade, foi promover festivaes, kermesses, etc., em pról do "Hospital Henrique Dias".

Pró Hospital São Paulo

Communicam-nos:

"Já é do dominio publico a necessidade em que São Paulo se encontra, no concernente á assistencia hospitalar a indigentes. Emquanto que nas grandes cidades os indices referentes áquella assistencia são, em media, de 1 para 300 habitantes, entre nós, constatamos, muito a contra gosto, que possuimos menos de um leito para cada mil habitantes, ou seja 0,9 por mil.

Dahi, a urgencia da construcção de um estabelecimento hospitalar que contribu'a para a solução do grave problema; tal é a finalidade do Hospital São Paulo, que, com os seus 700 leitos, attendendo, annualmente cerca de ... 16.000 doentes internados e 400.000 em ambulatorios collocará a nossa terra em nivel condizente com o seu progresso material.

Compreendendo a sua finalidade, todos os nossos co-estaduanos e radicados entre nós têm amparado condignamente esse emprehendimento, emprestando todo o seu apoio e collaboração, moral e material.

Como quasi todas as localidades do interior do Estado, Palmital, não poderá ficar a revelia de uma iniciativa tão nobre, e, hoje, damos publicidade a mais uma relação, entre muitas, das enviadas por aquelle prospero municipio paulista. Fizeram doações: sr. Clybas Pinto Ferraz, 30$; srs. Rugero Tonusi, Luiz Bolego, José Florencio Dias e José Casagrande, 10$, cada um; Emilio Rorato, Severiano Perez, Francisco Bergonso, Luiz Ronqui, Raphael Casoni, Manuel Bonifacio, Max Wench, Pedro Corrêa, Lourival Dias e Pedro da Silva, 5$ cada; Antonio Ribeiro dos Santos, José Antonio Hintze, 3$ cada um; Fernando Sanches, Octavio Sant'Anna, 2$ cada um.

Effectuaram doações, em especie, correspondendo a uma sacca de café, cada um ,os srs. José Hespanhol, João Hespanhol, Francisco Ronqui, e Francisco de Almeida".

Será a 3 de janeiro de 1938 a eleição do presidente da Republica

RIO, 13 (H.) — Ainda não está fixado o dia em que deverá ser feita a eleição para a presidencia da Republica e para a renovação da Camara e da metade do Senado.

O senador Cunha Mello, ha tempo, fez uma consulta nesse sentido ao Superior Tribunal Eleitoral, unico competente na materia.

O Tribunal respondeu que marcaria eleição "em época convinhavel". Tudo indica agora, diz um matutino, que essa época convinhavel já chegou. O Tribunal deverá tratar do assumpto sem demora, marcando o pleito para o dia 3 de janeiro do proximo anno, isto é, 120 dias antes da posse dos que forem eleitos.

Hercolino Cascardo, Roberto Sisson e Francisco Mangabeira foram summariados hontem

RIO, 13 (H.) — Foram summariados hoje, perante a Justiça Especial, o commandante Hercolino Cascardo, os srs. Roberto Sisson e Francisco Mangabeira.

A primeira testemunha do commandante Cascardo foi o almirante Protogenes, que declarou fazer do réo o melhor conceito, como official e como cidadão, nunca notando de sua parte qualquer actividade extremista. Serão ainda ouvidas as testemunhas commandantes Amaral Peixoto, Adhemar Siqueira e Raul Xavier, bem como a unica da accusação sr. Raul Avilla Goulart.

A familia do commandante Cascardo esteve presente ao seu julgamento, bem como o deputado Pedro Lago.

O commandante Roberto Sisson declarou que o mandato de citação chegára ás suas mãos com atrazo, razão por que deixára de apresentar defesa prévia.

Chegada a vez do sr. João Mangabeira, e, depois de ter sido o mesmo qualificado, o presidente perguntou-lhe se desejava defender-se.

Respondeu o deputado bahiano que não, tanto assim que não havia constituido nenhum advogado para acompanhar-lhe o julgamento.

Póde voar sobre o territorio nacional

RIO, 13 (H.) — O ministro da Guerra concedeu autorização ao aviador luso-americano José Costa para voar sobre o territorio nacional.

Embaixador do Brasil no Perú

RIO, 13 (A. B.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta das Relações Exteriores, designando o ministro plenipotenciario de 1.ª classe, José Nabuco de Gouvêa, para exercer, em commissão, as funcções de embaixador do Brasil no Perú'.

Adiado o summario de culpa do deputado Domingos Velasco

RIO, 13 (H.) — Foi adiado o summario de culpa do deputado Domingos Velasco, devido a não ter comparecido á audiencia o procurador, dr. Virgolino.

Compareceram os advogados do preso, drs. João Neves, Accurcio Torres, Arthur dos Santos e Expedito de Campos.

O juiz advertiu o procurador por ter chegado depois dos 15 minutos de tolerancia, quando aquelle já se retirava.

Foi lavrado o termo de adiamento.

INSPIRA SÉRIOS CUIDADOS

O ESTADO DE SAUDE DO CARDEAL D. LEME

RIO, 13 (H.) — Desde setembro do anno passado que o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro está fóra desta cidade.

Enfermo, sob rigorosa prescripção medica, o chefe da egreja catholica no Brasil retirou-se para Itaipava, onde ficou em tratamento e repouso.

"As noticias que temos agora sobre a sau'de de D. Sebastião Leme, declara o "Correio da Manhã", não são nada tranquillizadoras. O illustre prelado inspira sérios cuidados nos seus auxiliares da mais immediata confiança e intimidade.

Embora as reservas guardadas a esse respeito, como é natural, soubemos hontem que crescem dia a dia as preoccupações em torno do triste acontecimento".

Remoção e promoção de professores primarios

TEVE INICIO HONTEM O CONCURSO — COMO ESTÃO SENDO FEITAS AS CHAMADAS

Teve inicio hontem, ás 8 horas, na Directoria Geral do Ensino, o concurso de remoção e promoção de professores publicos primarios.

Estão sendo chamados as candidatas que requereram a sua remoção de conformidade, com a lei n. 2.652, de 20 de janeiro de 1936.

Logo a seguir serão chamadas as que requereram remoção, nos termos do decreto n. 6.018, antes de o mesmo ser revogado. Serão chamados, em seguida, os professores formados antes de 6 de fevereiro de 1935, pelo Curso de Aperfeiçoamento annexo no extincto Instituto Caetano de Campos, e, finalmente, os que requereram sua remoção de conformidade com o decreto n. 6.947, de 6 de fevereiro de 1935.

Presidiu a sessão de abertura do concurso o professor Almeida Junior, que pronunciou algumas palavras referentes ao acto. O concurso prolongar-se-á até o fim do corrente mez, sendo elevado o numero de interessados que aguardam sua chamada.

Parochia do Espirito Santo da Bella Vista

CONGRESSO PAULINO EM COMMEMORAÇÃO AO 19.º CENTENARIO DA CONVERSÃO DO GRANDE APOSTOLO

Realizar-se-á nos proximos dias 23, 24 e 25 do corrente, nesta capital, na Parochia do Espirito Santo da Bella Vista, um grande Congresso, em commemoração ao 19.º centenario da conversão de S. Paulo.

O programma está assim organizado:

Dia 23 — 1 Credo cantado pelos congressistas; 2 — Infancia, mocidade e conversão de S. Paulo, então Saulo, pelo sr. Benedicto Ulhoa Cintra Vieira; 3 — Vocação de S. Paulo, pelo sr. Aristoteles Paranhos; 4 — Hymno da Mocidade cantado pelos congressistas; 5 — As cooperadoras de S. Paulo, pela Cong. Santa Benedicta Malta; 6 — O testemunho catholico de S. Paulo. 1) A posição do grande apostolo no Catholicismo, pelo rev. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J.; 7 — Hymnos Pontificio e Nacional cantados pelos congressistas.

Dia 24 de janeiro 1 — Credo cantado pelos congressistas; 2 — Concilio de Jerusalém e S. Paulo, pelo sr. Lourenço Cavallini; 3 — S. Paulo e seu exemplo, pelo sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior; 4 — Hymno da Mocidade cantado pelos congressistas; 5 — S. Paulo e a mocidade, pelo sr. Antonio Neri; 6 — S. Paulo, modelo para os escriptores e jornalistas, pelo cong. sr. André Franco Montoro; 7 — O testemunho catholico de S. Paulo. 2) sua conversão, pelo revmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J.; 8 — Hymnos Pontificio e Nacional cantados pelos congressistas.

Dia 25 de janeiro 1 — Credo cantado pelos congressistas; 2 — Conselhos de São Paulo sobre a Virgindade, Matrimonio e Viuvez, pelo dr. Vicente Melillo; 3 — São Paulo em Athenas, pelo professor Japhet Lavrador de Sousa; 4 — Hymno da Mocidade cantado pelos congressistas; 5 — São Paulo em Roma, pelo professor Omar Mafra; 6 — O testemunho catholico de São Paulo. 3) Sua doutrina, pelo rev. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J.; 7 — Homenagem a s. s. o Papa Pio XI, pelo revmo. padre Luiz Gonzaga de Almeida; 8 — Encerramento; 9 — Hymnos Pontificio e Nacional cantados pelos congressistas.

VIDA SOCIAL

A "SANTA" DO CATUMBY

Quando, ha annos, passei longa e deliciosa temporada no Rio de Janeiro, fui assistir, certa vez, a um baile typico na Cidade Nova, a convite dos queridos amigos Luiz Edmundo, Helios Seelinger e o saudoso Garcia Margiocco.

Descreverei um dia as scenas pittorescas e inéditas, para mim, que presenciei nesse baile obrigado a uma exotica bebida que era chamada "repeteco".

Fui apresentado a uma senhora amulatada, grandalhona, obesa, cheia de joias e cara muito pintada, sorridente, mas, tendo algo de sinistro. Era a "santa" do Catumby, como lhe chamavam.

Ella desmanchou-se em amabilidades exaggeradas, exaltando seu excellente coração, sua religiosidade exemplar, sua bondade, declarando, com desplante, bem comprehender não ser deste mundo por ter tanto dó da humanidade e ser tão caridosa. Foi-se a fortuna em esmolas, mas que fazer se não sabe negar?

E sorria satisfeita mas, cada vez que arreganhava os dentes, nesse sorriso, eu tinha a impressão de que ella queria morder-me e os seus olhos amarellados tinham scintillações lupinas.

Apesar da calorosa auto exaltação de suas bondades, eu lhe descobria aspectos de megera.

Parecia uma cobra viscosa magnetizando innocente passarinho.

Mal ella se afastou de mim, para catechizar o Garcia, uma linda mulatinha espevitada, pernostica e côr de ouro velho, veio occupar-lhe o posto e perguntar-me se eu conhecia a "santa".

Como eu respondesse negativamente, ella chamou em seu auxilio mais duas companheiras e as tres, despejaram o sacco.

Era uma fera, em forma humana, a tal "santa" do Catumby! A poder de maus tratos, de tormentos continuados e methodicos, já liquidára dois maridos, um filho e outras pessoas da familia! E ainda recolhia sobrinhos pobres para proteger... com martyrios! A casa della era uma verdadeira succursal do inferno, onde só se ouviam prantos, gritos, descomposturas, queixas, reclamações, maus tratos e pancadas o dia inteiro! Tanto perseguiu a propria mãe que a pobre velhinha enlouqueceu de desespero e foi para o Hospicio Pedro II, fazer companhia ao neto mais velho que perdera o uso da razão pelo mesmo processo!

Fiquei horrorizado. Que "santa"!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Saphira, filha do sr. Diogenes Brolhe; Ida, filha do sr. Orlando Bolognesi.

Senhoras: — D. Clara Ramos de Rosas, professora do Conservatorio Dramatico e Musical; d. Maria Lydia da Fonseca Vieira, esposa do sr. Leonidas do Amaral Vieira, ex-deputado estadual; d. Almerinda Engler de Almeida, esposa do dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da 3.ª Vara Criminal da comarca da capital.

Senhores: — Dr. Carlos Quirino Simões, director da sub-directoria do departamento de Estradas de Rodagem; Antonio Macesfani, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos; Miguel Moll Móra, fiscal de ensino; dr. Othon Feliciano da Silva; Ramon Ruiz; dr. Rodrigo Claudio da Silva, engenheiro; Hugo Del Picchia, funccionario do Banco Italo-Belga.

DR. RAPHAEL SAMPAIO VIDAL

Occorre hoje o anniversario natalicio do dr. Raphael Sampaio Vidal, que já occupou cargos de responsabilidade como senador estadual, deputado federal, secretario da Fazenda e ministro da Fazenda, no governo Arthur Bernardes.

O dr. Raphael Sampaio Vidal, que actualmente exerce o cargo de director da Cia. Paulista de Terrenos, já fez parte da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Muitos serão os cumprimentos que receberá na data de hoje, aos quaes juntamos os nossos muitos cordiaes.

NOIVADOS

Contractaram casamento, em Itajoby, o sr. João Kahtalian, residente em Catanduva e a senhorita Lucy Pedro, filha do sr. Salim Pedro, residente naquella cidade.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 7 do corrente, na matriz de Santa Cecilia, nesta capital, o enlace matrimonial da professora senhorita Maria de Lourdes de Cambraia de Salles, filha da professora d. Almira Cambraia de Salles e do professor José de Salles, com o sr. Joaquim de Britto Pereira Junior, filho do dr. Joaquim de Britto Pereira e de d. Benildes de Britto Pereira.

— Realizou-se no dia 4 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial do dr. Paulo Barbosa Lima, promotor publico da comarca de São José dos Campos, filho do coronel Euclydes Barbosa Lima, e de d. Maria Candida da Luz Lima, com a senhorita Nair Alves, filha do sr. Boaventura Alves e de d. Elvira Alves.

— Realizou-se, no dia 11 do corrente, em Batataes, o casamento do sr. José Pedrosa Machado, pharmaceutico e proprietario ali residente, com a senhorita Maria de Lourdes Paiva.

Foram paranymphos da noiva, no acto civil, o capitão José Alves Pedrosa e senhora Maria Helena Paiva Chiarello; na cerimonia religiosa, o dr. Guilherme Tambellini, advogado em Batataes, e a senhora d. Maria Augusta Pedrosa Machado. Do noivo, no acto civil, o dr. José Gomes da Silva, promotor publico de Una, e a senhorita Guiomar Machado; na cerimonia religiosa o dr. José Chiarello, advogado do Departamento do Trabalho em Santos, e a senhora d. Rosa B. Paiva. Aos convidados foi servida uma mesa de doces.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Cleusa Adelaide, filha do sr. André Campaninne e de d. Helena Perosini Campaninni.

FESTAS E BAILES

No dia 17 do corrente, o Esporte Clube Roger Cheramy realizará mais um convescote, no Parque da Cantareira.

Os convites devem ser retirados com antecedencia, na séde social á alameda Rothmann, 1032.

No dia 24 do corrente, o Centro Gaucho vae offerecer aos seus associados, familias e convidados, um churrasco no Parque da Cantareira, onde se realizará a festa typica, havendo distribuição de vinho do Rio Grande, offerecido pelo Instituto daquelle Estado. Tocará ao ar livre e no salão de festas do Parque, um chorinho gaucho. A inscripção para essa festa, já foi aberta ha dias, encerrando-se impreterivelmente no proximo dia 17 do corrente.

— Realizar-se-á no dia 17 do corrente, o vesperal-dansante mensal que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

Para esse vesperal será exigida dos socios a apresentação da caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez. Os socios deverão ter seus cartões devidamente regularizados até o dia 16 do corrente.

— Encerrando as festas do seu 25.º anniversario, e no intuito de angariar fundos para a construcção do seu hospital, o Centro Beneficente dos Chauffeurs de S. Paulo, fará realizar uma festa no Casino Antarctica, gentilmente cedido para tal fim pela Companhia Antarctica Paulista, no proximo sabbado dia 16, com o seguinte programma: Acto variado; grandioso baile.

Os convites acham-se á disposição dos associados na séde social á rua do Carmo, 73.

— Os peritos contadores e secretarios ora diplomados pela Escola de Commercio Alvares Penteado, realizarão nos salões do Clube Commercial, a 23 do corrente mez, ás 22 horas, o seu baile de formatura, offerecido ás suas familias e amigos.

— Realizar-se-á domingo proximo, dia 17, na séde social do Tennis Clube Paulista, uma vesperal-dansante organizada por um grupo de socios e patrocinada pela directoria, tendo inicio ás 20 horas.

O traje será de passeio, sendo permittida a entrada de fantasias e o uso de confettis, serpentinas, etc.

Os convites deverão ser retirados antecipadamente na séde do clube, á rua Guaiachos, 183.

— Os bachareis de 1936, da Faculdade de Sciencias de S. Paulo, offerecem á sociedade paulistana, no proximo dia 16, ás 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o baile de sua formatura. Traje obrigatorio: rigor.

— O A. A. S. Bento fará realizar no proximo sabbado em sua séde social, ás 21 horas, um festival-dansante, dedicado aos seus associados e suas familias.

— Depois das animadas e elegantes festas de fim de anno, que a directoria do Clube Portuguez realizou promette revestir-se de completo brilho o chá-dansante desta noite, que, como de costume, terá inicio ás 21 horas.

— Os socios do Clube Athletico Syrio-Libanez promoverão para ás 21 horas do dia 23 do corrente um banquete em homenagem á sua directoria pelos serviços prestados durante quasi tres annos consecutivos.

— Encerrando as solennidades com que commemoraram a sua formatura, os bachareis pela Faculdade de Direito da Universidade São Paulo, farão realizar no proximo dia 24, ás 22 horas, um baile de gala nos salões do Esplanada Hotel.

Os convites para esse baile serão distribuidos a partir do dia 18, em local que opportunamente será annunciado.

— Realizar-se no dia 23 do corrente, na platéa do Cine Theatro São Carlos, á rua Guaycurú's, 121, o festival com que os guarda-livros da Escola de Commercio "Campos Salles" commemoram a sua collação de grau.

Após a solenne entrega dos diplomas, ás 21 horas, será realizado um grande baile.

— Realizar-se-á no proximo domingo, o vesperal-dansante mensal que a Sociedade Harmonia de Tennis promove em sua séde social, á rua Canadá, 38.

Para esse vesperal será exigida dos socios a apresentação da caderneta social, acompanhada do recibo do corrente mez.

Os socios deverão ter seus cartões devidamente regularizados até o dia 16 do corrente.

— Amanhã, haverá na séde social, a habitual reunião-dansante offerecida semanalmente pelo Clube Commercial aos associados e suas familias.

— Terá lugar no proximo dia 24 do corrente, ás 22 horas, nos luxuosos salões do Esplanada Hotel, o baile que os bachareis pela Faculdade de Direito de São Paulo offerecem ao mundo official e á sociedade paulistana.

Pelo esmero com que a commissão encarregada vem trabalhando, é de se esperar que essa noite de gala inicie com brilho e distincção o "carnet" da elegancia paulistana para 1937.

— Encerra-se, impreterivelmente, no proximo domingo, á noite, a inscripção para os socios, suas familias e convidados, que queiram tomar parte no churrasco que o "Centro Gaucho" promove, dia 24, no Parque da Cantareira.

Depois daquella data, não serão acceitas adhesões.

A inscripção é feita, todas as noites, das 20 ás 22 horas.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Sebastião Soares de Faria resolveram prestar-lhe uma homenagem em virtude do seu concurso brilhante na nossa Faculdade de Direito, em que conseguiu a cathedra de Processo Civil e Commercial. Consistirá a mesma num almoço que lhe vão offerecer. A commissão promotora da homenagem está composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeu, Nebridio Negreiros, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. As adhesões pódem ser dadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palacio da Justiça ou á praça da Sé, 50, 7.º andar.

— Em regosijo pelo regresso a S. Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de

Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfructa entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem em dia deste mez que será préviamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 491.

Diante do Assombroso Exito Alcançado

A Iniciativa dos Livros Vae Continuar

UMA rica bibliotheca quasi de graça! Hoje o Correio Paulistano inicia a publicação de novos coupons que permittem aos seus leitores a posse de obras as mais destacadas dentre as edições da Companhia Editora Nacional.

Agora bastam apenas quatro coupons. Com uma serie completa de coupons numerados de 1 a 4 e mais 3$000, todos podem retirar um livro dentre os mencionados na lista que sáe publicada ás quartas feiras.

Imagine: os mais scintillantes cerebros patricios e estrangeiros, os escriptores de leitura sempre ambicionada podem agora figurar em sua bibliotheca!

Com a serie completa de quatro coupons e com mais 8$000, o Snr. póde retirar o seu livro nos escriptorios da Continental de Propaganda (Rua Senador Feijó, 29-1º. andar).

Pedidos do Interior

Esta iniciativa estende-se tambem a todos os leitores do interior. Basta enviar a serie completa de quatro coupons, juntamente com um registrado no valor de 3$500 por volume, sendo estes $500 para o registro postal. Endereçar toda correspondencia á Continental de Propaganda — Rua Senador Feijó, 29 — S. Paulo.

NÃO é preciso tomar assignaturas — NÃO é preciso comprar mapas

Recórte e Guarde Este Coupon

NOTAS SOCIAES

DIA 16 — Baile á phantasia promovido pelos funccionarios do Instituto de Café.

DIA 17 — Vesperal-dansante mensal da Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.
— Chá-dansante do Circulo Italiano, das 17 ás 20 horas e meia, em sua séde.

DIA 24 — Churrasco e baile do Centro Gaucho no Parque da Cantareira.

DIA 30 — Baile á phantasia promovido pelo Gremio Polytechnico em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa", nos salões do Esplanada Hotel.

FALLECIMENTOS

SENHORITA ANTONIETA AMARAL — Falleceu hontem, nesta capital, a senhorita Antonieta Amaral, natural de Uberaba, filha do sr. Antonio Egydio do Amaral e de d. Maria Carmella Ferreira do Amaral. Deixa dois irmãos: Pery e Evangelina.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio de S. Paulo, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua Brigadeiro Tobias, 374.

D. PHILOMENA BERTAZZAM PASCHOAL — Falleceu nesta capital, onde se encontrava em tratamento, a sra. d. Philomena Bertazzam Paschoal, de conceituada familia de São Joaquim.

A extincta era casada com o sr. Italo Paschoal, contador em São Joaquim, e deixa uma filha, senhorita Lilia Paschoal.

O sepultamento realizou-se ante-hontem, no cemiterio do Braz.

PLINIO DE AGUIAR — Falleceu ante-hontem nesta capital, no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, o sr. Plinio de Aguiar, lavrador em Jacarézinho, Estado do Paraná.

O extincto era filho do sr. João Carlos de Aguiar, já fallecido e de d. Eliza de Carvalho Aguiar; e sobrinho do coronel Saturnino de Carvalho.

Deixa viuva e um filho menor.

O corpo sahiu hontem, do Instituto Paulista, partindo ás 6 horas, da estação Sorocabana, com destino a Jacarézinho.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nasce hoje geralmente ao chegar aos quinze annos, escolherá a carreira que lhe fôr mais sympathica.

A mulher que hoje celebra seu anniversario natalicio deve procurar não ser vaidosa e ciumenta. Ao que parece, será muito intelligente e terá dons oratorios. Se quizer ou precisar trabalhar, são-lhe recommendados os lugares de secretaria particular, commerciante, auxiliar de casas de moda ou bibliothecaria.

E' possivel que o homem que nasce nesta data se destaque em qualquer profissão a que se dedique — seja como advogado, militar, fabricante, cirurgião, politico, escriptor ou professor.

COM QUEM ESTÁ A VERDADE?

PARIS, 13 (A. B.) — A embaixada americana publica um communicado referente ás conversações que o embaixador Buillitt teve esta manhã com o ministro do Exterior francez Delbos. Emquanto o "Paris Soir" communica que essa entrevista foi muito importante porque tratou da liquidação das dividas de guerra dos Estados Unidos, a embaixada norte-americana declara que a visita do embaixador não passou de uma visita de cortezia ao sr. Delbos, pois o embaixador Buillitt durante muito tempo não teve occasião de falar com o ministro do Exterior.

Imposto de Industrias e Profissões

VÃO SER RESTITUIDAS, A PARTIR DE AMANHÃ, AS DIFFERENÇAS VERIFICADAS NO PAGAMENTO

Attendendo a uma representação que lhe foi dirigida ha dias pelas classes conservadoras da capital, por intermedio de suas entidades representativas, a proposito do imposto de industrias e profissões, o secretario da Fazenda mandou cancellar as differenças de lançamentos, verificadas contra os contribuintes, na revisão daquella tributação, feita no segundo semestre de 1936.

Dessa maneira, serão restituidas todas as differenças apuradas e já pagas pelos contribuintes.

As restituições serão effectuadas amanhã, pela 2.ª pagadoria do Thesouro do Estado, mediante devolução do recibo fornecido ao contribuinte pela estação arrecadadora.

Alargamento da rua Pinheiros

Segundo estudos feitos pelo Departamento de Obras da Prefeitura da capital, relativamente á rectificação da rua Pinheiros, essa via publica ficará alargada em toda a sua extensão.

A rua Pinheiros terá uma largura de vinte metros, ficando a avenida Rebouças ligada ao bairro de Pinheiros com uma arteria de grande capacidade de trafego.

As obras de rectificação deverão ser iniciadas dentro de poucos dias.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, as seguintes pessoas: Carlos de Camargo Salles, nosso agente em São Carlos, onde é influente politico e para onde regressa hoje; Antonio Rebouças da Silva, nosso correligionario e operoso sub-prefeito do districto de Santa Cecilia, no municipio de Garça; João Corrêa Leite de Moraes e Hildebrando Corrêa de Moraes, nossos dedicados correligionarios em Garça.

A fabricação de mascaras contra gazes na Inglaterra

LONDRES, 13 (H.) — A producção de mascaras contra gazes, na Grã-Bretanha, que é actualmente de cerca de 150.000 por semana, attingirá em breve a 2 milhões por mez, segundo declarou pelo radio o sr. Geoffrey Lloyd, sub-secretario de Estado do Interior.

Sabe-se que o governo vae installar depositos de mascaras em todos os pontos do paiz".

As estampilhas para os attestados

Os esclarecimentos prestados ao "Correio Paulistano" pelo dr. José Tavares — O sello de publicas-fórmas, o de certidões de procuração, o proporcional das cartas de fiança — Quem inutiliza as estampilhas? — Outras notas

PARA esclarecer o publico ácerca do tabellamento de estampilhas em determinados casos, dada a confusão reinante, resolvemos entrevistar o sr. dr. José Tavares, director da Recebedoria de Rendas Federaes de São Paulo.

— Todo e qualquer attestado, mesmo os fornecidos pelas autoridades publicas estaduaes, estão sujeitos ao sello federal de 1$000 quando destinados ás repartições federaes ou em qualquer caso?

— "Afóra os attestados de vida dos fiadores os responsaveis por bens e valores pertencentes á Fazenda Nacional (artigo 36, n.º 9, do decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936); os de bons antecedentes, passados pelo Instituto de Identificação e de Estatistica Criminal, que pagam 5$000, (Tab. B, par. 50.º, n.º 14); os de qualidade e de classificação de mercadorias por especie, da Junta de Corretores, que pagam 10$000 (Tab. B, par. 20.º, n.º 2), e os de indigencia e pobreza, que estão isentos de sello (art. 36, n.º 8), todo e qualquer attestado está sujeito ao sello federal de 1$000 (Tab. B, par. 10.º, n.º 5), mesmo os que forem fornecidos pelas autoridades publicas estaduaes, desde que, por sua natureza, não possam ser considerados actos administrativos dos Estados e Municipios (Art. 53.º)."

QUEM INUTILIZA AS ESTAMPILHAS?

Em seguida, inquirimos:

— Quem inutiliza o sello? E' quem attesta ou o serventuario que recebe o attestado?

— "Nos attestados que pagam 1$000, as estampilhas são inutilizadas pelo signatario (art. 80)."

O SELLO DAS PUBLICAS-FORMAS

— O sello de 600 réis por folha, em publicas-formas, só deve ser applicado quando taes publicas-formas se destinarem a Repartições Federaes, ou sempre?

— "O sello de 600 réis por folha deve ser applicado sempre, consoante a Tab. B, par. 10, n.º 72."

OS SELLOS DAS CERTIDÕES DE PROCURAÇÃO

Em seguida, indagámos:

— O sello de 2$000 em certidões de procuração é para todas as certidões?

— "O sello de 2$000 de certidões de procuração não é para todas as certidões. As certidões enumeradas na Tab. B., par. 1.º, n.º 20; Tab. B., par. 1.º, n.º 13 a 19; Tab. B, par. 1.º, n.º 21; Tab. B, par. 5.º, n.º 17; Tab. B, par. 4.º n.º 2; Tab. B, par. 7.º, n.º 2, pagam taxas maiores e menores e as do art. 37, ns. 17, 18, 19 e 20, são isentas.

O SELLO PROPORCIONAL DAS CARTAS DE FIANÇA

Acerca do sello proporcional das cartas de fiança, s. s. esclareceu:

De mais de 20$000 até 300$000	1$200
De mais de 300$000 até 600$000	2$400
De mais de 600$000 até 1:000$000	3$600
De mais de 1:000$000, por conto e fracção	3$600

— Quem inutiliza o sello federal em procurações lavradas em tabelliães? O outorgante ou o tabellião?

— "Nas procurações lavradas em tabelliães, quem inutiliza o sello é o interessado no livro do tabellião. (art. 80, par. 10)."

Mais de seis e meio milhões de toneladas de aço!

Trata-se de uma cifra vertiginosa, quasi astronomica — seis milhões e seiscentas mil toneladas de aço, utilizadas durante o anno de 1936, pela industria automobilistica!

Esse prodigioso consumo, que representa 25 °|° da producção mundial do aço, é o melhor indice que se poderia desejar para a demonstração do quanto se vem ampliando, principalmente nos Estados Unidos, a referida industria.

A percentagem que nesse consumo cabe á marca Ford, é das mais notaveis, sabido como é que a fabrica do grande industrial de Detroit se utiliza exclusivamente do aço, para a construcção das suas carrosserias. Inteiriças, offerecendo o maior coefficiente de segurança jamais apresentado, as carrosserias Ford acabam de ser novamente consagradas por milhões de automobilistas, através do applauso unanime com que foi recebida a apresentação do novo V-8 para 1937. Este carro, que synthetiza a somma completa de progressos, de conquistas, de experiencias e de solidez de reputação, accumulados em mais de trinta annos de ininterrupta fabricação de automoveis, terá a consagração publica brasileira, logo que fôr lançado em nossos mercados, o que se dará dentro de poucos dias.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

CANCELLAMENTO DE INSCRIPÇÃO DOS EMPREGADORES

Communicam-nos:

"O Departamento da 9.ª Região do Instituto dos Commerciarios, esclarece que: 1.° — Os empregadores que não requereram sua exclusão dentro do prazo legal, isto é, até 31 de dezembro de 1936, são considerados associados obrigatorios deste Instituto. 2.° — Os empregadores cujos pedidos de cancellamento ainda não estiveram despachados, poderão desistir do cancellamento e, nesse caso, são tambem obrigatoriamente associados. 3.° — Num e noutro caso, o Instituto lhes concede a faculdade de regularizarem o pagamento das contribuições de 1936, sem multa, até 15 de fevereiro p. v. e juntamente com a contribuição de janeiro do corrente anno. 4.° — Os empregadores que já tiveram os seus requerimentos deferidos, poderão voltar ao Instituto, mediante requerimento nesse sentido, e exame medico.

5.° — Os pedidos de cancellamento de inscripção, que deram entrada no Protocollo deste Departamento, depois de 31 de dezembro de 1936, serão indeferidos".

Doação da Companhia City para o prolongamento da rua Augusta

Por escriptura lavrada nas notas do 7.° Tabellião, a Cia. City fez doação livre a Prefeitura Municipal de São Paulo, de uma área de terreno do valor de rs. 37:000$, necessaria para o prolongamento da rua Augusta.

Graças a esta nova doação, feita pela Cia. City, cuja direcção amiudadas vezes tem dado sobejas provas de sua compreensão do interesse geral, cooperando com os poderes publicos para a solução de differentes problemas de urbanismo, fica sensivelmente facilitada a solução do projectado prolongamento da rua Augusta, de accôrdo com o que estabeleceu o acto municipal n.° 1.075 da Prefeitura Municipal de São Paulo, de 28 de abril de 1936.

A escriptura de doação foi assignada pelo sr. dr. Fabio da Silva Prado, prefeito municipal, e pelos directores da Cia. City.

Immigrantes israelitas

Embora as estatisticas não esclareçam com precisão o assumpto, ha quem affirme, baseado em informações que parecem bôas, que no anno passado desembarcaram no Brasil cerca de ... 20.000 israelitas, na maioria procedentes da Polonia e da Allemanha.

Julgámos interessante analysar, embora rapidamente, as condições sociaes e economicas do judeu na Polonia que é incontestavelmente a maior suppridora de individuos dessa raça para o nosso paiz. O odio contra o judeu na Polonia é tão velho como o nacionalismo polonez. Nunca arrefeceu. Na actualidade, porém, manifesta-se com mais intensidade e com requintes de selvageria desconhecidos mesmo nos tempos das maiores e mais odiosas perseguições contra os israelitas. Existem na Polonia 3.000.000 de judeus, verdadeiros párias, sobre os quaes pesa uma tremenda animosidade. Esta animosidade traduz-se por todas as formas imaginaveis. Apenas os partidos communistas e socialistas, com contingentes eleitoraes despreziveis, não açulam o odio contra os descendentes de Israel. As restantes organizações politicas insistem em que é preciso combater e boicotar o judeu. A imprensa poloneza, em sua grande maioria, reflectindo essa prevenção, contribue para tornar ainda mais insupportavel o ambiente em que vivem esses milhões de seres humanos.

Essa boicotagem assume dois aspectos principaes: de um lado o appello para que o polonez não adquira nenhuma mercadoria em estabelecimentos israelitas e do outro uma forte pressão junto ao governo no sentido de que este impeça que o judeu occupe cargos publicos ou que se beneficie dos favores concedidos pelas industrias controladas pela administração poloneza. Sob este ultimo aspecto, ha informações impressionantes as quaes indicam que o sentimento de repulsa ao israelita tambem se estende ás espheras officiaes. Não existe, por exemplo, um só judeu trabalhando nos serviços postaes. A mesma coisa acontece com as minas do governo polonez. Nos serviços municipaes a exclusão dos judeus é quasi absoluta. A municipalidade de Varsovia possue 20.000 funccionarios dos quaes sómente 50 são de origem judaica. Na cidade de Lodz, 46% da população é composta de israelitas mas o numero de judeus trabalhando nas repartições publicas é apenas de 4%.

A Polonia é um paiz pobre, sendo que tres quartos de sua população são constituidos de agricultores. A distribuição de terras, entretanto, não é satisfactoria, pois basta saber-se que os grandes proprietarios ruraes, representando apenas 2 % do total do numero de agricultores, detém um quarto de toda a area cultivada na Polonia. Um terço dos agricultores polonezes vive em propriedades com menos de 5 acres de extensão. O nivel de vida é muito baixo. Um exemplo é elucidativo. Cada dinamarquez consome, por anno, em média, 58,5 kilogramnos de assucar, um allemão 23,2. O polonez consome apenas 9,8 kilogrammos e o paiz ainda exporta assucar. O esforço da nação para combater essa pobreza é realmente qualquer coisa de extraordinario e de heroico. Não sendo o israelita um elemento bem visto pelos nacionaes, acredita-se que a solução para a miseria que invade o paiz seria o afastamento do judeu da actividade economica. Nesse sentido o que se vem fazendo reflecte perfeitamente a que intensidade pode chegar o odio de raça. Os processos de boicotagem adoptados pelos nazistas contra os judeus, repetem-se actualmente na Polonia. Os jornaes publicam as photographias e os nomes dos polonezes que adquirem mercadorias nos estabelecimentos judaicos, apontando-os á execração publica como traidores á patria. Os "pogroms", as gréves de operarios polonezes contra a admissão de trabalhadores israelitas nas industrias controladas pelo governo, são outros aspectos dessa luta intensiva contra a communidade judaica da Polonia.

Em virtude desse ambiente asphyxiante, era natural que o judeu polonez procurasse outras terras onde pudesse sentir-se melhor. Depois da grande guerra a emigração desses elementos para a Palestina, a Africa do Sul e para a America do Sul cresceu extraordinariamente. A corrente emigratoria dirige-se hoje particularmente para a America do Sul e é preciso que se diga, estimulada pelo proprio governo polonez. As possibilidades da collocação desses elementos na Palestina e na Africa do Sul são actualmente bastante limitadas. A Palestina, apesar da admiravel obra de valorização economica de suas terras emprehendida pelos judeus, não comporta uma grande população. Quanto á Africa do Sul, ainda ha dias os jornaes nos trouxeram a informação de que ali se effectuara um comicio monstro de protesto, por occasião da chegada de uns 500 judeus polonezes. Resta a America do Sul. Deveremos abrir os braços á entrada desses elementos? Para responder a essa indagação convem registar que entre nós não cabem preconceitos de ordem religiosa ou de raça. Sob esse aspecto nada teriamos a oppôr contra a immigração judaica. Necessitamos, porém, de agricultores e a experiencia tem demonstrado que é minima a proporção de israelitas que nos procuram para trabalhar na lavoura.

E' por este motivo que se torna necessario estudar com mais interesse esse affluxo de israelitas para o nosso paiz, que não deve crear facilidades á entrada de estrangeiros que se destinem a engrossar as populações urbanas, emquanto que os campos continuam á espera de braços para promover sua valorização economica.

Calamidade publica

—:*:—

A alta sempre crescente dos generos de primeira necessidade deve merecer urgentemente, a attenção dos poderes publicos, que não devem nem pódem cruzar os braços deante da situação afflictiva que se criou para o povo.

O encarecimento alarmante de todas as utilidades, o augmento de todas as coisas necessarias á vida quotidiana, está assumindo as proporções de uma verdadeira calamidade publica que exige a intervenção immediata do governo.

Não é possivel que os responsaveis pelo bem collectivo desconheçam a gravidade da situação e continuem indifferentes á miseria que as classes menos favorecidas estão arrostando.

Em torno do assumpto, o que se tem feito, até agora, é tudo quanto ha de mais innocuo: — estabelecer um amplo debate sobre as causas da crise, estudar-lhe os factores, sem, entretanto, chegar-se a qualquer providencia que lhe diminua os damnosos effeitos.

Um tempo immenso está sendo lamentavelmente desperdiçado nas discussões que se travam em orgams decorativos que melhor fôra não existissem, porque, quando se decidem abaixar uma tabella de preços é, em geral, para aggraval-os ainda mais.

As medidas até este momento adoptadas, ou têm sido inoperantes ou funestas, uma vez que não resolvem o problema ou o tornam cada vez mais complicados, emquanto a população soffre, aperta o estomago a mais não poder e priva-se de alimentação sadia e farta, porque, não tendo augmentados os seus meios de acquisição, só lhe resta o recurso do jejum obrigatorio.

Ninguem póde mais disfarçar a revolta causada por este insupportavel estado de coisas.

A ganancia dos exploradores apega-se a todos os pretextos, inventa causas, appella para não sabemos que deslocamentos da producção, allude ao incremento da cultura algodoeira e accusa a industria, para, assaltando a bolsa do povo indefeso, impor a sua vontade, que parece soberana num paiz de instituições democraticas.

O illustre vereador republicano, sr. Gaspar Ricardo Junior, impressionado com a carestia, tentou obter da Camara Municipal a adopção de medidas capazes de pôr termo ao criminoso encarecimento de artigos alimenticios.

A benemerita iniciativa do representante perrepista teve o destino de todas as demais que a nossa bancada tomou.

O resultado é o que estamos vendo.

Posteriormente, a Secretaria da Agricultura tomou a si o encargo de cuidar do assumpto, mas... passam-se os dias, e os mezes escoam-se, sem que se veja o mais leve traço de sua actuação no sentido de alliviar o povo, minorar-lhe as aperturas.

Ainda hontem, fizemos um cotejo entre o preço da carne ha tres mezes e actualmente. Só a carne de bovinos teve um augmento de 40 %.

E' espantoso mas é verdade.

Ora, é evidente que os poderes publicos precisam de encarar a questão dos preços dos generos alimenticios com decisão e energia, com o proposito de amparar os interesses da população e conter a voracidade de exploradores desalmados.

O governo tem em mãos innumeros meios para combater a carestia.

Reduza impostos, procure melhorar as condições da producção, prohiba a exportação de artigos indispensaveis ao consumo diario, facilite os transportes, determine a diminuição, ainda que provisoria, dos fretes, e compilla os usurpadores a limitarem os seus lucros a uma percentagem decentemente razoavel.

Cartas Cariocas

RIO, 13

O procurador eleitoral levantou nada menos de duas lebres, a saber: em que data deverá ser eleito o futuro presidente da Republica? de quantos deputados se comporá a proxima futura Camara? Sempre pareceu a todos a gente que essas duvidas estavam esclarecidas nos dispositivos transitorios da Constituição. Por isso mesmo o sr. Armando Salles, por exemplo, renunciou o governo de São Paulo. A data do pleito presidencial não deveria levantar mais duvidas. Pelo menos parece a todos os interessados que o presidente eleito tomará posse em março de 1938, devendo a eleição realizar-se cinco mezes antes. O procurador eleitoral mexeu em casa de marimbondos. Os emprezarios do regime estão tratando de organizar a convenção, que escolherá o candidato. Se se alterarem os termos das incompatibilidades dos candidatos augmentarão. Por outro lado o procurador geral assanhou os politicos, que se espalham pelo paiz afóra, pondo em duvidas o numero exacto dos membros da Camara futura. Parece-nos que a Constituição impedirá o augmento do quorum actual, que é de trezentos deputados, sendo duzentos e cincoenta politicos e cincoenta classistas. Para que augmentar a Camara? Ninguem ignora que a Camara actual é ronceira, tardigrada, quasi inutil. Ali não se vota coisa alguma. As leis orçamentarias chegam dos ministerios, em forma de ante-projectos. Em forma de ante-projectos chegam do Cattete todas as outras leis, reformando serviços, estabelecendo cargos, instituindo dependencias administrativas. A Camara approva e nada mais. Para tanto, trezentos deputados bastam de sobra... O procurador eleitoral, fazendo as duas interpellações, pretendeu apenas fixar as prerogativas da justiça, que se deve sobrepor aos interesses dos partidos.

* * *

Ao mesmo tempo, o presidente do Tribunal Regional carioca procura desafogar o alistamento, expedindo titulos com mais brevidade. Para simplificar a intensificação do alistamento elle entrou em contacto com os syndicatos de classe, facultando-lhes os processos ex-officio. Como se sabe, por influencias da justiça eleitoral, as carteiras de eleitores tomaram grande importancia ultimamente, nas repartições publicas. Os vencimentos do funccionalismo só serão pagos deante da apresentação das mesmas, dentro de pouco tempo. Os cidadãos alistados, que não comparecerem ás urnas, votando, ficarão sujeitos a processos. Todas essas providencias importam em rumos novos para o regime? Certo que sim. As grandes massas eleitoraes não se deixam governar facilmente. Os galopins e chefetes pódem commandar facilmente pequenos nucleos de eleitores. As surpresas e imprevistos das urnas hão de vir com o alistamento intenso. O caso carioca é expressivo. No proximo futuro pleito presidencial os cariocas intervirão com trezentos mil suffragios, no minimo. Os cariocas não se deixaram nunca embalar pelas disciplinas dos governos. Os trezentos mil suffragios poderão bem desempatar os conchavos dos governadores. E' o que devemos admittir, mesmo porque o paiz anda fatigado.

* * *

A despeito das espectativas em contrario, adeanta-se que os amigos do sr. Armando Salles preparam uma grande campanha politica, de propaganda, aqui. Informam os meios de imprensa que será lançado um jornal de successo, dentro de poucos dias, com o titulo de "Bandeira". Os promotores da idéa alugaram esplendida loja na rua Primeiro de Março, para installar as officinas. Segundo pareceres, serão convidados para redactores e technicos. Não deixa de ser curioso o phenomeno. Com a attitude e a renuncia do sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, o situacionismo paulista perdeu o "Diario Carioca", que pertence ao sr. Macedo Soares, senador fluminense. O desfalque é consideravel, principalmente para os effeitos duma "campanha em grande estylo", como vem sendo annunciada. A propaganda da candidatura do sr. Armando Salles teria outros jornaes? Vagamente... O "Jornal" e o "Diario da Noite", do sr. Assis Chateaubriand, por exemplo, já se definiram, iniciando propaganda, ainda que hesitante. O "Correio da Manhã", porém, cuja intrepidez é sabida e não se deixa torcer, já escolheu attitude contraria á candidatura em projecto. A "Nação", do mesmo modo. Os outros jornaes continuam em espectativa. A fundação da "Bandeira" determinará um movimento mais claro. As posições aguardam clarezas. A imprensa carioca, de resto, recebe as aves de arribação sem impaciencias...

Y.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.
Expediente: das 9 ás 12 horas; das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.º andar, sala 16, phone 2-7043.
Expediente: das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.
Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.
Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).
Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.º andar, sala 2.
Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).
Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

Consolação: — Rua Consolação, 105.
Expediente: — Das 13 ás 18 horas, diariamente.

Notas e Commentarios

A PRODUCÇÃO AGRICOLA DOS JAPONEZES

Quanto produzem os 200.000 japonezes radicados hoje em São Paulo? Já houve um estudioso que calculou que a communidade nipponica do nosso Estado produzia aproximadamente 30% de toda a safra agricola paulista.

Não temos elementos para contestar essa affirmativa. Tudo indica que ella deve estar muito aproximada da realidade.

Esta convicção a adquirimos depois de estudarmos detalhadamente as informações contidas no recenseamento agro-pecuario effectuado em 1934 em nosso Estado referente ao trabalho e riqueza immobiliaria pertencente aos estrangeiros.

A posição dos nipponicos na producção de varios artigos agricolas é effectivamente excepcional, sobretudo se levarmos em consideração que os japonezes constituem aproximadamente a metade, por exemplo, dos immigrantes portuguezes e hespanhóes localizados em territorio paulista, sem falarmos nos italianos. Logicamente deveriam produzir menos que aquelles. Mas não é sempre o que acontece, apesar dessa differença quantitativa.

Em 1934 cultivava-se o algodão em 64.162 propriedades agricolas numa extensão de 121.842 alqueires. Os japonezes plantavam algodão em 5.310 propriedades emquanto que os italianos dispunham para esse fim de 7.080 estabelecimentos. Pois, os nipponicos, possuindo menor numero de propriedades que os italianos, conseguiam uma producção annual de 2.928.643 arrobas, emquanto que a dos italianos era de 2.013.028 arrobas. Depois dos paulistas, são os japonezes os maiores productores de "ouro branco" em São Paulo. Ha ainda outro exemplo curioso. Nas suas 1.003 propriedades para 1.108 dos italianos utilizadas na cultura da batata ingleza, os japonezes conseguiam uma safra de 20.373.527 kilos, emquanto que a destes ultimos era apenas de 8.775.460 kilos. Ainda nesse particular os agricultores japonezes conquistavam o 2.º lugar, sendo superados apenas pelos paulistas, cuja producção, era, naquelle anno, de 45.923.160 kilos.

Na cultura de tomates os japonezes detêm o primeiro lugar em todo o Estado, com 625 propriedades especializadas nessa exploração agricola as quaes produziram 6.063.785 kilos. Seguem-se os paulistas com 4.716.573 kilos e finalmente os italianos com ... 2.063.785 kilos. São ainda os japonezes os maiores productores de chá em São Paulo, com uma producção de 90.505 kilos, seguidos dos paulistas com .... 17.600 kilos e dos italianos com 5.360 kilos. A posição dos nipponicos na producção de arroz tambem é altamente promissora. A colheita desse cereal em estabelecimentos japonezes foi em 1934 de 1.067.436 saccos de cem litros, sendo apenas inferior á dos paulistas com 2.965.476 saccos e ás dos italianos com 1.259.528 saccos.

Poderiamos ainda, se o desejassemos, multiplicar esses exemplos. O conhecimento das estatisticas do recenseamento ainda revela um aspecto curioso do trabalho nipponico em São Paulo. E' o aproveitamento intelligente e intensivo das areas que passam a explorar. Nota-se, por exemplo, em varios ramos de actividade agricola, que os nipponicos dispondo de menores areas territoriaes conseguem, entretanto, uma producção superior á de outras communidades estrangeiras possuindo maiores extensões aproveitadas com campos de cultura. O rendimento por alqueire, segundo se póde verificar pelas estatisticas, é muito maior nas propriedades registadas em nome dos japonezes que nas dos italianos, portuguezes ou hespanhóes.

BREVETADO...

Mussolini foi sempre uma figura de acção e de factos.

Os seus discursos de energia civica e incitamento patriotico, converteu-os elle em realidades efficazes, servindo a sua patria com o enthusiasmo e o ardor de um dynamismo ininterrupto.

Agora mesmo acaba o chefe do governo italiano, de conquistar o seu "brevet" de piloto aviador, tendo excedido á quota da prova, de 3.500 para 4.500 metros de altura.

Revelou-se um aviador perito, uma esplendida organização para a quinta arma militar. Chefe de governo em toda a extensão da palavra, não se perde em parolices vacuas e quando diz coisas que precisam ser feitas, é o primeiro, em pessôa a executal-as.

E' o estadista da franqueza, o homem publico sem refolhos e esconderijos, sem sombras e meias luzes. Claro, positivo, real, no pensamento e na acção, conhecem-se as suas directrizes e sabe-se o que elle quer e o que elle faz. Não despista, não illude, não turva as aguas, não se embosca, não se atocaia, não se reptiliza em movimentos de colleio...

Propugnador eloquente da aviação, concitando sua mocidade a dedicar-se a esse ramo de paz e de guerra, elle proprio, em pessôa, se submette ao exame disciplinar dos seus subordinados, para alcançar como qualquer um, o seu titulo official de habilitação para pilotar apparelhos.

A mentalidade politica destes tempos precisa ser assim: livre, franca, pondo em factos concretos o que préga, transformando em realidades o que aconselha; e não esses processos mysteriosos de catacumbas onde se tecem planinhos personalistas e se manipulam clandestinamente os crivos da hypocrisia...

A' MARGEM DA CRISE DO NORTE

São Paulo não póde, sem que esteja allegando uma inverdade para comsigo mesmo, desconhecer a situação melhor que passa, hoje, em todas as manifestações da sua economia interna.

O surto algodoeiro, que nos concedeu ainda este anno mais de setecentos mil contos de capitaes novos, a melhoria dos preços do café, as vantagens que nos advêm pela firmeza do mil réis e emfim mil e um factores originados da exuberante natureza das nossas fontes de producção e do dynamismo da gente bandeirante — mais do que pelos imprecisos passos que os governos vêm dando — todos esses factores nos collocam em condições privilegiadas perante os nossos irmãos de todos os demais Estados do paiz.

O'ra, o nosso espirito, que está quasi sempre inteiramente voltado para o trabalho constructor e fecundo, neste momento, deixando de parte principios ás vezes de justo regionalismo, tem de se voltar para o caso que surge no horizonte nordestino, onde uma das mais tremendas seccas criou áquella parte do Brasil uma crise economica que póde nos trazer não pequenos aborrecimentos de ordem social.

Em nosso paiz — já dizem os observadores estrangeiros que nos visitam — ha duas coisas importantes a fazer, para que alcancemos melhor posição economica no concerto das grandes nações: A primeira é mobilizar os capitaes para as possibilidades que a terra apresenta; a segunda, é a de organizar obras contra as seccas do nordeste sem o que continuarão a provocar, como até aqui, o desequilibrio economico da nação entre as suas varias regiões.

S. Paulo tem mercados de exportação para o norte; a crise que neste momento abala aquella região do paiz póde trazer não pequenos prejuizos á economia do nosso Estado. Estejamos, portanto, de sobreaviso sobre este facto, que deve pairar acima de todas as outras questões.

——(o)——

O governo do Estado do Rio Grande do Sul enviou á assembléa estadual os dados solicitados sobre a arrecadação da taxa de cooperação, destinada a montagem de estabelecimentos frigorificos.

Nas suas informações, diz que até o fim do semestre de 1932, a arrecadação attingiu a cifra de 11.741 contos.

FOGO FATUO...

Temos accentuado por varias vezes que essa illusoria abastança que vae, por ahi, parecendo prosperidade economica e folga financeira, não é resultante de verdades productivas nem de augmentos de exportação.

Pelo contrario. As nossas vendas para o exterior que eram em 1930 de 100 milhões de libras, cahiram para 35 milhões... Mas não é preciso alongar muito esta questão, por estar no conhecimento de todo mundo o quanto temos descido em materia de finança e economia. O que se vê no paiz como folga e abundancia de dinheiro, é simplesmente o effeito entorpecente das emissões desabaladas.

Damos aqui um succinto retrospecto da furia emissionista desencadeada pelo outubrismo:

"A totalidade das notas emittidas, inclusivé as da Caixa de Estabilização era de 3.375.000 contos no fim de 1928. Em fins de 1930, em virtude da troca das notas da referida Caixa de Estabilização, a circulação desceu a 2.842.000 contos. O governo instituido pela revolução de 1930 veio depois emittindo para attender a varias necessidades financeiras. Em 1932 o total da circulação era de 3.037.000 contos. Em 1934 esse total subiu a .... 3.157.000 contos.

O governo federal usou então das transferencias de cambio, dos depositos do terceiro "funding-loan" e dahi a moderação relativa de seus appellos ao papel moeda. Em 1935 o total da circulação já era de 3.612.000 contos. Em fins de 1936 o total da circulação montava a 4.029.844:887$000".

Assim temos que de 1931 até hoje o governo emittiu UM MILHÃO E CEM MIL CONTOS! E mais: Esse mesmo governo usou de mais UM MILHÃO DE CONTOS DE APOLICES, OUTRO MILHÃ DE transferencias e mais 500.000 contos do Banco do Brasil.

E' claro que por esse processo, dinheiro jorra por ahi, mas, dinheiro de emissão, não de producção, não de prosperidade...

——(o)——

Na ultima semana de dezembro foram exportados pelos tres portos do Estado do Rio Grande do Sul 16.036 fardos de xarque.

UMA LEMBRANÇA

Uma falha sensivel na nossa capital é a inexistencia de uma avenida entre a Luz e a cidade.

Esse trajecto é pequenissimo.

Entretanto é um percurso que se faz através de viellas estreitas, onde se alinham casas velhissimas, num deploravel estado de abandono. Para realçar a miseria dos pardieiros que vão resistindo, ainda, aos castigos do tempo, aqui e acolá, ergue-se já um edificio moderno de varios andares.

Tanto a rua Florencio de Abreu como a rua Brigadeiro Tobias se encontram nessas condições.

Com um pouco de trabalho, uma dellas poderia transformar-se numa avenida.

Não é apenas a esthetica da cidade que o exige. E' preciso notar que a pessoa que desembarca na Luz, em demanda do centro da cidade, recebe, naturalmente, uma impressão desoladora ao atravessar as ruas Brigadeiro Tobias ou Florencio de Abreu.

Além disso, é evidente que o bairro da Luz necessita de uma ligação melhor com a cidade. Basta ver o que é o movimento nas referidas ruas. O seu atravancamento por bondes, automoveis, omnibus, caminhões. A difficuldade crescente do transito em ambas as ruas.

Ha, pois, razão de sobejo para uma empreitada daquella natureza.

Actualmente, ainda é possivel aos poderes publicos abrirem uma avenida na rua Brigadeiro Tobias ou Florencio de Abreu, sem um dispendio exaggerado de dinheiro.

Brevemente, tal não acontecerá mais.

Os pardieiros já terão sido substituidos por novos predios. As desapropriações custarão muito mais. Os interesses particulares soffrerão abalos muito maiores.

Presentemente, entretanto, ha proprietarios que julgariam a desapropriação uma solução para as suas casas velhas.

Ha, em nossa capital, uma Sociedade dos Amigos da Cidade que bem poderia dispensar attenção a esse assumpto, para leval-o ao conhecimento da Prefeitura.

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14. (Inst. Metereologico do Rio) — Tempo — Perturbado com chuvas até Santa Catharina onde passará a bom e bom com nebulosidade no Rio Grande do Sul. Trovoadas em São Paulo.

Temperatura — Em declinio salvo no Rio Grande do Sul onde será estavel de dia.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13.

O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e em geral perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 hs. de hontem o tempo era nublado. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos.

DE RELANCE

Pisanelli, como Manfredo Pinto e em parte Caetano Leto, não se afastam muito da orientação de Romagnosi em relação ás nullidades processuaes que, todos elles, mais ou menos baseiam na distincção das formas dos actos do processo.

Manfredo fala em formas absolutas e relativas, sendo, que, aquellas, são as criadas tendo em vista governar de modo irreductivel o processo e o juizo e que, deturpadas, invalidam EX-OFFICIO o acto.

As relativas, embora apontadas como nullidades pela lei, podem ser infringidas e consideradas valiosas, se a parte interessada na decretação de sua nullidade, nada allegar nesse sentido.

E' mais ou menos essa a opinião de Pisanelli nas suas formalidades essenciaes e accidentaes.

Não preciso repizar os argumentos de que me servi para combater o systema de Romagnosi. Além disso, tambem na demanda, não é o habito que faz o monge.

João Monteiro estabeleceu os principios cardeaes e legaes da theoria das nullidades processuaes nos seguintes postulados:

1) "Que a lei tenha previamente considerado como nullidade, o vicio de que se tratar, ou, pelo menos, resulte elle, necessariamente, da natureza das coisas e como effeito natural dellas;

2) Que, da inobservancia da forma, resulte prejuizo da relação de direito, cuja existencia ou efficacia, a mesma forma garante;

3) Que não tenha dado lugar ao vicio aquelle mesmo que a argue;

4) Que sómente póde arguir nullidades, aquelle a quem aproveita a respectiva pronunciação".

Assim, se um individuo cuja residencia se ignora e que, propositalmente, se esconde para não receber uma citação e por isso, é intimado por editaes, não póde vir allegar nullidade de tal citação a que elle proprio deu causa.

Se, a despeito de vicios processuaes, a verdade apparece, clara e evidente, das provas dos autos, verdade indestructivel pelo interessado na decretação de uma nullidade processual, como conseguir essa nullidade se não póde provar prejuizo?

Disse Geny que a orientação moderna implica em restricção a discussões de palavras, em beneficio das considerações moraes, economicas e sociaes, endutadas de uma intuição sympathica, em favor de um direito seguro porém, menos abstracto, menos theorico e mais humano.

O direito é um meio para se attingir os fins collimados pelo homem em actividade; a sua funcção é social e constructora, não prevalecendo, assim, o seu caracter antigo de entidade céga, indifferente ás ruinas que possa espalhar, como diz Carlos Maximiliano.

O excesso de juridicidade, ensina Rd. Stammler é contraproducente e afasta-se do objectivo superior das leis, desviando os pretorios dos fins elevados para que foram criados. A Justiça não póde ser incentora de demandas, de conflictos, de crimes.

"Jus est ars boni et aequi", disse Celso e esse deve ser o lemma dos juizes e não o "summum jus" ou o "fiat justitia, pereat mundus".

ATAHUALPA

Pedras preciosas classificadas e avaliadas pela Casa da Moeda

RIO, 13 (H.) — Na ultima quinzena de dezembro foram classificadas e avaliadas 27 partidas de pedras preciosas, pela Casa da Moeda, elevando-se o seu valor a 3.187:726$700

O Brasil parou...

—:*:—

RIO, janeiro.

ACERTO illustre cidadão que resignou o governo de um Estado afim de assumir ás claras a direcção do seu partido e, desse posto de commando, commandar a campanha da successão, eventualmente "pro domo sua" — attribuiu-se a declaração de que assim procedia, para que o "Brasil continuasse".

Ora, succedeu justamente o contrario: depois disso, o Brasil parou... Com effeito, que é que se observa, no ponto de vista das actividades "caminhantes" da acção que aos poderes dirigentes incumbe desenvolver para que o paiz não se ankylose?

A mais completa estagnação! Não se faz nada; ninguem faz nada. A alta administração estiola-se nos despachos chóchos de um expediente lerdo. A Camara boceja. E' este o primeiro verão republicano em que o Rio assiste ao Legislativo em funcção e em que, conseguintemente, o Rio transborda de politicos de todas as bitolas e de todos os quadrantes.

No entanto, que se vê? Nada. E' como se o Executivo já estivesse na fazenda de S. Matheus caçando caetitús e o Legislativo disperso, em férias, pelos Estados. O marasmo é integral e revela uma expectativa perfeitamente indefinivel, além de francamente inexplicavel, ao menos no que toca aos compromissos que a Camara tomou, como justificativa da sua convocação, perante o paiz.

Effectivamente, pelos seus presidentes de commissões, adrede reunidos, a Camara prometteu com segurança que nos quatro mezes da sua funcção extraordinaria se esforçaria por dar solução a uma série de problemas importantes, de que se absteve de cuidar na phase normal do seu funccionamento.

Entre outros, o caso da quota da immigração, o codigo de minas, a nacionalização dos bancos de deposito e das companhias de seguros, os fretes maritimos, a questão da siderurgia, a justiça do trabalho, o estatuto dos funccionarios, o codigo de aguas, o combate ás grandes endemias, a assistencia á maternidade e á infancia, a salvação do Lloyd Brasileiro, a lei das sociedades anonymas, etc.

Consigno apenas as questões de que me recordo, porque a lista completa era avantajada. Evidentemente, os quatro mezes seriam insufficientes para tanto estudo, tantas e tamanhas soluções. Mesmo porque conviria deixar alguma coisa para a reunião ordinaria, a partir de maio proximo...

Entretanto, não parece que a Camara esteja disposta a descruzar os braços; e, se não os descruza agora, menos os descruzará daqui por deante, porque, quanto mais avançarmos neste decisivo ou illusorio 1937, mais a hybernação politica se irá adensando e distendendo, até ao momento em que a neve accumulada do conformismo "expectativista" haja de ser fundida pela intervenção misericordiosa da Divina Providencia.

Quando? Claro que não posso saber. Quem será capaz de violar e surpreender os secretos designios da Suprema Vontade?

Não pretendo estar formulando critica a quem quer que seja. Nem á alta administração, que não se afasta dos despachos chóchos do expediente lerdo, nem á Camara, sem pressa em cumprir o promettido, nem aos politicos dominantes, que se encolhem por trás do pau e evitam politicar abertamente.

Pretendo tão sómente assignalar a curiosa coincidencia do Brasil ter parado precisamente quando o já mencionado cidadão illustre alijou a carga, ou o lastro, para que o Brasil "continuasse" (provavelmente, a andar).

Pois, não, senhores: o Brasil desandou. E' o que se vê nesta hora incrivel. Meu receio é que elle se lembre de ser o "Gigante Deitado", e resolva transformar em cama, para o resto da vida, a curul da presidencia...

Mathias AYRES.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 13 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: capitão Respicio do Espirito Santo, engenheiro André Meitgans, José Simões, M. Mello Pimenta, Ernesto Meira Pimenta, J. A. Duarte, dr. Alcides Guimarães, Augusto Fleury, Albano Lima, José Paes Marques, E. Fraté e senhora ,Djalma Acauam, Elias, Demetri, João Girardela e senhora, Pedro Franco Junior, deputado Laerte Setubal, coronel Alexandre Zacharias Assumpção, que vae commandar o 5.º Regimento de Infantaria com séde em Lorena.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Sampaio Ferraz e senhora, Manuel de Almeida Brandão, Fernando Caldas, Armando Leonardi, Pedro Vassoni, dr. José de Serpa, Domingos Pagane e senhora, João Theophilo de Medeiros, Levy Gasparian, dr. Pedro da Costa Pereira, Salvador Nicolini e dr. Fagundes Netto.

INTENSO NEVOEIRO EM LISBOA

DIFFICULTADO A NAVEGAÇÃO NO PORTO — CHOQUE DO VAPOR "NACIONAL" E O AVISO "REPUBLICA"

LISBOA, 13 (H.) — A tarde e á noite de hontem, Lisboa foi envolvida por um denso nevoeiro que difficultou a navegação do porto.

O vapor "Nacional", que faz a linha entre Lisboa e Cacilhas, chocou-se com o aviso "Republica". Este recolheu os passageiros do "Nacional", os quaes esperam a bordo do "Republica" que se desfaça o nevoeiro afim de proseguir viagem.

O "Nacional" soffreu ligeiras avarias.

Em consequencia do nevoeiro um avião capotou ao aterrisar no aerodromo de Alverca. O piloto, 2.º tenente Faria, nada soffreu mas o mecanico Gonçalves teve ligeiras contusões.

O apparelho soffreu poucos damnos.

Viva o passado!

LELLIS VIEIRA

As colicas são phemonenos de convulsão que o vulgo chama nó na tripa e a sciencia cognomina appendicite ás vezes tomando o aspecto de vólvo...

São produzidas por perturbações violentas, contrariedades, apurrinhadelas e outros elementos outubristicos.

Uma simples asneira proferida com emphase, provoca aquelle revolvimento cólico, em torceduras acrobaticas, mãos ao ventre, cara torta e gemidos blasphemos. Por exemplo:

Hoje se affirma em tom punga e filibusterio, que o passado é coisa fossil, não vale nada e melhor será que ninguem se preoccupe com isso.

Nesta altura de taes absurdos, vem a colica, vem a torcida nefasta em que o camarada fica verde, dá o estrilo e sem querer, oppõe a essa besteira, o patriotico trabalho de Decio Silveira, fundando no seu microphone a "Hora da Saudade"...

E tem-se de dizer aos passadophobos:

— Você sabe o que significa aquelle programma irradiado? Representa nada mais nada menos que um dos maiores serviços prestados ao paiz, na encantadora aproximação dos brasileiros, pela magia das ondas aéreas.

Decio nos contou que recebe milhares de cartas repassadas de toda a emoção, abençoando a sua obra de reviver musicas e factos de antanho.

Nos confins de Matto Grosso, como nos recantos do Amazonas, nas lonjuras da Bahia como cafundós do Ceará, ouve-se o "programma da saudade" e se reunem familias inteiras, amigos, parentes, vizinhos e conhecidos, para escutarem as valsas, as mazurkas, as polkas e os dobrados compostos ha 50 annos.

Como tudo isso é emotivo, e como tudo isso fala á alma brasileira. Imagine-se um velho de 70 annos, lá nos ermos de Sergipe, e que ha 40 annos compoz um schottisch sentimental dansando na sua cidadezinha, numa noite de Reis...

Esse homem, que é hoje ouvinte fiel da "Hora da Saudade", remetteu a sua musica já amarellada pelo temoo, para ser tocada ao microphone da Diffusora. No dia em que a estação irradiou, elle a ouviu, orgulhoso e sensibilizado, cheio de uncção religiosa, presentes a velha esposa, os filhos, os netos, os tataranetos! E recordava: "Essa musica, foi escripta para a sua mãe, para a sua avó, para a sua bisavó, quando eramos ainda moços e noivos!...

As lagrimas lhe enchiam as faces enrugadas, e ao mesmo tempo uma grande alegria o illuminava todo, por ver sua composição, 50 annos depois, tocada no grande Estado de S. Paulo!

Scenas como essa se vem reproduzindo por todo o paiz, laços como esse se vem atando pela nação inteira, na evocação do passado, no recordar dos tempos que se foram.

A geração de hoje, com seus modernismos tolos, suas filigranas douradas, suas "ficelles" postiças, que é, afinal de contas, senão o fruto da grande, da frondosa arvore do passado? Porque menosprezar o tempo que se foi, porque repellir a época antiga, se um e outra são os fundamentos da raça contemporanea? Povo que abomina ou malquer a sua origem, a sua ancestralidade, a sua fonte geratriz, nada mais é que um ingrato sordido esquecendo a razão de ser da sua propria existencia. Não fôra os tempos avoengos, daquelles que viveram na modestia e no trabalho, no recolhimento e na nobreza, na honestidade e no recato, e haveria hoje essa feira de civilização destruidora, com todos os seus confortos, eleganclas, "pôses" e presumpções? Sempre que se falar no passado, esse presente besuntado de falsidades e hypocrisias, que cale o bico, tranque a bocca, não se metta a sêbo, silencie, respeite, venere, cultue, admire, imitte e siga os nobres exemplos das suas primeiras gerações.

Não profane com chalaças e calaçarias, o rythmo das éras que fizeram a grandeza dos homens e do Brasil.

Contra o morbus punga do modernismo ôco, chato e vasio, levanta-se a "Hora da Saudae" com o seu pontifice Decio da Silveira, officiando no Templo da Recordação, a missa evocativa do passado!

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com valsas americanas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A's 10 HORAS:
CRUZEIRO, — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Jimmie Lucefor e sua orchestra. — 9,15, Orchestra de Luiz Petrucelli. — 9,30, Peças caracteristicas. — 9,45, Georges Boulanger.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Programma 1936.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Bolsa de Mercadorias.
RECORD: — Roy Smeck. — 10,15, Cantores populares. — 10,30, Bohemios Viennenses. — 10,45, Marimba Centro Americana.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Revista musicada.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
CULTURA: — Programma Indicador
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até
EXCELSIOR: — Programma Martha Eggerth. — 1,30, Programma Serrador. — 11,45, Francisco Alves.
RECORD: — Lily Pons. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Isalinda Seramota. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Discotheca da Casa do Disco. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Novidades musicaes. — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter, — 12,15, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Intervallo até 14 horas.
CRUZEIRO — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma caipira. — 13,20, Solos variados. — Intervallo até 14,30.
DIFFUSORA: — Programma Dco. — 13,15, Musicas americanas. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.

RECORD: — Xavier Cugat. — 13,15, Orchestra de saxophones Dohbri. — 13,30, Jeanette MacDonald. — 13,45, Musicas de films antigos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Comediantes harmonistas. — 13,20, Valsas viennenses. — 13,40, Programma symphonico.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Artistas famosos.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,30.
CULTURA: — Intervallo.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD — Manuel Durães e sua companhia. — 14,15, Pallos Ladios. — 14,30, Walter Fenske. — 14,45, Trio Ciriaco Ortiz.
S. Paulo: — São Paulo Reporter, — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Operetas.
CRUZEIRO: — Intervallo.
EXCELSIOR: — 15,15, Pops Boston. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 16,00.
RECORD: — Carlos Molina.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
CRUZEIRO: — Intervallo.
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
RECORD — Sambas e outras coisas.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Intervallo.
RECORD: — Melodias de Becce. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Fletcher Hendersen.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas de filmes. — 17,30, Affonso Ortiz Tirado. — 17,45, Musicas argentinas.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Discoteca Cosmos. — 18,30, Canções francezas. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO: — Cancioneiros. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Momentos juridico do dr. Bertho Condé. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorea. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Eduardo Bianco. — 18,15, Orchestra Telfeunken. — 18,30, Chiquinho, Chicote e Chicórea. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Selecções de operetas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Annita Sorrento e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Musicas leves. — 19,45, Pilé com regional.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Francisco Lomuto.
RECORD: — 19,30, Novidades americanas. — 19,45, Miguel Caló.
S. PAULO — 19,30, Orchestra de salão.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — 20,45, Del Plata — Musicas argentinas.
CRUZEIRO: — "A volta do mundo", originalidades.
CULTURA: — Solos de violino. — 20,15, Canções hespanholas. — 20,30, Musica fina — 20,45, Trechos de operetas.
DIFFUSORA: — "Shelle Tox". — 20,15, "Westinghouse". — 20,30, Aristeu e orchestra typica argentina. — 20,45, Annita Sorrento, Sylvio Alcantara e jazz.
EDUCADORA: — Canções sul-americanas. — 20,15, Musicas americanas. — 20,30, Grupo "X" em canto regional. — 20,45, Lydia Fran com orchestra.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Solistas famosos.
RECORD: — Studio com Sylvio Caldas. — 20,15, Grace Moore. — 20,30, Rodolfo de Angelis. — 20,45, Balalaicas Kirlloff .
S. PAULO — São Paulo reporter — Novidades para o carnaval. — 20,30, Nota de Fred. — 20,45, Canções francezas.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men.
CRUZEIRO: — Noticiario illustrado. — Trio Celeste. — 21,15, Torres e sua embaixada. — 21,30, Maria do Carmo Botelho. — 21,45, PRD-2 do Rio de Janeiro.
CULTURA: — Solos de piano. — 20,15, Valsas de salão. — 21,30, Solos de violoncello. — 21,45, Musica de salão.
DIFFUSORA: — 21,15, Aristeu e Typica Argentina. — 21,30, "Chá no ar" com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA: — Olyntho de Moura em canções mexicanas. — 21,15, Solos de violino por Eunice Conte. — 21,30, Canções sul-americanas. — 21,45, Ricardo Flores e typica em canto argentino.
EXCELSIOR: — Solistas famosos.
RECORD: — Studio com Sylvio Caldas. — 21,15, Studio. — 21,45, Transatlantica.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica — 21,35, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — Candido Aruda Botelho. — 22,15, PRA-7 de Ribeirão Preto. — 22,30, Dolores Muradas com Grupo Regional. — 22,45, Orchestra Colonial.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Albano com orchestra. — 22,15, Marion com orchestra. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Solistas famosos até 23,30.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 22.30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonóro — Supplemento Forense. — Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora com final das irradiações.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC

W2XAD - 15.330 KILOCYLOS

Programma para amanhã:

A's 11,55 horas — Novidades pelo radio; ás 12 horas — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; ás 12,15 horas — A outra esposa de John; ás 12,30 horas — Just Plain Bill; ás 12,45 horas — As crianças de hoje; ás 13 horas — David Harum; ás 13,15 horas — Backstage Wife; ás 13,30 horas — Como ser encantador; ás 13,45 horas — A Voz da Experiencia; ás 14 horas — Girls Alone; ás 14,15 horas — A historia de Mary Marlin; ás 14,30 horas — Programma Farm; ás 15 horas — Tenor, Joe White; ás 15,15 horas — Hollywood High Hatters; ás 15,30 horas — A esposa de Dan Harding; ás 15,45 horas — O feliz Jack; ás 16 horas — Forum on Character Building; ás 16,30 horas — Music Guild; ás 16,45 horas — Solumna aerea; ás 17 horas — A familia Pepper Yuong; ás 17,15 horas — Ma Perkins; ás 17,30 horas — Vic and Sade; ás 17,45 horas — The O'Neils; ás 18 horas — A hora da mulher; ás 18,30 horas — Despedida.

W2XAF

9.530 kilocyclos

Programma de hoje:

A's 18 horas — Eddy Duchin e orchestra; ás 18,30 horas — Follow the Moon; ás 18,45 hs. — Cotações da bolsa; ás 19horas — Emquanto a cidade dorme; ás 19,15 horas — Aventuras de Tom Mix; ás 19,30 hs — Jack Armstrong; ás 19,45 horas — A pequena orpham Annie; ás 20 horas — Cabin in the Cotton; ás 20,15 horas — Organista, Jesse Crawford; ás 20.30 horas — Novidades em inglez; ás 20,35 horas — Cotações da Bolsa; ás 21 horas — Amos n'Andy; ás 21,15 horas — A Voz da Experiencia; ás 21,30 hroas — Science Forum; ás 22 horas — Hora variada de Rudy Vallee; ás 23 horas — Lanny Ross apresenta o Showboat; ás 24 horas — Bing Crosby; á 1 hora — Vladimir Brenner, pianista; á 1.05, horas — Esportes por Clem Mc Carthy; á 1.15 horas — Orchestra Henry Bussé; á 1,45 horas — Orchestra Will Osborne; ás 2 horas — Despedida.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para amanhã:

10.00 — Programma "A's suas ordens"; 10.30 — Variado; 10.45 — Musica Argentina; 11.00 — Boletim Noticioso; 11.35 — Musica Brasileira; 11.30 — Supplemento esportivo; 11.45 — "Verde e Amarello"; 12.00 — Velho Mundo; 12.15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12.30 — Variado; 12.45 — Solos diversos; 13.00 — Musica popular estrangeira; 13.30 — Musica popular brasileira; 13.45 — Solos finos; 14.00 — Intervallo; 17.00 — Programma variado; 17.30 — Programma regional; 18.00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18.15 — Coisas nossas; 18.30 — Boletim Official da Prefeitura; 18.45 — "Hora do Brasil"; 19.30 — (Studio) O que é nosso; 19.45 — Solos finos; 20.00 — Canto com orchestra; 20.15 — "Vae e vem"; 20.30 — Ondas de humorismo a cargo de Benvenuto; 20.45 — Programma "A's suas ordens"; 21.00 — Orchestra typica; 21.15 — Programma de canto variado; 21.30 — Rêde Verde e Amarella; 22.30 — Encerramento e Boa Noite da PRA-7.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R. O. ondas curtas ed m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocyclos, transmittirá hoje das 20,20 horas ás 21,45 (hora de S. Paulo), o seguinte programma:

Marcha Real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Execução de musicas a pedido dos radioouvintes — Canções brasileiras pela cantora Praguer Coelho — Representação de um trabalho de autor italiano pela companhia estavel do E. I. A. R. — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

ASSUMPTOS MILITARES

CENTURIÃO

E' sabido que "nos aggregados humanos a convivencia determina a formação natural de costumes, crenças e até mesmo de sentimentos similares: uma mentalidade collectiva que é o seu commum denominador moral". Em taes circumstancias a opinião da maioria estabelece o criterio da moral-ambiente. A' primeira vista parece que a maioria, aferrada a seus principios, seja orthodoxa e não permitta quem possa transgredil-a. Mas, examinando attentamente as sociedades, verifica-se o contrario isto é, que são as minorias que governam.

Em 1905, na melhor das intenções, foi creada a Caixa Beneficente da Força Publica. Sua installação definitiva deu-se em outubro de 1906. Em dezembro deste anno, tinha ella em caixa 18:154$052, sendo sua renda mensal de 5:892$457 e sua despesa, com o respectivo expediente e pessoal, era 77$240. Em 1935 o seu patrimonio era de 10.741:481$551 e sua despesa mensal, sómente com os funccionarios, foi de 7:511$970...

Na pratica tudo é assim. No começo muita modestia e depois a degenerescencia natural, descambando para a oppulencia que se alicerça numa innocua e complicada burocracia, justificada pelos interessados, como effeito da evolução.

Os dirigentes da Caixa Beneficente têm sido ingratos para com a maioria dos contribuintes da referida Instituição e ainda continuam a elaborar com a mais dura ingratidão.

Ha annos foi forjada uma lei que permittia, mediante emprestimo hypothecario, a construcção de residencias aos officiaes e ás praças.

Conforme posteriormente se verificou, o objectivo dessa lei foi beneficiar um determinado numero de officiaes em detrimento de outros. Assim, para merecer o emprestimo hypothecario, tornava-se preciso ter doze annos de serviço e cinco annos de officialato.

Mas, devido a revolução de 1924 e a consequente alteração dos quadros, pouco foram os officiaes que gozaram de tal beneficio. Em seguida, isto é, depois dos mais graduados se terem locupletado, a referida lei foi abolida, cavando uma profunda disparidade entre os officiaes, pois emquanto uns residem em casa propria, outros vivem como judeus errantes, explorados pela ganancia dos beduinos dos alugueres.

Hodiernamente, os funccionarios da Caixa Beneficente constituem uma casta, formada pelos laços de familia. O grau de parentesco dos alludidos funccionarios, provoca equivocos eguaes aquelles que se observam nas adjacencias da Estação do Norte, nesta capital. Ali, constatei, ha dias, a existencia de varios hoteis, com nomes differentes, porém todos pertencentes á firma Queiroz.

De maneira que o viajante solerte, procurando fugir do hoteleiro Queiroz, embora troque de hotel, acaba cahindo nas mãos do proprio Queiroz. E de que forma o viajante paga esse seu atrevimento?

A Caixa Beneficente, com o fim de favorecer o pessoal da Força Publica, seu contribuinte e ao mesmo tempo socio, possue uma secção commercial, de generos de primeira necessidade, para fornecel-os mais baratos que os vendidos na praça. A criação dessa secção foi inspirada no objectivo de resguardar os militares estaduaes contra os negociantes gananciosos.

Em tal secção, além dos mil e um entraves apresentados na acquisição das mercadorias, tudo é vendido mais caro que no mercado corrente. Além de mais caro, a totalidade dos generos não se recommenda pela qualidade.

O apparelhamento dessa secção, os beneficios que ella presta, as despesas que apresenta, pede aos dignos membros da Caixa Beneficente, ao commandante geral da Força Publica e principalmente ao governo, um estudo accurado e medidas que resguardem os interesses da tropa, maximé quando tudo está caro.

Torna-se imprescindivel a reorganização da alludida secção, fonte de abastecimento dos militares do Estado. O augmento dos vencimentos das praças pouco adeantará se não forem tomadas medidas que proporcionem aos soldados o barateamento dos generos de primeira necessidade. Sei existir um projecto que manda entregar a citada secção, por intermedio de concorrencia publica e mediante contracto com a Caixa Beneficente, a um concessionario civil.

O projecto, a meu ver, é optimo e merece applausos, dependendo o exito do seu funccionamento, do contracto a ser feito. No contracto alludido além da regulamentação, deve constar o respeito devido ás familias dos militares, para não se dar o mesmo, que se passou no Açougue de Noce, ha tempos.

Faço esta advertencia no escôpo de construir. Embora saiba de coisas escabrosas, até hoje não levantei a pontinha do véo que as encobre. Por conseguinte, não comprehendo porque exista lavrada contra mim uma sentença draconiana. Não será por isto que deixarei de defender os interesses da collectividade, os quaes são os interesses da propria Força Publica.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CURIA METROPOLITANA

Aviso — Hoje, dia 14, haverá na Curia Metropolitana, ás 14 horas, reunião para as religiosas.

Expediente de hontem

— Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Francisco Maria Vilariça e Rosalina Adelaide Cepeda, José Benedicto Marcondes e Georgina de Almeida, Cassiano Pereira e Anna Francisca, Olympio Magalhães e Alba de Andrade Nunes Pereira, Arthur Vicente Reis e Bonina Spatori, Josué Gil de Oliveira e Nilza Penteado Ribas, Antonio Ramos e Maria Inglez, Augusto de Jesus e Carmella Saffiotti, Paulo Marques de Oliveira e Maria Celestina da Silva, Bruno Leuci e Ida Santocchio, Rubens Cayubi da Silva e Odette Soares, Theobaldi David Silva e Maria Apparecida de Campos, Luiz Gonzaga Dutra e Odette Freitas Guimarães, Lucas Evangelista Bispo e Ciria Gutierrez, João Schippnich e Eurydice Silveira, José Andrade e Laurinda Spada, Anton Benedicto de Campos e Brasilina de Jesus, Raymundo Benedicto de Camargo e Dominga da Conceição, Paulo Silveira e Anna Siqueira Marques, Moacyr Lobão e Helena Romano, Manuel Verissimo e Virginia Pereira, Primo Raineri e Nair de Oliveira, Seraphim Carvalho Tavares e Octaviana Gonçalves Barbosa.

— Mons. Ernesto de Paula despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens por 2 mezes a favor do padre Ernesto Almirio de Arantes.

Pleno uso de ordens a favor dos padres José Bet e Friedmundo Schulke.

Binação a favor dos padres André Gardair, Lourenço Liebana, Luciano Rongé, Optato Klimke, Vicente Hircule, João Manuel Casado.

Testemunhaes a favor de Eduardo José de Oliveira e Maria Caldas Ferraz Barros, Henrique José Croia e Antonio Laba.

Justificações: August Hufnagel e Elisabeth Margarete Aussen, João de Barros e Manuela Santoro, Candido da Silva e Marianna Joaquina.

TURISMO

E' a seguinte, a lista dos turistas da Comitiva "Brasiltur", que seguiram para Buenos Aires pelo "Neptunia", no dia 13 do corrente: dr. José Soares Hungria, d. Marina Soares Hungria, sr. José Soares Hungria Filho, dr. Nicolino Morena, d. Herminia Lucchesi Morena, srta. Iva Morena, dr. Archimedes Barata de Oliveira Mello, dr. Aldemar da Silva Guimarães, sr. Italo Bellandi, srta. Leopoldina Bellani, dr. Renato Fulton Silveira da Motta, d. Maria Antonietta de Azevedo S. da Motta, srta. Vera Augusta Silveira da Motta, srta. Regina Adelaide Silveira da Motta, srta. Maria Antonietta Silveira da Motta, d. Beatriz Macchia, sr. Agostinho Bertolazzi, sr. Carlos Alberto Ferreira Guedes, d. Dinella Berreta Maccagnan, srta. Nivea Rossi, dr. Humberto Cerruti, dr. Francisco Spartaco Cerruti, d. Italia Diamanti Cerruti, senhorita Wanda Cerruti, d. Carolina Diamanti Giusti, sr. Miguel Giordano, sr. Anatole Podorolski.

Para Montevidéo seguiram: d. Rosa E. de Libman, sr. Saul Olympico Libman, srta. Dora Libman, d. Maria Margaret Reigel.

Vida Judiciaria

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: — Do dr. José M. de Assis Moura — J. Sim, em termos; do dr. José Jardim de Azevedo — A. Requisitem-se informações; do dr. J. Pinto Vieira — J. Com traslado; de Abel Benedicto Baptista — J. Sim em termos. Por acto de 31 de dezembro de 1936, foram excluidos do quadro de officiaes de Justiça, das Varas Civeis e orphanologicas da comarca da capital, os officiaes Luiz de Almeida Camargo e Reginaldo Peres de Oliveira.

SECRETARIA — Movimento de juizes: Em 29 do mez passado, ás 15 horas, interrompeu a jurisdicção da comarca de Botucatu' o dr. Antonio Mario Camara Leal, passando-a a seu substituto legal, tendo, porém, reassumido a referida jurisdicção ás 17 horas. Em 1.º do corrente reassumiu a jurisdicção da comarca de S. Manuel, o dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado; interrompeu a jurisdicção da comarca de Pennapolis, passando-a ao seu substituto legal, o dr. Francisco Motta Junior, por ter sido removido para a comarca de Assis. Em 5 deixou a jurisdicção da 2.ª Vara de Rio Preto, o dr. Washington de Barros Monteiro, juiz substituto. Em 8 do corrente assumiu a jurisdicção da comarca de Santo Anastacio, o sr. José Bernardino Vieira, juiz de paz. Em 9 do corrente entrou no gozo de licença de trinta dias, o dr. Eduardo Silveira da Motta, juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca de Rio Preto; em 11 do corrente entrou no gozo de ferias regulamentares o dr. João Cesar Sobrinho, juiz de Direito da comarca de Taubaté. Interrompeu a jurisdicção da comarca de Itapolis, o dr. Benedicto Alipio Bastos, passando-a ao juiz de paz. Assumiu a jurisdicção da comarca de Taubaté, o sr. Benedicto Julio de Oliveira Braga, juiz de paz. Assumiu jurisdicção da comarca de Soccorro, o sr. Juvenal de Sousa Pinto, juiz de paz. De 8 a 14 de dezembro p. findo, assumiu a jurisdicção da comarca de Dois Corregos, o sr. José Bueno, supplente de juiz de paz.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª Vara — A's 12 horas — Raul Machado, artigo 330 paragrapho 4.º; Joaquim de Sousa Bueno, artigo 297; Octavio Mello Junior, artigo 268 combinado com o artigo 272.

2.ª Vara — A's 12 horas — Gabriel Pedrola e Alvaro Gomes C. dos Santos, artigo 303; Samuel Tonsdjian, artigo 303; Angelo Cornetti, artigo 303; Antonio Andrade Siqueira, artigo 330 paragrapho 4.º.

3.ª Vara — A's 12 horas — Jamil Haddad Baruque e outros, artigo 338 n.º 8; Arthur dos Santos, artigo 303; Geraldo Alves e Maria Vallone, artigo 304; Jayme de Sousa, artigo 297.

4.ª Vara — A's 12 horas — Alcebiades Feitz e outros, artigo 330 paragrapho 4.º; Antonio Fonseca, artigo 303; Benedicto L. de Miranda, artigo 294.

5.ª Vara — A's 13 horas — Francisco Salles, artigo 304; Ary Botelho e outro, artigo 331; Benedicto Silva, artigo 268.

DENUNCIA

O dr. Paula Santos Filho, promotr publico adjunto, em commissão, em exercicio da 2.ª Vara Criminal, denunciou Sybilla Marchelli, por tentativa de homicidio; Fernando Arni, pelo crime de attentado ao pudor; Pedro Huber, Virgilio Martini, Anselmo Miranda, Fernando Ramos, Cesar Victorello e José de Andrade, pelos crimes de ferimentos leves.

IMPRONUNCIAS

O juiz da Segunda Vara Criminal, dr. José Augusto de Lima, julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra: Joaquim Casemiro Pereira, Manuel José Teixeira e João Donatelli, que estariam respectivamente incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIA

O mesmo magistrado julgou procedente a denuncia apresentada contra o réo Sebastião Cassiano, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÕES

O juiz da Quinta Vara Criminal, dr. Mario de Almeida Pires, julgou procedente os libellos-crime accusatorios offerecidos contra os réos: José Picca, incurso no artigo 338 n.º 5 e Vicente Criscuolo, incurso no artigo 338 n.º 5 combinado com o artigo 21, paragrapho 1.º, da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-os, respectivamente, a cumprir a pena de dois annos de prisão cellular e o ultimo a cumprir a pena de um anno e oito mezes de prisão cellular.

JULGAMENTOS SINGULARES

Na audiencia ordinaria de hontem do juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, servindo como escrivão o sr. Ignacio Luccas, presente o dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, 3.º promotor publico, foram chamados e submettidos a julgamento singular os seguintes réos presos: José Moradi e Moysés Nacli, pronunciados incursos no art. 338 n.º 8 da Consolidação das Leis Penaes. Nazar Nazarian, pronunciado incurso no art. 330 paragrapho 4.º da mesma Consolidação. Carlos Ferreira, pronunciado incurso no art. 330 paragrapho 4.º tambem da mesma Consolidação das Leis Penaes.

LIBELLOS OFFERECIDOS

Nessa mesma audiencia, ainda foram apresentados os seguintes libellos, pelo dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, 3.º promotor publico, contra os réos: Bruno de Caria, pronunciado incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penaes. Benedicto Gomes Leal, pronunciado incurso no art. 331, combinado com o art. 330 paragrapho 4.º, da mesma Consolidação.

SURSIS

Ainda na audiencia acima referida, requereram e obtiveram o beneficio legal do "sursis", de que trata o decreto 16.588 de 6-9-1924, os seguintes sentenciados: Abilio Teixeira, que se achava condemnado a 2 mezes de prisão cellular, como incurso no art. 297; Mario Rossi, que se achava condemnado a 4 mezes de prisão cellular, como incurso no art. 330 paragrapho 4.º. Ernesto Pereira Guerra, que se achava condemnado a 6 mezes de prisão cellular, como incurso no art. 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes. Em favor desses réos foram expedidos os competentes alvarás de soltura.

MOVIMENTO DO CARTORIO

Eis o movimento geral do Cartorio do 4.º Officio Criminal, em que é escrivão o sr. Mario Alves Cabral e primeiro escrevente habilitado o sr. Humberto Del Guercio; e da 4.ª Vara Criminal, na qual é titular o juiz dr. Joaquim Barbosa de Almeida, durante o anno de 1936.

Processos de 1935 julgados em 1936:	
Pronunciados	37
Impronunciados	27
Archivados	5
Processos de 1936:	
Exames de sanidade	37
Verificação de idade	1
Diagnostico de gravidez	1
Precatorias	27
Justificações	29
Busca e apprehensão	1
Pronuncias	239
Impronuncias	146
Archivados	248
Absolvido	1
Num total de réos julgados em 1936.	797

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Soares de Mello; promotoria publica, dr. Francisco de Barros Penteado; escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury foi submettido a julgamento o réo Julio Malich, incurso nas penalidades do artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes.

O jury, por cinco votos, condemnou o accusado a cumprir a pena de doze annos de prisão cellular.

Constituiram o conselho de sentença os jurados srs.: José Leopoldo e Silva, Antonio Duarte Amaral, Oswaldo Alves Godoy, João Costa Pimentel, Astolpho Mario Teixeira, José Galvão Gonzaga e Edgard Leite Penteado.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

8.495	200:000$000
23.194	30:000$000
25.499	10:000$000
26.349	5:000$000
11.818	3:000$000

PAGINA FEMININA

De ANITA

PYJAMA PARA ANDAR EM CASA

Tanto para andar em casa como para dormir a mulher deve procurar estar sempre elegante.

O modelo que offerecemos hoje dá ás nossas leitoras opportunidade de ter mais um pyjama distincto em seu guarda roupa. O côrte da frente em fórma de concha repete o seu desenho na parte inferior da jaqueta. O côrte das mangas é amplo o que se torna commodo. Póde ser feito este modelo em seda como em fazenda de algodão.

AS VILLEGIATURAS

As férias são um tempo abençoado; não trazem sómente aos fatigados o repouso de que precisam, mas rompem com os habitos quotidianos; deslocam a actividade e mudam a maneira de viver.

Deixando a sua casa, os seus negocios, deixam-se atrás de si as preoccupações, grandes ou pequenas, que formam a trama dos dias communs.

O ar puro é o factor essencial do beneficio que obtemos: a fadiga dos nervos reparada, o sangue purificado e enriquecido, o cerebro descançado, emfim todo o organismo refeito e fortificado.

E' o triumpho do ar livre. Que elle nos venha dos horizontes do mar ou das planicies das florestas ou das montanhas, trás a nossa salvação. O ar é o grande productor da vida, um admiravel reservatorio de energia e de força: quanto mais elle é puro, mais a sua livre acção renova a actividade total.

O culto do ar penetra nosnossos costumes depois de ter estado durante muito tempo ignorado pelos nossos antepassados; não podemos imaginar a nossa vida diaria nos aposentos de outrora, pouco ou nada ventilados.

Mas infelizmente ainda existem pessoas que continuam vivendo em habitações pouco arejadas e sobretudo dormindo com as janellas hermeneticamente fechadas, com grande prejuizo para as suas saudes.

As suas cellulas cerebraes e nervosas são mal nutridas e intoxicadas porque esses reclusos não abrem as janellas dos seus aposentos. O nervosismo e neurasthenia os espreitam. Respiram um ar contaminado em vez do oxygenio que lhes viria de fóra. As férias que põem essas pessoas respirando o ar puro do mar ou das montanhas, são para ellas de grande beneficio.

O "menu" de "madame"

MAYONAISE DE LINGUADO E CAMARÕES

Preparam-se os linguados da maneira seguinte.

O linguado em cru', deve-se-lhe levantar a pelle da ponta do rabo, e puxa-se por ella até a levar á cabeça. Dá-se um golpe no meio do linguado desde a cabeça até abaixo e, com a ponta da faca, vae-se-lhe levantando o filete da direta, e o mesmo se faz ao da esquerda; depois volta-se o linguado do outro lado e faz-se-lhe o mesmo preparo.

Razem-se quatro filetes de cada linguado, lavam-se muito bem, enxugam-se em um panno e põem-se em uma frigideira com manteiga lavada, o sal sufficiente e dois ou tres limões espremidos; corta-se um papel redondo, da medida da frigideira, unta-se com manteiga e cobrem-se os filetes, que se mettem no forno; ou tambem se podem fritar com manteiga, ficando brancos, passados e não corados. Tiram-se para fóra do môlho os filetes, para enxugar; depois deste preparo cortam-se em tres ou quatro boccados conforme o tamanho do lingudo.

Os camarões cozinham-se em agua e sal, tira-se-lhes a casca e juntam-se com os filetes, temperando-se com sal, pimenta, sumo de limão, salsa picada, para tomar bom gosto. Cortam-se muito fino as folhas tenras de alface, e preparam-se azeitonas sem caroço, conservas de todas as qualidades, beterrabas de conserva e ovos cozidos.

PREPARO DO MôLHO

Duas gemmas de ovos cru's, um pouco de sal fino, e põe-se dentro de uma tigela de louça; mexe-se muito bem com uma colher, até as gemmas engrossarem bem e vae se pondo aos pouquinhos azeite de bôa qualidade, mexendo sempre até gastar um quartilho de azeite, que é a porção que levam duas gemmas. Tempera-se depois com vinagre, mostarda e uma anchova picada.

Arruma-se no prato sobre folhas de alface os filetes e os camarões, cobrindo-os com o môlho de mayonaise; guarnece-se em volta com beterrabas picadas, pepinos cortados em rodellas, olhos de alface, anchovas, azeitonas e todas as outras conservas. Sobre o môlho põem-se ovos cozidos, cortados em rodellas.

PUDIM ABOLICIONISTA

250 grs. de assucar;
6 gemmas;
1 côco ralado e bem expremido num guardanapo (não se põe agua no côco, tira-se só o leite).

Modo de fazer: — Faz-se com o assucar uma calda grossa em ponto de pasta, retira-se do fogo e junta-se a manteiga; deixa-se esfriar um pouco, e então misturam-se o leite do côcô e as gemmas, que se desmancham antes com uma colher.

Mexe-se tudo muito bem e despeja-se numa fórma de tamanho regular e bem untada com manteiga.

Põe-se para assar no forno, deixa-se arrefecer para depois despejar com todo o cuidado o pudim para um prato.

O exercicio como complemento da belleza

Kay Francis para manter a sua elegante silhueta faz exercicios diarios.

A BOLA

JOGAR a bola não é apenas um divertimento para as crianças: é tambem um esplendido exercicio para os adultos, tanto em beneficio para a saúde como para a belleza. A circulação do sangue melhora com os movimentos, o ar entra com mais facilidade nos pulmões, os tecidos desmineralizam-se graças a uma transpiração abundante. O corpo banhado de ar e de luz estica-se, agita-se, as carnes endurecem e todos os musculos são estimulados pelo esforço.

Com uma bola de borracha dura, esse exercicio gracioso dá flexibilidade e leveza.

De pé, sobre as pontas dos pés, esticando todos os musculos num impulso flexivel, andem em passos miudos atirando a bola acima da cabeça e apanhando-a com as duas mãos.

Esses movimentos são excellentes não sómente para o conjunto muscular, como tambem obrigam o corpo a manter-se recto e esbelto, conseguindo-se assim corrigir as costas curvadas e as attitudes incorrectas.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

JEANE (Santa Rita) — Espero que a minha resposta sobre o taffetá tenha chegado a tempo, e que você já tenha feito um lindo vestido. Sobre a sua attitude para com o seu namorado, creio que deve ser um tanto prudente "confiar desconfiando". Se elle não lhe entregar inteiramentte o seu coração, não haverá motivos para arrependimentos tardios. Creio que o final de sua carta foi uma divagação de moça sonhadora que, penso, não ser possivel ser levado a sério. Mas agradeço suas palavras amaveis e, sempre que apparecer, será bemvinda.

KATHERINE Hepburn (Cambará) — Recebi o seu carttãozinho de Boas Festas. Fico-lhe muito grata, principalmente porque estava triste com a idéa que depois de ter acceitado o seu convite para o chá, v. tivesse desapparecido assim... sem uma palavra amiga. Retribuo carinhosamente o seu abraço.

ERNESTA (Campinas) — Para o seu cabello póde usar "Tricofero de Barry". Quanto á sua fantasia: para o nosso proximo numero de quinta-feira, publicaremos alguns lindos modelos que naturalmente você achará a seu gosto. Se achar que o tempo é escasso e tem pressa do modelo, é só enviar um enveloppe sellado que terá uma bonita fantasia. Grata por suas palavras amaveis.

ALBERTINA (Jaboticabal) — Espero que tenha recebido os modelos que enviei. Uma coisa que sempre me entristece é pensar que minhas consulentes, depois de satisfeitos os seus pedidos, não me escrevem sequer uma linha informando se ao menos gostaram da gentileza feita...

PERGUNTA: — Como póde um joven demonstrar seu agradecimento a uma senhora que o convidou a jantar varias vezes, quando não está em situação de corresponder do mesmo modo?

Não sei como agradecer-lhe a sua resposta, que seria, tenho a certeza, a mais sensata e criteriosa possivel. — CAVALHEIRO TIMIDO.

RESPOSTA: — Qualquer obsequio pequeno será sufficiente para demonstrar o apreço com que se recebe uma attenção. Póde-se, por exemplo, escrever um bilhete de agradecimento depois de ter estado na casa, ou mandar á sua dona um ramo de flores. Ou, se o joven fosse convidado á casa de um amigo commum, ao mesmo tempo que a pessoa cujas attenções deseja agradecer, seria conveniente não perder a opportunidade de mencionar os momentos agradaveis passados em sua companhia, em occasiões anteriores.

Os presentes de agradecimento, não são obrigatorios, mas são excellentes quando se deseja corresponder á hospitalidade recebida.

* * *

BAHIANINHA (Capital) — A fantasia de bahiana leva uma blusa sem mangas, naturalmente estylizada, mas que imita um camisú, tendo um panholo atravessado, do hombro á cintura do lado direito. Este panholo póde ser riscado ou não, mas é sempre de cores vivas. A blusa poderá ser de setim lumiere branco. Diversos collares no pescoço, e inumeros braceletes. Na cabeça um panno enrolado que poderá ser da mesma côr da saia. Retribuo o seu abraço.

MARICARMO (Itú) — Póde lavar os seus cabellos com "shampoo" louro, pois que assim tomarão a tonalidade que deseja. Sendo a sua epiderme clara, o que acho um dos maiores encantos femininos, creio que seria um erro tornal-a bronzeada. Pelo contrario, v. devia accentuar a brancura de sua pelle e usar toda a maquillage clara, como o rouge rosa e o baton, tambem o mais claro possivel. A arte de uma mulher verdadeiramente intelligente está em criar a sua personalidade tanto moral, como intellectual e physica. Sobre o physico é muito mais razoavel accentuar as suas caracteristicas, principalmente sendo um predicado como no seu caso, do que tentar modifical-as. Mas, se apesar de tudo, ainda persiste na idéa de ficar com a pelle mais escura basta que a lave em agua iodada. Para um quarto de litro de agua, 20 gottas de iodo. Agradeço e retribuo os seus votos de felicidade.

MARIA Lusa (Capital) — Sinto informar-lhe que não podemos enviar moldes como é o seu desejo. Creio que, escrevendo para alguma casa especialista, talvez seja attendida. Espero que de outra vez possa attendel-a como é a minha vontade.

GATEAU CARDINAL

Faz-se uma massa com 185 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de manteiga, 65 grs. de assucar; juntam-se 6 gemmas e um pouco de raspa de limão. Amassa-se bem e abre-se a massa com um rólo, até ficar com 5 a 6 millimetros de espessura: levantar as beiradas e mantel-as levantadas dando-lhe de espaço em espaço umas pinçadelas com os dedos; dispôr no meio marmelada de damasco, molhar bem as beiradas com clara de ovo e pôr para assar no forno em taboleiro. Depois de assado guarnece-se com cerejas ou qualquer outra fruta crystalizada, laranja, abacaxi, limão. Póde-se tambem cobrir com creme de baunilha.

Bonbons de chocolate e castanhas

Algumas castanhas;
150 grs. de chocolate ralado;
100 grs. de manteiga;
40 grs. de amendoas torradas;
50 grs. de assucar.

Faz-se derreter a manteiga em banho-maria, mistura-se o chocolate ralado, as castanhas cozidas e passadas na peneira, as amendoas torradas e socadas, e o assucar; amassa-se bem e com essa massa formam-se bolasinhas que se passa no chocolate ralado. Enrolam-se em papel fino.

SEGREDOS DE BELLEZA

O perfume, o atavio mais intimo da mulher deve ser subtilmente espiritual e delicado; jámais deve embriagar, nem repugnar aos demais

Gladys Swarthout, a magnifica estrella de cinema, costuma mudar de perfume conforme o seu estado de animo, a occasião ou o vestido que leva.

TODA mulher deve escolher os seus perfumes com muito criterio, pois a essencia, não só é o toque culminante da "maquillage" e da toilette, como tambem algo mais espiritual que excita a imaginação e traz recordações romanticas. Felizmente, hoje em dia, não é mais necessario ser rica para poder comprar perfumes. Ainda mais, esses vidrinhos que se vendem a preços modicos e alguns optimos perfumes nacionaes, permittem ás mulheres fazer experiencia com essencias até acertar com a que mais a favoreça.

Como se deve escolher o perfume? Eis aqui as regras fundamentaes que todas as mulheres devem seguir. Em vista de que o perfume é algo de intimo, que poderá dizer-se que faz parte do caracter, sempre deve estar de accordo com a occasião, a "maquillage" e o vestido que leva.

Hoje, a maioria das mulheres e dos homens de bom gosto, preferem os aromas subtis, indefenidos, allusivos, ao invés de essencia de uma só flôr que qualquer entendido póde identificar.

Tambem é muito importante saber-se pôr o perfume. A essencia mais delicada, se, applicada em grande quantidade, torna-se embriagadora e repugnante. O melhor é applicar o perfume cuidadosamente com o pulverizador sobre a pelle, o cabello e a palma das mãos. Em seguida, com a ponta dos dedos, molhar os labios e a ponta da orelha. Por conseguinte, sempre que presentear uma pessoa com um perfume, inclua o pulverizador como parte do presente.

Já estão nas agencias os novos modelos Chevrolet de 1937

As duas séries Master e Master de Luxo apresentam-se com linhas bellissimas e importantes melhoramentos

Sedan Chevrolet de quatro portas, com mala

O novo Chevrolet de 1937, agora introduzido no Brasil, surge em duas séries, Master e Master de Luxo, cujos modelos têm todos a mesma distancia entre eixos, isto é, 2,857 metros. As duas séries possuem chassis, motor e carrosseria identicos, differindo apenas quanto á suspensão deanteira, á multiplicação da direcção e ao equipamento. Nos carros Master de Luxo, a suspensão deanteira é independente, pelo systema de "acção de joelho", ao passo que os outros modelos têm eixo deanteiro de viga em "I".

São communs tanto a uma como a outra série, estes importantes melhoramentos: a nova carrosseria inteiramente de aço; o motor de 85 cavallos; o chassis de vigas fechadas; os freios hydraulicos de auto-egualização; a ventilação Fisher controlavel e os vidros de segurança.

A carrosseria, toda de aço, forma uma só peça. O tecto, o soalho e as portas de aço constituem uma verdadeira fortaleza, de inteira e completa segurança. E a carrosseria é ainda totalmente silenciosa, á prova de guinchos e ruidos.

O motor, de valvulas na tampa e de alta compressão, com 85HP, possue nova potencia e suavidade, distinguindo-se ainda por sua maior economia. O virabrequim, de 68 libras de peso, tem quatro mancaes principaes.

São sete os modelos que agora se apresentam, nas série Chevrolet de 1937.

Sedan Chevrolet de duas portas, com mala

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

No dia 30 do corrente, realizar-se-á a assembléa geral ordinaria para approvação das contas do exercicio administrativo que terminou.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Realiza, hoje, ás 20 horas no salão D. Bosco deste Centro, á rua Affonso Penna, uma sessão com o seguinte programma: hymno operario; conferencia pelo sr. Paim Vieira; representação de uma comedia; numeros de musica pelo conjunto Carezato.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Reune-se amanhã, ás 20,30 horas, o conselho deliberativo do Centro Republicano Portuguez, com a seguinte ordem do dia: posse; eleição da mesa; eleição da directoria para o anno de 1937.

SYNDICATO DOS DESPACHANTES FEDERAES

Realizou-se trás-ante-hontem, ás 20 e 30, á rua Libero Badaró, 561, 1.ª sobreloja, a assembléa de installação do Syndicato dos Despachantes Federaes de São Paulo. Discutidas as bases de organização e approvados os estatutos foi eleita sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Luiz Augusto de Campos; vice-presidente, Arthur Ramos Monteiro; 1.º secretario, Antonio de Almeida Pinto; 2.º secretario, Salvochéa Valentim Ruiz; thesoureiro, Lupercio Passos; conselho fiscal: Octavio Feijó, Narciso Mazzarolo e Feuelon Bolmicar.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS

A Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas realizou ante-hontem mais uma sessão de odonttopediatria, presidida pelo prof. Campos de Oliveira.

O professor Guilherme de Oliveira Gomes, discorreu sobre "Cysto radicular em dente temporario", caso raro, por elle operado com exito, como provou com radiographias. O trabalho do professor Guilherme de Oliveira Gomes foi commentado pelo professor Campos de Oliveira, que felicitou o conferencista, com apoio dos presentes, destacando-se, na apreciação do caso, os cirurgiões dentistas: Nicolini Raimo, Benedicto Almeida Leite Filho, Radamés Puglisi e Oscar Carneiro. Em seguida, o dr. Tarboux Quintella, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, apresentou o cirurgião dentista dr. Roberto Kohan, que aqui se encontra de passagem, com destino á Escola de Pensylvania nos Estados Unidos. O professor Campos de Oliveira saudou o seu collega argentino que agradeceu, demonstrando o seu enthusiasmo pelos estudos de Odontopediatria, realizados em nossa terra.

CENTRO ACADEMICO DE SCIENCIAS ECONOMICAS

E' a seguinte a directoria que administrará este Centro, no anno corrente:

Presidente, Orlando Gomes; vice-presidente, Austeriano Baptista Aguillar; secretario geral, Ernani Calbucci; 1.º secretario, Arnaldo Alves Ribeiro; 2.º secretario, Luiz Nazario; 1.º thesoureiro, Affonso José Moriondo; 2.º thesoureiro, Nicola Avallone Junior; orador, Augusto Lhanos de Los Santos; bibliothecario, Clodomiro Alvarenga.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Esta associação realizará no dia 25 do corrente, ás 20 horas, na séde da C. S. O., á avenida Tiradentes, 88, uma assembléa geral ordinaria para commemorar o 2.º anniversario de sua fundação e posse da nova directoria.

Dará grande realce a essa festividade a conferencia que o sr. coronel Pedro Dias de Campos realizará sobre a personalidade do saudoso camarada tte. cel. José Pedro de Oliveira.

CENTRO INDEPENDENCIA

Amanhã, ás 20 horas, na séde social, á rua Costa Aguiar, 635, haverá uma assembléa ordinaria deste Centro, com a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta; leitura do relatorio do presidente; apresentação do balancete geral; pareceres dos revisores de contas; eleição da directoria, conselho fiscal e revisores de contas para o exercicio de 1937; posse da nova directoria.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA

Hoje, ás 20,30 horas, esta Sociedade se reunirá em sessão ordinaria, em sua séde, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, 11, para tratar da seguinte ordem dos trabalhos:

Dr. Arnaldo Amado Ferreira — A parabiose sob o ponto de vista medico-legal; dr. João Paulo Vieira — Algumas dermatoses profissionaes e modificações das papillas. Tratamento radiologico; dr. Moysés Marx — Technica do furto e roubo, sua constatação; dr. E. de Aguiar Whitaker — Sobre um caso de mythomania observada no Serviço de Identificação; prof. dr. Flaminio Favero e dr. Hilario Veiga de Carvalho — A anatomia pathologica da intoxicação pela sabina.

ASSOCIAÇÃO ESTUDANTINA AUGUSTO DE LIMA

A Associação Estudantina dr. José Augusto de Lima, organizou uma prova de alpinismo para os diletantes desse esporte. A proxima excursão consistirá na escalação das Agulhas Negras, na Serra da Mantiqueira.

As inscripções serão encerradas no dia 4 de fevereiro proximo. Partirá a caravana de São Paulo, no dia 6 de fevereiro para a Estação Homem de Mello, donde será iniciada a prova, com guias praticos do local. Os excursionistas regressarão a São Paulo no dia 10 de fevereiro.

A inscripção poderá ser feita na séde da Associação, no Gymnasio Nacional Guilherme de Almeida, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURAS, LEGUMES E SIMILARES

Não tendo sido possivel proceder-se a eleição da directoria e Conselho Fiscal na assembléa geral realizada dia 10 p. p., em segunda convocação, foi resolvido pela administração deste syndicato a uma junta governativa provisoria para que dentro de 30 dias organize uma directoria, e se proceda a eleição, de conformidade com a legislação syndical em vigor.

A junta governativa provisoria escolhida pela assembléa geral, é a seguinte: Alipio Antonio Pires (presidente); Marcillo Alves Maciel (thesoureiro); e Affonso Rodrigues (secretario). Conselho fiscal: José Lopes, Alfredo Joaquim e Avelino Francisco da Costa.

O facto acima foi devido a maioria dos associados desejar a permanencia da actual directoria, tendo a mesma se recusado a continuar, pois se assim procedesse iria em contrario ás leis syndicaes.

SYNDICATO DOS DESPACHANTES FEDERAES DE S. PAULO

Realizou-se ante-hontem, ás 20 horas e meia, á rua Libero Badaró, 561, 1.ª sobreloja, a assembléa de installação do Syndicato dos Despachantes Federaes de São Paulo. Discutidas as bases de organização e approvados os estatutos do Syndicato foi eleita a sua primeira directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Luiz Augusto de Campos; vice, Arthur Ramos Monteiro; 1.º secretario, Antonio de Almeida Pinto; 2.º, Salvochéa Valentim Ruiz; thesoureiro, Lupercio Passos.

Conselho Fiscal — Octavio Feijó, Narciso Mazzarolo e Fenelon Bormilcar.

SYNDICATO UNIÃO DOS COMMERCIARIOS

O Syndicato União dos Commerciarios, com séde á rua Miguel Couto, 1, sobrado, realizou a 8 do corrente, a sua primeira assembléa geral extraordinaria.

A sessão foi aberta ás 21 horas, pelo sr. Roland d'Egmont, presidente em exercicio da commissão executiva, secretariado pelo sr. José Spicciati, que convidou os presentes, na conformidade dos estatutos, a designarem um socio para presidir os trabalhos.

Á escolha, por acclamação, recahiu na pessoa do sr. Julio Correia Francfort, que convidou para secretarial-o os socios srs. Luciano Lacombe e Antonio Jorge de Freitas.

O sr. Lacombe léu o relatorio e apresentou o orçamento da receita e despesa para o corrente anno.

O orçamento e o relatorio foram approvados.

Finalmente o sr. Julio Correia Francfort apresentou uma moção de sympathia e applausos aos srs. Agostinho Sender Junior e Roland d'Egmont, que foi approvada.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS

A 10 do corrente, foi eleita a nova directoria deste Syndicato, para o corrente anno, tendo a mesma ficado assim constituida:

Presidente, Domingos Bove; 1.º vice-presidente, Francisco Dias de Mattos; 2.º vice-presidente, Lazaro de Almeida; 1.º secretario, Antonio M. Leite; 2.º secretario, Paulo Moreira Vianna; 1.º thesoureiro, José B. Macedo; 2.º thesoureiro, Alexandre Rossi. Conselho Fiscal: J. Neves Amaral, Francisco Tavares de Oliveira Filho, Constantino Alves Nunes.

FEDERAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES DA INDUSTRIA

A Commissão Executiva da Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria, reunida hontem, elegeu a seguinte directoria para o exercicio do corrente anno: Presidente, deputado Francisco Cruz Maldonado, representante do Syndicato das Empresas Graphicas da Cidade de S. Paulo; secretario, sr. Luiz Vicente Casserino, representante do Syndicato dos Industriaes de Vinho, de Jundiahy; thesoureiro, sr. Luiz Blumenthal, representante do Syndicato dos Fabricantes e Distribuidores de Productos Pharmaceuticos. Todos os eleitos foram immediatamente empossados.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Eleição da directoria para o exercicio de 1937

Realiza-se hoje, na Federação das Industrias, a eleição da directoria que dirigirá a grande sociedade da classe patronal da industria paulista, no exercicio de 1937.

Dado o interesse que essa eleição vem despertando nos meios industriaes é de se esperar que ella alcance um comparecimento elevadissimo de socios, pois não só o quadro social foi mais do que duplicado durante o exercicio findo, como tambem é unanime o interesse em prestigiar a futura directoria, que durante o seu exercicio deverá abordar o estudo de assumptos de vital interesse para a industria, taes como a regulamentação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios, a creação da Justiça do Trabalho, e o encaminhamento para uma solução pratica, dos problemas focalizados no inquerito recentemente aberto pelo exmo. sr. presidente da Republica, por intermedio do Conselho Federal do Commercio Exterior.

A mesa eleitoral, de accôrdo com os estatutos ultimamente approvados, funccionará na séde da Federação, á rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, e será installada ás 10 horas da manhã, trabalhando ininterruptamente até ás 17 horas. O Conselho Consultivo determinou que a mesa seja presidida pelo sr. Pedro Assis de Oliveira, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Fumos e Cigarros de São Paulo, que será auxiliado pelos mesarios, srs. Richard von Hardt, presidente do Syndicato dos Productores e Engarrafadores de Bebidas de São Paulo, Germano Schuetz, presidente do Syndicato dos Industriaes de Perfumarias de São Paulo, Arnaldo Lopes, do Syndicato dos Industriaes de Productos Chimicos e Pharmaceuticos de São Paulo e Herbert Franklyn de Arruda Pereira, presidente do Syndicato dos Industriaes de Funilaria e Hydraulica de São Paulo.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no salão theatral "D. Bosco", á rua Affonso Pena, uma assembléa dedicada aos socios e aos operarios do bairro.

O programma está assim organizado: 1.ª parte — Abertura da sessão; hymno operario e palestra que será efita pelo dr. Paim Vieira.

2.ª parte — Será levada á scena a comedia em 1 actos: "Centro de envenenadoras", pelo grupo dramatico Santa Ignez, das Filhas de Maria da Parochia N. S. Auxiliadora.

O conjunto musical Carezzato gentilmente prestará seu concurso.

A entrada será franca.

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA INFANTIL

Realizou-se a 11 do corrente, como fôra noticiado, sob a presidencia do dr. Santos Fortes e secretariada pelo dr. Rocha Botelho, a terceira reunião mensal desta sociedade, com a presença de grande numero de socios.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á eleição da directoria para o biennio 1937-1938, pelo voto secreto, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, dr. Santos Fortes; vice-presidente, dr. J. Vicente Ferrão; 1.º secretario, dr. Ferreira Dias; 2.º idem, dr. Stoll Nogueira; thesoureiro, dr. Araripe Sucupira; bibliothecario, dr. Ranulpho Merége.

A seguir, foi dada a palavra ao dr. J. Vicente Ferrão, que falou brilhantemente sobre o thema "Da suspeita de tuberculose pulmonar e adenopathia tracheo-bronchica na criança pelo exame clinico", sendo muito applaudido.

Para a proxima reunião a se realizar a 15 de fevereiro vindouro, o dr. Ranulpho Merége falará sobre assumptos de tisiologia infantil.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUMNOS DO CARMO

Realizar-se-á a 20 do corrente, ás 20 horas, no salão da Associação dos Varejistas, á rua General Carneiro, 31, a terceira assembléa geral da Associação dos Ex-Alumnos do Carmo, para a discussão dos Estatutos.

Os interessados que ainda não receberam do projecto dos Estatutos, poderão obtel-o á alameda Ribeiro da Silva, 250, pois que só serão levadas em consideração propostas de emendas apresentadas por escripto, até o dia 18, impreterivelmente.

As propostas de emendas deverão ser enviadas ao endereço supra.

O sello da tuberculose

SEU VALOR EDUCATIVO E FINANCEIRO

A Liga Paulista Contra a Tuberculose, a associação que constituiu o nucleo primario de combate ao grande mal, entre nós, tomou a iniciativa de, "ad instar" de tantos outros paizes que, segundo o nobilissimo exemplo da Dinamarca em 1904, vem utilizando o sello beneficente como fonte segura e importante de recursos pecuniarios para a cruzada anti-tuberculosa, iniciar identica campanha pró sello, em 1927.

A 6.ª Campanha de 1935-1936, finalizada a 31 de dezembro proximo passado, não obteve o exito esperado, e a diffusão pelas escolas foi fraca, resentindo-se de certa frieza, provavelmente por falta de propaganda e escassa movimentação do meio escolar. Além disso, o mundo official manteve-se alheio e careceu dos bafejos dos poderes publicos tão alevantada cruzada social e educativa.

A Liga Paulista Contra a Tuberculose vae encetar, dentro em breve, a 7.ª Campanha de 1937-1938, persistindo, tenazmente, na directriz que se traçou, pois, apesar de tudo, o resultado alcançado não tem sido desanimador, tendo sido o producto da venda do sello da tuberculose sempre superior á subvenção official que annualmente recebe, além do interesse que vem despertando no espirito publico, embora em pequena escala, assim revestindo feição praticamente educacional e desempenhando não desprezivel papel na magna obra de propaganda e divulgação.

Projectamos uma cruzada pró sello de maior irradiação na Capital e no Interior, e contamos que desta vez não nos falte a cooperação de todas as classes, corporação e empresas industriaes, e bem assim o apoio e patrocinio dos poderes publicos estaduaes e municipaes.

No grande paiz da França, onde a venda do sello da tuberculose proporciona de anno em anno sommas crescentemente vultosas, que têm sido magnificamente applicadas á construcção de sanatorios para pobres, preventorios e dispensarios de prophylaxia medico-social, realizou-se, em dezembro findo, a 10.ª campanha, que foi precedida de ampla e prestigiosa propaganda, tomando parte preponderante o Estado.

Assim, o ministro da Saude Publica, dr. Henri Sellier, vindo ao encontro dos desejos e solicitações da Commissão Nacional de Defesa Contra a Tuberculose, endereçou aos prefeitos de todo o territorio francez uma circular assim concebida:

"Paris 28 de outubro de 1936" Sr. prefeito:

Em materia de Saude Publica e de protecção social, mais que em outro qualquer terreno, as iniciativas do Estado, como as das instituições particulares, exigem para terem pleno exito, um plano methodico e o maximo de coordenação.

No quadro da luta anti-tuberculosa um importante esforço já foi realizado para assegurar a coordenação necessaria, e neste particular a Campanha Nacional que se desenvolve cada anno sob a égide dos Poderes publicos para a diffusão e a venda do sello da tuberculose demonstra sufficientemente os resultados satisfatorios que se tem conseguido.

A Commissão Nacional de Defesa contra a tuberculose dirigiu, a 1.º de outubro ultimo, as suas commissões departamentaes, de conformidade com as minhas vistas, instrucções explicitas para regular definitivamente e do modo preciso a utilização e o controle do producto do sello anti-tuberculoso. Estas regras, que mereceram minha inteira approvação, destinam-se a assegurar a maior efficiencia tanto á obra educativa objectivada pelo sello anti-tuberculoso quanto o seu rendimento financeiro.

Desejoso de amplificar ainda o papel educativo do sello da tuberculose que, por sua formula simples e popular, propaga as noções essenciaes de hygiene e de preservação antituberculosa, peço-vos que dispenseis, uma vez mais, á organização departamental que tem a seu cargo a propaganda do sello antituberculoso, vosso precioso apoio e que favoreçaes, por vossa acção pessoal, o exito da 10.ª Campanha Nacional que abrir-se-á a 1.º de dezembro proximo.

Certamente a organização antituberculosa deveria exclusivamente caber aos cuidados do Estado, porém as circumstancias economicas não lhe permittem assumir, actualmente, todo o peso da luta, e aliás o sello antituberculoso cria e mantem, em nosso paiz, a animação e a emulação, como tem occorrido nos Estados Unidos e nos paizes escandinavos.

De certo não vos escapará quanto do producto do sello antituberculoso constitue uma séria contribuição para as instituições particulares, que não poderiam garantir seu funccionamento e assegurar a realização do seu programma apenas com as subvenções que recebem.

Accusando-me recepção da presente circular tereis a bondade de trazer ao meu conhecimento que medidas haveis adoptado para assegurar em vosso departamento o successo da proxima campanha nacional do sello antituberculoso.

(a.) O ministro da Saude Publica — Henry Sellier".

São Paulo, 9-1-937.

Clemente Ferreira

PRODUCTO DO SELLO ANTITUBERCULOSO, DA 6.ª CAMPANHA (1935/1936) ARRECADADO PELA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE. ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Campanha nas escolas

Grupo Escolar de Borborema	50$000
" " " Ibitinga	59$000
" " " Itapetininga	108$000
" " " Santos (Barth. de Gusmão	200$000
" " " Taquaritinga	80$000
" " " Itoby	24$000
" " " Bariry	320$000
" " " Tayassu'	30$000
" " " Novo Horizonte	61$000
" " " Porto Ferreira	27$000
" " " Monte Alto	78$400
" " " Collina	2:715$000
" " " Fernando Prestes	70$000
" " " Apiahy	50$000
Delegacia de Ensino de Jaboticabal	625$000
" " " Itapetininga	182$500
" " " Lins	1:601$000
" " " São Carlos	37$300
" " " Rio Preto	2:245$000
" " " Guaratinguetá	682$000
" " " Sorocaba	728$500
" " " Santos	1:894$000
" " " Sta. Cruz do Rio Pardo	700$00
	12:613$300
Passados pelo sr. José Ernesto Gemignani	28:598$300
Passados pelo escriptorio, directores, etc.	917$600
Total rs.	42:134$200

Pelas escolas

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

As matriculas aos differentes cursos deste Instituto acham-se abertas de 20 a 28 do corrente, diariamente, das 13 ás 16 horas.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

Continuam abertas as inscripções aos exames vestibulares, cujo encerramento se dará a 20 do corrente mez. O "Diario Official" está publicando o respectivo edital.

Na secretaria da Faculdade, á rua São Luiz, 70, das 13 ás 17 horas, os interessados poderão obter todos os esclarecimentos necessarios.

GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

Iniciaram-se no dia 4 do corrente, as aulas gratuitas do curso de admissão, que o Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" offerece aos candidatos que terminaram o curso no grupo escolar. Os exames serão realizados em fevereiro. Outros detalhes serão dados na secretaria do estabelecimento, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Iniciaram-se no dia 4 do corrente, as aulas gratuitas do curso de admissão, que a Escola Nacional de Commercio, offerece aos candidatos que terminaram o curso no grupo escolar.

Os exames serão realizados em fevereiro.

Outros detalhes serão dados na secretaria do estabelecimento, á rua Brigadeiro Tobias, 184.

FACULDADE DE MEDICINA

Devidamente autorizado pelo director da Faculdade de Medicina terá inicio hoje, no salão de conferencias do Instituto de Radium, na Santa Casa, o curso livre de Therapeutica Clinica, a cargo do prof. Rubião Meira e do docente-livre Barbosa Correia.

As aulas serão dadas de manhã, ás terças, quintas e sabbados. O curso durará cinco semanas.

Estão a cargo do prof. Rubião Meira, os seguintes assumptos:

Tratamento dos disturbios da secreção gastrica; tratamento das ulceras gastricas e duodenaes; tratamento da prisão de ventre; tratamento das diarrhéas; trat. das colites; tratamento climatico e medicamentoso da tuberculose; tratamento dos bronchites chronicas; tratamento da pneumonia; tratamento das suppurações pleuro-pulmonares não tuberculosas; tratamento hygieno-climateico e medicamentoso da tuberculose; tratamento da tuberculose pelo collapso; tratamento das anemias; tratamento das leucemias; tratamento das nefrites agudas e chronicas; tratamento das nefroses.

A cargo do docente-livre Barbosa Correia os seguintes assumptos:

Tratamento da insufficiencia hepatica; tratamento das ictericias; tratamento das celelitiases e da collecistite; hygiene dos cardiacos; tratamento da insufficiencia cardiaca; tratamento do collapso; tratamento das arrithmias e das neuroses cardiacas; tratamento da hypertenção; tratamento da arteroesclerose; tratamento do diabete; tratamento da obesidade; tratamento da magreza; tratamento do hypertireoidismo; tratamento das suppurações das vias urinarias.

As inscripções são gratuitas e podem ser feitas na 2.ª Medicina de Homens, na Santa Casa.

— No amphitheatro de Technica Cirurgica da Faculdade de Medicina realiza-se, a partir de hoje um curso de aperfeiçoamento de Technica Cirurgica, sob a direcção do cathedratico prof. Edmundo Vasconcellos.

O curso comprehenderá 15 aulas, das 13 ás 14 horas, obedecendo á distribuição abaixo:

Drenagem em geral e particularmente da cavidade abdominal. Estudo critico do seu valor; operações que se praticam sobre o estomago. Principios geraes de cirurgia gastrica: methodos e technica das: gastrostomias e gastro-enteroanastomoses. Estudo critico. Methodos, technicas e estudo critico das gastrectomias. Principios geraes da cirurgia do intestino delgado. Methodos e technicas das anastomoses, derivações, exclusões e resecções intestinaes. Estudo critico. Principios geraes da cirurgia do intestino grosso e do appendice. Methodos e technicas das anastomoses, derivações, exclusões e resecções. Estudo critico. Principios geraes da cirurgia do recto. Methodos e technicas da extirpação e abaixamento recto-colico. Estudo critico. Principios geraes da cirurgia das vias biliares. Methodos e tacticas da collecistostomia, collecistectomia, coledocotomia e das anastomoses bilio-digestivas. Estudo critico. Indicações e technicas da esplenectomia.

O inicio dar-se-á com as aulas dos drs. Nicolau Moraes Barros Filho e Aluizio Camará Silveira, que se encarregarão da revisão da anatomia topographica dos orgams abdominaes, com exposição e demonstração de peças (3 aulas).

O curso comprehenderá a physiopathologia das differentes intervenções, as technicas mais modernas e mais aconselhadas, illustradas com peças operatorias, radiographias e projecções, bem como exercicios no cadaver e em animaes.

As questões referentes á anesthesia e á critica das vias de accesso serão encaradas successivamente em cada um dos temas.

A frequencia é gratuita, satisfeita a taxa de 100$000 regularmente da secretaria, podendo inscrever-se medicos e estudantes do 5.º e 6.º anno.

VISTORIA DE CARROS DE ALUGUEL

Communicam-nos:

"A directoria do Serviço de Transito convida os conductores dos vehiculos de aluguel, de 1936, abaixo discriminados, para apresental-os no Posto de Lacração, das 7 ás 11 horas, a começar de hoje, afim de serem vistoriados:

Carros de aluguel, de passageiros:

dia 14 — do numero 5.001 a 5.211
dia 15 — do numero 5.218 a 5.537
dia 16 — do numero 5.570 a 5.836
dia 17 — do numero 5.846 a 5.993
dia 18 — do numero 6.001 a 6.234
dia 19 — do numero 6.249 a 6.549

Carros de aluguel, de carga:

dia 14 — do numero 26.335 a 26.607
dia 15 — do numero 26.629 a 26.868
dia 16 — do numero 26.869 a 26.949
dia 17 — do numero 27.002 a 27.204
dia 18 — do numero 27.205 a 27.271
dia 19 — do numero 27.272 a 27.440.

CORREIO AÉREO

"PANAIR"

MALA PARA O SUL: — Hoje, ás 15,30 horas, a "Panair do Brasil S|A." com agencia á rua de S. Bento, 230, telephone: 2-1333, fechará malas de correspondencia aérea, destinadas ao Sul, com escala em Porto Alegre (e interior do Estado do Rio Grande do Sul), Montevidéo, Buenos Aires e Costa do Pacifico.

EXPRESSO "PANAIR": — A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para os portos acima mencionados, ás 16 horas.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia 17 pela manhã.

Até á mesma hora será recebido correspondencia para Bahia, Recife e Natal. Esta mala é transportada pelo avião nocturno, que chega á Natal na madrugada de amanhã.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone: 2-7910.

"AIR FRANCE"

As malas aéreas da Europa transportadas por esta Companhia, embarcadas em Paris domingo passado em avião correio 100 °|°, chegaram em São Paulo, hontem, juntamente com as malas das escalas do norte do Brasil.

Presos e enviados para a Cadeia Pulica

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

Alcebiades Feltz, de 22 annos, solteiro, tecelão, residente á rua da Conceição, 7, pronunciado pelo juiz da 4.ª vara criminal por crime de roubo.

— Gregorio Romolo, de 37 annos, casado, motorista, morador á rua Vicentina Alegretti, Estrada de São Miguel, 43, condemnado pelo juiz da 6.ª vara criminal á pena de 3 mezes, 7 dias e 12 horas de prisão cellular, por crime de ferimentos por imprudencia.

— Oswaldo de Lara, de 24 annos, solteiro, ferroviario, residente á rua Victoria, 79, pronunciado por crime de roubo pelo juiz da 4.ª vara criminal.

Jundiahy, paraizo dos ladrões!

ASSALTOS E MAIS ASSALTOS — LADRÕES NARCOTIZADORES

Ha bastante tempo já que, na vizinha cidade de Jundiahy, em virtude da falta de policiamento, se succedem assaltos audaciosos á propriedade alheia.

Os jornaes locaes e os correspondentes das folhas da capital, continuamente clamam pelo augmento do destacamento policial, pois toda a gente reconhece que, sem soldados em numero sufficiente, não é possivel á autoridade policial, que se tem mostrado zelosa, energica e dedicada, manter, naquella localidade que, como se sabe, já é uma grande cidade de 40.000 almas e 6.000 predios, policiamento efficiente que ponha a população ao abrigo de assaltos dos amigos do alheio.

O correspondente do "Correio Paulistano", na vizinha cidade, tem reclamado, constantemente, contra essa anomalia, mas, até agora, não foram, que se saiba, tomadas, por quem de direito, quaesquer providencias tendentes a cohibir o mal.

Hontem, tivemos noticias de que os roubos continuam e, já agora, em caracter muito mais grave, em vista da audacia dos assaltantes e dos methodos de que estão lançando mão, para realizarem suas proezas.

Na madrugada de 11, foi assaltada a residencia do sr. João Canella, na rua Petronilha Antunes, tendo os larapios, que fizeram farta colheita, agido, com desembaraço incrivel numa casa onde dormia uma familia inteira e numerosa.

No dia seguinte, mudaram os meliantes de zona, e, em pleno coração da cidade, na rua Senador Fonseca, assaltaram a casa onde, com sua familia, reside o sr. Benedicto Ferreira de Oliveira, funccionario da Cia. Paulista.

Para avaliar-se a audacia dos assaltantes, basta dizer-se que estes, com o intuito, naturalmente, de favorecerem a retirada da volumosa carga que pretendiam roubar, começaram por demolir, na rua Adolpho Gordo, parte do muro que fecha o quintal do predio escolhido para o assalto e, por ali, tranquillamente penetraram na habitação.

Não tendo podido arrombar a porta da cozinha, que empenára, devido ás ultimas chuvas, dirigiram-se, então, para a porta do "hall", da qual, por meios habilissimos, retiraram a chave, que ficára na fechadura, do lado de dentro, e, com ella propria, abriram o predio.

No interior do "bungalow", dirigiram-se os ladrões para o quarto onde dormiam o casal e filhos pequenos, e dali retiram os moveis, que foram transportados para a cozinha, onde soffreram completo saque.

Consummado o roubo, os meliantes calmamente se retiraram, deixando todos os moveis da casa em grande desordem.

Pelo numero enorme de assaltos que tem sido registados, acredita-se que a cidade esteja sendo explorada por numerosa quadrilha e, pelos meios empregados pelos meliantes, que conseguem não ser presentidos, acredita-se, geralmente, que se trata de perigosos narcotizadores.

Para os factos aqui narrados, chamamos a attenção das autoridades superiores da policia.

EXPANSÃO DO INTERCAMBIO NACIONAL

Novas estradas e novos meios de transporte, os factores que abrem risonhas perspectivas á maior approximação nacional. Disso é uma evidencia objectiva o "Expresso São Paulo-Paraná" que, em 10 horas approximadamente, liga as duas Capitaes brasileiras. Visando attender ás crescentes exigencias de serviço, essa proficiente organização augmentou sua frota, que já contava de 10 limousines e 12 caminhões Ford, adquirindo recentemente mais 3 unidades V-8. Graças aos caracteristicos de rapidez e economia desses populares carros, dois dos quaes apparecem na illustração, o "Expresso São Paulo-Paraná" — concorrendo para o desenvolvimento economico de uma promissora zona de nosso territorio — trabalha com tarifas especialmente accessiveis.

GERMANIA

ASSUMPTOS DA SEMANA

A ALLEMANHA NÃO TEM A INTENÇÃO DE RETIRAR-SE DO COMMERCIO MUNDIAL

Por dr. Th. Dieckman, Camara da Economia do Reich, Berlim.

A publicação do novo plano a respeito da materia prima no dia do partido em Nuremberg, por Adolf Hitler, e o facto que a Allemanha não tomou parte na devalvação, foram interpretados, por uma parte da opinião mundial, como que se tratasse duma retirada da Allemanha do commercio internacional, e é de notar que uns grandes jornaes estrangeiros, em parte com satisfação ostensiva, em parte com resignação, julgavam-se autorizados para verificar que não se pudesse contar no futuro com a Allemanha como factor do comercio mundial, continuando, que se este paiz tivesse a intenção de fabricar dahi em deante todas as mercadorias de importação no proprio paiz, o mundo restante não necessitaria, por seu lado, das mercadorias allemães.

Ainda que tivessem dado motivo, estas explicações de Adolph Hitler e do dr. Schacht, para uma interpretação tão falsa, o que, porém, não é verdade, como elucida claramente dos dizeres, basta um golpe de vista á estatistica commercial allemã para ver que nem sequer se póde conseguir uma producção propria de 100 °|°. A Allemanha toma parte actualmente no commercio mundial com uma percentagem de 9,5 °|° e figura em terceiro lugar como comprador no mercado mundial. Sua importação mostrou no trecho de janeiro até agosto de 1936 o movimento seguinte:

IMPORTAÇÃO DE JANEIRO ATE' AGOSTO DE 1936

		Valor	Quantidade
Viveres	RM.	640,0 milhões	2,1 milhões toneladas
Materia prima e artigos meio manufacturados	RM.	1761,4 milhões	31,6 milhões toneladas
Mercadorias manufacturadas .	RM.	342,4 milhões	0,5 milhões toneladas
Importação total	RM.	2802,4 milhões	34,4 milhões toneladas

Das mercadorias de maior importancia mencionamos sómente as seguintes:

IMPORTAÇÃO DE JANEIRO ATE' AGOSTO DE 1936

Frutas tropicaes ca. de	RM.	100,0 milhões
Café ca. de	RM.	97,7 milhões
Carne, toucinho ca. de	RM.	58,0 milhões
Manteiga ca. de	RM.	58,0 milhões
Ovos ca. de	RM.	34,8 milhões
Lã ca. de	RM.	173,2 milhões
Algodão ca. de	RM.	171,2 milhões
Cautschu	RM.	39,4 milhões
Fructas oleosas ca. de	RM.	157,0 milhões
Madeira de construcção ca de	RM.	105,7 milhões
Oleos mineraes ca. de	RM.	116,5 milhões
Mineraes de ferro ca. de	RM.	116,0 milhões
Outros mineraes ca. de	RM.	80,0 milhões
Fumo ca. de	RM.	87,0 milhões
Couros ca. de	RM.	120,4 milhões

Como é conhecido, o sr. Schacht não deixou de fazer entender, em diversas occasiões que a Allemanha necessita de relações commerciaes com os paizes estrangeiros que, porém, tem de limitar-se em conformidade com a sua força financeira diminuida. Tambem o bem conhecido chefe da commissão para a Politica Economica do Partido Nacional-Socialista, sr. Bernhard Koehler, disse num discurso, feito recentemente em Hamburgo, que o plano de 4 annos não determinou de modo nenhum restricções mas sim um alargamento das relações com o commercio estrangeiro.

A respeito do facto que a Allemanha não tomou parte na devalvação recente é de dizer que o scepticismo allemão, no tocante ás experiencias do cambio, justificou a sua attitude. Até hoje não se póde ver nada que foram balanceados de modo seguro aos cambios que soffreram uma devalvação, e além disto julga a direcção da politica economica allemã poder conseguir os resultados que esperam os paizes dos cambios devalvados, com methodos sociaes mais justos e menos custosos. Em todo caso se tem a certeza na Allemanha de dispôr de bastantes possibilidades para vencer as difficuldades de exportação, possibilidades estas que não se offerecem a paizes que não disponham de uma organização tão perfeita como a Allemanha. Desta maneira não se póde chamar um "desaforo allemão" as explicações do dr. Schacht que o regulamento de divisas allemãs tambem não acabasse ainda que se chegaria a um accordo de estabilização geral, que a Allemanha deixaria de favorecer. Para manter a divisa allemã no seu estado não se pode prival-a do apoio do regulamento respectivo até não acabar a pressão excessiva das dividas ao estrangeiro e ás difficuldades de adquirir a materia prima.

E' interessante fazer menção do que disse o representante inglez na Liga das Nações, na Commissão Economica, num discurso de 5 de outubro deste anno e que despertou muita attenção, que entre as fiscalizações de dividas e os muitos estorvos de que soffre o commercio por um lado e entre o problema de adquirir a materia prima necessaria por outro lado existisse uma relação cuja importancia não se precisava de destacar.

(Correspondencia especial para o "Correio Paulistano")

Influencias moscovitas

BARÃO V. RHEINBABEN

(Secretario de Estado do governo allemão, em disponibilidade)

A guerra civil hespanhola vae entrar numa phase militar decisiva. Foram enormes os effeitos por ella irradiados por toda a politica européa. Sabe-se qual a attitude da Allemanha em relação a esses effeitos. A Allemanha considera-se o mais importante anteparo europeu para proteger o continente da invasão bolchevique. Suas advertencias, que encontraram sua culminancia no Congresso do Partido N. S., em setembro ultimo, em Nuremberg, mereceram a principio pouca attenção, não obstante as provas concretas do apoio funesto que as atrocidades na Hespanha recebiam de Moscou. Só ultimamente é que se vem notando u'a mudança de attitude. Pouco a pouco, tambem os outros Estados europeus e extra-europeus vêm reconhecendo que a Europa se encontra em vesperas de uma nova ordem de coisas. Deve ser cerceada e rechassada a influencia de Moscou sobre os destinos da Europa. Tal influencia só póde alastrar-se tão perigosamente, de vez que entre as outras potencias européas não se encontrou, nestes ultimos annos, nenhum systema pratico de collaboração assentado na egualdade de direitos. Dahi a luta de Moscou contra a realização do encontro das potencias locarnianas, o qual visaria estabelecer uma relação nesse sentido. Dahi tambem a certeza de que um novo entendimento entre essas potencias seria o passo decisivo para o restringimento de Moscou ao papel que lhe cabe no equilibrio potencial europeu.

Occupemo-nos, num rapido resumo, da mudança, ultimamente operada, do papel da Russia, em cotejo com as situações historicas de outras éras. Não vem ao caso o que os literatos e escriptores escreveram acerca do caracter "europeu" ou "asiatico" da Russia ou da Russia Sovietica, pois o politico pratico sempre esteve ás claras no tocante ao papel bem determinado que a Russia reclama, sob todas as formas, dentro da politica européa. A historia prussiana e allemã offerece sufficientes provas neste particular. Basta lembrar a guerra dos Sete Annos, as campanhas napoleonicas, a politica bismarckiana antes e durante a edificação do imperio germanico. Em data mais recente temos, a seguir, a expansão da influencia estatal e militar da Russia em direcção ao panslavismo, o apoio ostensivo dado aos regicidas servios, a responsabilidade pela deflagração da guerra mundial e finalmente o papel de "cylindro esmagador" assumido pela Russia. Não houve em 1918|19 sequer um verdadeiro conhecedor da Russia que estivesse em duvida quanto ás faculdades de restabelecimento da Russia que permittissem a esse enorme e rico paiz reanimar-se, uma vez passada a rajada da guerra mundial, tal como succedeu a outros paizes. Entretanto, poucos politicos, em outros paizes que não a Allemanha, hão de, por certo, ter procurado comprehender, até ha bem pouco, em toda sua extensão, a influencia que Moscou exerce nos destinos da Europa, ora mesmo do mundo, tal como nol-o mostra a realidade, influencia essa extraordinariamente mais penetrante, comparada com a dominante no fatidico anno de 1914. Citemos seus aspectos concretos:

A alliança militar celebrada com a França; a alliança identica com a Tchecoslovaquia e a influencia concomitantemente exercida sobre a politica da Pequena Entente; a estreita amizade para com a Turquia fronteiriça e, consequentemente, a influenciação da Entente Balkanica; o julgamento por parte da Inglaterra, tão favoravel ha pouco; o dominio da plataforma genebrina; o apoio activo das forças vermelhas na Hespanha; a influencia abertamente exercida sobre a politica interna de muitos Estados mediante o auxilio da III Internacional, sobretudo na França e, finalmente, a perturbação, em vastas proporções, dos espiritos, a qual a Russia Sovietica de hoje considera "factor da paz européa".

Se se comparar este estado com o que reinava ha tres ou quatro annos, chegar-se-á á conclusão de que Moscou realizou, neste interim, um trabalho formidavel, obtendo um successo verdadeiramente sinistro. Deve-se este successo sobretudo a essa concepção erronea de que a Allemanha representaria, em seu revigoramento, a verdadeira ameaça á paz. Assim é que se dá que cada Estado da Europa e do mundo se encontra deante desta interrogação: Que é que representa afinal a verdade? Para todos aquelles que quizerem ver e ouvir, a resposta só póde ser esta: A Allemanha nada mais fez, extra-politicamente, nestes ultimos annos, que restabelecer sua inteira soberania e independencia dentro de suas proprias fronteiras que lhe foram impostas por meio dos tratados, em consequencia do desfecho da guerra. Ao contrario disso, a Russia Sovietica, indo além de suas fronteiras estataes, apresenta vindicações no tocante á dominação de toda a evolução européa, chegando a exercel-a em grande latitude.

Se hontem foram organizadas "frentes populares" em varios paizes; se hoje os communistas francezes insultam a Allemanha e ameaçam a paz a pouco kilometros das divisas allemãs; se uma digna e piedosa dama ingleza se levanta em Edinburgo, na qualidade de vice-presidente do congresso do "Labour Party", para dizer que "espera e implora a Deus que a causa dos marxistas hespanhoes triumphe" (os quaes devastam e depredam, de uma maneira indescriptivel, tudo quanto é religioso e se acha ligado a Deus); se nenhum povo europeu se acha seguro, no seu cerne, das infiltrações dissolventes, saiba-se que os fios de uma tal obra de solapa e de uma tal perturbação dos espiritos se concentram em Moscou. No anno 1913, qualquer politico europeu teria exclamado, em face da participação sovietrussa na guerra civil hespanhola: Com os diabos, que é que a gente de Moscou tem a ver com a Hespanha?! Hoje a politica sovietrussa vindica o direito do apoio ostensivo da Hespanha rubra. E existe muita gente que não vê nada de extraordinario em tudo isso. Continuam a não querer comprehender que a existencia da Europa, sem se tocar na sua nova evolução ascendente, depende do facto de se saber, se o futuro systema estatal e a convivencia dos povos europeus entre si serão libertados da influencia moscovista ou se Moscou triumphará, mercê da cégueira e desunião das outras grandes potencias.

Nos preparativos, assim denominados diplomaticos, para a conferencia das antigas "potencias de Locarno", trata-se, em verdade, da decisão preliminar sobre se deve ser trilhado o unico caminho que relegue a Russia Sovietica ao seu dominio natural e á esphera de influencia que lhe cabe como potencia. Não existe nenhum estado de paz imaginavel na Europa do futuro, o qual se não baseie na premissa de que tal se verificará.

Moscou esforça-se, presentemente, ao extremo para oppôr-se a esse curso que não corresponde aos seus desejos, tratando de evital-o, se possivel. A influencia ostensiva no campo diplomatico, bem como sobre as massas na França e na Inglaterra, deve precipitar a Europa na guerra contra os Estados autoritarios. Ainda está em tempo de se tomar o rumo que nos conduza á "paz"!

DEPOIS DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS

A Allemanha continuará na Commissão de neutralidade?

O ANTIGO embaixador hespanhól em Berlim, Agramonte y Cortijo, já compareceu na Wilhelmstrasse, para transmittir ao ministro dos estrangeiros do Reich, barão von Neurath, os agradecimentos do governo de Burgos pelo seu reconhecimento por parte da Allemanha e receber, ao mesmo tempo, a sua confirmação diplomatica, em nome do general Franco. O novo enviado da Allemanha já se encontra o caminho para Burgos, tendo o antigo encarregado de negocios em Alicante e todos os consules e mais pessoal diplomatico abandonado, entretanto, o territorio hespanhól ainda em mãos do governo de Madrid. Por sua vez, foram fechados na Allemanha todos os consulados hespanhóes ainda em favor do governo madrileno.

O reconhecimento do governo de Franco pela Allemanha já não era nem podia ser motivo de quaesquer surpresas, visto já ser aguardado desde varias semanas e corresponder plenamente á attitude que a imprensa allemã tem adoptado nos ultimos tempos perante os acontecimentos da guerra civil na Hespanha.

Em parte alguma se occultou que as sympathias da Allemanha estavam do lado dos generaes hespanhóes e das suas tropas. Tomando em consideração a maneira como decorreu a visita ao Reich dos ministros dos Estrangeiros da Italia, conde Ciano, não pode haver duvida de que entre a Allemanha nacional-socialista e a Italia fascista, prevalece a mais absoluta concordancia de attitude, no tocante aos successos na Hespanha. No Protocollo de Berchtesgaden, cujo texto de resto, não veio a publico, deve ter sido feita especial menção da questão da Hespanha, jamais tendo em vista a frente constituida pelos dois mencionados paizes contra Moscou.

Desta maneira se explica a circumstancia dos governos da Allemanha e da Italia haverem reconhecido no mesmo dia e com os mesmos argumentos o governo do general Franco como governo legal da Hespanha.

O que talvez poderá surpreender um tanto é o facto de o reconhecimento do governo de Burgos ter sido resolvido num momento em que a sorte de Madrid ainda não está decidida. Em geral, tambem em Berlim se julgava que esse acto, por parte da Allemanha e da Italia só teria lugar depois da conquista completa da capital hespanhóla pelas forças do governo militar de Franco. Não succedeu, porém, assim, o que muito provavelmente deve ter sido originado pelas divergencias, cada vez mais graves, entre as duas potencias acima e a Russia Soviética, divergencias estas que mais e mais se vão transformando num ponto cardeal da politica europea.

De tudo isto podem derivar a cada momento novas surpresas e quanto mais tempo a guerra civil da Hespanha continuar indecisa, tanto maiores serão as possibilidades de um conflicto geral na Europa. Pelas informações recebidas em Berlim, a ingerencia dos Soviéts na Hespanha e os seus fornecimentos de material de guerra ao partido vermelho estão tomando, dia a dia, mais incremento.

Nos meios relacionados com a Wilhelmstrasse, ainda hoje se diz que a attitude da Allemanha na commissão de neutralidade londrina nenhuma modificação soffrerá pelo reconhecimento do governo de Franco. Isto não implica, porém, que não se continua observando com a maxima attenção o procedimento da União Soviética perante os acontecimentos na Hespanha. Qualquer reforço da actividade moscovita — assim se assevera em Berlim — não ficará sem a resposta devida, regendo-se a acção da Allemanha, em tudo e por tudo, pela attitude da Russia Soviética.

Os Fenianos não farão carnaval de rua

Um communicado official assignado — por João Turco nos apresenta — a lamentavel noticia

Por ter sido impedido, pelas autoridades policiaes, de realizar os seus bailes e de preparar-se para o Carnaval deste anno, o Clube dos Fenianos, dirigido pelo conhecido e querido animador da folia paulista, João Turco, não sairá, este anno á rua, com a sua deslumbrante composição allegorica.

Motivou a medida emanada das autoridades policiaes da paulicéa o facto de, no anno passado, quando aqui se encontrava a embaixada carioca de chronistas carnavalescos, ter havido, num baile promovido pelo sympathico clube dos "bichanos", em homenagem aos jornalistas guanabarinos, um inicio de discussão no salão; discussão que, depois, na rua, se transformou em ligeiro conflicto.

Por esse facto, que se verificou, aliás, fóra do predio do Casino Antarctica, o sub-delegado que lá se encontrava de serviço deliberou trabalhar junto ás autoridades, afim de que fosse cassada a licença que autorizava os bailes sempre animados do Clube dos Fenianos Carnavalescos.

Da justiça dessa medida, sem traçar commentario algum, os nossos leitores poderão bem avaliar.

UM COMMUNICADO DE JOÃO TURCO

E' o seguinte o communicado que recebemos do campeão do carnaval de 1936:

"Illmos. srs. redactores carnavalescos do "Correio Paulistano" — A directoria do Clube dos Fenianos Carnavalescos, tem o immenso prazer de trazer ao conhecimento de v. s. que, em reunião realizada a 4 do corrente, ficou deliberado que esta sociedade carnavalesca, pela premencia de tempo, não festejará o carnaval externo, por não querer apresentar ao publico de São Paulo um prestito que não esteja á altura de seu progresso artistico. Sendo que desta resolução já deu conhecimento ao exmo. sr. dr. Fabio Prado, D. D. prefeito da capital, pondo á disposição de s. exc. a taça conquistada por nós no anno passado, em primeiro lugar, conforme o regulamento estipulado pela Commissão de Divertimentos Publicos. Sem mais, aproveitamos o ensejo, de mais uma vez agradecer a D. D. Commissão de Divertimentos Publicos, ao commercio, á imprensa e ao povo em geral pelo acolhimento que nos dispensaram o anno passado ao apresentarmos o nosso prestito. — O presidente, (a.) *João Milem Michalim* (*João Turco*)".

Nos Jardins Suspensos da Babylonia

UM PALACIO ENCANTADO NO CORAÇÃO DA PAULICÉA — UM SONHO AZUL DA "PRO'-ARTE" QUE A ANTARCTICA FEZ REALIDADE — UM SALAO DE BAILE DE 1.000 METROS QUADRADOS — O "CORREIO DA BABYLONIA" — A INAUGURAÇÃO SABBADO — OUTRAS NOTAS

Estivemos, outro dia, em visita ás obras dos "Jardins Suspensos da Babylonia", em vias de conclusão.

Em meio a uma barafunda de madeiras, cal, tijollos, télas, tintas e mil objectos, os operarios iam e vinham, batiam prégos, pincelavam, esculpiam, dando as ultimas demãos ao maravilhoso palacio de Nabuchodonosor — "seu" Nabuco, como o tratam na intimidade.

Os "Jardins", do typo da famosa "Caravella da Alegria", que tantas saudades deixou, são um producto made by Antarctica, essa feiticeira do Carnaval que se constituiu a animadora numero 1 do recreativismo bandeirante.

E' o sonho de um grupo de artistas que se fez realidade, Rubens de Assis, Jota Prado e Joakim Alves imaginaram transportar da Asia o fabuloso palacio do grande potentado, embora isso ficasse numa fortuna. Pois que viésse. Era preciso que São Paulo ficasse conhecendo uma das sete maravilhas do mundo.

Desse modo, surgiu o "Jardins Suspensos" da Babylonia á esquina das ruas D. José de Barros e 24 de Maio, num recanto maravilhoso com cerca de 1.500 metros quadrados de superficie, com um salão de baile de 1.000 metros quadrados, comportando cerca de 4.000 pessoas, sob uma estructura levantada pelos engenheiros Houff inteiramente decorado segundo a arte antiga com pinturas de Joaquim Alves e esculpturas de Juvenal Prado.

A majestade desse edificio onde se realizarão os bailes pre-carnavalescos dos sabbados e domingos e as "soirées" dos quatro dias consagrados a Momo póde ser constata no "cliché" que estampamos.

Ahi se realizarão os bailes de 14, 16, 17, 23, 24, 25, 30 e 31 de janeiro inclusivé as "matinées" dominicaes de 17, 24 e 31 e os bailes carnavalescos de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro com as "matinées" infantis de 7, 8, e 9 ao som da "Orchestra Galasso", o mais retumbante "jazz" do presente carnaval paulista especialmente contractado para uma estação de cerca de 20 bailes que marcarão época na alta sociedade piratiningana.

A orgia de luzes e de côres do interior do grande salão não terá parallelo com qualquer outro da capital, pois, tudo nos fará lembrar o fausto da Côrte da Rainha Semiramis, ou de Nabuchodonosor, que assombraram o mundo na sua época, como reza detalhadamente a historia.

O "CORREIO DA BABYLONIA"

E' o orgam official dos "Jardins Suspensos", tem 4 paginas, e trata exclusivamente de carnaval ou assumptos annexos. Eis alguns tópicos do brilhante e perigoso rival:

THEBAS (Da nossa succursal) — Seguiram ultimamente para S. Paulo afim de tomarem parte na construcção dos "Jardins Suspensos da Babylonia", cerca de 2.000 assyrios sob a direcção de Sardanapalo. No mesmo vapor seguiu grande quantidade de material inclusivé notaveis "griphos", mascaras e outras peças de decoração retirados do authentico palacio da rainha Semiramis em Babylonia.

BABYLONIA (De nossa succursal) — A Radio de Tetuan annunciou que o dirigivel conduzindo o rei Nabuchodonosor que irá ao Brasil como ministro plenipotenciario e enviado especial de El Rey Momo, atravessou as linhas dos vermelhos, na altura de Talavera de la Reyna tendo conferenciado longamente com o general Queipo del Llano com o qual contractou o serviço de irradiação a ser feito com a Radio S. Paulo. Consta que o general será o "speaker" official das festas que se realizarão nos "Jardins Suspensos de Babylonia" no firme proposito de desbancar o dr. Nicolau Tuma em S. Paulo e Cesar Ladeira, no Rio. O general levará comsigo um grande archivo de piadas, anecdotas e contos da carochinha.

MANDCHUKUO (C. B.) — Falando á imprensa o general Chang-Kai-Chek declarou que sua prisão pelos revoltosos foi devido exclusivamente ao seu ponto de vista contrario á instituição do carnaval na China, pois que, sua politica nacionalista não admittia fuzarca de qualquer ordem. E' voz geral, porém, que o general profundamente commovido com a attitude dos revoltosos tratando-o a caldo de gallinha e pão-de-lot, segundo os methodos adoptados no Brasil a partir de 1930, visitará esse paiz, onde pretende render suas homenagens ao rei Nabuchodonosor.

SEVILHA (C. B.) — Seguiram com destino a São Paulo 10.000 italianos e 20.000 allemães vestidos á paisana, os quaes tomarão parte nas batalhas que terão por theatro as ruas de S. Paulo durante a época pre-carnavalesca. De Londres informam, porém, que esses elementos ao chegarem ali receberão um fardamento completo de soldado assyrio tomando parte immediatamente nas operações.

A INAUGURAÇÃO DOS "JARDINS SUSPENSOS"

E' no sabbado que o rico palacio da rainha Semiramis abrirá suas portas á população de S. Paulo.

Ha promessa de muita surpresa, de muita novidade no decorrer do baile.

E este será, sem duvida alguma, apenasmente "balakubaka!".

No taboleiro da bahiana

SAMBA-JONGO

Letra e musica de ARY BARROSO

Elle — No taboleiro da bahiana tem

Ella — Vatapá, oi!
Caruru', oi!
Munguzá, oi!
Tem umbu', oi!
Prá Yóyô

Elle — E se eu pedir você me dá!
O seu coração
Seu amor de Yáyá

Ella — No coração da bahiana tem

Elle — Seducção
Cangerê
Illusão
Candoblé

Ella — Prá você

Elle — Juro por Deus
Pro meu Sinhô do Bomfim
Quero você
Bahianinha
Inteirinha
Prá mim

Ella — Sim, mas depois
O que será de nós dois
Seu amor
E' fugaz
Enganador

Elle — Tudo já fiz
Fui até num cangerê
Prá ser feliz
Meus trapinhos, juntei com você

Ella — Vou me passar
Vae ser mais uma illusão
No amor
Quem governa é o coração.

Vae ser commemorado o dia dos Chronistas Carnavalescos

Continúa despertando enthusiasmo e crescido numero de adhesões, a idéa da commemoração este anno da data magna do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos.

Assim, no proximo dia 17, á meia noite, num dos restaurantes desta capital, será realizado um jantar-ceia, que assignalará o jubilo de que se acha possuida a classe dos jornalistas carnavalescos.

Além dos membros do C. P. C. C. poderão egualmente adherir componentes das entidades carnavalescas e recreativas, que deverão se dirigir aos seguintes chronistas: Almiro Holmos, no "Correio de São Paulo"; Jayme Santos, no "Diario da Noite"; Alvaro Vieira, no "Correio Paulistano"; Mario Alves de Carvalho, na "Folha da Manhã" e Santa Paula Netto, na "Agencia Brasileira".

O Clube dos Fenianos do Rio de Janeiro prestará a mais justa homenagem ao commercio e industria de S. Paulo

Será uma verdadeira apotheose os prestitos do tradicional Clube dos Fenianos do Rio de Janeiro. Fará desfilar na 3.ª-feira de Carnaval pelas principaes arterias da Capital Federal, o mais rico e deslumbrante cortejo critico e allegorico, em homenagem ao Commercio e Industria de São Paulo; cortejo este denominado — "S. PAULO O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMERICA LATINA", cujo carro chefe baseado no desenvolvimento commercial e industrial da terra dos bandeirantes, medindo 65 metros de comprimento, em tres lances, representa a reconstrucção de São Paulo, cuja confecção está entregue ao laureado artista, paulista, Humberto Cozzo, membro do conselho superior da Escola de Bellas Artes, dispensando portanto quaesques commentarios. A sua confecção está orçada em mais de 60:000$000 (sessenta contos) pelo seu deslumbramento, a maior riqueza em scenographia e escultura até hoje exhibido nos annaes carnavalescos.

Tivemos hoje a visita de uma commissão do Clube dos Fenianos, os quaes vieram mostrar-nos o croquis do seu carro-chefe denominado "São Paulo o maior centro industrial da America latina", maravilhando-nos com o trabalho de Humberto Cozzo. — Foi-nos dito pela commissão que ha muito o Clube dos Fenianos deveria prestar a mais merecida homenagem a este Estado, o maior parque industrial da America do Sul. O Clube dos Fenianos á cuja frente estão homens de destaque do commercio do Rio de Janeiro, resolveram muito merecidamente homenagear este nucleo de trabalhadores e verdadeiras alavancas da terra pioneira do Brasil, que são os industriaes. — Como feche de tão deslumbrante cortejo virá a legenda — S. PAULO ESTA' ALERTO PELO BRASIL.

Devemos anciosos esperar o dia 9 de fevereiro afim de positivar o deslumbrante cortejo, homenageando a terra BANDEIRANTE.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

OS GAROTOS OLYMPICOS NO CINE BOM RETIRO

Os valorosos Garotos Olympicos do Bom Retiro, estão em francos preparativos para seus allucinantes bailes a fantasia a serem realizados no salão do Cine Bom Retiro, á rua José Paulino, 198. Para 16, 23 e 30 do corrente a "garotada" preparou grandiosos "pégas" momisticos, além das matinées e soirées aos domingos.

Nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro novamente imperará a alegria no Cine Bom Retiro, com estrondosos bailes carnavalescos.

O artista Nivaldo Jacob ornamentará caprichosamente o salão.

O jazz-band Olympica, sob a direcção de Caetano Mkrino, movimentará os ballarinos "olympicos".

"NOITES EM CHANGAI"

O "Royal" no Colyseu

Dentre os bailes carnavalescos, os do Centro Royal, que fará realizar no Cine Colyseu, quatro noitadas no Imperio do Sol, serão sem duvida a nota maxima do carnaval deste anno, o elegante cinema do largo do Arouche está recebendo das mãos habeis de João Xavier a transformação necessaria para que nada falte. A parte musical a cargo do maestro Santoro, que com os seus 86 homens, farão as delicias dos "habituées" dos bailes do Royal este anno no Colyseu.

Aos senhores associados servirá de ingresso o recibo-carnaval, que sómente será destacado na secretaria do Centro á rua Lopes Chaves, 241, todas as noites das 20 ás 23 horas, ficando os senhores associados avisados que nas noites dos bailes o cobrador não será encontrado no Colyseu.

Os ingressos, frisas e camarotes com mesa, á preços bem razoaveis, estão sendo reservados, no endereço acima ou pelos telephones, 5-1484 e 5-1199.

O CARNAVAL NO ODEON — O REI DO CARNAVAL!

O Cine Odeon, como todos os annos, está preparado a fazer brilhantemente o carnaval paulistano. A sua direcção, á vista da procura vultuosa de mesas e entradas para este anno, vae abrir mais um dos seus salões para os grandes bailes que habitualmente promove. Serão desta vez 8 mil metros quadrados a colher e a abrigar foliões que encontrarão ali uma decoração inédita (O Reino Fantastico de "Kamalmuk" — "Raios de Sol") — e ainda 800 mesas floridas, com um rapido serviço de "buffet".

Quatro grandes orchestras abrilhantarão os festejos. Na bilheteria do Odeon, já podem ser reservadas mesas, bem como adquiridos os ingressos para os bailes.

NO TERMINUS

Os salões do Hotel Terminus receberão, em breve, os primeiros preparativos para a sua decoração, conforme indicação reservada que obtivemos. O Terminus realizará dois bailes, segunda e terça-feira de Carnaval, dois dias em que a élite paulistana irá viver de encantamento e alegria. A alta sociedade da nossa capital estará lá festejando Momo, num ambiente selecto e distincto.

Pena é que sejam apenas dois os bailes. Mesmo assim, ficarão elles gravados para sempre na memoria dos foliões de 1937.

TRADICIONAL BAILE A' FANTASIA DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DE CAFE'

Conforme tem sido annunciado realizar-se-á no proximo, sabbado, dia 16, o tradicional baile á fantasia dos funccionarios do Instituto de Café.

Communicam-nos da Commissão Organizadora da referida festa, que para a mesma não ha venda de convites, sendo attendidos apenas a pedidos dos seus funccionarios.

TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista já organizou o programma definitivo para os festejos do carnaval deste anno, pelo qual se poderá concluir que aquella sociedade está decidida a commemorar com grande brilho o ephemero reinado de Momo I, rei da alegria.

A primeira festa realizar-se-á no dia 23 do corrente, em sua moderna séde do Morro Vermelho, constando de um grande baile á fantasia, o qual servirá de commemoração tambem, ao 10.º anniversario de sua fundação. A segunda festa carnavalesca será realizada no sabbado de carnaval, em sua séde, constando de um baile á fantasia, promovido pelo "Bloco do Morro", que é constituido por um grupo de seus associados.

A terceira reunião será ainda em sua séde, constituindo a sua tradicional vesperal infantil á fantasia, dedicada aos filhos dos socios e convidados.

Finalmente, a ultima festa do carnaval deste anno, será o tradicional baile de carnaval, a se realizar na terça-feira no grande tablado do Rink S. Paulo, que receberá uma original ornamentação e que constituirá como nos annos anteriores, o maior acontecimento social carnavalesco de 37.

A "CAVERNA" ESTA' FERVENDO...

Concorridissimos têm sido os festivaes que este clube está realizando na Caverna da rua Quinze. Os baetas e as diavolinas estão se preparando com apuro para o triduo de Momo.

Bull-Dog e Magnesia o "chanceller" esperam que a sua turma saia airosamente das lutas carnavalescas que se approximam.

Hoje quinta-feira mais um fandango ao som da banda do maestro Augusto que ás 24 horas dará inicio á maxixada.

DE LUCCA (Tenentes)

Gordo e rechonchudo como frade
Com sua caréca luzidia
Vae o Fubá, sem fazer alarde
Gozando a vida, caindo na folia.
Ri-se de tudo esse bravo "tenente"
Ri-se até quando está sonhando
Mas, chorou um dia amargamente
No fatal dia que ficou sobrando.

VESPERAL A FANTASIA DO TENNIS CLUBE PAULISTA

O Tennis Clube Paulista realizará na sua séde social, á rua Gualachos, 183, no proximo domingo, dia 17, uma vesperal a fantasia, que terá inicio ás 20 horas, na qual "Otto Wey" e seu "jazz", acompanhados de um corpo de clarins, apresentarão as ultimas novidades do Carnaval de 1937.

Para esta festa, que está sendo organizada por um grupo de socios e patrocinada pela directoria, os convites deverão ser retirados, antecipadamente, na séde do clube.

Durante a vesperal serão distribuidos confettis e brinquedos carnavalescos.

Quaesquer informações serão dadas pelos telephones 7-2167, 7-2422 e .. 7-1724.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Foi marcado o dia 28 do corrente, o vesperal infantil carnavalesco da Sociedade Harmonia de Tennis, o qual terá inicio ás 16 horas prolongando-se até ás 20 horas.

Serão distribuidos bombons e brindes á petizada.

— A Sociedade Harmonia de Tennis resolveu ainda promover este anno o seu costumeiro baile de Carnaval na noite de sabbado, dia 30 do corrente.

Este baile promette, como nos annos anteriores, alcançar grande exito.

LIGA ACADEMICA

Embora se esteja ainda nos primordios dos preparativos para os tradicionaes bailes carnavalescos da Liga Academica, já grande é o interesse que se nota nos meios sociaes e universitarios de São Paulo, por essas festas que serão bem uma prova eloquente das realizações universitarias.

Aos melhores cordões e ás fantasias mais ricas serão conferidos valiosos premios. A commissão julgadora dos mesmos é composta de elementos de destaque nos meios sociaes, artisticos, intellectuaes e jornalisticos da Paulicéa. Outras providencias estão sendo tomadas para que nada falte á essas festas, que serão uma grande affirmação da alegria de nossa gente.

Gentis senhoritas da nossa sociedade emprestam o seu apoio a essa iniciativa dos nossos universitarios, que visa um nobre e altruistico fim: conseguir fundos para a manutenção da bibliotheca circulante destinada a estudantes pobres.

Convites, ingressos e informações são obtidos, diariamente, das 15 ás 18 horas, na séde social da Liga Academica, á rua XI de Agosto 31, 5.º andar ou pelo telephone 2-2813. Aos socios servirão de ingresso os recibos 1 e 2, respectivamente para as festas dos dias 4 e 7.

ATLANTICO CLUBE

O grande baile carnavalesco que a directoria do Atlantico Clube offerecerá aos seus associados e exmas. familias no proximo dia 23, no "grill room" do Esplanada Hotel, vem sendo motivo dos mais vivos commentarios por parte da sociedade paulistana. Serão distribuido aos presentes diversos brinquedos, além da farta dispersão de confettis pelo salão. Ficou resolvido que para esse baile seja exigido o traje de rigor ou fantasia, ficando prohibido o ingresso daquelles que se apresentarem de camiseta. Os convites em numero limitado, poderão ser procurados diariamente na secretaria do clube, no edificio Martinelli, 12.º andar, sala 1.225, onde tambem se reservarão as mesas.

VESPERAL CARNAVALESCO DO NOSSO CLUBE

Realizar-se-á no proximo domingo, dia 17, nos salões do Trianon, uma vesperal carnavalesca que o Nosso Clube offerece aos seus associados, familias e convidados. Nessa festa, que terá cunho inteiramente carnavalesco, tocará o "jazz" dos Irmãos Coppia, apresentando as novidades carnavalescas para o proximo carnaval.

Os convites já estão sendo distribuidos aos senhores associados, que poderão procural-os na séde social, á rua Riachuelo n.º 28 - 1.º andar, telephone 2-2400, que permanece aberta das 15 ás 24 horas.

O CARNAVAL DO GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Este anno, o Gremio dos Funccionarios Publicos, vae lavrar um tento realizando seus bailes carnavalescos no Rink São Paulo, a espaçosa e luxuosa casa de diversões da rua Martinho Prado. Nesse amplo e aristocratico recinto o Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar tres bailes carnavalescos, nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez.

Para que seja a maior possivel a animação, a directoria do Gremio dos Funccionarios Publicos contractou um grupo de scenographos, os quaes converterão o Rink São Paulo num verdadeiro Palacio da Alegria.

Altos falantes, installados por todos os cantos do amplo salão de dansas, augmentarão o brilho dos bailes. Duas orchestras, com repertorio escolhido e seleccionado, iniciarão as musicas ás 22 horas de cada uma dessas noites.

Na secretaria do Gremio dos Funccionarios Publicos, no 7.º andar do predio Martinelli, serão prestados outros esclarecimentos, assim como poderão ser retirados convites para esses bailes.

GRANDE BAILE UNIVERSITARIO A FANTASIA

Realiza-se dia 23, sabbado, nos salões do Hotel Terminus, o "Baile Universitario". Essa festa que tradicionalmente, marca a abertura do carnaval paulista, é o baile official da Universidade de São Paulo, patrocinado pelas altas autoridades do Estado e por uma grande commissão de senhoritas e rapazes da nossa melhor sociedade.

Este anno a organização desse baile está a cargo do Centro Academico "Oswaldo Cruz", representação dos academicos de medicina, que pretende revestil-o de grande brilho e successo. A retirada de ingressos se fará mediante apresentação de convites ou de pessôas da commissão, com excepção dos alumnos das escolas superiores, os quaes deverão apresentar suas cadernetas.

O baile terá caracter francamente carnavalesco, sendo permittido uso de confettis, serpentinas e lança-perfumes. Os conjuntos contractados, Radio Diffusora e Otto Wey, abrilhantarão o baile com os maiores successos paulistas e cariocas do carnaval deste anno.

Convites e ingressos poderão ser procurados desde já, na séde social do Centro, Fac. de Medicina, tel. 5-2101.

E. C. S. BENTO

Este notavel clube sant'annense, realizará no proximo dia 16 do corrente, em sua séde social, á rua Salete n. 100, um retumbante baile á fantasia, dedicado aos seus socios, familias e convidados, que será a abertura do Carnaval Paulista de 1937 no populoso bairro sant'annense.

Será abrilhantado, como de costume, pelo jazz Londres, que virá com um repertorio "Prá Lá de Bom", composto das ultimas novidades carnavalescas.

Dado o grande interesse que vem despertando entre os seus associados, espera-se que esse baile se revista de grande brilho, animação e que venha abafar a banca.

Servirá d cingresso aos socios o recibo de janeiro, numero 1.

TRADICIONAL BAILE A FANTASIA DO GREMIO POLYTECHNICO

Chá offerecido ás senhoritas patrocinadoras

Continuando os preparativos para o tradicional baile á fantasia, em beneficio da escola nocturna "Paula Sousa", a directoria do Gremio Polytechnico offerecerá, na Confeitaria Selecta, em dia que será préviamente marcado, um chá ás senhoritas patrocinadoras: Aida Matuck, Alcinda Conceição Ferrari, Anna Maria Alves Camargo, Beatriz Cardoso Franco, Celia Alvares Corrêa, Carlota Leonor Guimarães Queiroz, Cassia Revoredo, Daisy Motono, Edina Quentel, Edith Queiroz Telles, Eglantina de Abreu Pereira, Elmira Ricardo, Ernestina Costa Ferreira, Esther Vieira de Moraes, Inah Gibson Parahyba, Lucia Villaboim Carvalho, Maria Apparecida de Oliveira, Lygia Gouvêa Kfouri, Maria Alice Telles de Mattos, Maria do Carmo Gouvêa, Maria Ercilia Guião Mendes, Maria Maroldo, Odila Marcondes Machado, Olga Marcondes Machado, Ondina Marcondes Machado e Reine Louise Mange.

Esta reunião, para a qual o Gremio está resolvido empregar todo o seu carinho, será presidida pelo deputado estadual, engenheiro Henrique Lefévre e exma. senhora.

O engenheiro Henrique Lefévre foi um dos fundadores da escola nocturna "Paula Sousa", e muito tem auxiliado os rapazes da nossa Polytechnica em todas as suas bôas iniciativas.

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 15 — 19,30 e 21,45 horas

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1566.

A's 19,30 horas

DORMITORIO DE MOÇAS

com SIMONE SIMON e HERBERT MARSHALL. — 20th-Fox.

ADORAVEL TRAQUINA

com JANE WHITERS — 20th.-Fox

Poltronas, 3$500; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Das 14 horas em deante

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5762

Sessões corridas a partir das 19,00 horas

Aviões do Brasil — Educ. D. F. B. — No Mundo das Estrellinhas — Short — Vóz do Mundo Especial — Jornal — Sou como uma Pluma ao Vento — Desenho.

Preços para soirée: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$000.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

S. BENTO

Tel.: 2-0202
DESDE 14 HORAS

A LEI NO PAIZ DAS NEVES

com GEORGE O'BRIEN — 20th-Fox

MAYERLING

(Improprio para crianças), com CHARLES BOYER ART-FILMS

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500.

PARATODOS

Telephone: 4-5553
A's 14,30 e 19 horas

ANJO DE PIEDADE

com KAY FRANCIS — W.F.

DELICIOSA VINGANÇA

com LEO SLEZAK — ART-FILMS

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

Tel. 7-4376
A's 19 horas

O OPTIMISTA

com BRIAN DONLEVY — 20th-Fox

MULHERES ENAMORADAS

com JANET GAYNOR e SIMONE SIMON 20th-Fox — UM JORNAL —

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200.

S^TA CECILIA

Tel. 5-2544

A's 19 horas

ANJO DE PIEDADE

com Kay Francis W.F.

Jogo Perigoso

com Franchot Tone M.G.M.

Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 19 horas

MARY STUART

com Katharine Hepburn R.K.O.

O Segredo de Charlie Chan

(Impr. p/ crianças)

20th-Fox

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

AVE MARIA

com Beniamino Gigli

Cine Alliança

Sacrificio de um scroc

com Paul Cavanagh 20th-Fox

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galeria, 1$000

OLYMPIA

Telephone: 2-5531

A's 13,50 e 19 horas

Mayerling

com Charles Boyer Art-Film

(Impr. p/ crianças)

Extracções sem dor

com Robert Woolsey R.K.O.

Poltronas, 1$200; meias entradas, 1$000; galeria, $700. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15 — 16,15 horas
A' noite: — A's 19,45 e 21,45 horas

Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2655

A's 19,00 horas

AVE MARIA

com Beniamino Gigli

Alliança

Sacrificio de um scroc

com Paul Cavanagh

20th-Fox

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 18,55 horas

MARY STUART

com Katerine Hepburn

R.K.O.

O crime do Dr. Forbes

com Robert Kent

20th -Fox

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

SONHO DE VALSA

com Martha Eggerth

Art-Films

Adoravel Traquina

com Jane Whiters

20th-Fox

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2200

A's 19 horas

Um sonho que passou

com Kate Von Nagy

Art-Films

O crime do Dr. Forbes

com ROBERT KENT

20th-Fox

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 18,35 horas
ROSE MARIE
com Janette McDonald
M.G.M.

O REI DOS EMPRESARIOS
com Warner Baxter
20th-Fox

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 19,15 horas, sarau
SOLDADO MERCENARIO
com Victor Mac Laglen
20th-Fox

O OPTIMISTA
com Brian Donlevy
20th-Fox

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 19,15 horas, sarau
O MORTO AMBULANTE
com Boris Karloff
W. First
(Impr. p/ crianças até 10 annos)
DELICIOSA VINGANÇA
com Leo Slezak
Art.

Poltronas, 1$200; meias entradas e geraes, $700.

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14 e 19,30 horas
1 educ. nacional — 1 desenho
FLASH GORDON
com Buster Crabbe
(11.° e 12.° episodios)
A LEI DO GATILHO
com John Wayne
Radial
AMORES DE SUZANNA
com Zazu Pitts

Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700.

LUX

Telephone: 4-2421

A's 19 horas
SOMBRAS DO PECCADO
com Madeleine Carrol
Paramount

VIVA O AMOR
Paramount

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; balcões, $700.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas
SOMBRA DE PECCADO
com Walt Abel
R.K.O.

VIVA O AMOR
Paramount

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0499

A's 19,20 horas
POBRE MENINA RICA
com Shirley Temple
20th-Fox

SOLDADO MERCENARIO
com Victor MacLaglen
20th-Fox

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 19 horas
CANTA E SERA'S FELIZ
com Al Jolson
W.F.

MIGUEL STROGOFF
com Adolf Wholbrueck
Art-Films

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-0801

A's 18,45 horas
BONEQUINHA DE SEDA
com Gilda de Abreu
D.F.B.

CANTA E SERA'S FELIZ
com Al Jolson
W.F.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3850

A's 19 horas
FURIA
(Impr. para crianças)
com Silvia Sidney
O SEGREDO DE CHARLIE CHAN
com Warner Oland
20th-Fox
(Impr. para crianças)

Poltronas, 1$500; meias entradas e galeria, 1$000.

Cinematographia

A bella entre as féras...

O FILME "CAÇANDO FÉRAS", DIA 20 NO ALHAMBRA

Uma mulher bonita entre féras! E que mulher! Mas ella surgiu leve, vaporosa, cheia de seducções e incolume, aos nossos olhos medrosos! Tres minutos que demoraram até que ella viesse bastaram para nos encher o espirito de sobresaltos e de divagações, as mais absurdas... Estaria ella demorando por ter de cuidar de algum ferimento ainda não cicatrizado? Estaria passando mal? Mas eil-a que surge, victoriosa na sua mocidade em flor, vibrante na chamma tropical que lhe derrama incendios dos olhos, linda e deliciosa, o corpo escondido no abraço envolvente do velludo negro que a cobria. Nossos sobresaltos fugiram em revoada e em revoada se foram as divagações, para ficarmos, de pensamento inquieto entre aquelle corpo que não sei porque me lembrou uma harpa, convidando as mãos da artista, para dedilhal-a. Iamos conversar com uma criatura que ainda não viramos mas que já conheciamos, através o milagre das ondas hertzianas que fazem nossas as vozes bonitas que se espalham pelo ar... Dalila de Almeida é uma criatura que dá a impressão de esconder, no fundo da alma, o segredo das feiticeiras, pois começa prendendo pelas harmonias de balada de sua voz e acaba seduzindo pelos clarões que lhe aureolam a figura. Mas é o seu espirito que lampeja e scintilla agora, envolvendo as nossas sensibilidades, ouvindo-a attender aos motivos que nos levaram ao seu encontro, sequiosos de curiosidade:

— Pergunta-me o caro jornalista uma porção de coisas sobre "Caçando Féras", o filme em que appareço e que tanta curiosidade vem despertando. E eu lhe confesso que é com a maior alegria que lhe vou satisfazer a curiosidade. O filme que Libero Luxardo dirigiu é uma revelação e uma surpresa. Surpresa pelo seu enredo e revelação pelos valores que encerra. O enredo é uma historia palpitante e suggestiva que a gente acompanha com o mais vivo interesse e que se assenhoreia, de tal modo, das nossas sensibilidades que a gente tem a impressão de que está vivendo os seus lances arrebatadores. Escripta por mão habil e astuciosa, esse enredo foi transportado para o celluloide por mãos cuidadosas que souberam tocar de realismo tudo que foi desenhado nas folhas de papel, por mãos que souberam transportar a propria alma vibrando, para transformar num mar agitado de emoções um punhado de tiras virgens. V. não calcula como arrebata esse desenrolar de episodios, esse cosmorama polychromico de lances que a gente vae acompanhando, com receio, seguindo os bravos que se embrenham nos mares infinitos daquelles pantanaes pavorosos que nas suas cores tragicas empallidecem o inferno que Dante descreveu. E inicia-se a luta tremenda do homem contra a féra que espreita de cada canto e que a cada instante espalha a morte. E a gente passa a viver as mesmas emoções que assaltam aquellas crianças destemidas, como se estivessemos ao seu lado e a partilhar das suas inquietações e dos seus sobresaltos. A acção do filme é de grande dynamismo e os episodios se succedem e o nosso coração arfando, conta, em cada badalada, uma sensação de surpresa, um grito silencioso de imprevisto. Mas depois o fio da historia, conduzido com habilidade nos afasta desses scenarios que constituem o "bello-horrivel" mais majestoso que olhos humanos já viram, e nos carrega para scenarios de belleza diametralmente opposta. E' a civilização que se abre e se rasga aos nossos olhos, cujos ambientes passam a servir de scenarios á historia que continua desenrolando o seu novello de ouro e acontece com as nossas sensibilidades o que aconteceu áquelle gigante da lenda que a Roca de Ophalo envolveu: a gente não póde fugir da seducção que nos embriaga. O filme é bonito e convida o nosso pensamento e o nosso senso esthetico a devorar toda aquella amalgama de desencontradas emoções. Eu estou certa que o filme va agradar, pois ainda não vi em nenhum filme brasileiro uma tão poderosa fonte de emoções, de imprevistos e de surpresas, como os que "Caçando Féras" encerra. E me alongaria muito se me detivesse falando-lhe da musica inspirada que envolve o filme ou se fixasse as outras attracções que nelle se enquadram, bem como todos os seus angulos de irresistivel comicidade.

Agora, Dalila de Almeida sorri, mergulhando em silencio só interrompido pela voz dos seus olhos que, luzindo, continuam falando... Mas o relogio como que desperta-a e seus labios voltam a sorrir phrases para os nossos ouvidos:

— Eis o que lhe digo. Se me estendi demais a culpa é sua. Veio ferir a tecla da minha predilecção, cuja sonoridade me dá á alma, arrepios de enthusiasmo...

Despedimo-nos. Ella lá para dentro e nós para o elevador. E pensamos, então, na inutilidade dos nossos receios... pois com uma linda criatura dessas ao lado, qualquer um seria capaz de caçar a onça mais famelica, com um garfo de trinchar perú'...

"A VALSA DA CHAMPANHA" LANÇADA SIMULTANEAMENTE EM TODAS AS CAPITAES DO UNIVERSO, SERA' EXHIBIDA NO BRASIL, SOMENTE NA CIDADE DE S. PAULO, NO CINE BROADWAY

A Paramount vae commemorar festivamente em todo o mundo o Jubileu de Prata de Adolph Zukor, o conhecido pioneiro da industria cinematographica que ha vinte e cinco annos vem emprestando ao cinema os seus melhores esforços.

Dizer aqui o que significa o nome da Paramount para o publico parece tarefa desnecessaria, uma vez que está bem viva na memoria de todos a lembrança dos exitos alcançados por "Azas", "Os Dez Mandamentos", "Beau Geste", "Alvorada de Amor", "Marrocos", "O Signal da Cruz", "Cleopatra", "Lanceiros da India", "Cruzadas", etc., para só citar algumas das grandes super-producções que marcaram época na historia do cinema.

Predizer o que vae ser a producção futura, desnecessario tambem nos parece, bastando que se diga que é o proprio Adolph Zukor quem está neste momento em Hollywood, superintendendo pessoalmente a escolha dos argumentos que constituirão a programmação da proxima temporada, sendo já fruto da sua competencia a realização de "A Valsa da Champagne", com Gladys Swarthout e Fred Mac Murray, "O Caudilho Chinez", com Gary Cooper e Madeleine Carrol; "A Donzella de Salem", com Claudette Colbert sob a direcção de Frank Lloyd e "O Anjo", uma super-producção dirigida por Ernst Lubitsch, com Marlene Dietrich no principal papel, filmes esses que serão lançados logo de inicio na proxima temporada.

"A VOLTA DE MISS LANG", UM FILME DE AVENTURAS EMOCIONANTES

A famosa ladra de joias e corações que emocionou o publico ha dois annos atrás em "A Celebre Miss Lang" vae apparecer a partir da proxima segunda-feira no Broadway em "A Volta de Miss Lang", um novo e empolgante filme de aventuras policiaes.

Gertrude Michael tem a seu cargo novamente o desempenho do papel de Sophie Lang, uma mulher tão apaixonada pelas joias de valor, que não trepida em as roubar quando seu desejo é maior que a quantia que possue.

Em "A Volta de Miss Lang" Gertrude apparece-nos como dama de companhia de uma velha millionaria que tem também a mania de collecionar joias, não olhando o preço, quando se trata de um exemplar raro, como o diamante Kruger, que ella acaba de adquirir em Londres.

Sir Guy Standing, na figura de um larapio intelligente e elegante, consegue furtar a valiosa pedra, fazendo com que as suspeitas recaiam sobre Gertrude Michael, o que lhe foi facil conseguir, denunciando á policia ser a jovem dama de companhia, nada mais nada menos que Sophie Lang, a celebre ladra de joias.

E' em torno deste audacioso furto que gira o entrecho vibrante de "A Volta de Miss Lang", um magnifico filme de aventuras em que apparecem como interpretes Gertrude Michael, sir Guy Standing, Ray Milland, Elizabeth Patterson e muitos outros.

* * *

EMIL JANNINGS EM "ILLUSÃO DA MOCIDADE"

Scena de "Illusão da Mocidade"

Emil Jannings continua a série de triumphos de sua longa carreira. Actor de quem nada mais precisa dizer porque delle, da sua arte, se tem dito o maximo e que vale por um symbolo vivo da historia do cinema allemão, continua a empolgar com as suas geniaes criações de typos arrancados da propria vida. Traumulus no filme "Illusão da Mocidade" que S. Paulo conhecerá na semana proxima no UFA PALACIO e que mereceu do Congresso Internacional de Cinematographia realizado em Veneza, no anno passado, um premio á altura do seu grande valor. "Illusão da Mocidade", na substancia dramatica, foge por completo ao que se tem visto no genero. Sem ser um filme de these é, todavia, uma lição estupenda para os educadores que se fixarem no tempo sem se dar conta da transformação dos costumes. Na Europa foi mostrado nas principaes universidades, provocando sérias controversias nos circulos pedagogicos. Descrevendo em caracteres vehementes a vida de um internato de rapazes e a incurria dos professores no tocante á comprehensão dos naturaes instinctos da mocidade, o filme attinge momentos de surprehendentes belleza e vale por uma das mais artisticas e fortes realizações levadas a effeito na Europa nos ultimos mezes do anno findo.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 17 horas — Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "A Caprichosa", com Ralph Bellamy — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500. Em vesperal: Poltronas, 2$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Patrulha aérea", com Frances Farmer — "Em pleno espectaculo" com Reginald Deny (Improprio para crianças). Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Matinée ás 14,15 horas — Soirée das 19 horas em deante — "Conquistador por acaso", com Mary Roland — "Sonhos desfeitos" com Randolph Scott. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geral, $700.

ORION — Das 19,15 horas em deante — Um complemento nacional — Um desenho — "Furias do coração" com Wallace Beery — "Quando ellas consentem" com Herbert Marshal e Han Harding. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. CARLOS — Sessões corridas das 19,15 horas em deante — "Seducção do jogo", com Richard Dix — "Czar do ouro" com Edward Arnold. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, $700.

RIALTO — A's 19 horas — "Primeiro beijo", com Kay Francis — "Medico da aldeia", com as irmãs gemeas. — "Flash Gordon" (1.º e 2.º episodios). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Senhores e senhoritas, 1$000.

MARCONI — A's 19 horas — "Anjo do Pharol, com Shirley Temple — "Medico da aldeia", com as 5 irmãs gemeas. — "A deusa de Jobá" (continuação). Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

LORETTA YOUNG COM FRANCHOT TONE EM "O SEGREDO DE LADY HELEN"

Loretta Young e Franchot Tone, vivendo uma trama escripta pelo illustre theatrologo hungaro Ladislau Fedor, de que ha uma versão intitulada "The Unguarded Hour" — são os "astros" do novo cartaz do ROSARIO, cartaz que all está sendo apresentado com o titulo "O segredo de Lady Helen".

Em outros papeis interessantes do suggestivo filme, que apresenta trama mysteriosa e romantica a um tempo mostra Lewis Stone, Roland Young, Jessie Ralph e Dudley Digges, sob a direcção de Sam Wood.

Loretta Young surge elegantissima nesse filme, como Lady Helen vestida por Adrian, naturalmente já que se trata de um filme Metro Goldwyn Mayer.

* * *

ROBERT TAYLOR NA TÉLA DO ODEON, SALA VERMELHA, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA

Robert Taylor vae estrear na téla do ODEON segunda-feira proxima. O actual principe do romance estará no luxuoso e confortavel cinema ao lado daquella que é o seu "flirt" official, essa, bonita e desejavel Barbara Stanwyck, em "A mulher de meu irmão", que W. S. Van Dike dirigiu e que a Metro Goldwyn Mayer editou. Ao lado de Barbara Stanwyck, que é o seu "flirt" official, como se sabe, Robert Tayler desenvolve uma "performance" que innumeros criticos consideram a mais suggestiva de sua carreira. Esperemos pois a sua victoria.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

Em vista do conhecido artista brasileiro Trajano Vaz ter aggradado com a sua exposição óra á rua João Bricolla, o mesmo decidira transferir o encerramento da sua montra de arte para o fim do corrente mez, o que vem permittir que as novidades apresentadas possam ser apreciadas.

EXPOSIÇÃO OTTONI ZORLINI

Ottoni Zorlini é um pintor com varios trabalhos premiados. Os seus trabalhos apresentam traços de originalidade principalmente, as sua spaizagens. Eis por que a sua exposição á rua Quintino Bocayuva, 54, Palacio das Arcadas, tem attrahido grande numero de visitantes.

Essa montra de arte acha-se franqueada ao publico diariamente das 10 ás 21 horas.

EXPOSIÇÃO OTTONE ZORLINI

Continua sendo bastante visitada no Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, 54, a exposição dos ultimos trabalhos de pintura de Ottone Zorlini.

Ottone Zorlini, com a sua actual montra de arte, conseguiu corresponder á expectativa.

A mesma manter-se-á aberta diariamente das 10 ás 22 horas.

EXPOSIÇÃO TRAJANO VAZ

O apreciado artista patricio Trajano Vaz, que expõe os seus mais recentes trabalhos á rua João Briccola, 2, annuncia para dentro de poucos dias o encerramento dessa sua exposição de pintura. Numerosas são as télas que foram adquiridas.

Por poucos dias, das 10 ás 20 horas, poderão ser os quadros de Trajano Vaz apreciados.

ALBUM DE CASAS MODERNAS

A Livraria Annunziato, á rua S. Bento, 302, recebeu as ultimas revistas Americanas e inglezas para arrumações, decorações e construcções de casas modernas, destacando-se "House and garden" Decoration "House Beautiful" Ideal home "The American Home" Arts and decoration "Mobilier et decoration", California arts archetectura", "Architectural forum", "The american buildes", "Archetectural record" e muitas outras no genero. Assigna-se qualquer revista americana e ingleza, Livraria Annunziato, rua S. Bento, 302.

Congresso Paulino na Parochia do Espirito Santo da Bella Vista

No dia 23 do corrente, ás 20 horas, e meia, inicia-se na Parochia do Espirito Santo da Bella Vista, o Congresso paulino, em commemoração do 19.º centenario da conversão do grande apostolo da Egreja Catholica. O programma é este:

Dia 24 — Credo cantado pelos congressistas. Infancia, mocidade e conversão de S. Paulo, então Saulo, pelo sr. Benedicto Ulhôa Cintra Vieira. — Vocação de S. Paulo, pelo sr. Aristoteles Paranhos. — Hymno da Mocidade cantado pelos congressistas. — As cooperadoras de S. Paulo, pela cong. Sta. Benedicta Malta. — O testemunho catholico de S. Paulo. 1) A posição do grande apostolo no Catholicismo, pelo revdmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J. — Hymnos Pontificio e Nacional cantados pelos congressistas.

Dia 24 — Credo cantado pelos congressistas. Concilio de Jerusalem e São Paulo, pelo sr. Lourenço Cavallini. S. Paulo e seu exemplo, pelo sr. Francisco Xavier da Costa Aguiar Junior. Hymno da Mocidade, cantado pelos congressistas. S. Paulo e a mocidade, pelo sr. Antonio Neri. S. Paulo, modelo para os escriptores e jornalistas, pelo cong. sr. André Franco Montoro. O Testemunho Catholico de S. Paulo. 2) Sua conversão, pelo revdmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J. Hymnos Pontificio e Nacional cantados pelos congressistas.

Dia 25 — Credo cantado pelos congressistas. Conselhos de S. Paulo sobre a Virgindade, Matrimonio e Viuvez, pelo dr. Vicente Melillo. — S. Paulo em Athenas, pelo prof. Japhet Lavrador de Sousa. — Hymno da Mocidade cantado pelos congressistas. — S. Paulo em Roma, pelo prof. Omar Mafra. — O testemunho Catholico de S. Paulo. 3) Sua doutrina, pelo revdmo. padre José Lourenço da Costa Aguiar, S. J. — Homenagem a S. S. o Papa Pio XI, pelo revdmo. padre Luiz Gonzaga de Almeida. — Encerramento. — Hymnos Pontificio e Nacional cantados pelos congressistas.

THEATROS

COMMUNICADOS

"ANASTACIO", CONTA HOJE 68 REPRESENTAÇÕES SEGUIDAS — OS 5 PREMIOS PARA O CONCURSO ORGANIZADO POR PROCOPIO

Com as duas funcções a se realizarem esta noite, no popular theatrinho da rua Bôa Vista, a já famosa peça de Joracy Camargo, "Anastacio", conta 68 representações seguidas. Dest'arte, a peça em que Procopio offerece a mais bella e perfeita criação de sua carreira artistica caminha triumphalmente para commemorar o seu centenario no cartaz do Bôa Vista. Em "Anastacio", vivendo o papel do homem que perde tudo, menos a fé, o querido actor Procopio longe de produzir momentos de comicidade, antes leva o publico a se commover intensamente, pois que o seu trabalho se caracteriza por uma empolgante identificação entre o artista e o personagem vivido. Sendo "Anastacio", a maior conquista da arte de Procopio, por isso se explica o successo inédito que essa peça vem obtendo em S. Paulo.

— A Empresa da Companhia Procopio Ferreira informa-nos que já estão escolhidos os 5 premios a serem distribuidos entre os adivinhadores do interessante concurso "Anastacio". Como se disse já, tal concurso indaga entre o publico qual o numero de espectadores que vão assistir "Anastacio", até a noite das 100 representações seguidas dessa peça. Os interessados devem mandar seu palpite dentro de um enveloppe fechado, com nome e residencia, para a secretaria do theatro Boa Vista.

Os 5 premios enviados para que Procopio os distribua entre os que acertarem naquelle numero indicado pelo Concurso ou desse numero mais se aproximarem, são os seguintes: — 1.º premio — Um grupo estofado em velludo, modelo "Misuri", offerta da grande fabrica de moveis Paschoal Bianco; 2.º premio — Um apparelho para "cock-tail", composto de 8 peças, offerta da Casa Fracalanza; 3.º premio — Estojo contendo um pulverizador de crystal da Bohemia, offerta da Casa Nogueira; 4.º premio — Um fino castiçal moderno, offerta da casa Radio Luz Limitada; 5.º premio — Um rico chambre, offerta da Casa Excelsior.

CIRCO SEYSSEL

Constam do programma de hoje do Circo Seyssel, installado á praça Marechal Deodoro, numerosas estréas de artistas de varios generos, que por certo agradarão, além da participação da dupla comica Henrique e Arrelia, cujas piadas gozadas provocam risos e mais risos entre os espectadores. Uma fina comedia será levada na segunda parte do programma, em que o apreciado comico paulista Arrelia terá a seu cargo o papel principal.

* * *

A ESTRÉA, HOJE, DA COMPANHIA NAPOLI CANTA, COM "CAMPANE"

Fará hoje, a sua estréa, no theatro Esperia, a Companhia Napoli Canta, o excellente conjunto dialectal, estrellado por Mafalda Vitelli e cav. Salvador Siddivó.

A estréa dar-se-á com o excellente trabalho theatral de Oscar de Maio "Campane", um dos legitimos successos da companhia.

Têm trabalhos de destaque em "Campane", Mafalda Vitelli, cav. Salvador Siddivó, Anita Furlai, Humberto Aponte, Esther Orsi, Carlo Nunziata, Renato Tignani, Paulina de Angelis, America Ruffo, Rina Weiss, Maria Aponte, José Fiorini, Franz Geo e Guido Fattorini.

Finalizará o espectaculo um magnifico acto variado.

* * *

COMPANHIA MIRAMAR — HOJE, "MAS QUE MULHER!" A SEGUIR, "O SECRETARIO DE SUA EXCELLENCIA"

Continua em pleno exito no cartaz do theatro Colombo, a interessante comedia do illustre escriptor paulista Oduvaldo Vianna — "Mas... que mulher", uma peça que é uma continua gargalhada de principio ao fim.

Peça escripta por mão de mestre, está visto que devia agradar inteiramente ao publico do Colombo. Ademais é excellente o desempenho que lhe dá a Companhia Miramar, exce-

Edith de Moraes, da Miramar

pcionalmente Manuel Durães, Emilio Russo, João Rios, Vanine Victor, Edith de Moraes e Walkiria Moreira, que têm a seu corgo um excellente acto variado.

Como complemento do espectaculo haverá, sempre, um magnifico "Carnet" dirigido pelo engraçadissimo comico Abdulla, dos discos Columbia.

A seguir, está annunciada uma fabrica de gargalhadas: "O secretario de S. Excellencia", da autoria de Armando Gonzaga.

Está em ensaios a famosa comedia "As Solteironas de Chapeus Verdes".

* * *

PIOLIN, O IMPERADOR DO RISO, FARA' AMANHÃ, A SUA ESTRÉA

Toda a gente aguarda com grande curiosidade a estréa do grande e incommensuravel palhaço Piolin, que vae se apresentar amanhã, no Theatro Recreio, na sua nova e victoriosa phase, em programma completamente do "abafa", com attracções ..... censos as mais variadas possiveis, tonys, palhaços, excentricos, pantomimas e comedias engraçadissimas, proprias para desopilar o figado e acabar com a bile dso maus genios.

Grande tem sido a procura de bilhetes, hontem, na bilheteria do theatro, tudo fazendo suppôr que Piolin, desta, como das vezes anteriores, irá agradar em cheio. Aliás, Piolin, não precisa de grande reclame. São Paulo inteiro conhece e admira o "artista das mil e uma inflexões".

Os preços serão popularissimos e os espectaculos completos, começando ás 20,15 horas.

Todos os domingos e feriados, ás 15 horas, haverá vesperaes infantis, com programmas especialmente organizados para a petizada.

Os despotas preparam os seus assassinos

Os culpados das revoluções sociaes são os governos que afogam, com a força, o direito que milhões de desgraçados têm á vida — O consumo do pobre deve interessar mais ao Estado do que os gastos dos ricos — Ha algo mais importante do que a propaganda subversiva, é a miseria de um povo

AS revoluções sociaes caracterizam-se pela violencia e pela crueldade. As cabeças dos dirigentes cáem; os revolucionarios se entredevoram, como os filhos de Saturno. O acto a que chamam justiça é tão rapido que, possivelmente, a justiça é a unica ausente do tribunal que só applica os extremos da lei: a morte ou a absolvição. Os historiadores, querendo se pôr ao lado da justiça empanaram a gloria das revoluções e descarregaram sobre ellas todas as responsabilidades da chronica vermelha. Não é paradoxal affirmar que são taes assassinios summarios que justificam as revoluções.

Estas são o protesto materializado contra um estado de coisas que qualificam de opprobrioso. Se as revoluções não mataram com tanta injustiça, não nos provaram, tambem, que os seus homens nasceram nos momentos tristes da historia, abandonados e desherdados pelos governos que cáem e pelos que não souberam inculcar-lhes o respeito á vida humana que tinham desprezado constantemente.

OS SOLDADOS DO DESPEITO

Na decoração grandiosa de Paris e de Versalhes que Luiz XIV preparou para a gloria militar e cortezã do seu primeiro imperio, appareceram, dizem as chronicas de 1789, uma série de homens que não se sabia de onde tinham vindo, se das prisões ou das margens do Sena. A turba levou a revolução ás matanças systematizadas na guilhotina. Esses homens existiram nos tempos de Luiz XIV, XV e XVI, mas a sua existencia não tinha nenhum valor, senão como animaes de carga. Eram cavallos de tiro, escravos e repudiados, os condemnados da gleba que não tinham calções — "Sans-culottes". — As suas armas eram os moirões das cercas que durante varios seculos separaram as propriedades dos nobres da fome millenaria dos pobres. Na Russia, na Hespanha, esses homens torceram o destino das revoluções. Esses desherdados, esses ex-homens existiram, pois temos o testemunho das novellas de Gorki e de Pio Baroja. Os governos os desprezavam. As revoluções os trouxeram para o primeiro plano. São os soldados do despeito. A ignorancia rebaixou-os a um nivel economico deficitario, despojou-os de toda piedade. Por isso as revoluções matam sem condescendencia. E' que o nivel moral caiu muito baixo — não por culpa das revoluções que se fazem para redimir os povos — mas por culpa dos governos absolutos que afogam, com a força, o direito á vida de milhares de consciencias. São os governos despoticos que, antes de cair, preparam os seus assasinos. E elles se tornam as suas primeiras victimas.

Arthur Young nasceu na Escocia e foi o fundador do primeiro orgam de diffusão scientifica. Chamava-se "The Universal Museum". Appareceu entre 1758 e 1763. Em 1767 Arthur Young, que é para mim o Benjamim Franklin dos inglezes, criou a primeira chacara experimental, onde, nos momentos que a agricultura lhe deixava, redigiu as suas famosas cartas "The Farmer's Letters to the people of England". Introduziu a cultura da chicorea e do nabo na Inglaterra, dirigiu muitos annos os "Annaes da Agricultura" foi sub-secretario de Pitt, nesta especialidade. Viveu cégo desde 1808 até 1820, anno em que falleceu.

UM LIVRO REVELADOR

Preoccupado com tudo que dizia respeito á terra, percorreu os campos da França, procurando penetrar nos methodos empregados pelo camponez continental. O seu livro de viagem reflecte essa preoccupação, porém, deixa transparecer, tambem, claramente, aos que procuram as raizes não officiaes da revolução, as impressões que a vida e a economia do lavrador francez produzem, conjuntamente com o estado das estradas, das estalagens e dos transportes. Eis o minucioso espectador que trocou as decorações grandiosas do Louvre pela choça do aldeão e que assistiu á revolução como um medico, tomando-lhe o pulso.

Young começa o seu livro fazendo uma synthese da obra. Sabe vêr e o seu olhar penetra profundamente no objecto estudado: "Permitta-me accrescentar que devemos prestar pouca attenção a esses escriptores ou a esses politicos que, num regime despotico, desejam para o paiz uma grande população, a ponto de se tornarem cégos ao destino que se prepara para ella, não vendo no augmento da humanidade senão um maior numero de soldados; elogiam a pequena propriedade e julgam que é um ideal alevantado criar homens na miseria para entregal-os á guerra e á fome".

Este homem que se põe a viajar a pé, obedecendo a principios de economia dignos da Inglaterra liberal, é um observador imparcial e disso nos dá prova quando diz: "Ao ver as monstruosidades commettidas pelos camponezes francezes fiquei detestando a democracia, mas quando me descrevem os desertos da Cerdenha, horrorizam-me os principios aristocraticos".

A MISERIA NÚA

Young é o alpinista inglez do seculo XIX, mas ao envés de galgar as encostas dos Alpes, penetra pela França a dentro. Toda a sua bagagem está comsigo. Vae por caminhos que o surpreendem por estarem abandonados. Não ha commercio. Os seus pontos cardeaes são as estalagens. Ahi dorme e colhe esclarecimentos sobre agricultura. Essas estalagens são os antigos pontos da "mala-posta" que evoluiram para hospedaria. "Muitas dellas — disse — poderiam ter servido para purgatorio dos meus porcos. E' impossivel á imaginação ingleza descrever os animaes que nos serviam na "Chapeau Rouge". A cortezia de Soullac pode chamar-lhes mulheres, mas na realidade eram "immundicias ambulantes". E' trabalho perdido procurar na França uma estalajadeira limpa".

As criadas dessas hospedarias reflectem a miseria dos campos donde a tiraram para esfregar o chão nas aldeias. "Em todo o paiz, homens e mulheres que lavram a terra, não usam meias nem calçados. Não usam chinellos, siquer. E' uma miseria que corróe e atrophia a raiz da prosperidade nacional. O consumo do pobre interessa mais o Estado do que os gastos dos ricos. A prosperidade de uma nação repousa na circulação e consumo. A abstenção forçada que os pobres fazem do couro e da lã devia ser objecto da mais alta consideração dos dirigentes.

Arthur Young attribue a esse mesmo estado economico-deficitario o atraso mental do povo". "Nenhum camponez recebe ou lê jornaes. Ignoram por completo os factos importantes occorridos nas grandes cidades. Isto levou Young a dizer: "Este povo não merece ser livre".

Em 1788 o camponez abre a porta da sua choça e exhibe a sua indigencia. Tenho sete filhos — diz-me — e toda minha fortuna é uma vacca e um cavallo que pagam 42 libras de imposto".

— "Dizem — accrescentou o camponio — que agora os grandes senhores vão fazer algo em favor de nós, pobres diabos".

"Mas eu não sabia nem como nem quando. E dizia como consolo:

— "Que Deus envie qualquer beneficio porque os impostos e as contribuições nos esmagam".

Esse camponez passivo que entrega a Deus a solução do seu problema economico e que a monarchia confia aos arrecadadores de impostos, é a arma e o braço da revolução que se prepara. Dois annos depois, em 1789, annotou no seu canhenho o seguinte: "Esse desejo infrene de ler e comprehender escriptos politicos, prospera nas provincias. Dezenove vigesimos desses pamphletos prégam a liberdade e a violencia contra o clero e a nobreza. O que surprehende é que, emquanto esta especie de imprensa esparrama os principios mais egualitarios, niveladores e sediciosos, que, postos em execução, derrubariam a monarchia, esta nada faz para restringir taes actividades subversivas".

Ha algo mais grave do que essa propaganda. E' a eterna miseria

do povo que conspira durante todo o inverno. Falta pão. Os pobres assaltam as padarias e os moinhos da provincia.

— "A pobreza — continua o chronista — é nacional. Seis mil propriedades estão á venda, na França, nas vesperas da revolução. Em Lyon, vinte mil pessoas recebem allimentação da caridade publica e por consequencia estão sub-allimentadas. A miseria que reina nas classes populares é a maior que viu até estes dias ou que seja possivel imaginar-se".

TERRAS ABANDONADAS POVO FAMINTO

Para o agricultor que vê thesouros escondidos na terra e que só o trabalho o traz á luz do dia, para esse chacareiro modelo que é Young, nada entristece tanto como ver a terra abandonada. Os nobres donos do solo não cuidam delle. O senhor feudal: eis o segredo porque um paiz de campos desertos não póde prosperar. Onde exista propriedades de um senhor feudal que tenha milhões de renda, certamente os seus campos são desertos. Os campos incultos, os desertos, os espinhos, o limo produzido pela humidade são os signaes da sua grandeza... Chamteloup talvez não tivesse sido construido, decorado e mobilado se o duque de Choiseul, seu proprietario, não tivesse sido exilado da côrte. O mesmo aconteceu com os dominios do duque de Aguillon. Esses ministros teriam abandonado os seus campos ao invés de levantar esses pomposos palacios, se não tivessem sido afastados de Versalhes.

Os viajantes costumam procurar os panoramas e as curiosidades. Young é uma excepção. Viaja para estudar. Visita a chacara de Duhamel para examinar os arados que este descreve no seu tratado — "Cultivo da terra" — editado em 1751. Em seguida visita o abbade Rosier, autor do "Tratador de Agricultura", mas não o encontra na sua propriedade Tinha abandonado o paiz, completamente desilludido. "Pergunto por que e me contam uma curiosa anecdota do bispo de Beziers que tinha mandado construir uma estrada nas terras do abbade, usando para isso fundos da provincia, afim de poder tornar mais accessivel o castello da sua favorita. Isto provoca um incidente com o abbade e este agricultor modelo é expulso da região.

Os camponezes perguntam ao inglez curioso de que paiz procede.

— "Disse-lhes que era chinez.

— "A que distancia está a China?

— "A duzentas leguas — respondi-lhes.

— "Duzentas leguas!... Diabo... como é longe!...

"A outro disse que era inglez e então perguntou-me se havia arvores na Inglaterra.

— "Algumas — respondi.

— "E tem rios?

— "Oh!... Nenhum.

— "Safa... terminou — que coisa triste deve ser a tua patria.

Entre os desertos dos nobres e a miseria dos aldeãos, levantam-se as terras previlegiadas das abbadias. "Saint-Germain é a mais rica abbadia da França. O abbade tem trezentas mil libras de renda por anno. Perdi a paciencia quando vi tantos recursos em tão más mãos. Isto seria explicavel no seculo X mas não no seculo XVIII". Quee bellissimas chacaras poderiam serf eitas com taes rendas!... Que batatas, que alfafa... quanta lã poderia-se obter com esse dinheiro. E todo esse dinheiro engordando ecclesiasticos!... Procuro — accrescenta — bons agricultores e só encontro frades e prisioneiros do Estado. Quando vejo um paiz nessas condições, com camponezes famintos ao envés de chacareiros rochonchudos, não tenho piedade dos nobres, quaesquer que sejam os seus soffrimentos".

O INICIO DA REVOLUÇÃO

A revolução começou a movimentar-se. Ella está no ar. "Deficit", falta de ministros intelligentes, incapacidade do monarcha, nobreza devassa, e ansias de liberdade despertada pela revolução americana". A historia do Castello de Blois permitte a Young fazer uma synthese dessa sociedade que cahirá com a revolução. "As mortes, as execuções politicas perpetradas nesse castello, foram infligidas e supportadas por homens que não nos merecem nem amor nem odio. Fanatismo e ambição egualmente sombrios, perfidos e criminosos, que não nos despertam nenhuma tristeza. Os homens dos diversos partidos da monarchia só serviram para destruirem-se uns aos outros".

A revolução desencadeada contra esses nobres que se destruiam traiçoeiramente, empapa-se, por sua vez, em sangue. E' o povo despresado que vae até o assassinio. Young verifica ainda: "Que terrivel ignorancia a deste povo. Só póde ser attribuida ao governo caido". Não é a taes ignorantes que se deve pedir contas. Young, seu contemporaneo, que os teve em mãos, accrescenta: "Tamanhos males devem ser imputadas mais á tyrannia do senhor do que á crueldade do servidor. Esse é o caso dos camponezes francezes. A morte dos nobres e os castellos em chammas são descriptos, diariamente, nos jornaes. A posição da victima merece as honras da publicidade. Mas onde estarão as provas da oppressão que os nobres infligiram aos camponezes, bem assim as dos duros e pesados serviços que pesam sobre aquelles cujos filhos morrem porque lhes falta o pão?

Young não justifica a revolução por persuasão. Sabe definir perfeitamente o demagogo que envenena a revolução e declara: "Isso acontece nas revoluções. Um homem intelligente escreve e cem mil imbecis acreditam nelle".

Este testemunho, apesar da tormenta que mudou os rumos do mundo percorreu a França onde o cyclone se preparava, á pé, de carro e em todas as direcções. A França que elle estuda divide-se em tres regiões: a do milho, a do azeite e a do vinho. Nessa carta agricola encontram-se os traços do terremoto que estava para sacudir o estado politico millenario. Amava á terra mais do que aos homens e recommendava aos inglezes para sentirem-se satisfeitos no seu olympico isolamento: "Sempre que queiram viajar para obter esclarecimentos é necessario atravessar o canal que separa — felizmente para ella — a Inglaterra do resto do mundo".

LIVROS NOVOS

MACHADO DE ASSIS — Lucia Miguel Pereira — Cia. Editora Nacional — S. Paulo.

Machado de Assis representa, na precaria e curta historia das nossas letras, um caso singular. E isso, não só pela sua formação, pelo seu feitio mas, tambem, pelo aspecto da sua obra. Essa obra, una, inteiriça, homogenea, cheia de observação e de encanto, ungida duma ironia suave e sem amargor, figura, no quadro das letras brasileiras, com uma importancia sem par e um destaque unico. Poucos homens negaram Machado de Assis. Acredito mesmo que elle tivesse fugido sempre ao destaque, á evidencia, ao commando e, si o elegeram chefe de clan literaria foi mais devido ao seu espirito associativo, foi, talvez, a contra gosto seu. E, exercendo essa posição, nunca se serviu della para criticar ou oppôr resistencias e restricções a quem quer que fosse. A tolerancia foi um dos seus traços mais fundos. Creio mesmo que ella tenha sido o segredo da sua timidez. Tolerancia egual, com a mesma dose de ironia e desencanto, só se vae encontrar, mais tarde, em João Ribeiro, espirito aberto e largo, cheio de sol e de vida, olhando com benevolencia o tumulto da existencia e a lucta das pequenas vaidades literarias em busca duma gloria ephemera.

Antes de Machado de Assis, os nossos livros viviam entregues ao encanto artificioso duma imaginação alvoroçada. O verbalismo innoceu, o estylo pomposo, a curva empolada, representavam a suprema elegancia. O romantismo dominava infrene e cahia, no espirito dos nossos homens de letras, como uma luva. Fôra feito mesmo para occultar o vazio, para dar a illusão da côr e do movimento e da belleza, — vinha servir de maravilhoso instrumento ao meio saber da nossa gente da penna, affeita ás apparencias e apegada aos canones europeus. Machado de Assis era justamente o contrario de tudo isso. Era o equilibrio, a sobriedade, a analyse. Decerto o seu apparecimento não deixa de surpreender porque a sua figura é excepcional no ambiente brasileiro. O gosto do detalhe, o amor da minucia, a elegancia innata no escrever, o apuro da forma, — sempre clara, rectilinea e pura, — seriam traços fundamentaes nelle e ausentes nos demais escriptores de então. Machado foi um desencantado analysta, um pesquisador sereno dos pequenos aspectos da alma do homem, na sua vida em sociedade, — isso sem forçar o traço, sem these a demonstrar, sem principios traçados e preconcebidos. Naturalmente o que nos espanta é a formação desse escriptor de raça desse analysta nato, no meio pequeno e estreito das letras nacionaes. Não se sabe de onde herdou elle aquelles dons maravilhosos que o notabilizaram. Graça Aranha, que foi seu amigo e escreveu sobre elle, se surpreende, tambem, nesse ponto, e não póde explicar a formação dum espirito tão subtil. A origem da sua sensibilidade, do seu talento minucioso e exacto, da sobriedade do seu traço, da finura da sua analyse, permanece difficil e imprecisa.

Esse homem que veio do nada e cuja ascenção foi lenta e tenaz, sem muita luta e sem muita aspereza, sem incommodar ninguem, sem deslocar ninguem, esse typo vulgar que não tinha historia de familia e cuja personalidade é criada por elle proprio, essa figura humilde, honesta e timida, dona duma prodigiosa vida interior, duma serena opulencia espiritual, esse narrador notavel vem surpreender o meio dos que o cercam e vae formando a sua posição nesse meio, vae consolidando o seu prestigio, pouco a pouco, sem successos estrondosos e sem bruscas mutações, e chega a ser o primeiro do cenaculo, o centro do mundo literario brasileiro, o mestre consagrado. Essa ascenção espiritual, que se traduz na vida pratica por um prestigio sem par, elle não a forçou e, embora buscando-a timidamente, não a sonhou talvez. Ella veio, lentamente, e cada conquista sua mais avulta a singularidade de que se reveste.

Num paiz em que o prestigio pessoal, em qualquer terreno, é conquistado asperamente, ás cotoveladas, amparado em coisas ridiculas e risiveis, elle triumphou sózinho e silencioso. Levou annos a ser conhecido e acceito como mestre mas, uma vez attingido o cimo, ninguem contestou a sua posição, ninguem quiz negar a sua conquista, pelo contrario, admittiram-na e affeiçoaram-se a ella. Chegado ao fim do caminho, esse plebeu podia vingar-se das suas origens. E, si elle sempre as temeu e escondeu, jamais procurou manchar a harmonia da sua vida com um espevitamento qualquer. Naturalmente terá guardado um travo de amargor, as suas recordações serão tristes, as suas reflexões serão profundas. Mas o que ha de notavel, nessa luminosa ascenção, é o equilibrio da sua figura, é o segredo de se tornar, mansamente, o dono das suas conquistas, é a serenidade com que acceita o que lhe offerecem e permanece honesto e permanece bom e permanece justo. Nada devendo aos outros, cultura formada por si, mentalidade apurada por elle mesmo, don de escrever adquirido sem esforço e apurado sem graves crises, elle vinga-se da humildade das suas origens, do desalento da sua inferioridade primitiva, da angustia da doença que o opprime, — offertando á lingua uma obra forte e homogenea, equilibrada e sóbria, guardando a unidade da elegancia e da belleza e da realidade na multiplicidade dos seus aspectos, obra como nenhuma appareceu ainda sob este claro céo brasileiro.

Nesse livro em que, carinhosamente, verdadeiramente, limpidamente, se descreve a sua vida, uma vida difficil de ser apanhada, mysteriosa em muitos dos seus pontos, escondida em varios dos seus motivos, nesse livro escripto com a elegancia, a superioridade e o espirito analytico mais apurado, o que nos espanta não é propriamente que a autora tenha vencido os obstaculos enormes que se lhe antepuzeram para a coordenação dos acontecimentos no tempo, não é, precisamente, a sua busca conscienciosa das fontes, sempre difficeis e sempre duvidosas, não é ainda o carinho com que se atirou no seu commettimento, o que nos espanta, nesse livro modelar, é a penetração sagacissima da analyse, é a acuidade perturbadora de quem desmontou a alma desse homem que procurou a vida inteira escondel-a e mascaral-a, é a senzatez e segurança com que se descerra o véo que encobriu grande parte das complexidades do caracter de Machado de Assis, fazendo-o apparecer-nos tal como era, realmente, um homem timido e quieto, com um mundo de recalcamentos, para falar em termos muito usados agora. Porque essa busca aos archivos, essa consulta a bibliothecas, essa superioridade que a autora demonstrou na posse completa da obra do seu biographado. Isso poderiamos ter encontrado em alguns outros e Pujol mesmo nos narra muita coisa escondida, muita coisa que desconheciamos. O carinho com que a tarefa foi abordada tambem não constitue uma excepção pois o numero dos cultores do mestre consagrado cresce com a diffusão da nossa cultura, se agiganta a cada etapa de tempo que passa, se desenvolve sempre e augmenta cada vez mais. Ainda isso não constituirá o signo unico e principal desse livro digno de todas as estantes e indispensavel em todas as bibliothecas, livro de cabeceira para quem viveu na admiração da vida e da obra do obscuro mestiço que nos deu um quadro tão real da vida da cidade e que mostrou muita coisa da dos homens que a habitavam. Tudo isso foi grande, foi importante, foi immenso, e merece a nossa sympathia.

O que nos provoca, porém, a admiração maior é a segurança com que a autora abordou a tarefa e executou-a. E' o dominio perfeito que possue da obra do homem que estudou. E' a penetração da sua analyse, analyse desapaixonada e serena, que vae decompondo, peça por peça, a complexa personalidade de um homem esquivo. E' o conhecimento pleno das fraquezas do biographado e a explicação, sempre clara e plausivel e acceitavel, dos seus males e das suas falhas. Machado de Assis nunca fôra estudado assim. Nunca a sua obra merecera uma analyse tão profunda, ajudada, na sua exposição, por uma lingua tão clara e tão nitida, onde as palavras indicam, puramente, o pensamento de quem escreve e transmittem, claramente, as idéas. Todo o primeiro capitulo, — "Perspectiva", — é duma clareza, duma penetração e duma segurança sem par. Ali está Machado de Assis. O cuidado que elle teve de compôr, a vida toda, uma mascara para si mesmo, um disfarce para a sua inferioridade de mestiço, de pobre e de doente, o dominio sobrehumano das attitudes a que se obrigava para illudir aos que o cercavam, o esforço sem pausa que exerceu para parecer differente do que realmente era, — tudo isso está nas paginas iniciaes dessa sua biographia. Ella escreve: "Entre o espirito ordeiro, pacato, timorato, do funccionario da Secretaria da Agricultura, do mestre do cenaculo conservador da Garnier, do presidente da Academia de Letras, do pessimista reticente, do cidadão absenteista, do marido exemplar, e a crueldade ás vezes sádica do dissecador de almas, e a volupia mal contida do criador de paixões, e o negativismo quasi irritado do romancista interrogando avidamente a vida sem nunca encontrar uma resposta, vae um abysmo". Mas, felizmente, para a posteridade que quer, sem piedade, conhecer-lhe as origens e as fraquezas, para admiral-as ou para explical-as e exculpal-o, felizmente, esse homem que se fechou como um caramujo e se recolheu para dentro de si mesmo, que nunca se entregou, talvez nem mesmo á esposa, que nunca se abandonou completamente, felizmente para nós, por tudo isso e contra tudo o que elle construiu entre a sua pessôa e o mundo, entre a sua vida e a vida dos demais, elle se confessou nos seus livros, elle se abriu nos seus livros e esses livros são, como tão bem diz a autora dessa biographia, a unica porta aberta que elle nos permittiu para devassarmos a sua existencia e a sua alma.

E' preciso notar, existe, nesse ponto, uma distincção muito subtil. E essa distincção, a sra. Lucia Miguel Pereira nos diz, é que elle "não terá contado propriamente as circumstancias da sua existencia, mas exprimiu os sentimentos que ellas lhe provocaram". Assim, até nessa parte Machado procurou fugir-nos, esconder-se de nós, elle não conta, como muitos o fizeram, os acontecimentos da sua vida, a pobreza das suas origens, a inferioridade racial do seu berço, o advento da sua doença incuravel. Ainda ahi elle nos foge para deixar-nos uma estreita nesga, um vão pequenino, por onde a analyse dos posteros terá de se esgueirar, e esse vão são as reações dos seus personagens em diversas circumstancias, certas preferencias que elle demonstrou, certas repetições que, insensivelmente, commetteu. Assim é que a autora nos conta: "Tendo de lutar contra a inferioridade da educação, de sopitar impulsos de nevropata, de desmentir o proverbial espevitamento do mestiço, querendo impôr-se aos brancos, aos bem nascidos, Machado de Assis, num movimento instinctivo de defesa, tratou de se esconder dentro de um typo, não era bem o seu, mas que representava o seu ideal: o do homem frio, indifferente, impassivel. Metteu-se na pelle dessa personagem, crendo sem duvida que se elevava, na realidade amesquinhando-se, esquecido de que seus livros o traiam — ou o salvavam". E, mais adeante: "Para comprehendel-o, é preciso não esquecer precisamente daquillo que procurou occultar: da sua origem obscura, da sua mulatice, da sua feiura, da sua doença — do seu drama enfim".

As attitudes mansas de Machado, o seu absenteismo, a sua aversão á luta, a fuga que empreendeu de toda a actividade que impuzesse choques e competições, o abandono que commetteu do jornalismo quando esse mistér lhe acenava com triumphos promptos e promissores, essa evasão da vida, essa deserção desalentada, inexplicavel num lutador que tivera a serena energia de construir laboriosamente a sua propria personalidade e se impôr ao meio que o cercava, esses traços marcantes que não são mais do que as linhas mestras do typo que procurou integrar, do papel que procurou desempenhar, da roupagem que envolveu para se esconder, a ausencia de espirito critico num analysta como elle o foi, — tudo são traços da sua timidez e do pavor que possuia de que lhe descobrissem as inferioridades, tão cuidadosamente occultas, tão mortificadoramente escondidas, num esforço, num dominio, numa dissimulação que raiava ao soffrimento mais aspero. A sra. Lucia Miguel Pereira narra, no seu livro: "E para esconder a sua incapacidade — ou a sua decepção — elle preferiu sorrir, ficar de lado, com um ar de espectador desinteressado. Attitude que lhe ha de ter parecido a mais digna, mas que se assemelha terrivelmente a uma confissão de fraqueza. Attitude de demissionario — mas não de quem se manteve na superficie das coisas".

Saindo do primeiro capitulo, onde está todo o espirito de Machado de Assis, a autora inicia a sua narração. Narra com segurança e com simplicidade, conta. Descreve-nos o menino humilde, filho de mulatos, a mãe lavadeira, o pae pintor, nascido no bairro de S. Christovam ou no Livramento. Mostra-nos a sua desolada infancia. Doente, gago e triste, quem o consolaria das desditas da existencia? E a amargura se vae infiltrando na sua alma apta á percepção das dores e das differenças, dos desniveis que atropelam o mundo. O contacto das crianças ricas do collegio de meninas, o contraste entre o pobre baleiro que elle era e aquellas outras crianças devem ter indicado ao futuro romancista a inferioridade da sua posição. Já nesse tempo começam a apparecer aquellas "coisas exquisitas" de que haveria de se queixar, a doença má que morreria com elle, que o devastaria para a vida toda, que lhe imprimiria um traço a mais de inferioridade esmagadora, que o obrigaria, a elle tão pudico e tão esquivo, ao espectaculo publico e deprimente, horrivel e desolador das suas crises, a sacudir-se, a espumar, nas ruas, nos bondes, nas repartições, no scenaculo da Garnier, em toda a parte que frequentava, no amplo palco da vida, onde procurava desempenhar, impeccavelmente, o seu papel de outro homem.

As passagens sobre a doença que atormentou Machado são breves, no livro. Não nos contam muita coisa della. Não nos poderiam mesmo contar, dado que o romancista procurava esconder o mal que o consumia, e a simples referencia ao assumpto mortifical-o-ia profundamente, e por isso os contemporaneos não teriam escripto coisa alguma sobre o caso. O que ficamos sabendo é que as crises, os ataques, o derreavam, deixavam-no imprestavel. Sobre esse ponto seria curioso lembrar Dostoievsky que encontrava nos seus ataques epilepticos uma sombria agitação, uma angustia quasi doce, uma embriaguez, como que a delicia dum vicio prohibido. No autor de "Crime e Castigo", segundo nos conta a propria esposa, em suas memorias, as crises depauperavam e dessoravam, tiravam-lhe a energia, a capacidade creadora se obscurecia, rompia dellas como duma vertigem muito forte, duma embriaguez muito violenta, dum entorpecimento dilacerante. Mas Dostoievsky encontrava, nos momentos que precediam a crise, uma sensação esgotante de felicidade, uma voluptuosa agonia, que o mortificava e que o consumia, mas que o transportava, dava-lhe sensações desconcertantes, coisa semelhante ao torpor dos opiomanos, ao languor febril dos frequentadores da morphina. Em Machado, porém, havia, apenas, nesse ponto, angustia desoladora, inferioridade morbida, obscurecimento dos sentidos, desvalimento da razão. E elle voltava das crises com o corpo derreado e o espirito combalido, mais aggravadas as suas condições de enfermo, de pária, de victima.

O apego demonstrado pelo moleque baleiro ao estudo, desde tenros annos, marcaram-no comtudo para as conquistas maiores que vieram depois. Aggregou-se a um grupo de escrevinhadores mediocres que fazia ponto numa typographia. Fez-se funccionario. Publicou versos. Escreveu contos. Amigo de Quintino, entrou para o jornalismo. Quando já era um commentador conhecido e seguro das coisas do momento, retirou-se da imprensa. Ella lhe impunha deveres em contraste com o seu temperamento. Depois veio o casamento com Carolina, após a opposição da familia da noiva, opposição sem resultado. A pintura que a autora faz da esposa do romancista é alguma coisa de encantador e bello. Ella mostra o papel primordial que Carolina desempenhou na vida desse enfermo do corpo e do espirito. Citar todos os acontecimentos que atormentaram, ornaram ou encheram a vida do romancista, descrever todo o apuro que a sra. Lucia Miguel Pereira poz na narração desses acontecimentos, não é tarefa para essa critica que já vae longa e que reflecte, a um tempo, numa connexão que nem sempre é possivel, a admiração do critico pela autora do livro e pelo homem que ella estudou tão bem.

Livro bello, livro limpido, escripto com encantadora facilidade e com uma segurança de observação que nos espanta, essa biographia ficará, ao lado da obra do mestre, como um espelho ao lado dum retrato.

NELSON WERNECK SODRE'.

Uma mulher que prestou um serviço immortal á humanidade

Amor e sciencia — Quem era Marie Sklowdoska Curie, esposa de Pierre Curie — Uma cathedra da Sourbonne occupada por ambos os esposos — O que foi a primeira aula dada por Mme. Curie na famosa escola de sabios — Como foi descoberto e quaes os sacrificios que custou o radio — O Instituto de Radio da capital franceza é um verdadeiro monumento levantado á memoria do casal Curie — Filha e genro que, gloriosamente, continuam os trabalhos dos sabios mortos

A 20 de maio de 1921, o presidente dos Estados Unidos, na Casa Branca, dirigindo-se a u'a mulher de aspecto delicado, vestida de negro, deante de um selecto grupo de circumstantes, dizia: "A senhora teve a sorte de ter prestado um trabalho immortal á humanidade", entregando-lhe, ao mesmo tempo, um frasco contendo radio, offerta das mulheres americanas. Para obter-se aquella insignificante quantidade do reluzente sal, 500 homens ajudados por toda especie de conhecimentos scientificos, tinham lutado durante um anno com cerca de 500 toneladas de "mena" e invertido 100.000 dollares, quando 25 annos antes, Maria Sklowdoska Curie, sómente com a ajuda do seu marido Pierre, tinha obtido, milagrosamente, identico resultado, extrahindo radio, em um miseravel galpão em Paris, com escasso material e quasi nenhum recurso, transpondo as fronteiras dos conhecimentos chimicos e effectuando uma das mais maravilhosas descobertas de que o homem tem memoria.

No laboratorio de um primo, na sua cidade natal — Varsovia — foi onde Marie principiou as suas experiencias scientificas. Nessa época, tendo morrido a sua mãe, ficou sosinha no mundo com o seu pae, professor de mathematicas na Universidade. Aos dezesete annos as circumstancias a obrigaram a empregar-se como governante na casa de uma familia russa, porém, o seu fervoroso patriotismo levou-a a ingressar numa das sociedades secretas de jovens polacos que moviam intensa propaganda contra os russos, seus oppressores, e foi tão vehemente nas suas actividades revolucionarias que, poucos annos depois, expulsaram-na da Polonia.

O SEU CASAMENTO COM PIERRE CURIE

Em 1891, chegou, exilada, a Paris, com a edade de 24 annos. Carecendo de toda sorte de recursos, soffreu sérias privações ás quaes, entretanto, pouca importancia ligou. O seu enthusiasmo pela chimica supplantou o da politica. Quando o campo da sciencia ainda era privativo dos homens ella já forcejava para ingressar nelle. Matriculou-se na Sourbonne, empregando grande parte das suas horas no trabalho de limpar os fornos e lavar garrafas para poder manter-se. Durante tres annos trabalhou sem que nada de notavel acontecesse na sua vida, até que um dia encontrou Pierre Curie, com quem se casou em julho de 1895. Maria continuou os seus estudos e Pierre voltou ás suas tarefas de professor de Physica na Escola Municipal.

E', então, quando, no laboratorio do professor Henry Antoine Becquerel, accidentalmente, começa Marie a vislumbrar as suas famosas descobertas. Tendo deixado o professor Becquerel, por descuido, um pedaço de mineral que continha uranio, sobre uma chapa photographica, na camara escura, notou que esta, apesar da completa obscuridade reinante, tinha trocado de côr no lugar onde o mineral tinha sido collocado. Não sabendo a que attribuir tal phenomeno, fez experiencias com outros mineraes que continham uranio, notando que em todos os casos a placa ficava manchada e que a intensidade do effeito era proporcional á quantidade de uranio que continha. Deduziu, dali, **"que o que affectava a chapa photographica devia ser um elemento desconhecido, mais poderoso do que o uranio"**.

Becquerel reconhecendo em Marie uma talentosa e competente pesquisadora, encarregou-a da solução do problema. Estudou-o, então, com Pierre e ambos resolveram abandonar todos os trabalhos que tinham em mãos para solucional-o, dedicando-se, inteiramente, á descoberta do poderoso elemento contido na pechblenda. A pobreza obrigou-os a pedir o dinheiro necessario, emprestado, para poderem continuar os seus estudos. Escreveram ao governo austriaco, proprietario das minas de **pechblenda**, recebendo pouco depois como presente de Joachimsthal uma tonelada de mena arenosa. Isto proporcionou-lhes uma quadra de trabalho incessante; os Curie ferviam e cosinhavam os seus montões de terra, filtrando e separando as impurezas. Quando os gazes venenosos ameaçavam suffocal-os, a propria Marie Curie levava para fóra as tinas cheias de liquido. Passava horas inteiras, em pé, ao lado das caldeiras, revolvendo com uma barra de ferro quasi do seu tamanho, o conteudo fervente da vasilha. Marie, ali mesmo, preparava a comida para ambos e tomavam a parca refeição sem interromper a sua tarefa. "Viviamos como num sonho" — disse annos mais tarde recordando

Madame Curie apanhada pela objectiva photographica quando realizava experiencias no seu laboratorio.

aquella quadra difficultosa — "foi naquelle pobre galpão que passamos os annos mais felizes da nossa vida".

Uma pneumonia afastou Marie dos seus trabalhos durante varios mezes. Em setembro de 1937 nasceu a sua filha Irene. Sete dias depois Marie reencetou a luta, verificando, então, que a tonelada de pechblenda estava reduzida a 100 libras somente.

Durante o segundo anno deste trabalho insano, Marie voltou novamente a cahir enferma. Pierre quer abandonar a empresa, mas ella resiste. Ao cabo de dois annos de trabalho constante, conseguiram extrahir uma insignificante quantidade de sáes de bismutho que demonstravam conter um elemento muito activo, 300 vezes mais poderoso que o uranio. Destes sáes Marie extrahiu uma substancia parecida com o nickel e depois de submettel-a a toda especie de experiencias, declarou, em julho de 1898, ter descoberto um elemento até então desconhecido, a que deu o nome de "Polonio", em honra ao seu paiz.

Não satisfeita ainda com esta descoberta, continuou a fazer experiencias até reduzir a tonelada de **pechblenda** a quantidades tão pequenas que podiam caber num tubo de ensaio. Taes quantidades pareciam possuir propriedades mais poderosas que o **Polonio**. Marie ao ver o insignificante residuo de dois annos de penosos trabalhos, resolveu extremar-se nos seus cuidados, examinando cada gotta de solução que passava pelos filtros e cada particula que adheria ao mesmo. Não devia escapar-se-lhe nenhum átomo de tão preciosa substancia. Marie e Pierre trabalham cada vez mais com mais afinco, até que certa noite, ao entrar no laboratorio **"viram as luminosas silhuetas dos tubos que continham o producto.**

A DESCOBERTA DO NOVO ELEMENTO: O RADIO

Com mais enthusiasmo do que nunca continuaram a trabalhar, e, por fim, Marie foi a primeira a contemplar os grãos de sal crystallino do novo elemento: o radio.

Esta descoberta, entretanto, não foi divulgada senão cinco annos mais tarde. Nesse intervallo Pierre foi nomeado professor de physica da Sourbonne; Marie foi contemplada com a Cathedra de physica na Escola Normal Feminina, em Sevres, ao mesmo tempo que ensinava, cuidava da sua filha, ás vezes costurando-lhe a roupa e acompanhando os progressos dos seus estudos, além se seguir attentamente a marcha das experiencias da sua obra: a radioactividade, nome que deu aos effeitos produzidos pelo "polonio", "radio", "uranio" e outros elementos, apresentando-os como these para o seu diploma de doutora em Sciencias. A mesa examinadora composta de eminentes scientistas declarou unanimemente que essa these era na historia da sciencia, a contribuição mais grandiosa apresentada por uma pessoa somente.

Annunciou-se, então, publicamente, a descoberta do novo elemento, cujos saes brilhavam na obscuridade e emittiam, continuadamente, um calor 250.000 vezes maior do que o do carvão, queimado em egual quantidade. O radio tambem esterilizava sementes; curava cancros superficiaes; coloria diamantes; penetrava em corpos solidos e era o veneno mais poderoso até então conhecido, pois approximando-o da pelle produzia nesta, dolorosas chagas — (Pierre sabia disto por experiencia propria, pois os seus dedos estavam inutilizados pelos seus effeitos).

* * *

O mundo estava maravilhado. Da noite para o dia os Curie tornaram-se universalmente famosos. Os turistas invadiam as suas salas de conferencias. Honras choviam sobre os scientistas, muitas das quaes foram recusadas, pois preferiam o socego do laboratorio a cargos vistosos com que os queriam deslumbrar. Poucos mezes depois receberam conjuntamente com Becquerel o premio Nobel. O dinheiro foi empregado no pagamento das dividas, contrahidas com as experiencias effectuadas, e apesar da sua situação financeira ser premente, preferiram distribuir o radio gratuitamente aos hospitaes, quando podiam ganhar sommas fabulosas.

Irene tinha, então, sete annos e a felicidade dos esposos Curie attingiu o paroxismo quando nasceu-lhes outra filha, Eva Denise. Esta felicidade completa, porém, foi de curta duração, pois, pouco tempo depois Pierre foi morto por um caminhão. A sua morte abalou tanto Marie que se chegou a crêr que ella jamais voltaria ao laboratorio. Entretanto, algumas semanas depois, mais silenciosa do que nunca, reencetou o trabalho, consagrando, desde então, o resto da sua vida á memoria de Pierre.

Até essa data, mulher alguma tinha tido assento em cathedras da Sourbonne. Morto Pierre, Marie foi solicitada pelo governo francez para substituir o companheiro de glorias. Esse gesto do officialismo francez foi censurado por varios despeitados. A primeira aula foi ouvida por homens de Estado, scientistas, o presidente da Republica e os reis de Portugal. "A's tres horas da tarde, uma mulherzinha de aspecto insignificante, vestida de preto, entrou pela porta lateral. A brilhante assembléa pôz-se de pé como homenagem de respeito. A figurinha, visivelmente emocionada, levantou u'a mão tremula. Começou a conferencia em francez com um leve sotaque polaco, subjugando o auditorio, pois sem fazer allusão á tragedia de que fôra victima, continuou o thema iniciado pelo seu marido. Ao terminar essa conferencia poucos recalcitrantes ainda duvidavam da sua grandeza individual.

Apesar do triumpho, Marie impôz-se novas tarefas; o elemento radio tinha que ser isolado, ficar livre de qualquer combinação com qualquer outro elemento. Encerrou-se novamente, nos seus laboratorios, recusando todos as solicitações sociaes. Finalmente, em 1910, os seus esforços foram coroados pelo exito: tinha isolado o radio — globulos brancos que se empanavam ao contacto com o ar. Esta maravilhosa façanha realizou-a Marie sem ter Pierre ao seu lado. Os seus detractores silenciaram para sempre.

* * *

Novamente concederam-lhe o premio Nobel, sendo esta a unica vez que tal distincção foi conferida a um sabio, pois geralmente cabem ás instituições scientificas.

Durante a grande guerra deixou o laboratorio para preparar 150 moças no mistér de radiologistas. Aprendeu a dirigir automovel para poder transportar os apparelhos aos hospitaes. Terminada a edificação do novo Instituto de Radio de Paris, foi nomeada directora, indo, então, residir numa modesta dependencia desse palacio, que dava para a rua Pierre Curie, onde trabalhou fervorosamente na extracção de radio até a terminação da guerra.

A paz trouxe-lhe uma grande alegria: a libertação da Polonia, comparavel á que sentiu em 1929 ao receber dos Estados Unidos o segundo presente de radio destinado, desta vez, ao seu paiz que muito necessitava delle.

A sua actividade era incansavel e durante quatro annos proseguiu nas suas novas investigações com o poderoso sal que havia descoberto. A 4 de julho de 1934, Marie Sklodowska Curie morreu. O Laboratorio Curie, em Paris, é o seu monumento. Ali trabalha Irene, juntamente com o seu marido Jean Frederic Jolliot, a quem conheceu no seu laboratorio, assim como Marie tinha conhecido Pierre.

Esta nova geração de Curie, tão parecida com a dos seus paes, está abrindo novas portas na mansão da Radioactividade.

Ha dois annos os Jolliot fizeram uma descoberta surpreendente ao produzir radio-actividade em elementos não radio-activos, approximando, assim, a sciencia da compreensão da estructura do átomo.

Por que os homens se suicidam?

O suicidio como instrumento de vingança — Salengro suicidando-se quiz com sua morte protestar contra aquelles que o calumniavam — A morte de Brum, o estadista uruguayo explicada pelo professor argentino dr. Bermann — "Mato-me porque tive vontade de fazer isso" — O suicidio dos elephantes e dos ratos

O HOMEM se mata. Pesa na vida humana um designio fatal que em muitos se cumpre. Luta-se para vencer e quando sobrevem a derrota o homem continu'a lutando para sobrepôr-se a ella, até que se extinguem as forças moraes que a impulsionam.

Quando isto acontece vem o suici-

SALENGRO, o ministro francez que, em consequencia da depressão moral que soffreu, oriunda da escandalosa denuncia de alguns de seus inimigos, veio a suicidar-se dramaticamente

dio, a eliminação voluntaria, que é a renuncia total e definitiva.

Por que se matam os homens? A sciencia não disse ainda a sua ultima palavra, posto que aquelles que a possuem não lograram ainda chegar a um accordo. Uns sustentam que devemos ser valentes para vencer o medo á morte. Outros, pelo contrario, querem que sejamos covardes para renunciar a toda possivel esperança de ventura que nos sustenta emquanto ha vida.

Um scientista argentino, professor de Medicina Legal na Universidade de Cordoba, o dr. Gregorio Bermann, sustenta uma these propria que foi thema principal de numerosas conferencias que pronunciou em Vienna e em outras capitaes européas.

O dr. Bermann sustenta que o suicidio é um acto de affirmação de personalidade fraca.

UM CASO DE SUICIDIO

Numa entrevista concedida á imprensa portenha o dr. Bermann explicou minuciosamente a essencia scientifica da sua these. E para corroborar as suas palavras citou o caso de um joven adolescente que se considerava desprezado pelos paes, "sem causa justificada" — dizia elle.

Um dia esse joven, não podendo supportar por mais tempo essa situação, eliminou-se. Porém, por que teria se suicidado? Simplesmente para que a sua morte pesasse eternamente na consciencia dos seus paes.

— "Foi, por conseguinte — explicanos o dr. Bermann — um acto de affirmação de personalidade fraca. Esse moço, cuja vida se lhe afigurava uma tortura, matou-se, não sómente para deixar de soffrer, mas tambem para consumar uma vingança; quiz que o seu sangue pesasse como uma eterna accusação."

Ha suicidios estranhos e que indicam um espantoso grau de serenidade posthuma. Lembramos, por exemplo, o caso daquelle hespanhol que encheu a bocca de polvora e depois pôz fogo com um estopim. Teve u'a morte horrivel. Ao lado do cadaver estraçalhado a policia encontrou um papel em que o suicida tinha garatujado esta extraordinaria explicação: Mato-me por que tive vontade de fazer isso."

O CASO DE BALTHAZAR BRUM

Recordemos, tambem, o caso do ex-presidente do Uruguay, o dr. Balthazar Brum.

Fracassada a revolução feita contra o presidente Terra, o sr. Brum, chefe do partido politico da opposição, encontrou-se, de um momento para outro, em situação difficilima. Quiz rebellar-se contra o destino que lhe annulava todas as possibilidades politicas e viveu horas de amargura ao considerar-se abandonado pelos amigos.

Esta ultima circumstancia precipitou a crise. E essa tremenda depressão levou o politico oriental a desfechar um tiro no ouvido, dando a entender que se immolava a um ideal de democracia que reputava em perigo e que se matava para que os seus correligionarios vissem no seu cadaver estendido no jardim da sua residencia, o resultado da sua traição.

O dr. Brum não pôde continuar lutando. Debilidade. E o suicidio encarado isoladamente, em si mesmo, seria, não mais um acto de affirmação correspondente a uma personalidade que nesses instantes criticos era fraca.

O CASO DE SALENGRO

O de Roger Salengro é outro caso de suicidio que se enquadraria maravilhosamente na theoria do dr. Bermann.

Ministro da França, foi victima da mais violenta campanha da opposição feita desde os tempos de Caillaux.

Accusaram-n'o de traidor e de ter entregue aos allemães, durante a guerra, um companheiro de trincheiras.

Voltando á actividade politica, o sr. Salengro teve que fazer frente a uma tremenda offensiva dos seus adversarios que tomou proporções phantasticas com a subida do ex-combatente ao Ministerio do Interior. As diatribes e as calumnias o cercaram inexoravelmente.

Desanimado, não mais resistiu e disse: — "Basta".

Foi um "basta" tragico. Rebellando-se contra a injustiça que lhe faziam, resolveu fazer um protesto eterno contra a perseguição dos seus detractores.

E atirou-lhes o proprio cadaver...

OS ANIMAES TAMBEM

Não são sómente os homens que se suicidam. Os animaes tambem. Não se surprehenda o leitor com esta affirmação. Ha animaes que se suicidam premeditadamente.

Até os ratos se matam!...

Os elephantes, por exemplo, eliminam-se ás vezes, quando o cio attinge o periodo culminante. A exasperação em que cáem faz com que estes nobres animaes não possam resistil-a. Então, destroça e mata, arremessando-se, em certos casos, contra uma arvore ou contra uma parede, ou por um abysmo.

Os ratos, tambem, suicidam-se. Por causas differentes, é verdade, mas matam-se como se fossem homens. Como é notorio, os ratos vivem em communidade. Quando os alimentos escasseiam, quando o phantasma da fome se lhes apresenta ameaçador, suicidam-se como se fossem homens para que o alimento conquistado chegue para os que ficam vivos.

Esse é um facto comprovado e merece registo especial. Os que decidem sacrificar-se formam em fila; o mais corajoso encabeça a columna e, dirigindo-se resolutamente para o rio ou riacho, atira-se n'agua. E a fila inteira arroja-se á corrente para morrer.

Quem poderá negar que os ratos tenham um impressionante, um terrivel sentido social?

A SCIENCIA E O MUNDO

O bacteriophago, devorador de microbios é algo mysterioso que está nos limites entre a chimica e a vida. E este "algo" é tanto mais estupendo quanto enigmatico e nos leva a novas concepções philosophicas da vida — O bacteriophago é o "Anjo da Guarda" da humanidade, é, talvez, o grande X ainda não alcançado pelo saber humano, que o nosso entendimento e admiração baptizaram com o nome de Deus.

A vida mysteriosa do devorador de microbios

As Indias têm sido, de mais de um seculo para cá, o paiz mais devastado pelas epidemias.

QUE será o ultramicrobio? E' o bacteriophago. E' facil a sua explicação. O anthropophago é o devorador de carne humana e o bacteriophago significa, simplesmente, o devorador de microbios, isto é, das bacterias. Todo mundo sabe o que são microbios porque todas as enfermidades que se transmittem por meio desse parasita, são a consequencia da transmissão de uma bacteria. As enfermidades epidemicas, tão temidas pela humanidade, têm essa origem e são, infelizmente, consequencias nada agradaveis da presença destes microbios no corpo humano. E as enfermidades, em resumo, não são senão equações com duas incognitas: o microbio pathogenico e o organismo animal que se converteu no receptaculo deste parasita. Era essa a concepção que se fazia até ha pouco tempo, das enfermidades. Porém, de alguns annos para cá o problema soffreu radical transformação. Converteu-se numa equação com tres incognitas. O terceiro factor é, precisamente, o bacteriophago, parasita dos parasitas do organismo humano. Os parasitas tendem affectar o corpo onde se hospedam; o parasita do parasita desenvolve-se á custa do parasita que os contém. Em conclusão, pódem até matal-os. O resultado final é um dos mais sympathicos para o homem porque vê um terceiro envolver-se na luta e logra salvar a pelle...

ignorando-se, porém, completamente o que é e como está composto. As discussões entre os sabios, sobre este assumpto, foram muitas e a nada de concreto chegou-se até' hoje.

Em 1930 o professor Bronfenbrenuer, da Escola de Medicina de Washington, reconheceu no bacteriophago um dos mais potentes destruidores de germes, porém não quiz classifical-o como um organismo como os microbios que destroem, pois tinha observado que a sua actividade podia ser comparada á desenvolvida por alguns elementos chimicos. Em 1934, em Roma, durante um Congresso medico, o mesmo D'Herelle definiu-o como um parasita dos microbios, fazendo uma descripção completa dos seus poderes e das suas virtudes. Mas isso em nada adeantou á classificação, porque um dos presentes, o sabio Degkwitz, demonstrou, mathematicamente, que o bacteriophago não tem dimensão e não póde ser um ser vivente, porque não possue os elementos cellulares necessarios. E chegou a esta conclusão paradoxal: o bacteriophago, devorador dos microbios, é algo mysterioso que está no limite entre a chimica e a vida.

D'HERELLE: UM SABIO COSMOPOLITA

O MERITO de ter descoberto este genial systema de luta contra os germes pathogenicos, pertence, quasi que integralmente a Felix D'Herelle. Este scientista nasceu em Quebec (Canadá), em 1875, tendo estudado em Paris e Montreal, accumulando, durante longos annos que viajou pelo mundo, a cultura cosmopolita que possue. Ensinou na Guatemala, Mexico, Brasil e Colombia.

Nomeado chefe dos laboratorios do Instituto Pasteur de Paris, em 1914, continuou viajando com o escopo de accumular conhecimentos bacteriologicos. Visitou a Argelia, Indo China e a Hollanda em 1922. Em 1923 esteve no Egypto onde descobriu o germe da peste bubonica nos peregrinos que atravessavam esse paiz em direcção a Mecca. Em 1927 estudou a febre amarella e o cholera na India. A campanha que fez contra essas duas terriveis enfermidades reduziu a mortalidade de 61 para 8 "|". Em 1929 foi investido do cargo de professor cathedratico de protobiologia, na Universidade americana de Yale, onde lecciona até hoje.

Felix D'Herelle não crê na infallibilidade dos dogmas e é tão meticuloso que acompanha pessoalmente as mais fatigantes experiencias de laboratorio. E' um curioso apaixonado pelos problemas que se lhe apresentam. Em 1930 dizia-se solennemente, deste sabio, na Academia de Medicina: "As descobertas do professor D'Herelle são as mais importantes e as mais consideraveis depois das de Pasteur".

Quando diz-se que o bacteriophago é o devorador dos microbios, diz-se tudo e não diz-se nada. A particularidade, aliás bem estranha, é que, deste factor — não ha outra denominação mais apropriada — se conhecem com muitos detalhes o funccionamento e os phenomenos que produz, ou seja o que constitue a bacteriophagia,

COMO VIVE E AGE O DEVORADOR DE MICROBIOS

MAS se o bacteriophago não é um ser vivo, como vive e age? A resposta ultrapassa os limites da bacteriologia e entra nos dogmas fundamentaes da vida. Com effeito, segundo as investigações feitas, o volume de um bacteriophago seria de um quintilhonesimo de centimetro cubico, ou seja, representado em numero, egual a 1.000.000.000.000.000.000 e seu peso um quintilhonesimo de gramma. E', sem duvida alguma, o menor, o infinitamente menor, o que a mais poderosa imaginação póde conceber de pequeno...

Ora bem, nós sabemos que uma das partes do mais simples dos seres vivos é constituida pela agua e outra de materias solidas como a albumina, hydratos, etc.; o volume destas substancias e o seu peso não poderiam ser abrigados num bacteriophago que, no que parece, tem vida propria com as suas complicadas reacções.

Porque para o considerarmos um ser vivo, seria necessario abolir completamente a supposição de que a vida tem por representante menor a cellula, na qual se baseia toda a sciencia contemporanea, mas tambem a "micella" que, por sua multiplicidade e por possuir um metabolismo elementar, forma a cellula que se converte numa organização superior. Verifica-se assim na biologia o mesmo caso das sciencias physicas quando se cria que o átomo era a menor quantidade de materia, tendo sido, a seguir, o electron infinitamente menor que destruiu o dogma construido sobre o átomo.

AS MARAVILHOSAS VIRTUDES DO ULTRA-MICROBIO

O microscopio que permitta observar minuciosamente o bacteriophago ainda está por construir. Só se conhecem os seus phenomenos, a sua presença e a sua existencia. Mas ninguem sabe o que é e como é. D'Herelle o define assim: "um phenomeno de dissolução das bacterias provocado pela presença do bacteriophago, seu mortal inimigo".

Esta especie de agente de trafego entre multidão dos microbios, que estão hospedados no corpo humano, destróe-os e faz-os desapparecer em dez ou doze horas de actividade deixando o terreno livre; isto é, o tecido affectado, eliminando, senão totalmente o perigo, pelo menos a sua virulencia.

Esta descoberta abre horizontes amplissimos á medicina. Pensa-se em fazer uma revisão nos methodos de cura, applicando os phenomenos que a presença do bacteriophago accusa. Pergunta-se, porém, como se cura, ás vezes, um enfermo atacado pelas bacterias sem a intervenção do bacteriologo. A resposta é esta: O enfermo obteve immunidade graças á presença do bacteriophago no organismo. Espontaneamente — isso porque a natureza é previdente — no organismo de todos os animaes, criam-se bacteriophagos que vivem em simbiose (sêres que convivem uns com os outros proporcionando-se vantagens mutuas) com outro bacillo que apparece poucos dias depois do nascimento e conserva-se até á nossa morte. Compreende-se, agora, porque, nos casos de auto-cura, a virulencia do microbio pathogenico, sendo inferior á do bacteriophago cede terreno e perde a batalha.

A VICTORIA DO ULTRA-MICROBIO

OS successos alcançados pela bacteriologia, nestes ultimos dez annos, são formidaveis. Sabe-se que os germes pathogenicos das enfermidades epidemicas, colera, peste, etc., transmittem-se por contagio. Pois bem, o seu inimigo, o bacteriophago que é intelligente e diligente serve-se do mesmo meio. Viaja com o agente pathogenico e, decidido a tudo, como se estivesse animado de intuitos subtis e divinos de protecção da vida humana, ataca-o de frente e é o ultimo a retirar-se do campo da luta. E as suas victorias já estão escriptas no campo da sciencia.

Em 1927, em Punjab (Asia) estalou uma violentissima epidemia de terrivel colera asiatica, cuja mortalidade attingiu a 62 por cento. D'Herelle chamado urgentemente, agiu em collaboração com Malone e Lahiri, administrando as culturas bacteriophagas. A mortalidade foi reduzida para 8 por cento e, em certos casos, a cura foi instantanea, momentos após a innoculação. No Senegal, em Assam, em numerosas localidades da India que pareciam estar sendo castigadas pela fatalidade de epidemias periodicas de doenças mortaes, o bacteriophago innoculado nos poços e administrado n'agua bebida pelos habitantes, realizou o milagre de deter bruscamente, em poucos mezes, as manifestações epidemicas.

Pondo de lado todas as duvidas sobre a natureza deste extraordinario alliado do homem, é necessario reconhecer que a sua intervenção é maravilhosa. O uso do bacteriophago vae se generalizando cada vez mais, pois já é empregado nos casos de envenenamento do sangue, enfermidades dos peixes e num novo processo cirurgico chamado "reduzido", em virtude do acto operatorio ser economico e seguido da applicação de uma injecção local, na profundidade dos tecidos, do bacteriophago apropriado, que completa de maneira radical e esplendida a operação.

Este "algo" que está entre a chimica e a vida, é tanto mais estupendo quanto enigmatico e nos leva a novas concepções philosophicas da vida. As suas harmonias e as suas providencias, descobertas, realisticamente, pela sciencia negam o divino enigma da criação. O bacteriophago, mysterio e poesia do infinitamente pequeno no corpo humano, é o "Anjo da Guarda" da humanidade, cuja origem é attribuida á divindade, porque se perde no campo do infinito. E' talvez, o grande X ainda não alcançado pelo saber humano, que o nosso sentimento e admiração baptizaram com o nome de Deus.

AS SARDAS

AS SARDAS são umas manchas de um amarello escuro que apparecem na pelle de algumas pessoas, especialmente daquellas que têm estado expostas durante muito tempo ao sol. Apparecem, em geral, na cara, no pescoço e nas mãos, porque estas partes do corpo são as que não estão protegidas por nenhuma peça de vestuario. Umas pessoas são mais propensas que outras a ter estas manchas; numas, desapparecem rapidamente; noutras, porém, persistem muito tempo.

Em todos os casos, as sardas são o resultado da acção do sol sobre certas cellulas da pelle, acção que obriga estas cellulas a criar uma materia córante, ou pigmento; que permanece naquelle sitio durante algum tempo. Ha casos, comtudo, nos quaes parece que as sardas não são causadas pelos ardentes raios do sol mas sim uma causa natural, como o facto da pelle ser branca ou morena, segundo a tendencia hereditaria.

ALGODÃO DE FIBRA DE ALFAFA

O DR. SOAI TANAKA, da Universidade Imperial de Kioto, descobriu um processo para a confecção de um substituto do algodão cru' com fibras de palha, esperando, desse modo, um dia, libertar o Japão da importação de algodão da India e dos Estados Unidos.

O dr. Tanaka concebeu essa idéa ha 5 annos, inspirando-se no fichario de um ladrão, que cumpre pena, agora, por vender a palha como fonte de abastecimento do algodão. O dr. Tanaka era especialista em materias colorantes, interessando-se naturalmente pela cellulose. Depois de varias experiencias, conseguiu um methodo chimico de utilizar a cellula de alfafa como substituto do algodão cru'. Não perdeu tempo. Tratou de tirar patente do seu processo, e soube, então, que um sabio allemão já havia feito uma descoberta similar, e industrializado o seu processo.

Segundo o dr. Tanaka a industrialização da sua descoberta custará 1.000.000 de yens.

Mais depressa se apanha o mentiroso...

A Universidade do Noroeste, que se consagra especialmente ao estudo da criminologia em laboratorios apropriados, acaba de installar um novo apparelho que, por meio do registo simultaneo da respiração, da pressão arterial e da transpiração, revela se o individuo submettido ás suas provas está dizendo alguma mentira.

Para esse effeito, o apparelho dispõe de instrumentos delicadissimos, especialmente o que se destina a medir a transpiração, e que consiste num registo photo-electrico ultra-sensivel, criado pela General Electric Company. O sujeito segura na mão esse instrumento, que está ligado ao electrodo e, ao responder com uma mentira á pergunta que se lhe faz, a sua transpiração augmenta e o sudorimetro regista immediatamente a extraordinaria perturbação que a mentira produz nelle. Ao mesmo tempo actuam o registo da pressão arterial e o da respiração, e a acção combinada dos tres assignala o momento exacto em que o individuo soffre uma emoção extraordinaria ao responder a determinada pergunta.

A classificação do leite pela côr

A Universidade de Rutgers acaba de annunciar a applicação recente do "olho electrico", á classificação do leite, que se faz segundo a côr. As experiencias levadas a effeito nos laboratorios e nos campos deram taes resultados, que são de prever transformações radicaes nos methodos de classificação dos leites e nos processos adoptados na reproducção de vaccas leiteiras.

O novo colorimetro, cujo principio basico é o "olho electrico", tem como função principal a medida da penetração dos raios de luz no leite, sendo de suppôr que os leiteiros e criadores venham a procurar obter leite de determinada côr, por meio da selecção das vaccas e de determinados cruzamen-

REVISTA DAS SCIENCIAS — Pelo DR. JULIO CANTALA

NOSSO PRIMO O "GABUN"

A doutrina de Darwin sériamênte atacada pela sciencia ao mesmo tempo que pelo fundamentalismo religioso — Os homens de Pekim, do Himalaya, da Rhodesia, de Java e de Heidelberg e as theorias do sir Arthur Woodward — O super-homem "sakai" da Peninsula de Malaca e o super-momo "gabun" de Siam estão muito proximos um do outro e não só geographicamente

A theoria da evolução que immortalizou Darwin volta a originar uma agitação social nos Estados Unidos. A sciencia positivista do seculo XIX todavia tem adversarios neste continente americano e, hoje, em todos os Estados Unidos, ha um movimento "anti-evolucionista" que explica esse famoso juizo que vimos surgir ha uns annos atrás e que levou um professor, da Universidade de Tennessee a julgamento por ministrar em sua cathedra os ensinamentos da celebre "theoria darwiniana". Ante o Tribunal se debateram Bryan, lider politico e defensor do "fundamentalismo" e em seu opposto, Darrow, o advogado mais famoso deste paiz, que ridicularizou seu adversario por uma mentalidade archaica. Bryan apparentemente teve razão. No publico americano o fundamentalismo existe, embora delle não participem muitos homens de sciencia.

Para os que crêm em certos estudos modernos, Darwin teve e não teve razão.

O homem é consequencia de uma evolução, porém não do mono. Diz-se que quando surgiram os mammiferos, estes tomaram caminhos differentes, o homem seguiu o seu e os monos seguiram outro muito distante. Para os que commungam nas theorias de Darwin, ha um animal onde radica a arvore destas crenças. Este animal é o mono chamado "gabun". Um animal de uns tres pés de altura, umas doze libras de peso, é um supremo acrobata das selvas e caminha sómente em duas patas a grandes distancias. Varios professores de Harvard, Bard College, e Johns Hopkins, partiram logo para a Asia com o objectivo de estudar os costumes deste animal, que é o "angulo" onde se bifurcam duas differentes vias: a do homem e a do mono gigante. Nas selvas do Siam estes professores trataram de encontrar a chave desse angulo perdido e pesquisar-lhe a vida. Para alguns scientistas este "gabun" é um "sub-homem" que vive em uma "sub-sociedade" com uma especie de organização primitiva. E' monogamo, fiel á sua femea e regido por uma especie de feudalismo que recorda a tribu millenaria ou ao Klan.

Continúa pois a Asia como sendo o lugar de honra onde se verificou a chispa biologica primitiva que originou a humanidade com o "homo sapiens".

Para o anthropologo inglez, sir Arthur Smith Woodward o sitio preciso em que tal se deu foi o Himalaya. Estas montanhas surgiram de um cataclysmo que fez os monos descerem de suas arvores e caminharem pela terra em posição do homem a procura de alimento. Falam em favor desta theoria os craneos mais antigos que existem na Paleonthologia. E nestes craneos fosseis é onde se apoiam os ataques mais duros contra a theoria darwiniana. Não têm presentemente descendentes directos, isto é, são typos de homens que viveram em differentes partes do planeta e que logo desappareceram rompendo assim o cyclo da evolução. Falam tambem em favor desta theoria, os fosseis de animaes encontrados nas differentes partes do globo.

O elephante que passeiou por terras da Hespanha na época dos "mammiferos gigantes", nada tem que ver com o elephante actual da Africa e da India. Os ossos de leopardos e pantheras achados na Inglaterra, pertencem a um animal que em nada se parece aos felinos que habitam hoje a Africa. Com respeito aos craneos humanos, ha uns exemplares definitivos que afiançam esta theoria. Os mais famosos são: o do "homem da Rhodesia", o de "Java", o de "Pekim" e o de "Heidelberg". Todos estes foram seres humanos que derrotaram a lei da evolução darwiniana: viveram, se multiplicaram e por razões desconhecidas desappareceram do planeta. A esta catastrophe humana surgiu outro homem, do qual descendemos nós. Os que affirmam as theorias da evolução nos instrumentos encontrados em covas onde habitou o homem primitivo, têm que contar com a opinião de sir Arthur Woodward que com logica sustenta que o utensilio domestico como o de caça é uma invenção natural que evoluciona segundo o clima e as difficuldades que existem para encontrar os alimentos.

Alguns anthropologos da escola franceza não estão conformes com estas theorias. Sustentam que a origem dos homens se deu na Africa e que este se sujeitou durante milhares e milhares de annos ao processo de evolução. Affirma-se que o craneo encontrado ás margens do lago Tanganika é o mais antigo. Pertence a uma raça de traços negroides e por esta razão, não faltam anthropologos que affirmem que "a primitiva côr do homem era preta" e que as caracteristicas das raças causasicas e mongolicas, são uma "degenerescencia" ou melhor uma especie de enfermidade derivada de transtornos das glandulas de secreção interna, principalmente da "pituitaria" e das "adrenaes".

Até o presente não se póde encontrar um typo de sub-homem que em algo se assemelhe e seus costumes aos monos anthropoides. A raça mais "inferior" foi descoberta por Frank Buck, o caçador de féras e autor dessas famosas pelliculas que se intitulam "Traze-os vivos". Este explorador encontrou na Peninsula da Malaya um povo inferior que unicamente tem sessenta palavras em sua linguagem e numericamente só contam até tres. São nomades e continuam suas emigrações segundo a época de maturação das frutas e por consequencia a emigração de certos animaes que lhes servem de alimento. Habitam as arvores e se chamam "sakai". Vivem sem a menor idéa do que seja o mundo, sem saber que existem outros homens na terra e com um temor religioso que obedece ás tormentas e ás chuvas. Diz Buck que por estas circumstancias e pela facilidade de trepar sobre as arvores ha momentos que são verdadeiros chipanzés.

A influencia da theoria darwiniana tem sido tão forte que até se chegou a applicar ao systema economico moderno para affirmar que o "rico" é um producto da selecção natural na qual triumpha o forte ás expensas do debil que perece. E tambem dentro da economia politico-social esta lei tem soffrido ataques e quiçá o mais forte tenha vindo de Einstein. O mestre autor da relatividade diz que o homem deve sua força ao facto de que vive socialmente e não só como animal de luta. O que faz o homem forte é o conhecimento da verdade embora a posse deste conhecimento não seja sufficiente e necessite renovar esta verdade á medida que o homem evoluciona. E' pois archaico falar hoje da evolução como o é falar de "raças" e classificar estas pela forma do craneo e a côr dos cabellos. A superioridade da raça "ariana" é tão discutivel como collocar a origem do homem nos anthropoides. Não, existem raças puras porque através de 100.000 annos as tribus da Europa, Asia e America se misturaram e fizeram desapparecer o que de forma convencional se chama "raça". A chimica biologica supplantou esta theoria pelo estudo chimico do sangue e criou "quatro grupos", dentro da humanidade, que correspondem á "qualidade" do sangue, segundo estes typos que se chamam A, AB, B, e O. Se a theoria racial classica fosse certa, todos os suppostos "arianos" deviam ter um typo commum, os latinos, outro, e os semitas o seu tambem. Pois bem, segundo os doutores Hirzfelds, medicos do Exercito Servio, em um estudo feito nos differentes povos que habitam o Danubio o "typo" judaico correspondia ás vezes com o slavo e este com o germanico e em outros casos tambem com o latino, o que quer dizer que não havia uniformidade sanguinea aos individuos que pertenceim a essas suppostas "raças".

Essa escola do "homem mono", treme nestes dias e até na Inglaterra onde o nome de Darwin é venerado, soffre ataques como por exemplo o occasionado pelo famoso professor sir Ambrose Fleming em seu livro intitulado "Evolução ou Criação" em que affirma a existencia do "homo sapiens" como consequencia de um phenomeno que todavia a biologia não póde explicar.

AS CAIMBRAS

Uma caimbra é simplesmente um espasmo ou uma contracção de todo um membro, ou, algumas vezes, de um ou dois musculos de um membro ou do corpo. Póde ser muito dolorosa ou apresentar-se com a forma de entorpecimento. Ha quem tenha sentido uma dôr repentina, orginada por um ataque de caimbras num musculo, durante qualquer jogo ao ar livre; esta dôr desapparece depois de se ter friccionado fortemente a parte affectada. Tambem póde ter a sua origem num excesso de trabalho ou de força ou em uma temperatura excessivamente baixa, e tem, provavelmente, como causa, alguma complicada modificação que se dá no interior dos tecidos que constituem o proprio musculo.

Para combater efficazmente uma caimbra, basta, muitas vezes, uma fricção vigorosa; mas, quando nadamos e temos uma caimbra, o caso é muito perigoso, porque só em terra nos podemos tratar e a propria caimbra póde impedir-nos de chegar até lá. Eis a razão porque ha perigo em permanecer muito tempo na agua fria emquanto nos banhamos ou em nos afastarmos pelo mar a dentro até não termos pé.

Porque não descarrila um trem quando percorre uma curva ?

Esta pergunta é muito razoavel, porque presuppõe a verdade da primeira lei de Newton sobre o movimento. Diz esta lei que uma coisa que se move, continuará a mover-se na mesma direcção, se qualquer coisa exterior não alterar o seu movimento. Deduz-se desta lei que um trem, que percorre uma linha curva, tem forçosamente que descarrilar, a não ser que haja algumas forças dispostas para alterar a sua direcção.

Como já sabemos, os trens podem-se construir em condições de rodar por cima das curvas. Não temos senão que ver quaes são as disposições que intervêem na tendencia ao movimento em linha recta. Pensamos, antes de mais nada, nos bordos salientes das rodas; mas estes têm muito pouca importancia. Se não houvesse mais nada, o trem descarrilaria num momento. Outro ponto é a disposição em que as rodas estão cortadas, e, finalmente, ha outro que é importantissimo, por meio do qual o trilho exterior da curva fica levantado. Quando se constróe uma estrada de ferro é preciso entrar em linha de conta com o facto das curvas serem mais ou menos pronunciadas e saber com que velocidade o trem ha de passar por cima dellas; com este elemento, levanta-se o trilho exterior na devida proporção.

Numa pista de corridas de bicycletas, observa-se exactamente o mesmo. Nas curvas, a pista apresenta uma grande inclinação. A resistencia que offerece a subida pelo trilho exterior, mantem o trem no caminho desejado.

Oppomos a força da gravidade á tendencia do trem a mover-se em linha recta.

IRONIA

Nunca mais me esqueci!... eu era criança
e em meu velho quintal, ao sól nascente,
plantei, com minha mão ingenua e mansa,
uma linda amendoeira adolescente.

Era a mais rutila e intima esperança...
cresceu... cresceu... e, aos poucos, suavemente,
prendeu os ramos sobre um muro em frente,
e foi fructificar na vizinhança...

Dahi por deante, pela vida inteira,
todas as grandes arvores que em minhas
terras, num sonho esplendido semeio,

como aquella magnifica amendoeira
enflorescem nas chacaras vizinhas
e vão dar fructos no pomar alheio...

O cavallo do imperador Tsi

UM CONTO DE JACK DEE

ENTRE os homens excentricos que existiram neste mundo é de justiça salientar o famoso imperador Tsi, soberano da China. E a excentricidade do imperador Tsi consistia em ser cruel para com os homens e generoso para com os animaes.

Em torno do seu palacio, pelos jardins sumptuosos e perfumados, immensas gaiolas, occultas nos massiços das arvores em flor, faziam ouvir noite e dia melodiosos gorgeios da passarada. Os animaes mais raros e os mais estranhos que podiam ser encontrados em paizes longinquos viviam em esplendidos parques nas proximidades do palacio, em condições que lembravam os paizes de origem. Os guardas desses parques tinham ordem terminante de se deixarem devorar em vez de maltratar um bicho.

Mas a paixão dos cavallos era a que sobrepujava todas as outras. O cavallo era tudo o que havia de melhor nesse mundo ruim para o imperador Tsi, que de resto era um excellente cavalleiro. Em seus passeios pela cidade, em vez de como os outros, deixar-se conduzir nas luxuosas cadeiras por carregador sisudo, nada para o imperador Tsi se comparava a cavalgar um corcel garboso, ricamente ajaezado, com xairéis de seda e estribos de ouro.

Entre os numerosos e ardegos corceis do augusto imperador Tsi, havia um cavallo favorito, para o qual elle fizera construir uma sumptuosa estribaria de porcelana cujas paredes estavam cobertas de mosaicos. A mangedoura era de ouro finissimo; a liteira, bordada pelas mulheres mais habeis do paiz, era recheada de pennas. Contrastando com essa sumptuosidade em que vivia o feliz animal, o seu palafreneiro, um homem de nome Lu-Chung-Chang que era incumbido de zelar pelo cavallo, vivia num miseravel exergão, ao lado de uma gamela quebrada e uma bilha esburacada com agua.

Lu-Chung-Chang estava encarregado de almofaçar o pello lustroso do cavallo, de urdir-lhe em tranças minusculas a crina sedosa, assim como a sua longa cauda que roçava o solo.

Quando o imperador descia do seu esplendido ginete, após um passeio nos seus magnificos parques, cujas aléas estavam orladas de arvores anãs, o escudeiro Lu-Chung-Chang atirava ao dorso do puro sangue uma gualdrapa de seda sobre a qual estavam bordadas as armas da dynastia dos Tsi, com illuminuras onde se viam escriptos proverbios e maximas de Confucio.

Um dia deu-se a Lu-Chung-Chang a ordem de conduzir o cavallo a uma propriedade afastada do palacio do imperador onde havia eguas de pura raça nas coudelarias imperiaes.

Ora, aconteceu que, voltando desses dominios do seu amo, o palafreneiro e sua montaria foram surprehendidos por um tufão extremamente violento. A tempestade desencadeara-se com todo o seu terrivel furor, e a ponte que Lu-Chung-Chang devia atravessar foi arrebatada pelas ondas caudalosas do regato de subito transformado em torrente.

O palafreneiro tentou então ganhar a outra margem atravessando o curso dagua a cavallo. Foi o desastre, porque chocando-se o animal contra uma pedra, caiu de joelhos e foi arrastado pela torrente.

Na sua quéda, desembaraçando-se dos estribos, Lu-Chung-Chang fôra atirado por cima da sella, á frente. Foi a sua salvação. O cavallo com os seus arreios foi tragado pelas ondas, emquanto o cavalleiro, em situação mais favoravel, se debateu com tão desesperada energia que acabou alcançando a ribeira a nado.

Comtudo, ao caminhar tristemente a pé de volta ao palacio imperial, Lu-Chung-Chang não nutria illusões sobre o seu triste destino. Conhecia de sobra o amo e sabia a sorte que lhe estava reservada. Voltar sem o cavallo favorito do Imperador Tsi era caminhar para a morte.

Quando soube do fim do animal predilecto, o imperador manifestou uma colera aterradora. Rasgou furiosamente as suas vestes, chicoteou o seu chow-chow, cãozinho lindo e innocente, que tambem era dos animaes mais queridos e depois com um iroso ponta-pé atirou sob a mesa o seu mais bello macaco.

Emfim, a metuenda colera expandiu-se em gritos.

— Tragam-o immediatamente seguido do juiz mandarim e do carrasco.

Lu-Chung-Chang, tremulo, balbuciante, aterrado, conservava-se de joelhos deante do juiz que se devia pronunciar sobre o seu crime.

O grande mandarim tirou então do seu kimono um rolo de pergaminho ornado de caracteres chinezes, tossiu com uma voz anasalada e cheia de uncção e se poz a recitar a litania dos malfeitos do culpado:

— Oh!... a mais infame das criaturas humanas, o mais vil dos vermes da terra, tu que a cadela selvagem rejeitaria como filho, tu, cujo corpo causará nojo aos vorazes abutres... Tu commetteste o crime mais negro e nefando que se possa imaginar; és culpado do mais alto delicto que jámais um homem praticou, ó verme vil, infame, nauseabundo. Tu deixaste perecer o cavallo favorito de sua Majestade, nosso grande e sublime imperador que os deuses protegem. Tu permittiste que se afogasse miseravelmente, aquelle que rinchava de alegria ao avistar seu dono, aquelle que tinha asas aos pés e que jámais conhecera a fadiga. Mas, se tudo isso não bastasse para constituir um abominavel crime, tu tambem te tornaste culpado de que o nosso augusto soberano filho do céo, em consequencia de uma excessiva colera, perdesse a razão, pois a prova mais evidente de que a sua razão foi damnificada pelo violento pesar consiste no facto de pela existencia de um cavallo reclamar a vida de um homem...

Ao ouvir pronunciar essas ultimas palavras, Tsi, o augusto imperador da China a quem jámais ninguem ousara resistir ficou de tal maneira estupefacto que a sua colera se arrefeceu.

Viram-no quedar em silencio a reflectir um instante. O palafreneiro Lu-Chung-Chang e o juiz mandarim aguardavam cheios de angustia os crueis supplicios que o imperador applicava aos parricidas.

Mas foi com uma voz calma que o imperador articulou:

— Juiz mandarim, reconheço que foi Confucio quem o inspirou. Concedo graça ao culpado.

SHAKESPEARE e os antagonismos raciaes

O pensamento de Shakespeare, a respeito do problema dos antagonismos raciaes, constituiu sempre um verdadeiro quebra-cabeças para os que lutam pela compreensão entre as nações e as raças.

DONDE ADVIRIAM AS LENDAS DIFFAMATORIAS SOBRE OS JUDEUS, MOUROS E TURCOS? — UM LITIGIO ATTRIBUIDO A' RIVALIDADE MARITIMA E A' POSSE DOS MEIOS DE COMMUNICAÇAO — O MARANISMO OU O CRYPTO-JUDAISMO — AS INIQUIDADES COMMETTIDAS EM NOME DA RELIGIAO E DO IMPERIALISMO — A COBIÇA DO OURO, A CAUSA DA RIVALIDADE ENTRE CHRISTAOS E PAGAOS, E DAS PERSEGUIÇÕES RACIAES QUE AINDA MARTYRIZAM O MUNDO — SHAKESPEARE DEVIA TER COMBATIDO OS ERROS DA SUA ÉPOCA COMO NÓS COMBATEMOS AS MISERIAS DOS NOSSOS DIAS

Shakespeare, a quem cabe parte da responsabilidade nos odiosos antagonismos raciaes que desfiguram as relações entre os paizes do mundo.

OS negros, geralmente chamados mouros no seculo XVI, juntamente com os mouros verdadeiros, turcos, judeus e egypcios apparecem na litteratura da época isabellina como monstros, encarnações do mal. O leitor recordando-se do personagem de Aaron, o Mouro, em "Titus Andronicus", poderá, facilmente, fazer uma idéa. Aaron segundo a sua caracterização scenica, era um negro de tez muito escura, caracter inconcebivelmente repugnante, perverso e bruto.

Estas monstruosidades "de côr" abundam nos dramas e na prosa da época. Lathamore no "Judeu de Malta" e Eleazer em "Lusts Dominion" parecem competir com Aaron quanto ao desvalor da sua personalidade.

Onde teriam encontrado Shakespeare, Marlowe e todos os seus contemporaneos estas lendas diffamatorias para os mouros, judeus, turcos e negros?

Eis ahi um phenomeno curioso que merece a attenção dos estudiosos da historia do seculo XVI.

Em toda a Europa, em geral e na Hespanha, em particular, havia tres motivos de temor e de odio: os turcos, os mouros e os judeus. A historia da grandeza e da expansão do imperio ottomano até a sua derrota na batalha de Lepanto, é excessivamente extensa para ser relatada num simples artigo.

Assignalaremos, aqui, sómente o duplo perigo que invadia a Europa com o imperio ottomano.

Em primeiro lugar a rivalidade commercial e depois o progresso do paganismo; a primeira foi, em realidade, a causa primordial do antagonismo entre turcos e europeus.

COMPETENCIA MARITIMA

O litigio devia-se á rivalidade maritima e á posse dos meios de communicação com o Oriente. Os piratas turcos assaltavam os navios venezianos, portuguezes e hespanhóes, carregados de mercadorias adquiridas na China ou na India e os piratas portuguezes e venezianos procediam de maneira identica com as embarcações turcas.

Naturalmente, as descripções dessas batalhas, em alto mar, feitas pelos sobreviventes europeus, representavam os turcos como individuos ferozes e traiçoeiros. Mas os relatos feitos por piratas jámais preoccuparam a humanidade.

Os mercadores europeus nunca se impressionaram tanto com a descripção da ferocidade dos piratas, como os padres do Vaticano com a noticia da profanação das gloriosas egrejas christãs e sua transformação em mesquitas destinadas ao culto pagão. A indignação chegou ao auge quando Veneza, cuja politica girava em torno do lemma: **"commerciar onde seja possivel e combater onde não se possa commerciar"**, entabolou relações commerciaes com os pagãos vencedores de 1453. Um côro de protestos declarou que a formosa Veneza, a loura noiva do Adriatico, tinha contrahido enlace com o aborrecido turco que, tarde ou cedo, destruiria a sua felicidade. Esta metaphora assemelha-se muito á historia do casamento da formosa Desdemona com Othelo. Mas, para comprehendel-a é necessario explicar a confusão do turco com o mouro, na linguagem popular da época.

Carlos V, guiado por razões politicas, fomentou o odio e perseguiu cruelmente os mouros. As razões deste procedimento são muito complexas. Limitar-nos-emos a mencionar que, uma ordem imperial dirigida a todos os musulmanos residentes na jurisdicção da coróa hespanhola, obrigava os habitantes a adoptar a fé christã. Tal ordem provocou uma crise religiosa. Foi fixado um prazo de dez dias para tão vasta conversão. Muitos musulmanos submetteram-se ao baptismo obrigatorio. As cerimonias realizaram-se nas praças ou mercados, onde centenas de filhos de Mahomet ajoelharam-se, temerosos, deante dos dignatarios da Santa Inquisição, emquanto os sacerdotes catholicos lançavam agua benta sobre as suas cabeças.

Isto acabava por provocar finalmente, a reacção das victimas o que era interpretado, pelos christãos, como horriveis blasphemias.

A lenda sobre a crueldade mourisca tem uma origem que muito se assemelha a esta.

Muitas vezes grupos de mouros recalcitrantes eram condemnados a expiar as suas heresias, em auto de fé ou entre chammas de uma fogueira. Nos paizes musulmanos respondia-se a essa perversidade com outras, queimando vivos os escravos trazidos pelos piratas. Se pudessemos lêr as chronicas mouras do seculo XVI, certamente encontrariamos com descripções que pintariam os christãos como os mais perigosos selvagens.

OS NEGREIROS E O ODIO RACIAL

Em todos esses horrores os judeus compartilharam com os turcos e mouros das desvantagens da monarchia christã.

Os judeus foram mais subtis, porém não menos violentos em sua opposição. O maranismo — o crypto-judaismo — ou seja a acceitação publica do christianismo, unido á veneração occulta dos ritos do judaismo — salvou-o muitas vezes das torturas physicas. Dahi provém, talvez, os judeus sagazes e hypocritas como Shylock ou o "Judeu de Malta". A estes turcos, judeus e arabes das lendas do seculo XVI, juntou-se, finalmente, o monstro mythologico conhecido sob o nome de Mouro.

* * *

A injustiça contra as raças mencionadas parece leve em comparação com a desenfreada infamia commettida contra os negros africanos.

As iniquidades commettidas em nome da religião e do imperialismo são nódoas da humanidade, porém, a escravidão foi mais negregada do que todas as injustiças conhecidas pelo homem. A lenda sobre a furia selvagem do negro é consequencia directa da sua resistencia desesperada ás praticas relacionadas com o trafico dos escravos.

Não ha acto mais miseravel, nem brutalidade mais abominavel do que o commercio destes pacificos africanos caçados pelos seus proprios compatriotas, vendidos aos mercadores portuguezes e roubados pelos piratas inglezes. Haverá algo estranho na sua resistencia activa ou na sua defesa desesperada? Acorrentados nos porões fétidos e cheio de ratos, açoutados por piratas crueis, as victimas costumavam ser apresentadas pelos seus contemporaneos brancos como algozes.

O celebre pirata inglez Hawkins é o principal autor das lendas sobre os negros malvados. E' o detentor do titulo infame de "primeiro traficante de escravos na America". Graças ás formidaveis rendas que proporcionou á rainha, Hawkins obteve um titulo de nobreza e o grão de almirante da esquadra ingleza!

A séde de ouro levou o christianismo a tanto. Foi a cubiça de ouro que criou a rivalidade economica entre os christãos e os pagãos, despertando um fanatismo que originou as perseguições raciaes que ainda continuam a martyrizar o mundo.

MEIOS DE PROPAGANDA

Porém, será possivel accusar-se Shakespeare da criação e vulgarização destas intoleraveis e fanaticas lendas relacionadas com as raças de tez escura? Teria, por acaso, o grande dramaturgo compartilhado das torpezas dos seus contemporaneos? Não acreditamos, porque elle e todas as pessoas intelligentes da sua época, tinham o dever de combater essa propaganda odiosa. O grande dramaturgo inglez esteve á altura da sua responsabilidade, pois no seu vasto repertorio não ha nenhum turco, mouro ou judeu de sentimentos nobres. Ha, porém, uma excepção que constitue uma notavel attenuante. Nunca tratou de justificar o seu proprio povo nas tragicas narrações dos antagonismos raciaes. As perseguições que os venezianos moveram a Shylock são tão crueis, que o judeu usurario fez juz á nossa sympathia e surge no drama como um gigantesco personagem tragico. Othelo, tambem, foi uma victima da perseguição christã.

Shakespeare devia ter combatido os erros da sua época como nós combatemos as miserias dos nossos dias. Mas, o grande dramaturgo pelo menos nos fez compreender e acceitar parte das responsabilidades nos odiosos antagonismos raciaes que desfiguram as relações entre as nações que povoam o globo terrestre.

O bisturi psychologico de Voltaire

A imaginação galopa; o julgamento vae a passo.

Só o tempo fixa o espirito de cada coisa; o publico sempre começa por ser aturdido.

Uma liberdade decente eleva o espirito; a escravidão põe o espirito de rastos.

Não ha prazeres extremos nem extremos tormentos que possam durar toda a vida: o soberano bem e o soberano mal são chiméras.

Nunca se espalhou nenhuma tolice senão com o fim de submetter, por meio della, os homens. O furor de dominar é, de todas as molestias do espirito humano, a mais terrivel.

O homem não nasceu mau; torna-se mau, como se torna doente.

O primeiro ambicioso corrompeu a terra.

Que é a tolerancia? E' o apanagio da humanidade. Todos nós somos feitos de fraquezas e de erros; perdoemo-nos reciprocamente nossas tolices, é a primeira lei da natureza.

Está claro que aquelle que persegue outro, seu irmão, por elle pensar differente, é um monstro.

O mundo está cheio de homens de espirito que não sabem como devem pensar.

Esta vida é um combate perpetuo; e a philosophia é o unico emplastro que se póde pôr nos ferimentos recebidos de todos os lados: não cura, mas consola, e já é muito.

Tudo é egual no fim de um dia, e tudo é ainda mais egual no fim de todos os dias.

Não ha nada mais raro do que juntar a razão com o enthusiasmo.

Todos os generos são bons, menos o genero aborrecido.

Acreditando que todos os homens são eguaes, sabendo que só o aspecto exterior os distingue, podemos nos livrar de muita coisa neste mundo.

Não basta que uma coisa seja possivel, para se acreditar nella.

Custa muito á probidade mudar.

Opprimir as consciencias só serve para fazer hypocritas.

Todos os factos principaes da historia devem ser applicados á moral e ao estudo do mundo, — do contrario a leitura será inutil.

Os seculos se assemelham? Não, como não se assemelham as varias edades do homem. Ha seculos com saude e ha seculos enfermos.

PRESENTIMENTO

Conto por SARAH POGG

Um presentimento estranho que, no fundo, era uma fé inquebrantavel no homem amado, fel-a confiar, até o ultimo momento, num milagre que impedisse aquelle casamento de conveniencia

FESTEJAVA-SE na casa de d. Henriqueta Espinhel o contracto de casamento da ultima filha solteira. Um luxuoso "lunch" estava posto á fina sociedade que concorrera para mais uma vez homenagear a aristocratica origem dos futuros esposos.

A casa Espinhel foi compensada pela falta de um herdeiro varão, com o nascimento de 4 filhas que se tornaram quatro flôres perfumadas que ornavam os seus troncos, e resplendiam na sociedade pela sua belleza extraordinaria e raros dotes femininos.

Apesar de terem se casado muito cedo, por um desses paradoxos do destino, nenhuma dellas encontrou para companheiro um homem de destaque ou que, pelo menos, estivesse em condições de sustentar a esposa, no padrão de vida que mereciam pela sua origem. Tres homens obscuros, sem fortuna nem qualidades notaveis casaram-se com as tres mais velhas, causando desespero á sra. Espinhel, viuva desde a infancia dessas meninas.

Um noivado de oito annos com um rapaz insignificante mostrou que Dora, a mais moça das quatro, teria a mesma sorte das irmãs, quando um acontecimento imprevisto veio perturbar o doce idyllio. Offereceram ao pretendente um emprego vantajoso em uma casa de commercio estrangeira e, o joven vendo nessa opportunidade um meio de assegurar o seu futuro economico, até então mesquinho e incerto, não trepidou em partir para o continente europeu, deixando a linda noiva mergulhada na esperança de um prompto regresso para realizar o projectado casamento.

Produziu-se, então, o inexplicavel: emquanto Dora tratava de suavizar as saudades causadas pela ausencia do homem amado, escrevendo, uma após outra, volumosas cartas, este engolfou-se no mais impenetravel silencio, esquecendo-se, completamente, da joven enamorada que tanto amára até o momento de partir. Nem uma carta, nem uma linha viera como resposta ás desesperadas mensagens de Dora, como si, por artes magicas, o moço tivesse se evaporado.

A joven fez averiguações. Certificou-se que o navio tinha chegado ao destino sem incidentes. Os passageiros tinham desembarcado nos portos que demandavam. A empresa que tinha mandado Frederico ao estrangeiro, solicitada, informou que elle estava desempenhando cabalmente a sua missã. Teve que se render á evidencia. Frederico já havia olvidado aquella a quem jurára amar. Abafou o protesto dolorido do coração e deixou de chorar a negra trahição do homem ingrato. A vida continuou machinalmente, esphacelada e sem rumo, em plena juventude.

D. Henriqueta Espinhel revelou-se perita na arte de curar corações feridos. Arrastou-a para a voragem das festas capazes de servirem de anesthesicos ás dôres mais agudas. Não occultou o prazer que lhe produzia o rompimento do noivado, vendo renascer, com mais vivacidade, os seus calculos de um casamento brilhante pelo menos para a ultima das suas filhas.

Não obstante, Dora repellia, inflexivelmente, os assiduos galanteios com que a rodeavam na sociedade, insinuando o proposito de permanecer solteira; d. Henriqueta teve o tacto sufficiente para não oppôr-se, frente á frente, á nova situação. Fiava-se no tempo, o grande remedio para os grandes males moraes. Elle cicatrizaria a ferida aberta naquelle coraçãozinho tão novo. Aquella série interminavel de festas traria, fatalmente, o candidato suspirado, a cuja acção secundaria, afim de que conquistasse, sinão o coração, pelo menos a confiança da filha.

E, effectivamente, isso se deu no fim de certo tempo. Um aristocrata estrangeiro, pertencente ao corpo diplomatico, tomou-se de amores pela encantadora menina. A sua consagração e assiduidade foram tão constantes que, ao cabo de dois annos, frustou os propositos celibatarios de Dora, convencendo-a a acceitar um casamento, cuja realização foi apressada pela mãe solicita que via sôar a hora por que tanto suspirára. Ia realizar-se a sua maior ambição.

As alternativas do noivado que culminariam com o casamento proximo, foi thema das conversações durante o "lunch" de despedida da vida de solteiros mas a evidente indolencia e frieza com que a noiva recebia os votos de felicidade, provocaram carinhosas reprehensões das amigas mais intimas.

— "E's incapaz de enthusiasmar-te, Dora — diziam as moças. — Deves agradecer á Providencia esse casamento brilhante, que foi tão suspirado pelas tuas irmãs e — confessemos — nós todas invejamos.

— "O casamento ha muito tempo deixou de enthusiasmar-me — respondeu Dora. — Quando se ama intensamente e durante tanto tempo como eu amei, não é possivel enthusiasmar-se com outra qualquer amizade. Parece que estou atraiçoando o meu destino casando-me com quem não é a grata illusão da minha vida.

— "Depois de alguns mezes de casada vaes te convencer de que Arthur era o homem que o destino te reservára.

— "Quem sabe!

— "Oito dias antes do casamento e ainda dizes: quem sabe?

— "E si eu disser que tenho um presentimento de que me não casarei com Arthur?... Cuidado, que mamãe não me ouça!

— "Sim, sim; certamente que d. Henriqueta não gostaria de ouvir taes loucuras. Não conheciamos mais essa tua excellente qualidade: a de ter presentimentos e fazer prognosticos.

— "Nunca deu-se isso commigo e si agora acontece tal coisa, a primeira a ficar assombrada sou eu. E vocês não podem imaginar com que intensidade eu presinto o rompimento do meu noivado com Arthur. Não conhecem qualquer aventura, qualquer attitude duvidosa do meu noivo?

— "Nada, absolutamente; a sua reputação é illibada e brilhante é a sua carreira. Antecedentes optimos. Si tu não tiveres, do teu lado, qualquer aventura dissolvente, nada esperes do lado delle. E' um santo!

— "Alludi a uma probabilidade casual, porém são muitas as que podem servir para que provoque, em um instante, o que não occorreu em annos.

— "Agradar-te-ia que isso acontecesse?

— "Agradar não é, precisamente, o termo... apesar de que sentiria uma indifferença que muito havia de se assemelhar ao agrado.

— "A causa é o primeiro noivo, não é?

— "A sua conducta sempre foi um enigma para mim; jámais morrerá no meu coração o amor que lhe consagrei. Sei que devo passar uma esponja no passado; Frederico não voltará mais... mas...

Uma suave melancolia cobriu o seu rosto formoso. Foi preciso fazer um esforço sobre si mesma, para não deixar transparecer a emoção que a dominava. Sentia a approximação delle... do noivo.

* * *

— "Os documentos que necessitamos para embarcar para a Europa, pelo "Augustus", já estão promptos, Dóra — disse-lhe carinhosamente.

— "Sim...

— "O vapor chegará a quinze e voltará a sahir no dia dezesete. Tu que passeis sempre para os lados do porto, poderás chegar até os escriptorios da companhia, para retirar as passagens, que nos estão reservadas. Tenho tanto que fazer antes da viagem, que não me sobra tempo para taes diligencias.

— Perfeitamente: Irei no dia 15 e aproveitarei para visitar o paquete.

* * *

Com as passagens na carteira, Dora entrou a bordo do "Augustus". Os passageiros ainda não tinham desembarcado e a joven misturou-se com elles no passadiço e nos salões. Ia só, desenganada, um pouco triste ante a perspectiva de uma mudança de vida nada agradavel para ella. Subitamente, uma rajada de vento do mar trouxe, rodando, para os seus pés, um bonet de viagem. Dora apanhou-o e estendeu, com um gesto amavel, para o dono que se approximava, apressadamente, á sua procura. A sua mão ficou estendida, paralysada pelo assombro.

— "Dora!

— "Frederico!

Olharam-se durante alguns segundos sem um pensamento siquer e, qualquer coisa mais forte do que elles, atirou um nos braços do outro. Um beijo espontaneo, longo, doce, uniu-os estreitamente. Mil pensamentos turbilhonovam nos seus cerebros. Separaram os corpos tendo nos olhos uma interrogação dolorosa, cheia de reprehensões mutuas.

— "Como pudeste esquecer-me, Dora, mal sahi de perto de ti?

— "Esquecer-te!... Mas... quem esqueceu... a quem?

— "Não respondeste a nenhuma das minhas cartas, não procuraste consolar a minha solidão no estrangeiro com uma só recordação tua. Não era possivel encontrar uma fórma mais dolorosa para exprimires o teu desprezo. Si não fosse este encontro casual, hoje mesmo iria á tua casa pedir contas do teu procedimento tão desalmado.

Dora julgava estar sonhando. Escutava, apalermada, as mesmas recriminações que estavam se afogando na sua garganta. E uma confusão terrivel baralhava as idéas na sua cabeça.

— "Que eu não te escrevi? Que eu te esqueci? Mas... tu escreveste, por acaso? — disse, tomando febrilmente entre as suas as mãos do ex-noivo.

— "Eu? Queres insinuar que não recebeste nenhuma das minhas cartas?

— "Nada recebi.

Frederico olhou-a estupefacto; não conseguiu entender o que estava ouvindo e, para abreviar as explicações, tomou a joven pelo braço, levou-a apressadamente ao camarote.

— "Venha — disse-lhe.

Abre, precipitadamente, as valises, procura qualquer coisa entre livros e papeis e tira um masso de recibos: eram recibos de cartas registadas, telegrammas, de objectos que lhe enviou da Europa pelo colis-postaux. A confusão de Dora augmentou. Sem dizer palavra tirou uma carta da bolsa e a extende a Frederico: é a ultima mensagem que ia dirigir ao ausente, annunciando o seu proximo casamento e recriminando o seu proceder cruel, por esquecel-a sem que tivesse coragem de mandar-lhe duas linhas de despedida.

* * *

Olharam-se em silencio, dolorosamente, sem se atreverem a enunciar, a formular qualquer pergunta sobre o caso.

— "O que teria acontecido, Frederico?

— "Tua mãe, talvez...

— "Entretanto...

E' a unica explicação acceitavel, pois ahi estão as provas palpaveis da expedição das cartas? Quem, sinão tua mãe, poderia impedir que as missivas te chegassem ás mãos?

Sentados no leito da cabina, desanimados, evitavam commentar a dolorosa descoberta. Que fazer agora?

A joven medita: pensa nos seus presentimentos, nos avisos velados da Providencia, na encruzilhada de sentimentos onde é preciso escolher qualquer caminho e, quando agarradinhos, tomaram a direcção do portaló, já estavam de resolução tomada.

* * *

Dora voltou para casa nos braços de Frederico. Apresentaram-se juntos, deante de d. Henriqueta, fulminada pelo assombro.

— Mamãe — disse-lhe a filha radiante — adeantei o meu casamento em dois dias. Acabo de casar-me com Frederico e partirei, de qualquer maneira, depois de amanhã, no mesmo vapor que devia levar-me com Arthur... Tu', tão habil em desfazer noivados, liquidarás facilmente o que me arranjaste...

Deixo em tuas mãos. Não levo rancor porque sou muito feliz para ter outro sentimento que não seja amor, principalmente para comtigo, mamãe.

E, d. Henriqueta viu cahirem aos seus pés todas as esperanças de um casamento brilhante para a sua caçula, com a aggravante de que tinha que confessar, publicamente, o seu estratagema maternal, para que os murmurios não attribuissem o acontecido á leviandade de Dora e se transformasse, num rumoroso escandalo, um casamento tão apparatosamente concertado.

O diplomata lesado verberou a má fé das mulheres, e queixou-se dos presentimentos.

Mas, mesmo os mais acres commentarios tecidos em torno do facto, não empanaram a felicidade dos esposos que, no "Augustus", partiram para a Europa, em viagem de nupcias. Desde então Dora ama os presentimentos porque — diz sorrindo — nem sempre têm desfecho tragico.

Kemal Ataturk, o moderno Mahomet turco

Kemal Ataturk, até ha pouco Mustaphá Kemal Pachá, Gazhi, "o victorioso" e "exterminador dos cães christãos", mantém abertas, dia e noite, as portas internas e externas do seu palacio, de modo que todos possam entrar e ver o que acontece no mesmo.

Durante muitos annos manteve a viuva do seu mais encarniçado inimigo e adoptou um numero enorme de filhos, desvelando-se pelos innumeros orphams dos camponezes anatolios, e, não obstante, ha detalhes na sua vida que parecem negar as suas qualidades de homem bondoso.

A prova disso temos na memoravel occorrencia da famosa noite de 2 de agosto de 1926, em que a lua illuminava serenamente as planicies anatolias e pela primeira vez se ouviam os accordes do "Danubio Azul" em Ankara, a bella capital da joven Turquia, cujos planos foram traçados por engenheiros allemães. Nessa noite o moderno Mahomet turco obsequiou os seus hospedes com uma recordação agradabilissima, inesquecivel. Accordes da musica suavissima enchiam o palacio, cujas portas abertas permittiam ao povo turco contemplar como se divertia o seu amo.

O corpo diplomatico acabava de trasladar-se de Stambul, ex-Constantinopla, para Ankara e assistia á faustosa recepção. O relogio prateado pendurado no extremo oeste do salão de baile deu, sonoramente, meia-noite. O dictador, com uma ligeira inclinação de cabeça, deu signal á orchestra que começasse e, fazendo uma reverente saudação oriental á mais joven e formosa das suas filhas adoptivas, convidou-a para dansar.

Os embaixadores das grandes potencias contemplavam paralyzados sabendo que, no mesmo instante, a poucas milhas distantes dali, dois ex-ministros de Mustaphá Kemal Pachá e nove homens mais, todos velhos amigos do dictador, expiavam seus erros nas mãos dos esbirros deste ultimo. Entre os executados figurava Djavid Bey o mais notavel ministro das Finanças da moderna Turquia.

Quatro dias antes os embaixadores tinham visitado o chefe do governo, fazendo-lhe saber que os povos civilizados da Europa ficariam aborrecidos se esses homens morressem e pediram que se lhes commutasse a pena de morte pela de carcere. Algumas potencias chegaram até a ameaçal-o com ruptura de relações.

Quando se ouviram os primeiros accordes, os embaixadores, ministros e suas esposas "que conheciam o segredo", ficaram em suspenso, por alguns instantes; porém, começaram a dansar obedecendo aos desejos do dictador.

UM DICTADOR QUE NUNCA SE PREOCCUPOU COM A OPINIÃO ESTRANGEIRA — AS INFLUENCIAS DOS SOVIETS SOBRE O GOVERNO TURCO — O ASIATICO MAIS RESPEITADO PELOS INGLEZES — DESAFIANDO OS ALLIADOS — KEMAL ATATURK, EM DEZ ANNOS, FEZ A TURQUIA AVANÇAR MAIS DO QUE A EUROPA EVOLUIU EM UM SECULO

OS SEUS UNICOS AMIGOS NO ESTRANGEIRO

Kemal Ataturk jamais se preoccupou com a opinião estrangeira. Emprehendeu batalhas e obteve victorias, completamente só, e actualmente desempenha uma grande parte das suas tarefas governamentaes sem ajuda de quem quer que seja. Os seus unicos amigos no exterior são os Soviets. Isto demonstra o seu realismo politico, pois a independencia futura da Turquia e a sua posição de relevo na Europa e no Levante deve-se, em grande parte, á ajuda economica e politica do governo do Kremlin. Mesmo a grande influencia que Ataturk tem como dirigente de um grande e poderoso bloco de nações na Asia Menor é devido ao bafejo de Moscou.

Mustapha Kemal Pasha

Esta é uma das photographias mais recentes do "occidentalizador da Turquia"

Este bloco de nações ameaça seriamente o feudo britannico no Levante e no Mediterraneo. Kemal alegra-se ao pensar nessas possibilidades, pois o seu maior e mais intenso odio dedica-o ao Imperio Inglez.

Entretanto, os inglezes o respeitam. Foi o primeiro asiatico que se oppoz, com exito, ao imperialismo da Albion em 1922, depois de uma batalha que durou 30 dias, na qual as suas tropas — dirigidas por elle em pessoa — lutaram com uma ferocidade digna das hordas de Gengis Khan, logrando rechassar as forças gregas muito superiores em numero, das margens do rio Sakaria até as costas do Mediterraneo. Esta victoria custou a corôa ao rei Constantino da Grecia, a chefia do gabinete a Lloyd George, o controle de todos os estreitos á Grã-Bretanha e muitos milhões de libras a Basil Zaharoff.

Kemal é, sob qualquer ponto de vista, um dos maiores estadistas contemporaneos e na sua personalidade fulgurante se concentram as condições de politico dogmatico e de commandante militar.

Nasceu em 1881, em Salonica, no lar de um modesto funccionario civil do thesouro turco. A sua mãe era judia, profundamente religiosa, descendente de judeus hispano-hollandezes, expulsos da Hespanha no reinado de Fernando de Aragão e Isabel de Castella.

Aos quinze annos ingressou para a Academia Militar Turca. Aos vinte e dois começou a conspirar contra o terrivel Abdul Hamid, cujo governo era, naquelles tempos, o mais espectacular exemplo de corrupção absoluta. Detido em 1905, fugiu da prisão e tomou parte na revolução de 1908 que derrubou aquelle descendente de Mahomet.

DESAFIANDO OS ALLIADOS

A seguir Kemal combateu nas guerras balkanicas de 1912 e 1913. No termino da Grande Guerra encontrava-se no commando dos exercitos turcos na Asia Menor.

Em 1919 desafiou os alliados em geral e a Grã-Bretanha em particular, porque esta estava se preparando para se apossar do petroleo de Mossul. Negou-se a desmobilizar as tropas que dirigia, convocou em Erzerum o primeiro Congresso nacional turco para proclamar-se dictador da Turquia

Em 1922 derrotou completamente as forças gregas.

Em outubro de 1923 convocou a Grande Assembléa Nacional que o elegeu presidente da Republica Turca.

Durante os seguintes dez annos realizou trabalhos notaveis de reconstrucção nacional, por assim dizer, os mais extraordinarios registados pela historia contemporanea.

Para fazer da Turquia uma nação moderna transformou a mentalidade medieval dos seus compatriotas e lhes impoz um rythmo vital tão intenso que, no transcurso de uma década, a Turquia progrediu tanto quanto a Europa em um seculo.

Separou a Egreja do Estado, aboliu os tribunaes religiosos, fechou os conventos e escolas clericaes, poz fim ao Califado e impoz o desapparecimento do fez. Introduziu o suffragio universal na legislação turca, emancipou a mulher e aboliu o tradicional harem musulmano.

Modernizou o idioma turco, idealizando pessoalmente um novo alphabeto e declarando o uso obrigatorio da escripta latina. Criou um codigo moderno de processos judiciaes, inspirando-se nas mais modernas legislações européas com o fim de substituir o archaico codigo islamico.

A legislação social ditada por Kemal Ataturk é uma copia literal das melhores medidas legislativas em vigor nos paizes escandinavos.

Convidou para visitarem Ankara os mais famosos architectos do mundo; implantou a educação obrigatoria e deu empregos officiaes a trezentos intellectuaes allemães escorraçados da sua patria pelo feio crime de não serem "arianos".

Tem a sua disposição o mais bem preparado e equipado exercito da Asia Menor e não teme ninguem. No inverno de 1935, quando o seu velho e tradicional inimigo, Venizelos, tentou levar a cabo uma revolução na Grecia, Ataturk mobilizou o seu exercito em 12 horas, collocando-o nas fronteiras gregas para auxiliar o governo constituido daquelle paiz que pertence á "alliança balkanica" onde se encontram, tambem, a Yugoslavia e a Rumania.

Apesar disso torna-se difficil conhecer os seus sentimentos sobre a Grecia contemporanea, porque todos os anniversarios da sua victoria sobre os hellenos, Ataturk — o grande pae dos turcos — festeja bebendo um tonel de vinho.

SEU FILHO

Por Angelo Patri

Uma secção para orientar os paes na educação dos filhos

E' UM PERIGO RETARDAR O DESENVOLVIMENTO NATURAL DOS FILHOS, COMO FAZEM MUITOS PAES COM O CAÇULA

— João, não ralhes tanto com teu irmãozinho — disse a mamãe ao seu filho mais velho, de vinte annos — Lembra-te de que elle é ainda um bebé.

— Como póde ser um bebé — respondeu João com calor — se já completou oito annos. Não deves tratal-o assim, mamãe, como se ainda estivesse engatinhando...

— Tenha calma, João. Não é para tanto. Eduardinho sempre será um bebé para mim, pois que é o menor de vocês todos. Lembra-te que és muito maior e que nasceste com um caracter definido. Tem paciencia...

— Mas, mamãe, tenho muita paciencia e é exactamente por isso que lhe não propino o castigo merecido por me molestar continuamente e estar sempre a metter-se nos meus assumptos. Sabes o que vae acontecer com o teu bebé? Pois não vae ter um unico amigo neste mundo. Deixal-o fazer-se homem por si. E' lamentavel que aos oito annos chore dessa maneira, como se fosse uma criança de tres annos. Tu és a unica que não reconhece os seus defeitos.

— Pois pensas então que eu não conheço o caracter de meu filho? Tu já és grande, como os outros, e em breve não terei mais a meu lado nenhum de vós. Quero, pois, ter a impressão de que o Eduardinho é o meu eterno bebé.

— O que estás fazendo é admittir-lhe as faltas e mimal-o. Ao invés de brincar com os meninos das vizinhanças anda sempre apegado ás tuas fraldas, mettendo-se em que não é de sua conta. Falta com o respeito a todo mundo e não tem consideração com ninguem. Estás pondo a perder, por completo, o seu caracter. Que lastima!

— Porém que mal te faz o meu Eduardinho para que o critiques dessa maneira? Lembra-te que tu tambem foste menino...

— Sim, porém minhas travessuras não eram como as do Eduardinho. Nem se podem comparar a elle Thomaz e Maria. Eduardinho faz tudo que quer na certeza de que não vae receber a minima repreensão. Toma conta da vida de todos, espezinha, aborrece, tendo a completa convicção de que ninguem lhe poderá impôr um castigo. Tu és a sua defensora incondicional...

O mais grave, entretanto, é que Eduardinho anda atirando pedras aos gatos, perseguindo as gallinhas e maltratando sem piedade os cachorros que lhe cáem ao alcance da mão!

— Ai, que horror!... — exclamou a mamãe ao ouvir isso — E se um desses cachorros houvesse mordido meu bebé! As vizinhas é que deviam ter o cuidado de prender os animaes.

— Ao contrario — respondeu João com sarcasmo — deviamos atar Eduardinho que é muito mais feroz á sua maneira, do que esses mansos cãezinhos da vizinhança. Teu adorado bebé necessita de uma internação num collegio para que aprenda a ser como os outros meninos de sua edade: — tranquillo e educado.

E tem razão o João. O menino que não deixa de ser bebé ao completar os dois annos tem algum defeito que quasi sempre é devido aos paes. E' um perigo retardar o desenvolvimento natural do menino, seja na infancia ou na adolescencia.

O PHAROL DO MUNDO

Um monumento que será um golpe de morte no prestigio da Torre Eiffel — Oitenta mil toneladas de concreto que dirão á posteridade a nossa capacidade architectonica — Uma estação climaterica em pleno coração de Paris, a 700 metros de altura — Os detractores que sóem apparecer para apedrejar os grandes empreendimentos já começaram a dar dôres de cabeça ao seu idealizador

No meio das agitações e das inquietações da hora presente, Paris dispõe-se a inaugurar a maior exposição internacional que os poderes publicos organizaram até agora. Os trabalhos preparatorios proseguem enthusiasticamente. Os trabalhos materiaes, a preparação dos terrenos, a organização e a propaganda são levadas a cabo com a maior intensidade. A

exposição terá o nome de "ARTES E TECHNICA NA VIDA MODERNA". Participarão 36 paizes e a Prefeitura Municipal de Paris votou um credito de 412.000.000 de francos para auxiliar a realização do certame. O recinto onde serão installados os diversos pavilhões será tão grande que modificará a feição da capital. Abarca a extensão comprehendida entre o Campo de Marte e os Invalidos, utilizando-se tambem da vasta esplanada na qual se realizou, no anno passado, a Feira de Artes Decorativas.

E' enorme o enthusiasmo despertado pela proxima exposição internacional. Constituirá, sem duvida alguma, uma amostra de caracter geral das actividades artisticas e technicas da vida moderna. A sua inauguração será no primeiro domingo de maio proximo e comparecerão, expressamente convidadas pelo governo francez, as autoridades municipaes dos paizes que tenham representação na França.

O PHAROL DO MUNDO

Entre os projectos monumentaes apresentados á Commissão Organizadora do importante certame figura um que está merecendo das autoridades meticuloso estudo. No caso de ser approvado coincidiria a inauguração da exposição com a collocação da primeira pedra para a realização dessa formidavel fantasia. Denominar-se-á o PHAROL DO MUNDO e dará um golpe de morte no prestigio da Torre Eiffel, cuja armação de 300 metros de altura ficará reduzida ás proporções de um brinquedo aos pés do tal pharol que será o maior monumento do globo.

Quando em 1889 surgiu, esqueletica e desconcertante a famosa Torre Eiffel — chamada então a "odiosa torre" pelos intellectuaes e artistas parisienses que fizeram violenta campanha para o seu desapparecimento — outorgou-se-lhe a precaria existencia de 10 annos — e prophetizou-se que nenhum outro monumento do mundo alcançaria altura equivalente. Permanece, todavia, erecto o mastro gigantesco que já tem 45 annos, porém os seus 300 metros de altura já não assombram a ninguem. Precursora dos arranha-céos, estes foram tirando-lhe todo prestigio, diminuindo-a. Hoje, depois de ter sido utilizada para innumeras experiencias physicas, nem aos turistas chama a attenção. Actualmente, além de servir para a propaganda de algumas casas commerciaes que illuminam as suas fachadas com os nomes dos artigos que querem diffundir funcciona, tambem, como importante estação radio-emissora e é uma das "broadcastings" mais populares da Europa.

O "PHAROL DO MUNDO" talvez leve o governo francez a decretar a demolição da Torre Eiffel. Quando foram apresentados, os planos de construcção do gigantesco pharol, causaram sensação. São seus autores o architecto M. Pers, os engenheiros MM. Freyssinet e Venzo e o urbanista M. Hugues. A altura será de 700 metros, isto é, duas vezes e meia a altura da Torre Eiffel.

O architecto M. Pers é quem está mais enthusiasmado com o projecto e a sua realização. Não pensa em seguir os passos do constructor da Torre Eiffel, construindo-a metallicamente. Affirma que vivemos na época do cimento e que os seus methodos de utilização são tão multiplos e aperfeiçoados que seria pena não aproveital-o numa obra duradoura com a qual caracterizar-se-ia a nossa éra architectonica. O cimento, por outro lado — segundo affirma esse technico — possue a qualidade de resistir, indefinidamente, ás intemperies e não exige cuidados. Além disso é infinitamente mais economico do que qualquer outro material.

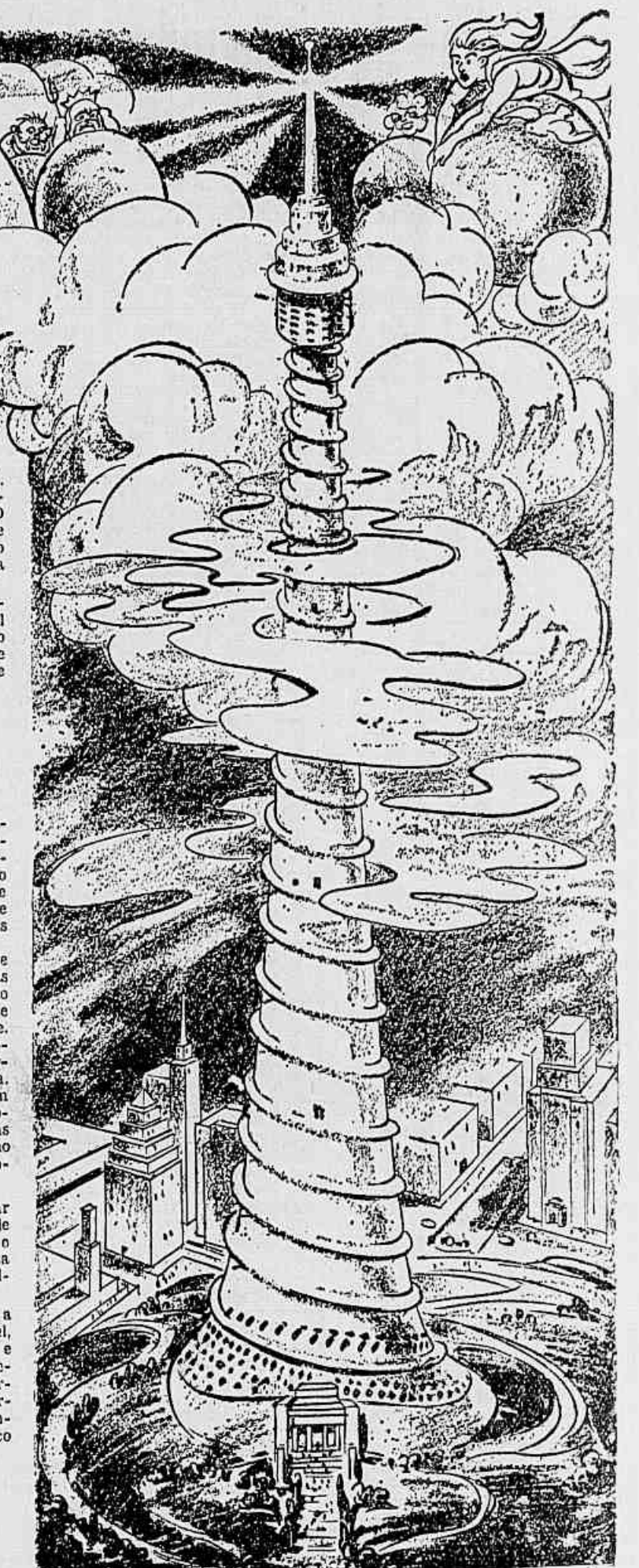
A SUA ESTABILIDADE NÃO CORRERA' PERIGO

Setecentos metros de altura são muitos metros — dirá o leitor — pensando, certamente, no perigo que correrá a sua estabilidade. Porém, M. Pers antecipa-se aos timoratos e explica:

— "Não existe perigo e como prova offereço um exemplo muito simples. Tomemos uma pequena quantidade de cimento e fabriquemos com ella uma torre diminuta que tenha, no seu reduzido plano, as mesmas proporções que a do projecto, isto é, procuremos obter, graças a um calculo rigoroso, um objecto cuja densidade esteja proporcionada á altura. Depois sopremol-a com toda a força. O bloco não se moverá. O mesmo acontecerá — eu o affirmo — com a torre de 700 metros, ainda que o vento seja excepcionalmente forte.

Quanto á oscillação o sr. Pers tambem expõe as suas razões. A Torre Eiffel oscilla na sua parte superior, cerca de 80 centimetros. Porém, no novo monumento, determinando a força de resistencia e conhecendo exactamente qual é o movimento da ponta com respeito á base, mesmo que os estudios demorem muitos mezes, solucionar-se-á o problema.

UMA CIDADEZINHA

As dimensões phantasticas do pharol permittirão que nelle se installe toda especie de serviços publicos. Assegura M. Pers que poderá subir-se até o seu cume, em automovel, por rampas levemente inclinadas e em fórma de espiral, sobre o mesmo corpo da torre.

NÃO HAVERIA DIFFICULDADE PARA A SUBIDA

Qualquer conductor sabe dar voltas dispondo de um espaço de 10 metros de cada lado. Um gradil solido, de 2 metros de altura garantirá os "chauffeurs" bisonhos. Para a descida poderão ser adaptados aos vehiculos um dispositivo muito simples, que lhes permittirá correr sobre um carril que limite a sua velocidade. A subida gastaria cerca de meia hora. No alto os autos encontrariam amplas garages, construidas em quatro andares e com capacidade de 100 carros cada uma. Em cima das garages installar-se-ia um hotel, um restaurante para duas mil pessôas, salas de espectaculos, terraços e passeios cobertos, unidos entre si por meio de elevadores. Aproveitando a superficie da base, de cento e trinta metros de diametro, construir-se-ia uma immensa sala destinada aos grandes congressos e reuniões que exigissem abrigo para muita gente. Em principio, todos estes serviços — restaurante, hotel, garage, attracções, centro societario, etc., estariam na altura de 500 metros, constituindo um verdadeiro "Culding". Seria uma especie de estação climaterica, um lugar de repouso em pleno coração de Paris.

Finalmente, dominando tudo, um pharol enorme, formando flexas, resplandeceria a 700 metros; a seu lado um observatorio meteorologico, cujas observações iriam até o mar, a 200 kilometros de Paris, distinguivel facilmente com um oculo de alcance especial.

Segundo opinião do sr. Pers o custo da obra será 50.000.000 de francos, devendo serem empregados cerca de 3 annos na sua construcção; um para os estudos, calculos e planos e dois para levantar essa massa de oitenta mil toneladas de cimento.

Ha muita gente em Paris que, ao conhecer os planos do sr. Pers, sorri desdenhosamente; o mesmo aconteceu, ha cincoenta annos passados, quando o sr. Eiffel lançou o projecto da sua torre. Esta ainda está de pé desafiando os seus detractores os que a insultaram, chamando-a de "anti-esthetica", inutil e prophetizando-lhe vida curta. Dar-se-á o mesmo com o autor do projecto do "PHAROL DO MUNDO"?

"O QUE EU VI NA ABYSSINIA"

Em proseguimento á série de conferencias iniciada no Circolo Italiano em outubro p. f., subordinadas ao titulo: "O que eu vi na Abyssinia", o nosso companheiro Rocha Ferreira, falará, no dia 18 do corrente em São Manuel, no salão nobre do Clube "7 de Julho", ás 21 horas, sob os auspicios da "Dante Alighieri".

Para recebel-o na formosa cidade da Sorocabana, foi organizada uma commissão de elementos de destaque da sociedade, assim constituida: srs.: Vittorio Ragazzi, Erminio Ricchetti, Ettore Targa, Sebastião de Sousa Campos, Giulio Fascetti, Dott. Biagio Grimaldi, Ruggero Capalbo, Vicenzo Viani, Aristide Rugai, Dott. Umberto Giannella, Alessandro Brollo e Attilio Innocenti.

Rocha Ferreira irá acompanhado de sua exma. esposa, sua companheira de viagem na Ethiopia e a unica dama sul americana que entrou em Addis-Abeba, com os exercitos em marcha, na gloriosa tarde de 5 de maio de 1936.

PARA AS CRIANÇAS

VAMOS PROCURAR A MENINA?

Onde é que está a menina nesta gravura? E' procurar com paciencia, dedicação e perseverança, até encontrar.

Juanita, a gulosa

CONTO POR MAMER SANS

JUANITA era uma menina bonita, muito carinhosa com os paes, muito affectuosa com as amiguinhas. Era o encanto da casa, mas... tinha um pequeno defeito; não, um defeito que, de tão exaggerado, quasi tornava um grande defeito: era gulosa em grau superlativo!

Tinha esse vicio tão arraigado que, mais de uma vez, temendo as reprimendas severas da mamãe, caiu em falta mais feia e repugnante ainda: a mentira.

Desappareciam os doces do armario, e, como era natural, a mãe de Juanita chamava a filha para a interrogar.

— Não fui eu, mamãe!...

— Não comeste os doces que faltam?

— Não senhora.

— Quem poderia ser sinão tu?

— O gato.

— Mas o armario estava fechado!

— Não mamãe, estava aberto! Com certeza Raymunda veio buscar alguma coisa e se esqueceu de fechar...

A boa senhora chamava Raymunda, mas era o mesmo que nada pois a rapariga que tinha sido ama secca de Juanita occultava quanta travessura a menina fazia, reservando-se o direito de repreendel-a a sós, fingindo uma zanga que estava bem longe de existir.

Talvez porque Juanita tivesse um estomago privilegiado, ou talvez porque a sua mamãe deixasse poucos doces ao alcance das suas mãos, o facto é que nunca tinha indigestão. Mas, na verdade, era uma coisa incommoda andar fechando os armarios, para que a menina não puzesse em pratica as suas ratonices dulcissimas.

— Qualquer dia vae arrebentar — dizia a mãe, vendo o assucareiro pela metade e a compoteira quasi vasia. Mas Juanita fingia não comprehender.

Um dia, a mãe antes de sair de casa, preparou um um prato com papos de anjo para Raymunda levar a Clarisse, uma menina da vizinhança, que gostava muito desse doce. Em seguida appareceu Juanita e... já se imagina... não póde vencer a tentação. Quando acabava de saborear o doce, Raymunda entrou na sala e perguntou á gulosa:

— Agora, que é que eu vou dizer á tua mãe?

— Não diz nada.

— Como? Não digo nada? Vae me perguntar si levei o doce para a Clarisse, e... que vou responder?

— Ora, Raymunda; és muito boasinha; ha de se arranjar tudo.

— Não, não; não ha arranjo possivel.

— Ha, sim. — E acariciava o rosto da ama. — Não sejas má. Ora, dizes... dizes que foste á casa de Clarisse, que ella não estava... e então...

— Estás te fazendo de bôba. Mesmo que não estivesse, não podia deixar o doce?

— E' verdade... Mas, Raymunda: precisas me ajudar a pensar, sinão mamãe vae me dar palmadas...

— Não sei o que pensar.

— Ah! Si eu tivesse a tua edade, sabia... Ah! Arranjei! Arranjei!... Dizes que ias com o prato de doce, tropeçaste e.... zás!...

Juanita se interrompeu, pois a mamãe, que ouvira a ultima parte da conversa, ia agarral-a. Juanita saiu correndo ao perceber, mais no olhar do que na acção da sua mamãe, que ella estava disposta a corrigir a filha.

Poucos dias depois, a cozinheira preparou um lindo prato de doces, e para que esfriassem, deixou-os em cima da mesa da sala de jantar. Juanita, de volta do collegio, viu a tentadora guloseima, e como havia uma quantidade grande, comeu, procurando não deixar falhas na arrumação do prato. O resultado, esperado pela mãe de Juanita, se verificou pelas cinco horas mais ou menos.

Estavam todos tomando chá, e Juanita muito contente porque não tinham notado a sua façanha, cobria de carinhos a mamãe, que tambem se mostrava satisfeita.

De repente, Juanita teve que se retirar da sala. Voltou, passados alguns minutos, muito pallida, com olheiras, de tal forma que o pae se alarmou e a mãe ficou séria, temendo que tivesse carregado a mão.

Como primeira providencia, fez Juanita se deitar, deixando Raymunda ao lado della.

A's dez da noite, como o desarranjo intestinal não cedesse, chamaram um medico. E' inutil dizer que Juanita, apesar de muito assustada, não se atrevia a contar que comera os doces.

Chegou o medico, e, depois de conversar em particular com a mamãe de Juanita, entrou no quarto da enferma. Examinou-a attentamente, disse que o ventre estava inchado, e, franzindo a testa, declarou que era um caso bastante grave.

Juanita ouviu isso e rompeu em prantos, e, entre prantos e suspiros contou á mãe, emquanto o doutor escrevia a receita no quarto contiguo, que talvez lhe tivesse feito mal o doce.

— Não creio — respondeu a mãe.

— Mas vou avisar ao medico.

Chamou o doutor e contou-lhe que a filha era muito gulosa, e que, naquella tarde, tinha comido uma grande quantidade de doces de pecegos. O medico se limitou a franzir, de novo, a testa, repetindo o que já tinha dito: que era um caso muito sério, e ao se retirar do quarto, ainda na porta, disse á mãe de Juanita:

— Minha senhora, não posso affirmar nada, mas essas indigestões são muito rebeldes, talvez seja preciso abrir-lhe o ventre.

A mamãe voltou para junto da filha, encontrando-a a chorar amargamente. Juanita se agarrou ao pescoço da mãe, e, entre soluços, disse:

— Mamãe, não quero que me abram o ventre.

— Oh! tu ouviste?

— Sim, mamãe. Diz ao doutor para me curar, que eu prometto não comer mais nada sem licença da senhora...

Os paes, de combinação com o doutor, mantiveram Juanita oito dias na cama, tomando só alimentos liquidos. Quando tentava se revoltar, ameaçavam-na com a operação.

Aquella indigestão preparada, curou Juanita de um defeito que poderia acarretar-lhe uma enfermidade grave. Até muito crescida, não sabia que a mãe puzera um purgativo nos doces, especialmente para tirar-lhe o feio vicio.

ONDE ESTÁ O PAE DESTA MOÇA?

Esta moça foi com o pae, passear no jardim publico. Mas como havia muita gente, perdeu-o de vista. Vamos ajudar a afflicta moça a procurar o seu paezinho?

O abecedario latino como escriptura universal

Por HENWITZ

Na Turquia imprimiram, faz pouco, o Alcorão com letras do abecedario latino. Alguns mulsulmanos em Angorá, indignados, protestaram contra essa innovação impia, mas o successo do alphabeto reformado foi tal, que fez calar as vozes discordantes. Hoje em dia, quasi toda a nação abandonou o modo semitico de ler, da direita para a esquerda. O vocabulario composto pelo plano do diccionario francez de Larousse, contem cerca de 20.000 palavras turcas, e os vocabulos technicos e scientificos são derivados, naturalmente, do latim.

A Persia tambem, que anseia por entrar em relações culturaes com a Europa, introduziu a escriptura latina.

NO ORIENTE LONGINQUO

Os numerosos dialectos do idioma chinez criam grandes obstaculos á unidade politica do paiz. O operario de Cantão só é comprehendido em Changai, e o camponez das margens do Rio Amarello se exprime de modo diverso do das duas comarcas mencionadas. O idioma official, no qual os mandarins redigem as suas informações, só é entendido pela gente instruida. Por isso, o Ministerio de Culto do Governo Nacional tem a intenção de impôr o idioma dos mandarins, como lingua unica, commum nas relações commerciaes.

Para as massas populares, esse idioma falado será novo, escripto não. E, com a introducção do alphabeto latino, muitas regiões que se consideram "desesperadamente analphabetas" aprenderão a ler e a escrever o chinez latinizado, com muita facilidade.

EM PAIZES MAIS PROXIMOS

Os yugo-slavos tambem são partidarios da mudança do antigo alphabeto cirillico, que os serve ha mais de mil annos, pelo latino. Essas tendencias são muito fortes em Sophia, Belgrado e Cetinge. Os albanezes em 1930 abandonaram a escriptura arabe.

O idioma grego escripto com letras latinas, sem duvida, dá uma impressão estranha, á primeira vista, mas nenhuma opposição reaccionaria, nem justificada por parte dos philosophos classicos, póde impedir a Grecia de seguir as imposições do progresso, que mandam adoptar uma escripta mais commoda.

O doutor Ben Yehuda fez a resurreição do hebreu biblico, como idioma de uso quotidiano. O seu filho, Ben Avi, quiz conduzir a poderosa corrente judaica para aguas mais amplas do pensamento occidental, e lançou em Jerusalém, em 1929, o primeiro jornal hebreu impresso em alphabeto latino. Nas livrarias e nas bibliothecas de Nova York, já se encontram varios livros hebreus impressos em letras latinas.

UM JURY

(THOMAZ POSADA)

A sessão era solenne.
O juiz?! Um boi severo.
A ré?! Uma porca mansa.
E os jurados a esmero...

A queixosa?! Uma cabrita
Que encontrára em sua mala
A porca ruça, cansada,
Toda suja, a reviral-a.

Toda assistencia galhuda,
Que acompanhava a sessão
Exigia, num zum-zum,
Para a ré, condemnação.

Mas a parte da assistencia
Que tinha forte queixada
Não achava, para a porca,
Razões p'ra ser condemnada.

E, por isso, o julgamento
Tornou-se de sensação.
Emquanto uns a condemnavam
Outros davam remissão.

O advogado contra a ré
Falou com tanta justeza
E fez tal trama do crime
Que deixou bamba a defesa.

Mas, a defesa, tambem,
Para sair desse beco,
Disse, logo de começo:
— Porca não fuça no secco!

A assistencia se estremece,
O juiz pede attenção
E a defesa continu'a
Annullando a accusação.

Ha troco de desafôros;
Os chifres se movimentam
As queixadas já estalam
E os olhos se cumprimentam.

O juiz chama attenção
E já ninguem mais se entende.
A soldadesca entra em scena
E o barulho mais se accende.

Mas, por fim, tudo socega.
Vêm ambulancias chamadas.
Emquanto uns concertam chifres
Outros remendam queixadas.

E os jurados já se foram
Todos mettidos na sala.
E de lá têm que trazer
O "veredictum" da mala...

Ia alta a madrugada
Quando os jurados voltaram.
Todos de pé e attentos
Esta sentença escutaram:

— Os jurados resolveram
A porca não condemnar.
A cabrita mais cuidado
Deve ter ao passear.

Se fosse a mala fechada
A' chave, como devia,
A porca, naturalmente,
A mala não remexia...

NO SUBURBIO

— Esta casa é muito divertida.

— Sim?

— Da janella a gente vê todos os passageiros que perdem o trem.

Na aula de religião

— Que é milagre?

— Milagre?...

— Dê attenção. Se um homem cae de um telhado e não soffre nada, — como se chama a isso?

— Sorte...

—E se o mesmo homem cae outra vez do mesmo telhado e tambem não soffre nada, — que é?

— E' pello de facto!

— Attenção! Attenção! E se o mesmo homem, pela terceira vez, cae do mesmo telhado, e tambem não lhe acontece nada?...

— Ah! então é vicio!!

PROCURE A MÃEZINHA DA MENINA

Onde estará a mãezinha desta menina desconsolada que chora porque não vê o ente que ella mais adora?

NUM ESCRIPTORIO

— Olá!

— Bom dia.

— Então, que é que manda.

— Vim trazer os cincoenta mil réis que me emprestou.

— Ora... Já nem me lembrava.

— Por que não disse antes E' assim que a gente põe dinheiro fóra!

UMA DE MARK TWAIN

Passava um dia Mark Twain, o celebre humorista americano, pelas proximidades de um cemiterio quando viu uns operarios a derrubarem a cerca que o fechava.

— Que fazem vocês ahi? perguntou.

— Vamos substituir esta cerca por um muro, respondeu um dos pedreiros.

— Um muro? E' inteiramente desnecessario: os que estão ahi dentro não sahirão nunca, e raios me partam se os que estão de fóra têm vontade de entrar.

O LEILOEIRO

O ultimo quadro que se vendeu, era talvez um dos melhores exemplares daquelle genio incomparavel, Rubens.

E agora aqui lhes apresento um Rembrandt egualmente bom, do mesmo artista.

NO SERTÃO

Sobre os arreios do cavallo, o viajante vae estrada afóra. Avista ao longe capões e coqueiraes. Estando com muita sêde, o viajante esporeia o animal, para galopar; de repente, pára num lugar donde nasce um fio d'agua, que brota na rocha, correndo sobre o vallezinho, formado pelas raizes das palmeiras. Toma uma cabaça, enche-a de agua, e, duma vez, bebe-a toda. Come um pedaço de peixe secco e pão. Depois desta frugal refeição, tira os arreios do cavallo, desdobra-os, solta o animal para comer um pouco de herva; deita-se; cáe em profundo somno. Nesse momento, uma ararauna empenha-se em tirar um côco meio verde da palmeira. Passaram-se algumas horas; o viajante acorda com o barulho do relinchar do cavallo. Levanta-se, abre os braços, boceja, colloca os arreios no ginete, monta e o esporeia. A noite está proxima. Ouve-se o canto do sabulé, do bacurau, e, ao longe, o gemido do sino.

Como é estranho o meu sertão! — **Rubem Pereira de Argolo.**

APPAREÇA, SENHORA JAPONEZINHA!

Gritar nem chamar não adianta. O melhor é procurar e encontrar. Vamos ver quem é capaz de achar a japonezinha que está escondida nesse bosquezinho.

SONHO REALIZADO

Bem distante da cidade, numa cazinha de sapé, em frente a uma estrada que ligava uma villa a outra, morava Lucy, menina pauperrima. Era vespera de Natal. Lucy rezava para que Papá Noel lhe désse uma boneca de presente. Aliás, ella merecia, porque era exemplar: obedecia á sua mamã e a ajudava muito. Tendo acabado a sua refeição, e feito uma homenagem ao Criador, pelo dia do seu nascimento, sua mãe mandou-a dormir. Lucy começa a sonhar que Papá Noel passa por sua casa; e ella grita:

— Papá Noel, meu Papá Noel! Eu quero uma boneca! — Na estrada, num automovel, que passava, rebentou um pneu. Emquanto o motorista o concerta, uma senhora, que ia distribuir brinquedos aos meninos pobres, sáe para ver os arredores; escuta todo o sonho de Lucy. Volta ao auto, apanha uma linda boneca e, batendo á porta da modesta casa, faz com que Lucy acorde.

— Quem é? — Sou a enviada de Papá Noel, que manda distribuir brinquedos ás criancinhas. Papá Noel, como tinha muitos lugares por onde passar, mandou-me aqui entregar-lhe esta boneca. — E, isto dizendo, entrega uma boneca a Lucy e toma rumo ao automovel, que já devia estar concertado. Num gesto de alegria, Lucy grita:

— Diga ao Papá Noel que eu lhe fico muito obrigada! — **Julio d'Assumpção Barros.**

Um museu do vinho em Epernay

Em Epernay existe um museu que, indubitavelmente não tem egual no mundo. Está installado na antiga sub-prefeitura, junto com uma exposição de bellas artes.

O museu constitue uma verdadeira historia da vinha e dos vinhos de Champagne. Vêm-se gravuras, desenhos, "maquettes", photographias, graphicos representando as antigas ferramentas agricolas, recipientes para guardar o licôr precioso desde o frasco primitivo, amplo e chato, até ás actuaes garrafas; jarros raros e de valor nos quaes era saboreado no seculo XVII, jarros antigos, de reflexos rosados, taças altas e estreitas e outras modernas talhadas em crystaes transparentes e scintillantes, de côres vivas.

Tem uma secção que é dedicada á exposição de rolhas, fabricadas desde os tempos mais remotos; e outra que representa uma adega com todas as machinas e objectos utilizados no acondicionamento do vinho; noutra, todos os modelos de prensa, antigos e modernos toneis, etc.; vêm-se tambem uma preciosa collecção de etiquetas e uma série de quadros decorativos com saborosas expressões regionaes.

Reuniram os retratos de todos os fundadores das grandes casas. Na mesma sala ha um grupo de manequins representando Dom Perignon, padre do Champagne, provando uma taça desse vinho delicioso na companhia dos monges da qual era mordomo.

E' um conjunto completo e bem organizado, digno de ser visto, devido ao esforço dos senhores Paul Depuiset e Edmond Henry, que tiveram a sabedoria de conservar, reunir, classificar e valorizar todas essas coisas lindas e raras.

ONDE ESTÁ A OUTRA CARA?

Nessas rochas existe, ainda, outra cara. Vamos procural-a? Sua mamãe dar-lhe-á um doce bem gostoso se você atinar com ella.

Prodigios de memoria

A nós, que não temos memoria, que somos ás vezes impossibilitados de reter os nossos proprios discursos, ao ponto de precisar lel-os, o que tira muito de sua eloquencia e belleza, causa assombro o que nos diz a historia relativamente aos homens de boa memoria.

Mas, acima dos de bôa memoria, temos os que foram verdadeiros prodigios, não sabemos se verdadeiro dom ou grande força de vontade ou exercicio pertinaz.

Roma, no tempo de Scipião, não seria certamente muito populosa, mas, para conhecer todos os seus habitantes como elle conhecia, de certo que precisava ter memoria. Como Scipião, em Roma, Themistocles sabia os nomes de todos os habitantes de Athenas, o que lhe servia de poderoso auxilio para a contagem dos soldados depois de vencer os persas em Salamina.

Seneca queixava-se de que envelhecia, porque não podia repetir, como antes o fazia, 2.000 nomes na ordem em que os ouvira; sendo estudante, repetia 200 vezes desconnexas, tanto á direita como ás avessas.

Simplicio, amigo de S. Agostinho, recitava a Eneida ás avessas e sabia de cór as obras de Cicero.

Diz-se que o eremita S. Antonio, que não sabia lêr, aprendera toda a Biblia, só por a ouvir recitar.

S. Antonio de Florença, na edade de 16 annos, sabia já de memoria os principaes decretos dos concilios.

Avincena, o celebre medico arabe, sabia aos 40 annos o Alcorão e repetia-o, sem vacillação, do principio ao fim. Foi sem duvida alguma o mais sabio dos arabes, porque á sua prodigiosa memoria se juntava um grande talento.

Por ultimo, temos Mithridates, que falava 22 linguas, correspondentes a cada uma das nações em que commandava.

UM GESTO INCOMPREENDIDO

Um dos naufragos — Não gosto de ser desmancha-prazeres, capitão. Mas parece-me que esta não seja hora de soltar fogos artificiaes.

O capitão — Estou soltando fogos para que sejamos percebidos por um navio e não com o intuito de divertir-me.

Pilulas esportivas

COMO era esperado, o Estudantes recorreu á directoria da Liga da decisão do arbitro Arthur Cidrin, sobre o discutido tento annullado domingo ultimo no jogo com o S. Paulo. A directoria da entidade da rua Xavier de Toledo designou o dr. Sorantino para relator, devendo dar a sua ultima palavra sobre o caso na reunião da proxima semana.

* * *

O NOTICIARIO de hontem sobre a luta pugilistica entre Roth e Rodrigues não andou muito certo... As affirmativas se dividiram em dois grupos: um pela victoria do pugilista belga, e outro pelo empate. Na verdade, a decisão final dos julgadores não revelou o triumpho a nenhum dos lutadores, muito embora tal desfecho tenha sido julgado injusto a Roth, que merecia a victoria.

* * *

BRITO E CELSO foram suspensos na Liga Carioca, por falta de pagamento de multas. E' interessante esta decisão da L. C. F., pois esses dois jogadores estão actuando, pelo menos actualmente, em clubes da facção opposta. E' verdade que não se sabe a que gremio Brito pertença. Em todo o caso, é certo que está figurando no seleccionado da C. B. D., no Prata. Ou será que o America e a Portugueza, do Rio, ainda esperam vel-os regressar ao seu seio?

* * *

SURPREENDEU bastante a inclusão de Mendes, no jogo de domingo, na equipe do Estudantes. O ponta direita tricolor regressara do Rio com a delegação do Fluminense, ao qual devia prestar o seu concurso no embate com os "lusos". Os jornaes do Rio estranham a não intervenção da Censura, neste caso, o que, aliás, admitte a hypothese de que Mendes não se achava definitivamente preso ao Fluminense.

* * *

O RACING, Huracan e S. Lorenzo, são os clubes argentinos que pretendem ficar com os jogadores brasileiros que óra se encontram no Prata. Dos paulistas, que têm sido muito assediados, é muito difficil que Luizinho e Jahu' acceitem as propostas, devido aos seus interesses em nossa capital.

* * *

HOJE, á noite, a Portugueza de Santos, que óra realiza victoriosa excursão em Pernambuco, sustentará o seu 4.º prélio em Recife. O E. C. Recife será o seu adversario, e é bem possivel que ainda desta vez os "lusos" praianos sustentem a sua nota brilhante!

* * *

EM VICTORIA, jogará hoje, contra o Rio Branco F. C., a turma da Portugueza apeana, em proseguimento ao "torneio de campeões", da F. B. F. Com excepção de Carioca, formarão todos os demais integrantes do quadro paulista, cuja exhibição está sendo vivamente aguardada, principalmente devido a sua victoria sobre o quadro mozaico do Fluminense.

* * *

ALGUNS juizes da Liga estão julgando pequena a sua remuneração. Ao que parece, esse assumpto será ventilado brevemente, pois muitos dos apitadores preferem ganhar de accórdo com a importancia do jogo actuado. Afinal de contas, porque a Liga não resolve de uma vez essa veterana questão do futebol paulista?

Campeonato Paulista de Futebol

COM DOIS PRELIOS, UM EM SANTOS E OUTRO NESTA CAPITAL, PROSEGUIRA' DOMINGO, EM SUA DECIMA RODADA, O CERTAME DA ENTIDADE OFFICIAL

A entidade da rua Xavier de Toledo proseguirá no proximo domingo a realização do Campeonato Paulista, em sua decima rodada, com dois prelios, um em Santos e outro nesta capital.

Setalle — do Juventus

A partida a ser travada na vizinha cidade praiana, e que terá por contendores o quadro do Hespanha e Juventus, é a que desperta maior attracção, visto os antagonistas se encontrarem em identica situação na tabella por pontos perdidos, ambos com 3 pontos no passivo.

Além de constituir um encontro entre adversario equilibrados, reune tambem quadros de boas possibilidades technicas, motivo pelo qual esse prelio desperta grande interesse entre os afeiçoados santistas.

A outra pugna, que terá por local o campo do Paulista, desta capital, porá frente á frente o conjunto da rua da Moóca e o quadro do Luzitano.

Embora a situação de ambos, na tabella, seja fraca, pois encontram-se justamente nas ultimas collocações, espera-se, um prelio equilibrado, onde o enthusiasmo será o factor principal da pugna.

Para esses jogos a Liga Paulista tomou as seguintes providencias:

HESPANHA VS. JUVENTUS — Campo: do Hespanha. Juiz: Sylvio Stuchi. Juizes de linha: Antonio Ayres da Silva e Paschoal Strafacci. Juiz da preliminar: Agrinaldo de Abreu Ferrão.

Representante: Fausto Fonseca.

PAULISTA VS. LUZITANO — Campo: do Palestra. Juiz — a designar. Juizes de linha: Bruno Nina e Francisco Santos. Preliminar: Campeonato Juvenil. Juiz da preliminar: Antenor D'Avilla. Representante: Vicente João Franchini.

Pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo

CAMPANHA DOS 1.000 SOCIOS

Prosegue animadamente a campanha encetada pelo Clube de Caça e Tiro S. Paulo com o fim de augmentar o seu quadro social.

Os resultados dessa opportuna iniciativa do gremio que representa o fidalgo esporte nesta capital já se tem feito sentir de maneira auspiciosa, pois grande é o numero de interessados que diariamente procuram a secretaria afim de integrar as suas propostas de inscripção.

A isenção da taxa de joia, com a cobrança da mensalidade de 5$000, veio dessa forma facilitar sobremaneira o ingresso no quadro social do C. C. T. S. P. dos innumeros afeiçoados praticantes do tiro residentes em nossa capital.

As propostas dos interessados devem ser dirigidas á secretaria do Clube, á rua Quintino Bocayuva, 54 — 1.º andar — acompanhadas de duas photographias, modelo passaporte, e da importancia de 11$000, correspondente á primeira mensalidade, distinctivo e carteira social.

AS PROVAS DE DOMINGO EM JAÇANÃ

Paralyzados durante uma semana os habituaes torneios do Clube de Caça e Tiro S. Paulo, devido a realização, que tanto successo alcançou, do "Grande Campeonato Estadual de Tiro aos Pombos", os mesmos seguirão domingo, reunindo no vizinho suburbio de Jaçanã, no "stand" do C. C. T. S. P., um numero elevado de socios daquelle gremio.

Assim, como de costume, uma assistencia enthusiasta presenciará o desenvolvimento das provas de tiro ao pombo e tiro ao prato, que se ferirão entre destacados atiradores paulistanos.

Jantar de confraternização do C. A. Juventus

Domingo ultimo, após o encontro que o Juventus disputou com o S. P. R., os directores do gremio da rua Javry, um dos mais destacados da Liga Paulista de Futebol, quer quanto a technica, quer quanto a disciplina de seu "onze" reuniram, segundo pratica annual, os jogadores e reservas num jantar de confraternização.

Presentes todos os membros do corpo dirigente do conhecido clube da Moóca, a festa intima decorreu num ambiente de completa cordialidade, falando, na occasião diversos directores, ao mesmo tempo em que suas orações eram intrecaladas de "hurrahs" por parte dos jogadores.

Ao representante da E. C. I. G., especialmente convidado, foram dispensadas as maiores gentilezas, com extensão a toda imprensa esportiva paulistana.

O que se passa nas fileiras da A. A. Ruy Barbosa

Mais um anniversario — Apreciando a potencialidade do "Tigre da Bella Vista" — Varias

A directoria sob a presidencia do dedicado "ruysta" Mario Fonsi, que terminou seu mandato nas ultimas horas de 1936 e cooperou brilhantemente para o progresso do clube.

1.º de janeiro é uma data duplamente festiva nas fileiras ruistas, pois assignala a passagem de mais um anniversario da fundação do clube.

Este anno, tambem, a festinha intima decorreu animada, em meio de grande enthusiasmo.

Fundado em 1930 por um grupo de jovens enthusiastas, a valorosa sociedade vem se expandindo nos circulos extra-esportivos de nossa capital, como um dos nossos bons gremios varzeanos.

Sempre bem orientado, tornou-se o mais poderoso gremio do bairro da Bella Vista, contando com um quadro social de mais de 150 participantes effectivos.

O seu archivo consta de um lindo mostruario com 50 taças e 2 bronzes, o que attesta o valor technico-esportivo de sua gente.

O Ruy possue quatro quadros permanentes de futebol, jogando dois pela manhã e dois á tarde, integrados de optimos elementos que conquistaram, merecidamente, o suggestivo appellido de "Tigres da Bella Vista".

Pratica, tambem, o pingue-pongue, esporte em que possue bons elementos, xadrez e offerece aos seus associados outros divertimentos sociaes.

A sua séde, installada modestamente á rua Ruy Barbosa, 568, é sempre frequentada animadoramente pelos numerosos socios.

Entre os campeões do populoso bairro da Bella Vista, o Ruy conta em suas fileiras elementos como Guaraná, Coelho, Binholo, Paulo Bortello, e outros, apontados como figuras salientes.

Pelas directorias do clube têm passado dedicados dirigentes como Orlando Donato, Attilio De Natale, Alexandre Bartello, Nicola Ottaiano, Angelo A. Garcia, Raphael Mellito, os irmãos Mellito e outros, todos contribuindo poderosamente para a grandeza e valor da A. A. Ruy Barbosa.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Como é do conhecimento publico, foi eleita recentemente a directoria do "Tigre da Bella Vista", a qual já se acha empossada, tendo á sua frente o destacado esportista Raphael Donato, circundado por elementos operosos no seio daquella agremiação, taes como Alexandre Zaccarias, reeleito no elevado cargo de secretario geral, e outros elementos de valor.

O PRELIO DE DOMINGO ULTIMO

O segundo quadro da A. A. Ruy Barbosa teve domingo pela frente o conjunto do São José do Belem, vencendo facilmente pela elevada contagem de 9 a 0, pontos de Bartelo, 4, Farina, Estorto, Pasqual, Antonio e Nene.

O embate entre os quadros principaes não se realizou por motivo da desistencia do São José do Belém.

— Pela manhã o Extra venceu o Glorioso por 1 a 0, tendo feito o tento da victoria Ermiro.

— Devido a um incidente em campo, o jogo entre as equipes dos "ruistas" e do Tupy F. C., não teve proseguimento.

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

Os "ruistas", que o anno passado conquistaram no carnaval uma valiosa taça, pretendem tambem este anno representar condignamente a associação, motivo pelo qual grande é o interesse entre os associados e admiradores do Ruy, pelos proximos folguedos carnavalescos.

As actividades do esporte-base

DISPUTA-SE DOMINGO A 2.ª COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE" DA TEMPORADA ACTUAL — UM PROGRAMMA INTERESSANTE E ATTRACTIVO FOI ELABORADO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETIMO — OS INSCRIPTOS NAS VARIAS PROVAS DO PROGRAMMA

No proximo domingo será effectuada a primeira competição athletica official do corrente anno, com a realização da segunda competição "qualquer classe", promovida pela Federação Paulista de Athletismo, com a participação de todos os clubes inscriptos pela capital.

O programma elaborado pela dirigente do esporte base em nosso Estado é verdadeiramente interessante e por esse motivo prevemos que grande assistencia comparecerá á praça esportiva do Esperia.

O máo tempo reinante tem prejudicado seriamente o preparo das varias turmas que competirão, em virtude de todos os campos e pistas estarem completamente alagados.

O enthusiasmo reinante nos circulos athleticos da Paulicéa é intenso; pois, já ha algum tempo não presenciámos um torneio que apresente o confronto dos melhores especialistas do nosso Estado.

Embora com algum atraso, o Campineiro tambem enviou as suas inscripções, assim é que no proximo domingo veremos os seus dois unicos representantes na pista da Ponte Grande. São elles Werner Heimpel e Armando Garlipp, dois elementos que vêm se destacando apreciavelmente nos torneios officiaes.

OS INSCRIPTOS POR PROVAS

200 metros rasos

C. Esperia — João Ferré Fernandes, Hugo Carotini, Karnick A. Nahas.

E. C. Germania — E. Weidenberg, D. Koch-Weser.

Palestra Italia — Ernesto Rapani, Horacio Hermes da Costa, Nelson M. Barreira.

C. A. Paulistano — Mario Cerello, Isaac Prujanski, Ariovaldo Muniz.

C. R. Tieté-São Paulo — Gil Veiga, José O. Ferraz, Guilherme Puschnick.

1.500 metros rasos

Associação Allemã de Esportes — Franz Uhl e Luiz Kopte.

C. Esperia — Geraldo Barros, Nelson Pereira, Antonio G. Bueno.

E. C. Germania — Adrião Alves Nunes.

Palestra Italia — Floriano de Sousa, Renato David, Augusto Azevedo.

C. A. Paulistano — Francisco G. Freitas Filho, John R. Bowles, Antonio Galleza Jr.

C. R. Tieté-São Paulo — Durval Miele, Viriato C. Mathias, Rodolpho Orlando.

5.000 metros rasos

A. Allemã de Esportes — Carlos Stegeman, Rudi Machtans.

C. Esperia — José R. Santos, José C. Sousa, Murillo de Araujo.

E. C. Germania — Theodor Matern.

Palestra Italia — Claudio Mandari, Antonio de Almeida, Moupir Mastrandréa.

C. A. Paulistano — Fritz Bormann, José Agnello, José Martins.

C. R. Tieté-São Paulo — Não inscreveu.

400 metros barreiras

Associação Allemã de Esportes — Frederico Gauchi.

C. Esperia — Sylvio M. Padilha, Emilio Elias, José Benigno Alves.

E. C. Germania — João Rehder Netto, Walder Rehder, James Atsbury.

Palestra Italia — Bruno Fantini.

C. A. Paulistano — Hermano A. Louring, João Borba Junior, Alberto Q. Moraes Junior.

C. R. Tieté-S. Paulo — Leonidas Mazur e Alvaro Lopes.

Revezamento de 100x200x300x400 mts.

C. Esperia — 1 turma; S. C. Germania, 1 turma; Palestra Italia, 1 turma; C. A. Paulistano, 1 turma; C. R. Tieté-São Paulo — 1 turma; C. Esperia, 1 turma; S. C. Germania, 1 turma; C. A. Paulistano, 1 turma; C. R. Tieté-São Paulo, 1 turma.

Salto de altura

A. Allemã de Esportes — Carlos Wimmer.

C. Esperia — Alfredo Mendes.

E. C. Germania — Icaro Castro Mello, Lucio de Castro, W. Mietsch.

C. A. Paulistano — José R. Borba, Dante de Capua, Fulvio Nanni.

C. R. Tieté-São Paulo — João B. Fernandes, Ricardo Reviglio.

Salto de extensão

C. Esperia — Karnick A. Nahas, Hugo Carotini, Dacio R. Pinto.

E. C. Germania — João Rehder Netto, Igor Sresneswski, Walter Rehder.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Isaac Prujanski, Marcello L. de Moraes.

C. R. Tieté-São Paulo — Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro, Aulio Camargo.

Salto com vara

C. Esperia — Ascendino Rizzo, Elvio Nacarato.

E. C. Germania — Lucio de Castro, Walter Rehder, Icaro de Castro Mello.

C. A. Paulistano — Luiz Tallberti Junior, José D. Salgado, Guaracy P. Torres.

C. R. Tieté-S. Paulo — José P. Carvalho, Armando Piovesan, Aulio Camargo.

Arremesso do dardo com 2 mãos

Associação Allemã de Esportes — Siegmund Roth, Carlos Wimmer.

C. Esperia — Theodomiro de Andrade, Oswaldo Paula Campos, Josias A. Araujo.

E. C. Germania — Lucio de Castro, J. Chede.

C. A. Paulistano — Roberto Porto, Alberto Troula, Volney B. Egas.

C. R. Tieté-São Paulo — João Vizzone, Luiz Pagliari, Germano Naschold.

Arremesso do disco com 2 mãos

A. Allemã de Esportes — Fritz Kellner, Siegmundo Roth.

C. Esperia — José Bisognini, Carmine Giorgi, Oswaldo P. Campos.

E. C. Germania — Rolf Sanger, Paulo Mascarenhas, Fritz Politt.

C. A. Paulistano — Antonio C. Dias Branco, Lucidio Ceravolo, Mauricio Costa.

C. R. Tieté-São Paulo — Bento C. Barros, Cyro Savol e Luiz Pagliari.

Arremesso do peso com 2 mãos

A. Allemã de Esportes — Fritz Kellner, Siegmundo Roth.

C. Esperia — Carmine Giorgi, Francisco Scabello, Anis Naban.

E. C. Germania — Rolf Sanger, Francisco Blasch Junior, Fritz Politt.

Palestra Italia — Hotello Uliana.

C. A. Paulistano — Dirceu L. Campos, Marcello Borba, Constancio Vaz Guimarães.

C. R. Tieté-São Paulo — Cyro Savoy, Aurelio Fioravanti, Luiz Pagliari.

Arremesso do martelo

C. Esperia — Assis Naban, Carmine Giorgi, José Bisognini.

E. C. Germania — Fritz Politt, Rois Sanger.

Palestra Italia — João Pereira.

C. A. Paulistano — Marcello Borba, Luiz Lopes de Andrade.

C. R. Tieté-São Paulo — Bento Camargo Barros, José D'Auria, Affonso Toribio.

VELHO HABITO

Nós, que frequentamos continuamente os torneios aquaticos promovidos pela Federação Paulista de Natação, já nos habituamos com as irregularidades que se apresentam constantemente, muitas dellas, por motivos insignificantes.

Temos observado desde ha muito tempo que o systema de contagem de pontos para os clubes concorrentes vem se processando de maneira confusa, criando sérias difficuldades aos dirigentes da nossa entidade, notadamente na occasião de ser annunciado ao publico o numero de pontos conseguidos pelos varios gremios disputantes.

Ainda ha bem pouco tempo, quando se verificou o extraordinario empate entre as turmas do Esperia e do Germania, o caso da contagem de pontos foi assumpto de longos e demorados estudos, finalizando por uma reconstituição do programma effectuado, trabalho esse que tivemos o prazer de emprestar o nosso pequeno e despretencioso apoio.

Esse serviço, confiado a um distincto esportista da nossa capital, dedicado director de natação de um dos nossos gremios, vem sendo desempenhado de maneira lastimavel, não porque lhe falte competencia ou conhecimentos.

O material que a Federação fornece não se presta para o desempenho fiel dessa missão, e além disso devemos accrescentar que aquelle joven deve abandonar a arbitragem dos torneios para poder "torcer" a vontade durante o desenrolar das provas.

Como sabemos, o equilibrio de forças reinante entre os tres principaes gremios, ou seja entre o Esperia, Germania e Tieté-S. Paulo, não dá margem a sophismas. Todos os concursos realizados até a presente data têm proporcionado aos innumeros adeptos da natação, momentos verdadeiramente emocionantes dada a modificação continua que se verifica na classificação daquelles tres clubes.

O referido esportista, encarregado da contagem, um valoroso batalhador do seu clube, como é muito razoavel, não póde se manter alheio ante os feitos conquistados pelos seus companheiros de bandeira.

A "torcida" é livre, porém, a situação numerica dos concorrentes não póde ficar a mercê de um torcedor enthusiasmado, porque dessa maneira chegará o dia em que finalizado um certame, não será possivel saber qual o vencedor. O publico vae á piscina, paga o seu ingresso, e sairá de lá sem conhecer o resultado total da competição.

Suggerimos que a Federação organize um quadro onde, com relativa facilidade, possam ser modificados os dados numericos de cada um dos competidores, mantendo constantemente o total de pontos conquistados.

No ultimo domingo, a tabella de contagem andou as voltas e ao finalizar o torneio, verificamos aquella correria de todas as vezes. Annunciaram ao publico um resultado que não correspondia ao obtido pelos litigantes. Não tardou, porém, as reclamações daquelles que se julgaram prejudicados. O representante do Tennis Clube de Santos, como era justo, não se conformou com os pontos annunciados em favor do seu clube. Desde o 14.º pareo que estava sendo annunciada a egualdade de pontos entre os santistas e o Corinthians: 16 pontos. Ainda na ultima prova o Tennis conseguiu um magnifico terceiro lugar e a contagem continuava a mesma.

Os dirigentes do torneio preoccuparam-se apenas com a contagem obtida pelos tres primeiros collocados, pouco se interessando pela sorte dos demais.

Emquanto os encarregados da arbitragem do torneio procuravam solucionar o caso que se apresentava publicamente com o protesto do representante do clube santista, abandonavamos o local da competição, tratando de concertar o erro conforme permittiram os nossos poucos conhecimentos.

Estamos convictos que a gloriosa entidade aquatica não poupará esforços para solver satisfatoriamente estas irregularidades, proseguindo a róta de progresso que vem desenvolvendo, para o bom nome da natação bandeirante.

E' preciso desapparecer para sempre este velho habito. — "V".

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A TEMPORADA CLASSICA DE 1937

Damos a seguir o resultado das ins- Ancona — Galatro — Quincas Bor- e Eliminatorias, que serão disputados na segunda phase no prado da Moóca:

Setembro 5 — Grande Premio "IPIRANGA" — 20:000$ — 4:000$ e 2:0000$ — Distancia 1.609 metros

Productos nascidos e criados no Estado, desde 1.º de julho de 1934 a 30 de junho de 1935: Léa — Mandão — Mina — Nickel Quilate — Mondesir — Campanella — Litoral — Rosilegio — Papeleta — Divertido — Africana — Castella — Laporte — Legitimo — Lua — Trodena — Colombara — Malfa — ba — Ninon — Mancenilha — Verseira — Qualidade — Dragão — Dynamo — Vitamina — Anervo — Rigueira — Varejão — Varredor — Viruçu' — Voturoca — Nababo — Epanica — Mauricio — Ousado — Dolfuss — Oran — Saphinha — Utinguassu' — Ursulina — Ubaibás — Revide — Volt — Barthou — Relinga — Adraco — Athenon — Aflutera — Jurupanan — Smoky — Lido — Que Tal — Quatro Paus — Quebrador — Quadrante — Quituteira — Quadra — Nicolau — Carmo (ex-St. Simon) — Carmita (ex-Serena) — Vaporosa — Quinau — (66).

(6.º Eliminatoria).

Setembro 19 — Premio "JOÃO TOBIAS — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1.609 metros

Productos nascidos no Estado, desde 1.º de julho de 1934 a 30 de junho de 1935: Querida — Vendida — Quituteira — Quadra — Quatro Paus — Smoky — Lido — Jurupanan — Athenon — Assaula — Dolfuss — Mauricio — Saphinha — Mist — Ousado — Ursulina — Oran — X. Y. Z. — Utinguassu' — Paraguay — Revide — Volt — Barthou — Relinga — Pinhal — Pataquada — Paulo — Espanica — Nababo — Noél — Varejão — Varredor — Rigueira — Vitamina — Dragão — Verseira — Qualidade — Quincas Borba — Ancona — Colombara — Africana — Castella — Papeleta — Rosilegio — Catharina — Nickel Quilate — Mondesir — Mandão — Mina — Léa — Carmita (ex-Serena) — Vaporosa (64).

Outubro 3 — Premio "CANDIDO EGYDIO" — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Dist. 1.600 metros

Productos de 3 annos: — Nickel Quilate — Mondesir — Campanella — Litoral — Papeleta — Divertido — Africana — Legitimo — Laporte — Colombara — Galastro — Trodena — Quincas Borba — Ninon — Mancenilha — Lady Cynthia — N. N. — Verseira — Qualidade — N. N. — Dragão — Dynamo — N. N. — Vitamina — Anervo — Rigueira — Varejão — Varredor — Viruçu' — Voturoca — Corumbé — Pasto Fuerte — Nababo — Paulo — Pyrrho — Pinhal — Piracuama — Dolfuss — Mauricio — Saphinha — Ousado — Ursulina — Oran — X. Y. Z. — Ubaibás — Revide — Volt — Barthou — Relinga — Athenon — Assaula — Aflutera — Jurupanan — Rastreada — Nhá Pancha — Smoky — Que tal — Quebrador — Quatro Paus — Nicolau — Quinau — Vaporosa — (63).

"PAULA MACHADO" — (7.ª eliminatoria) — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 1.650 metros

Productos nascidos no Estado, desde 1.º de julho de 1934 a 30 de julho de 1935. Vendida — Quinau — Que Tal — Quebrador — Quebra Mar — Smoky — Jurupanan — Athenon — Afletera — Assaula — Dolfuss — Mauricio — Saphinha — Ousado — Ursulina — Oran — X. Y. Z. — Zenuzia — Utinguassu — Paraguay — Revide — Volt — Barthou — Relinga — Pataquada — Pyrrho — Pirassununga — Nababo — Varejo — Varredor — Viruçu — Voturoca — Anervo — Rigueira — Vitamina — Dragão — Dynamo — Verseira — Qualidade — Quincas Borba — Ninon — Mancenilha — Galatro — Agelario — Malfa — Ancona — Bonea — Colombara — Divertido — Africana — Nickel Quilate — Mondesir — Catharina — Nina — Léa — Vaporosa — (57).

(Continu'a)

A actuação de Arthur Cidrim...

Excepiuando o "Correio Paulistano", todos os nossos jornaes noticiaram e censuraram injustamente a actuação do arbitro Arthur Cidrim, na peleja entre o Estudantes e S. Paulo, realizada domingo p. p. no campo do Parque Antarctica.

O referido juiz nada mais fez do que um acto de justiça annulando um tento que foi conquistado de maneira pouco acertada. Esse tento refrido, obtido por um dos avantes do Estudantes, quando poucos minutos faltavam para findar o jogo, teve o seu inicio duvidoso, porquanto a bola antes de ter sido enderaçada ás redes, tinha saido pela linha de escanteio, facto esse confirmado pelo juiz de linha, e, dahi um avante estudantino pol-a em jogo novamente e dar a um seu companheiro para que assignalasse o ponto que daria o triumpho ao seu gremio. O juiz, collocado devido a acção rapida da jogada, em meio do campo, nada percebeu quando a pelota transpoz a linha de escanteio e dahi ter mandado por bola ao centro após a marcação do tento. Mas, eis que surge o capitão do S. Paulo e protesta contra o ponto; o juiz então manda chamar o bandeirinha e esse confirma ter sahido a bola fóra. Agindo imparcialmente o sr. Cidrim annulla, com razão, o ponto, autoridade essa que lhe é facultada, não lhe cabendo, portanto, nenhuma responsabilidade e nem do juiz de linha, que assignalou, em tempo, bola fóra.

Assim, o sr. Cidrim teve uma actuação destacada, só digna de elogios. — M.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 13

NOTICIAS SOCIAES — Com a senhorita Dalva Moreno, filha do sr. Arthur Pinto dos Reis e de d. Maria Moreno Pinto, contractou casamento o sr. Waldemar Figueiredo.

— Com a senhorita Daisy, filha do sr. Manuel Armando de Araujo Teixeira, e de d. Didita Ladeira de Araujo, contractou casamento o sr. Alvaro Espinola e Castro, funccionario da Agencia do Banco do Brasil nesta cidade.

— Com a senhorita Helena Gonçalves Moreno, filha do sr. Benito Gonçalves e de d. Dolores Moreno, consorciou-se hontem o sr. Alher F. Fernandez, auxiliar da "Tribuna".

— Commemoraram hoje o seu 25.º anniversario de casamento, o sr. Germano Augusto, funccionario da S. P. R., e d. Aurora de Jesus Augusto.

— Com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Alvaro Carlos, acha-se em festa o lar do sr. Abilio Simões e de sua esposa, d. Helena Villares Simões.

CAPITANIA DO PORTO — De ordem do capitão do porto, avisa-se por nosso intermedio, que serão multados por infração do artigo 157, do R. C. P., os proprietarios de embarcações que rebocarem sem licença da capitania.

— E' solicitado a comparecer á capitania o inactivo Manuel Honorato ou seu procurador afim de tratar de assumpto de seu interesse.

— Avisa-se aos navegantes que se acha funccionando o novo pharolete de Victoria, neste Estado.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Cabedello, entrou hoje no porto o vapor nacional "Itaquera", do qual desembarcaram 203 immigrantes, viajando em transito 71. Entre os passageiros desembarcados figuram: G. Cavalcanti, Domingos Martins Sobrinho, Maria Luiza Menescal e filha.

— De Porto Alegre, entrou o nacional "Itaberá", com 6 passageiros para o porto, entre os quaes Lauro Rangel, Rinaldo Masoleto, F. P. Walser, Celso A. Nogueira, Gustavo Vensk e Julio de Sousa Pereira. Em transito passaram no mesmo vapor 14 passageiros.

— De Buenos Aires, entrou o vapor francez "Kerguelen", com 1 passageiro para o porto, Vernon Xavier, levando em transito 35 passageiros, entre os quaes o consul uruguayo Alberto M. de Leon.

— De Trieste entrou o vapor italiano "Neptunia", com 103 passageiros para o porto, entre os quaes os seguintes: V. Melilo, S. Filipo, Alfredo Geromaso, I. N. Moris, o funccionario do consulado italiano Orazio Graziana, E. Nunes Oliveira, Ubirajara Campos e esposa, Bernardino Ribeiro, advogados, drs. Eurico T. Castro Chaves Filho, Innocencio M. Góes Calmon e esposa, dr. J. E. Carvalho, dr. A. E. Sousa Aranha; os medicos drs. João Vieira Camargo e filho, dr. J. C. M. Soares e esposa e H. Antunes e esposa; H. Greenwood e esposa, H. Sousa Netto, G. Humristsh, Mario Scotti, W. Hasemberg, consul hollandez Martinus Van Agt e familia, A. Braga, S. Freire, Miguel Rosich, Carmem Freitas, Vittorio Rossi, F. Marini, J. F. Gctz, Vicente A. Botelho, B. Gonçalves e esposa, A. R. Wright, Isaac Elbas e Gervasio Coelho.

Em transito passaram no mesmo vapor 390 passageiros, destacando-se entre elles o consul suisso Emil Wildeberger e familia, o consul argentino Lorenz Ravazano e familia e o dr. Victor Russomano.

IMMIGRANTES NORDESTINOS — Pelo vapor nacional "Itaquera", hoje entrado no porto procedente de Cabedello, vieram para esta cidade 198 immigrantes nordestinos, que foram encaminhados para S. Paulo, de onde seguirão para o interior do Estado, afim de se dedicarem á lavoura.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Do Rio, com destino a Porto Alegre, passou por esta cidade o hydro-avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros em transito: Thomé Ignacio Andrade Botelho, Anna Maria Harger, Henrique, Helena, Helena Maria e Henrique Gabriel Benrenhauser, Placido Guimarães, Benita Guimarães, Gama Mastrangelo, tennente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, dr. Ary Pavão, e Arthur Raul Makarewicz. Nesta cidade embarcaram Abrão Daura e Augusto T. Campos.

DESASTRE DE AUTOMOVEL — Hoje pela madrugada occorreu um desastre na avenida Presidente Wilson, do qual foram victimas duas pessoas. A's 9 horas, um auto-caminhão, cujo nome é ignorado, em consequencia de uma manobra mal feita, foi de encontro a um poste de illuminação publica. Em consequencia do choque sahiram feridos Antonio Alves Pedro, de 31 annos, residente á rua Saturnino de Brito, n.º 119, e o chauffeur João Nunes Martins, de 31 annos, casado, os quaes foram soccorridos na Santa Casa, com guia da policia.

Foi instaurado inquerito a respeito do facto.

AGGREDIU UM HOMEM A GOLPES DE FOICE — Manuel Braz Fias, de 27 annos de edade, residente á rua da Constituição n.º 399, em companhia de Francisca de Sousa, teve com ella uma discussão, chegando a vias de facto. Armando-se de uma foice, Francisca avançou contra Manuel, vibrando-lhe alguns golpes, ferindo-o dessa maneira na cabeça. Com guia da policia, foi o Manuel Braz Dias soccorrido na Santa Casa.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO — Apresentou-se á noite passada á prisão Francisco Gonçalo de Assis, vulgo "Maninho", que, domingo ultimo, assassinara uma mulher de nome Maria Magdalena, vibrando-lhe profunda facada no peito.

PREVISÕES DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 14: tempo, perturbado, com chuvas; temperatura, em declinio; ventos, do quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Dados aerologicos — Sondagens realizadas em Santos por meio de balão Piloto ás 9.30 horas. Corrente WSW até a altura de 1.350 metros com a velocidade maxima de 5 metros, altura em que o balão desappareceu em Stratus cumullus, nuvens baixas, na distancia horizontal de 2 kilometros 365 metros.

CRUZ VERMELHA — Nos postos desta instituição foram hoje attendidas 310 pessoa.s das quaes 256 mulheres.

No laboratorio de analyses foram feitos 51 exames.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 14 do corrente:

CASINO — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "O Destemido Donovan", Universal, com Jack Holt e Nan Gray; "Mentira Sublime", Columbia, com Pauline Lord, Brasil Rathbone e Wendy Barrie. Poltronas, 3$; sras., senhoritas e crianças, 1$500; frisas e camarotes, 15$; geral, 1$500.

COLYSEU — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Mentira Sublime", Columbia, com Pauline Lord, Brasil Rathbone e Wendy Barrie; "O Destemido Donovan", Universal, com Jack Holt e Nan Gray. Poltronas, 3$; sras. e crianças, 1$500; frisas e camarotes, 15$; balcão, 2$300; geral, 1$000.

MIRAMAR — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "O Rei dos Condemnados", British, com Conrad Veidt, Noah Beery e Helen Vinson; Fox Mov. News n. 19x18"; "Loja de brinquedos", desenho; "O Primeiro Bebé", 20th.-Fox, com Johnny Downs e Shirley Deane. Poltronas, 2$300; crianças, 1$200.

C. GOMES — A's 19,30 horas — Soirée das moças — "Olhos Castanhos", Paramount, com Cary Grant e Joan B ennet; "Voz do Mundo n. 25x37"; "Por mau exemplo", desenho; "Marido Sonambulo", Paramount, com Mary Roland e Charlie Ruggles. Poltronas, 1$500; sras., senhoritas e crianças, $700.

PARAMOUNT — Em matinée e soirée ás 14 horas e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "O Primeiro Bebé", 20th.-Fox, com Johnny Downs e Shirley Deane; "Delirio Musical", Universal, com Frank Parker e Tamara. — Poltronas, 2$300; sras., senhoritas e crianças, 1$200.

S. BENTO — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n. 19x16"; "Miguel Strogoff", Prog. Art, com Adolf Wohlbrueck; "Filmando Campeões", camera Fox; "Nossa Garota", 20th.-Fox, com Shirley Temple e Joel Mac Crea. Cadeiras, 1$200; crianças e geral, $600.

D. PEDRO — A's 19.30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Vivendo na lua", Paramount, com Margaret Sullavan e Henry Fonda; "Voz do mundo n. 27x37"; "Uma canção por dia", desenho; "O Piloto n. 1", Paramount, com Jimmie Allen e Katharine De Mille. Poltronas, 1$500; sras., senhoritas, crianças, e geral, $700.

C. GRANDE — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Filmando campeões", curiosidades; "O crime do Grande Hotel", 20th., com Edmund Lowe e Victor Mac Laglen; "Fox Mov. News n. 19x16"; "Miguel Strogoff", Prog. Art., com Adolf Wohlbrueck. Poltronas, 1$200; crianças e geral, $700.

GUARANY — A's 19,30 horas — Sessões corridas — Soirée das moças — "Delirio musical", Universal, com Frank Parker; "O crime do Grande Hotel", 20th.-Fox, com Victor Mac Laglen e Edmund Lowe. Poltronas, 1$500; crianças, senhoritas, cadeiras e geral, $700.

PORANGABA

(Do nosso correspondente, em 8)

MOVIMENTO DEMOGRAPHICO DO MUNICIPIO — Segundo uma relação fornecida pelo Cartorio de Paz local, o movimento geral do registo civil deste districto, com referencia ao anno de 1936, foi o seguinte: Nascimentos, 387; nati-mortos, 35; saneamentos, 65; Obitos, 227. Durante o citado anno foram extrahidos 4 editaes de proclamas de casamentos realizados fóra, sendo lavradas 94 escripturas e 61 procurações.

CLUBE RECREATIVO "21 DE ABRIL" ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA — No dia 3 do corrente, num dos salões do Clube Recreativo "21 de Abril" nesta cidade, sob escrutinio secreto, realizou-se ás 14 horas, prolongando-se a votação até 18 horas, as eleições da nova directoria e commisão de contas que actuarão durante o corrente anno social. A votação que foi muito concorrida, apresentava duas correntes de opinião com referencia á eleição da commissão de contas, somente. Depois de apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: Presidente, Luiz Angelini, (reeleito); vice-presidente, José Martins (reeleito); 1.º secretario, Aldo Angelini (reeleito); 2.º idem, Benedicto de Oliveira Vaz (reeleito); thesoureiro, Abimael do Amaral; director, Gioconda Rossi (reeleito); commissão de contas: Euclydes de Oliveira Pinto; Luiz Alves, (reeleito) e Bento Manuel Dominguez, (reeleito). Oradores: José Antonio Seabra e prof. Antonio Freire de Sousa. Compareceram á urna, 95 % dos socios quites.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos: Dia 2, o menino Manuel Carlos, filho do pharmaceutico sr. Oscar Carlos Avalloni. Dia 10, a menina Anna, filha do sr. Luiz Angelini, commerciante.

NOIVADO — Estão noivos o sr. Humberto da Costa Machado e a senhorita Nair Affonso, da sociedade local.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 13:

REUNIU-SE ANTE-HONTEM A CAMARA MUNICIPAL — Foram reinstallados, ante-hontem, os trabalhos da Camara Municipal, interrompidos por motivo de férias desde a ultima sessão, realizada a 14 de dezembro do anno findo.

A' reunião de ante-hontem, que esteve sob a presidencia do sr. José Pires Netto, servindo de secretario o dr. Mario Penteado, compareceram os vereadores dr. Cunha Campos, dr. Lino Leme, dr. Julio Gerin, Marinho Ferreira Jorge, Pedroso Junior, dr. Penido Burnier, dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, dr. Alfredo Gomes Julio e dr. Euclydes Vieira. Faltaram os srs. dr. Julio de Arruda, vice-presidente da mesa, e Quintino Bueno de Siqueira.

A's 20 horas são iniciados os trabalhos, sendo chamado para substituir o dr. Julio de Arruda o dr. Cunha Campos.

Pelo secretario dr. Mario Penteado foi lido o expediente que constou do seguinte: circular do Departamento das Municipalidades sobre leis referentes á criação de cargos municipaes e augmento de vencimentos dos funccionarios — "Archive-se"; carta do deputado dr. Nelson Rezende agradecendo voto de louvor que lhe fôra proposto numa das ultimas sessões pelos seus estudos referentes ao problema ferroviario e appello em favor da Cia. Mogyana — "Inteirado"; officio do director do Departamento Estadual do Trabalho communicando que foi encaminhada ao secretario da Justiça e Negocios Interiores a indicação formulada pela Camara, por proposta do dr. Castro Tibiriçá, sobre a criação de uma Delegacia do Trabalho em Campinas. — "Inteirado"; idem, do Conselho Regional de Architectura e Engenharia da 6.ª Região agradecendo a subvenção que lhe foi consignada no orçamento para 1937. — "Inteirado"; idem, do ministro da Guerra agradecendo voto de pezar pelo trucidamento de militares durante a intentona communista de 1935, consoante propuzera o dr. Penido Burnier — "Inteirado". Constaram ainda do expediente os seguintes officios da Prefeitura Municipal: transmittindo requerimento em que o Centro Campineiro de Chronistas Carnavalescos pede auxilio para os festejos de Momo — "A commissão de Justiça"; remettendo requerimento do sanatorio "Caritas" sobre subvenção — "A' commissão de Finanças"; solicitando autorização para adquirir área de terreno necessaria á regularização do perfil da rua Carlos de Campos — "A's commissões de Obras e Finanças"; encaminhando requerimento em que a Instrucção Artistica do Brasil solicita auxilio e concessão do Theatro Municipal para os seus recitaes — "A's commissões de Educação e Finanças"; remettendo plano de arruamento de terrenos pertencentes á Cia. Mac-Harly. — "A' commissão de Obras"; devolvendo, informado, indicação relativa á galeria para aguas pluviaes na rua 11 de Agosto, entre as ruas Barreto Leme e Benjamin Constant, proposta pelo dr. Gomes Julio. — "Ao vereador requerente"; devolvendo, informada, indicação sobre estrada e illuminação no bairro de S. Bernardo — "Ao vereador requerente"; revolvendo, informado, requerimento relativo a serviços de calçamento. — "Ao vereador requerente"; devolvendo, informado, requerimento relativo aos terrenos municipaes não edificados e situados no perimetro urbano — "Ao vereador requerente"; encaminhando officio em que o Centro de Sciencias, Letras e Artes pede cancellamento de imposto territorial lançado sobre o predio de sua propriedade. — "A's commissões de Justiça e Finanças"; encaminhando processo em que o funccionario municipal sr. Christiano Wolff pede que lhe seja concedida mais a quarta parte de seus vencimentos. — "A's commissões de Justiça e Finanças"; enviando requerimento em que o sr. Severiano Amaral Campos solicita isenção de taxas que pesam sobre o predio "Sant'-Anna" — A's commissões de Justiça e Finanças"; encaminhando o plano de loteamento dos terrenos de propriedade de d. Leonor Mascarenhas Nogueira — "A' commissão de Obras"; solicitando nomeação de vereadores para assistirem a abertura de propostas apresentadas ás concorrencias publicas para publicação dos actos e venda de lixo, nos dias 13 e 14 proximos, respectivamente, ás 14.30 horas.

Passando-se a segunda parte do expediente, esta constou do seguinte: leitura de uma circular do Departamento de Administração Municipal, a proposito do criterio a ser obedecido para a nomeação de funccionarios; officio do deputado Nelson Rezende, agradecendo o voto de louvor do vereador Pedroso Junior, sobre estudos ferroviarios, iniciados em particular por aquelle parlamentar, em favor da Cia. Mogyana; officio do dr. Clovis de Carvalho, director do Departamento Estadual do Trabalho, a proposito de uma indicação do vereador Castro Tibiriçá, favoravel á criação de uma Delegacia do Trabalho, em Campinas; idem, do Conselho de Engenharia, agradecendo subvenção votada; idem do Ministerio da Guerra, agradecendo voto de pesar, pelo fallecimento de officiaes no levante de novembro; proposta do vereador Penido Burnier; idem, do C. C. C. C., solicitando auxilio para o Carnaval em Campinas; idem, da Prefeitura, encaminhando informações solicitadas pelos vereadores Pedroso Junior e Gomes Julio; indicação deste vereador, mandando a Prefeitura, fossem collocados postes de illuminação na rua Irmã Seraphina, no trecho comprehendido pelas ruas Aquidaban e Uruguayana; pareceres do vereador Castro Tibiriçá, inclusivé um, negando isenção de impostos solicitada pela Associação Espirita "Caminho da Verdade" e que é o seguinte:

I — A Associação Espirita "Caminho da Verdade" exige em termos energicos que se considere o seu Templo, á rua Visconde do Rio Branco, n. 868, isento dos impostos municipaes.

II — Funda a exigencia em leis, que ella diz estarem em vigor, sem no entretanto, nomear os decretos que lhe dão o direito á isenção pretendida. Isso fez com que a Commissão de Finanças se reportasse aos decretos estaduaes 6.767 e 6.793, do mez de outubro de 1934.

III — O primeiro desses decretos declara que ficam isentos dos impostos *estaduaes* e *municipaes* os templos, capellas, conventos, seminarios archiepiscopaes e episcopaes, residencias do arcebispo metropolitano e bispos diocesanos, residencias parochiaes, edificios onde funccionem ordens religiosas, communidades ou associações integrantes da egreja catholica ou por esta administradas.

Bem se vê, que o espirito do legislador, fielmente reproduzido na letra da lei, foi beneficiar as instituições catholicas.

Não se incluiu na isenção nem uma outra religião por falta de elementos, adeptos que pesassem na nossa sociedade, quasi que totalmente catholica, o que faz do catholicismo religião digna do amparo dos poderes competentes, porquanto, o paiz progride á sombra dos solidos principios da moral christã, que imperam na nossa organização social.

IV — Só mais tarde é que veio o segundo decreto 6.793, ampliando aquelles beneficios concedidos á egreja catholica, ás demais communidades ou associações religiosas com personalidade juridica.

Evidentemente, a extensão dos beneficios ás demais religiões visava favorecer o protestantismo, que no nosso meio, tambem reune bôa parcella de religiosos.

E' o que se depreende claramente da attitude do legislador, pois que nenhuma outra religião conta com força necessaria para influir na modificação que, afinal, veio a soffrer o decreto primitivo.

V — De qualquer modo que se encare o problema, sempre vemos que o legislador teve em mente beneficiar, apenas, as religiões **bem definidas, que se fundam de modo insophismavel e insuspeito no christianismo**, as religiões que tenham por fim o respeito a Deus, em quem a nação confiou, decretando a Constituição em vigor.

VI — Então, vê-se que o espiritismo não póde estar incluido nos beneficios da lei, pois que a sua doutrina ainda é **confusa**, tanto que o nosso codigo penal **prohibe a pratica do espiritismo**, confundindo-o com a magia e até mesmo com a feitiçaria.

Ainda, até hoje, é difficil estabelecer-se no espiritismo um limite claro, onde se possa dizer com firmeza que até aquelle ponto vae a magia com seus sortilegios e talismãs e daquelle limite em deante é o espiritismo puro, considerado como religião.

Assim, na impossibilidade de se separar com facilidade a parte sã do espiritismo da parte criminosa, **punida pelo nosso codigo penal**, parece-nos que o bom senso manda que se evitem concessões ás associações espiritas, que, na sua maioria, têm trazido mais maleficios do que beneficios á nossa população. São innumeros os desequilibrios nervosos, por influencia espirita, tanto que foi preciso uma legislação penal no Brasil para cohibir os abusos da pratica espirita no nosso meio.

Não queremos dizer que a requerente pratique mal o espiritismo. Entretanto, a concessão poderia attrahir outras organizações espiritas e a municipalidade ficaria com a responsabilidade de incentivar associações que a lei federal pune, como perigosas para a collectividade.

VII — Outro ponto mais importante offerece a questão. Apesar da energia com que a requerente reclama os seus direitos, é preciso que se saiba que não existe em vigor nenhuma lei que garanta a isenção pretendida. Vejamos:

Os decretos estaduaes de 1934, citados pela Commissão de Finanças e que concediam isenção de impostos municipaes aos templos religiosos, não estão mais em vigor, não poderão mais ser respeitados pela municipalidade.

Aquelles decretos foram feitos quando o municipio dependia da administração estadual, não havia a Constituição estadual e muito menos a lei organica dos municipios.

Depois, reconquistamos a nossa autonomia e o decreto da nossa organização municipal, no seu artigo 110 diz o seguinte:

"Exceptuadas as isenções e prohibições fiscaes, previstas pela Constituição estadual e pela federal, não poderá o Estado conceder isenção de impostos ou taxa, cuja arrecadação pertença aos municipios".

Dessa fórma, aquelles decretos estaduaes, que concediam isenção de impostos municipaes aos templos religiosos, estão revogados, porque o Estado não póde influir na vida do municipio, "ex vi" do art. 110, da citada lei organica.

Assim, a isenção pretendida poderia ser quando muito um favor isolado da municipalidade e não um direito arrogantemente reclamado pela requerente.

Deante do exposto, temos a declarar que nenhuma lei "obriga" a municipalidade a conceder a isenção reclamada e, pelas demais circumstancias debatidas, parece-nos que o espiritismo não poderá ser equiparado ás demais religiões que gozam de favores fiscaes e, assim, nem por equidade se justifica a arrogante pretenção da requerente.

Assim, apresentamos o seguinte:

REQUERIMENTO N.º...., DE 1937

Requeremos que o presente processo de isenção de impostos para o templo da Associação Espirita "Caminho da Verdade", seja archivado, por se indeferir a concessão pleiteada. — Sala das Commissões, 11-1-937. — **Joaquim de Castro Tibiriçá — Dr. Lino Leme, pela conclusão".**

Ainda com a palavra o dr. Castro Tibiriçá, requereu urgencia de discussão ao processo sobre denominação de ruas, pedindo a palavra o dr. Lino Leme, lider da maioria, que requer verbalmente, invocando disposição regimental, o adiamento da discussão por mais quinze dias.

O dr. Castro Tibiriçá retoma a palavra para argumentar que esse dispositivo absolutamente não justificava o pedido do dr. Lino Leme, porquanto, o processo já havia merecido parecer, e sua volta á Commissão de Justiça visou receber estudos, deante da argumentação offerecida pela bancada do Partido Republicano Paulista contra o ponto de vista da maioria.

Nesta altura, estabelece-se acalorada discussão. Intervem o sr. Pires Netto, presidente da mesa, que defere o requerimento do lider da maioria, qual seja o de ser sobretaxada por quinze dias a discussão do processo. Apresentaram ainda apartes os vereadores Pedroso Junior, Gomes Julio, Euclydes Vieira e Cunha Campos, todos da bancada minoritaria.

Afinal, é o assumpto encerrado, prevalecendo o requerimento verbal do dr. Lino Leme.

Ordem do dia — A ordem do dia iniciou-se com a leitura da acta da ultima sessão, finda a qual pede a palavra o dr. Penido Burnier, para justificar, primeiro, a sua ausencia, devida á coincidencia de nesse dia haver tido necessidade de recepcionar em Santos, o prof. Arruga, bem como comparecer a uma reunião na capital. Diz mais, que se presente estivesse teria feito reparos ao facto de haver sido escolhido para orador do dia 12 de dezembro um politico, muito embora estivesse de accordo com os conceitos referentes ao ex-governador do Estado. Assim, era solidario com as criticas feitas na ultima sessão, pelo vereador Pedroso Junior, quanto ao facto de num acontecimento publico haver se emprestado côr politica. Agradece depois, em palavras repassadas de sinceridade, as felicitações feitas na ultima sessão da Camara, pelo lider da maioria, dr. Lino Leme, retribuindo-as com os seus votos de anno prospero a todos os seus collegas de vereança.

Usa da palavra, depois, o dr. Cunha Campos, para justificar, tambem sua ausencia a essa sessão, bem como referendar as criticas feitas pelo seu collega de bancada sr. Pedroso Junior, ao discurso de 12 de dezembro, proferido pelo presidente do Partido Constitucionalista.

Entram a seguir em discussão sendo approvados, os pareceres 137, negando provimento ao recurso de Raymundo Oliva, parecer n.º 1, de 1937, concedendo subvenção a um clube de trabalho, e parecer n.º 2, de 37, propondo archivamento de um requerimento de Manuel de Jesus contra actos do prefeito municipal.

Nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada.

CARTORIO ELEITORAL — E' convidado á comparecer no Cartorio Eleitoral o sr. Osorio Mendonça.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedade nesta comarca: Alexandra Verginello, casa no prolongamento da rua Francisco Glycerio, 20:000$; d. Maria Nogueira Pompêo — casa á rua Francisco Glycerio, 1961, 20:000$; Danye Tresoldi, um terreno no proseguimento da 3.ª Travessa, .. 500$; Arcenio Coval, um terreno á 3.ª Travessa em Rebouças, 1:000$; d. Maria Conceição Ferreira, uma chacara sita nos fins da rua Moraes Salles, ... 35:000$; Valor total dos immoveis adquiridos: 76:500$.

EXPOSIÇÃO-FEIRA — Mais um colossal dia viverá hoje a Exposição-Feira commemorativa do centenario de Carlos Gomes, com a realização de um formidavel programma de diversões e attracção que certamente empolgará a todos que lá forem passar algumas horas de delicia e encantamento.

O "studio baby", de propriedade da P. R. C.-9, Radio Educadora de Campinas, que está localizado no Pavilhão São Paulo, espalhando durante o dia inspiradissimas paginas musicaes de autoria de musicos de renome mundial e á noite, ampliando os sons das bandas de musica que fazem do coreto ao lado do Pavilhão das Industrias de São Paulo, seu salão de concertos, provoca de todos que affluem á Feira, palavras de enthusiasmo e admiração pela sua optima actuação.

Para hoje, o pyrotechnico Ribas levará a effeito umas demonstrações aéreas de fogos de artificio, que patentearão mais uma vez a sua habilidade naquella difficil arte do fogo.

Das 21 ás 23 horas, a banda Brasileira, os sons sahidos dos instrumentos de seus habeis componentes, encherá de alegria o recinto da Exposição.

O Parque Changac, com todos os seus apparelhos continua a funccionar diariamente, das 14 ás 24 horas para constituir o motivo de alegria para as pessoas que nelles se divertem.

Sabbado, ás 21,30 será levado a effeito a sensacional reunião pugilistica, que por motivo do aguaceiro que cahiu na cidade domingo ultimo, ficou transferida para aquelle dia. Tomarão parte valentes e destemidos "bachareis na arte do murro", que se enfrentarão cada um disposto a defender seu nome e a dar a assistencia um embate leal. Pode-se desde já prever o que serão as lutas, bastando-se para isso ver o programma: 1.º — Catch-as-catch can — 3 assaltos de 10x2 Checcia (campineiro e Ferri (paulista); 2.º — Box — 6 assaltos 2x1 — luvas de 6 onças. Pernambuco (pernambucano) e Kid Simon (paulista). 3.º — Box — 8 assaltos de 2x1 — Luvas de 6 onças. Polo Norte (Rio Grande do Sul) e Ernesto Egler (allemão) "Schmelling". 4.º — finalissima — 8 assaltos 2x1 — Luvas de 4 onças Frank Eder (paulista) e Fumaça (santista). Abrilhantará o torneio a banda de musica do 8.º B. C. P. Os preços serão popularissimos: geral, 1$000; semi-ring, archibancada, 2$000, ring, 5$000. Por estes dias publicaremos as sensacionaes declarações que os lutadores que tomarão parte nessa reunião pugilistica fizeram á nossa reportagem!

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem melhorada em $100 e affixada a 23$400, com o disponivel declarado firme, officialmente.

DISPONIVEL — Neste mercado foi maior o comparecimento de exportadores aos trabalhos de classificação, mas os negocios não puderam ser concluidos em maioria, não so porque a exigencia dos compradores, no tocante á torração e á bebida, foi grande como tambem porque as encommendas dos mercados externos trouxeram bases reputadas baixas pelos vendedores, que por isso não as puderam acceitar em via de regra, mostrando-se inclinados a esperar um pouco, até que alcancem niveis mais razoaveis, de accôrdo com a tendencia geral, que é manifestamente favoravel, em consequencia do firme controle do mercado, pela defesa.

ENTREGAS DIRECTAS — Mais firme, este mercado fechou com possibilidade de negocios a 23$600 e.... 22$600 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, excluidos os brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a junho e de julho a dezembro, deste anno, excluidos os brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO: — O mercado de café a termo na abertura da Bolsa Official, hontem, ás 10,30 horas, para o Contracto A foi declarado firme, sem negocios e com alta de $200 para junho, julho, agosto e setembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O Contracto C foi declarado firme, com 7.000 saccas negociadas e com altas de $050 para janeiro e maio, $025 para março, julho e agosto, $075 para abril e setembro e $125 para junho, ficando fevereiro inalterado. O Contracto B funccionou firme, com... 12.000 saccas de vendas e com altas de

$025 para fevereiro e abril e $100 para março, apenas. No prégão de fechamento, ás 15,30 horas, o Contracto A foi declarado firme, com vendas de 500 saccas e com altas de $400 para maio e $500 para junho, julho, agosto e setembro, respectivamente. Os demais mezes cotados não se modificaram. O Contracto C foi declarado firme, com 5.000 saccas negociadas e com altas de $025 para março, julho e agosto, continuando os demais mezes sem alterações. O Contracto B funccionou firme, com negocios de 9.000 saccas e com altas de $050 para fevereiro e $025 para abril, maio, junho e agosto, respectivamente. Os demais mezes permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

	Abert.	Fechto.
Janeiro	24$675	24$675
Fevereiro	24$500	24$500
Março	24$500	24$500
Abril	24$500	24$500
Maio	24$000	24$400
Junho	24$300	24$800
Julho	24$300	24$800
Agosto	24$300	24$800
Setembro	24$300	24$800
Vendas	—	500
Mercado	Firme	Firme

Vendas a termo

Hoje	500
Desde 1.º do mez	500
Desde 1.º de julho	12.500

Para termo: Saccas

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	6.000
No mez corrente	6.000
Total	6.000
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	6.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	21$025	21$025
Fevereiro	21$125	21$175
Março	21$300	21$200
Abril	21$125	21$150
Maio	21$175	21$200
Junho	21$200	21$225
Julho	21$200	21$200
Agosto	21$200	21$225
Setembro	21$200	21$200
Vendas	12$000	9.000
Mercado	Firme	Firme

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	21.000
Desde 1.º do mez	43.500
Desde 1.º de julho	1.389.500

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	1.500
Idem, idem, desde 1.º do mez	11.000
Idem, idem, no mez p. passado	79.000
Total	91.500
Ficaram em circulação	90.000
ram exportadas	—
Ficaram em circulação	91.500

Certificados expedidos

Para termo: Saccas

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Janeiro	23$775	23$775
Fevereiro	23$800	23$800
Março	23$875	23$900
Abril	23$850	23$850
Maio	23$850	23$850
Junho	23$800	23$800
Julho	23$525	23$550
Agosto	23$400	23$425
Setembro	23$450	23$450
Vendas	7.000	5.000
Mercado	Firme	Firme

Vendas a termo

Hoje	12.000
Desde 1.º do mez	133.500
Desde 1.º de julho	1.292.000
Hontem, com os cafés competentemente confe-	
Idem, idem, desde 1.º do	
Idem, idem, nos mezes pas-	
Séries cujos cafés foram exportados	—

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13.

	Saccas
Paulista	1.913
Sorocabana	6.594
Campo Limpo	—
Regulador S. Paulo	3.231
Regulador Pary	422
Regulador Santos	9.097
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Mocóca	—
Central	—
Total	21.257

Em 13:

Desde 1.º do mez	302.420
Desde 1.º de julho	4.825.613

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Foram baldeadas	29.088
Desde 1.º do mez	323.349
Desde 1.º de julho	5.914.087

ENTRADAS

	Saccas
Em 12	18.373
Desde 1.º do mez	263.511
Desde 1.º de julho	4.829.970
Média	29.270

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	F|doming.
Desde 1.º do mez	247.706
Desde 1.º de julho	5.919.544
Média	27.522

EXISTENCIA

	Saccas
Em 12	2.202.191

No anno passado:

Em 12	F|doming.

DESPACHO

	Saccas
Em 13	43.213
Desde 1.º do mez	272.053
Desde 1.º de julho	5.124.802

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 13	88.905
Desde 1.º do mez	275.142
Desde 1.º de julho	6.036.207

EMBARCADO

	Saccas
Em 12	57.003
Desde 1.º do mez	155.581
Desde 1.º de julho	4.998.893

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	F|doming.
Desde 1.º do mez	143.255
Desde 1.º de julho	5.917.524

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.944:585$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.944:585$

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	12.228:885$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	12.228:885$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 13.

Portos	Saccas
Antuerpia	746
Baltimore	2.250
Bordeaux	68
Boston	11.500
Dantzig	20
Galveston	200
Gdynia	74
Havre	6.025
Helsinki	250
Houston	5.000
Malmoe	125
Norfolk	250
Nova Orleans	6.351
Nova York	8.972
Philadelphia	500
Rouen	125
Turku	125
Strassburgo via Antuerpia	250
	42.831
Consumo isento (24 ks.) e	7
Total (24 ks.) e	42.838

NOTA: — Embarque em Paranaguá, de 4.082 saccas.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	635
American Coffee Corporation	9.500
Arbuckle e Co.	2.000
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	1.500
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	750
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Companhia Leme Ferreira	1.875
Companhia Paulista de Exportação	250
E. Johnston e Co. Ltda.	625
Exportação Rubiac Ltda.	500
Gieseler e Cia.	74
H. La Domus e Cia.	1.000
Hard. Rand e Co.	1.000
Junqueira, Meirelles e Cia.	200
Leon Israel Company, S|A.	250
Luiz Ferreira e Cia.	1.326
Martins, Gregory e Cia. Ltd.	1.000
Naumann, Gepp e Co. Ltda.	3.426
Nioac e Cia. Ltda.	2.500
Oswaldo Ferreira e Cia.	1.500
Paiva, Nunes e Cia.	500
Sociedade Mogyana Exportadora Ltda.	718
Theodor Wille e Cia. Ltda.	10.667
Zander e Cia. Ltda.	875
Consumo isento (24 ks.) e	7
Total (24 ks.) e	42.838

Total do mez: — 272.807 e 34 kilos.
Total da safra: — 5.052.820, 40 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 13.
Em 12:

Portos	Saccas
Nova York	23.192
Nova Orleans	15.777
Houston	5.425
Los Angeles	125
Hamburgo	1.258
Bremen	1.248
Antuerpia	6.036
Stockholmo	3.713
Oskarsham	125
Helsingborg	188
Rosario	200
Buenos Aires	686
Rio de Janeiro	22
Consumo de bordo (30 ks.) e	11
Total (30 ks.) e	57.006

Exportadores:	Hoje
Almeida Prado e Cia.	929
American Coffee Corporation Inc.	17.700
Arbuckle e Cia.	1.115
Cia. Leme Ferreira	390
Cia. Prado Chaves	913
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.273
Exp. Café Brasil, Ltda.	375
Gieseelr e Cia.	500
H. La Domus e Cia.	125
Hard, Rand e Cia.	3.225
Hermann, Gaih e Cia.	250
J. G. Martins e Cia. Ltda.	125
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.850
Leon Israel Comp., S|A.	2.410
Lima, Nogueira e Cia.	4.263
Luiz Ferreira e Cia.	187
Mac. Laughlin e Cia.	200
Martins, Gregory e Cia.	188
Mellão, Nogueira e Cia.	3.832
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	2.408
Nioac e Cia. Ltda.	100
Oswaldo Ferreiar e Cia.	1.722
Ramos, Silva e Cia.	260
Ray Deininger e Cia. Ltda.	2.408
Sampaio Bueno e Cia.	1.200
Soc. Mog. Exp. Ltda.	688
Soc. Nac. Exp. Ltda.	750
Th. Willer e Cia. Ltda.	5.740
Vidigal, Prado e Cia.	406
Sander e Cia. Ltda.	752
Consumo de bordo: — Diversos (30 ks.) e	11
Departamento Nacional do Café	22
Total (30 ks.) e	57.006

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	33.968
Embarcadas depois das 17 horas	23.038
Total de hoje	57.006

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Janeiro	18$950	19$050
Fevereiro	18$575	18$650
Março	18$200	18$200
Abril	17$800	17$900
Maio	17$700	17$700
Junho	17$525	17$550
Vendas	7.500	5.00
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$200
Mercado	Susten.
Vendas (saccas)	1.800

MOVIMENTO GERAL

RIO, 13.
Movimento do dia 12:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.602
Leopoldina	1.508
Armazens autorizados	3.305
Desvalorizados	—
Total	8.415
Embarques	2.550

Sahidas:
Em 13:

	Saccas
Outros portos	—
Outros portos	5.235
Europa	55
Existencia	680.253

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a ... 19$200

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas elevaram-se a . 1.106

Existencia, 690.253.

Entradas, 8.415.

Pauta semanal ... 1$940

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	21$200
Typo n.º 4	20$700
Typo n.º 5	20$200
Typo n.º 6	19$700
Typo n.º 7	19$200
Typo n.º 8	18$700

Saccas

Os embarques foram de 4.225.
As vendas foram de 1.255.
Nova York mandou na abertura alta de 9 a 18 e no fechamento alta de 8 a 12.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos ... 17$800
Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 12 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.919	2.282
Entradas em Minas Geraes	2.349	60
Sahidas	2.555	—
Existencia	227.106	225.393

MERCADOS ESTRANGEIROS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.70	10.69
Maio	10.80	10.79
Julho	10.83	10.81
Setembro	10.74	10.72
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: Alta de 7 á 16 pontos.
Fechamento: Alta de 6 á 14 pontos.
Vendas: 50.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.57	7.56
Maio	7.62	7.65
Julho	7.79	7.69
Setembro	7.80	7.73
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: Alta de 9 á 18 pontos.
Fechamento: Alta de 8 á 12 pontos.
Vendas: 50.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Março	236-3|4	235-1|2
Maio	241-3|4	240-3|4
Setembro	254	263
Dezembro	258-1|2	257-1|2
Vendas	46.000	95.000
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura: Alta parcial de 1|4 a 1-3|4 francos.
Fechamento: Alta de 1|2 e baixa de 3|4 á 1 franco.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	233-1|2	235
Maio	238-1|2	240-1|4
Setembro	249-1|4	254
Dezembro	254-1|2	258-1|4
Vendas	41.000	81.000
Mercado	Firme	Firme

Abertura: Alta de 2-3|4 á 3-1|2 fcs.
Fechamento: Alta de 5 á 7 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilos)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 12 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil, apresentou hontem as seguintes taxas para fornecimento de cambiaes:

A' vista — Londres, 56$550 ou.... 4.31|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, s| cotação; Madrid, s| cotação; Paris, $535; Lisboa, 515$; Berlim,.... 3$600; Amsterdam, 6$305; Berna,.... 2$I645; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$425 e Montevidéo ouro, 6$280.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d|v.: — Londres, 55$650 ou .. 4.5|16 d.; Nova York, 11$330; Genova, s| cotação; Paris, $520.

A' vista: — Londres, 55$750 ou ... 4.39|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, s|cotação; Paris, $525; Berlim, ... 3$520; Madrid, s|cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$200; Berna, 2$605; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$375 e Montevidéo ouro, 6$180.

Cabogramma — Londres, 55$750 ou 4.19|64 d. e Nova York 11$360.

O Banco do Brasil, declarou hontem, a taxa de 18$400 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

Inalterado abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official. Para os trabalhos do dia o Banco do Brasil, afixou as seguintes taxas:

Compras de letras a 90 d|v., para entregas a 90 ds. a 55$600 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 90 ds. a 55$700, dollares a 11$350, francos, á vista para entregas a 5 ds. a $525, escudos a $505, marcos a 3$520, florins a 6$200, francos suissos a 2$605, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$375 e pesos uruguayos a 6$180; cabogrammas, letras para entregas a 90 ds. a 55$750 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v. a 56$450 e á vista, letras a 56$550, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $515, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$645, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$425 e pesos uruguayos a 6$280. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço, de 18$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Firme, funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nosa praça. Os bancos estrangeiros na abertura affixaram os seguintes saques: libras de 80$500 a 81$000, dollares de 16$380 a 16$490, florins de 8$975 a 9$035, francos de 765 a $771, francos suissos de 3$763 a 3$790, marcos a 6$600, belgas de 2$763 a 2$785, liras a $905, escudos de 732 a $738, pesos argentinos de 5000 a 5$032, pesos uruguayos de 8$950 a 9$10 e yens a 4$785. O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas° para vendas, libras a 81$050 e para dollares a 16$500 e acceitava offertas: para libras a 90 d|v a 79$800 e dollares a 16$280; á vista, libras a 80$000 e dollares a 16$300 e cabogrammas, libras a 80$050 e dollares a .... 16$310 e francos, á vista, para entregas a 5 dias a $755; para entregas a 15 dias a $750 e para entregas a 30 dias a $745. Nessa posição foram encerrados os trabalhos, que decorreram regularmente movimentados, conhecendo-se durante o dia negocios de mais ou menos 40.000 libras e 600 mil dollares.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 13 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$450	56$550
Italia	—	—
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$515
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$645
Argentina	—	3$425
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$280

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	133$301
Libras papel, 90 dias	56$450
Libras papel, á vista	56$550

CAMBIO LIVRE

Londres	80$612
Paris	$760
Italia	$905
Portugal	$735
Hespanha	—
Hamburgo Reichsmarck	6$610
Nova York	16$422
Suissa	3$772
Argentina	5$010
Hollanda	9$000
Belgica	8$870
Uruguay	8$870
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$785
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200

HORA OFFICIAL

Londres	79$800	80$500
Hamburgo	6$500	6$600
Hespanha	—	—
Portugal	$722	$732
Nova York	16$280	16$380
Paris	$755	$765
Argentina	4$880	5$000
Hollanda	8$850	8$960
Uruguay	8$750	8$950
Suissa	3$730	3$765
Belgica	2$740	2$763
Japão	4$635	4$785
Italia	$860	$905
Soberanos	133$380	

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado, o cambio funccionou com saques sobre Londres a 90 d|v; —, sendo que o papel de abertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Monevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.91.25	4.91.25
Genova	93.37	93.37
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.21	12.22
Amsterdam	8.97	8.97
Berna	21.39	21.39
Bruxellas	29.13	29.12

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.91.1|4	4.91.3|16
Paris	4.67.1|8	4.67.3|16
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.97.00	22.97.00
Bruxellas	16.87.00	16.87.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.10 p.	16.10 p.
Vendedores	16.11 p.	16.10 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 13 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.00 d.	9.00 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	80$500	80$500
Bancos compram libras á vista	79$800	79$800
Bancos sacam $, á vista	16$400	16$400
Bancos compram $, á vista	16$280	16$280
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da França	2 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %

TITULOS

S. PAULO

Calmo esteve hontem, o mercado de Valores, durante os prégões effectuados na Bolsa. O movimento de transações feitas nas duas chamadas foi de 546:132$200, assim divididas: .... 334:923$200 conseguidos sobre negocios obtidos na abertura e 211:209$ no fechamento. Em papeis publicos, os negocios conseguiram um total de .. 357:730$200 e em titulos particulares corresponderam a 188:402$000.

Juros e dividendos: — Os portadores de letras da Prefeitura Municipal de Capivary que assignaram a conversão do emprestimo de 1.000:000$000, contrahido em 1912, devem apresentar suas letras e coupons, afim de receberem titulos do novo emprestimo, no escriptorio Leonidas Moreira S|A., á rua Direita, 7. Desde 9 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n.º 33 das Letras da Prefeitura Municipal de Mattão.

— A partir de 20 do corrente será effectuado o pagamento do 87.º dividendo, á razão de 16$000 por acção integrada do Banco Melhoramentos de Jahu'.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

153 — Apolices Populares	192$000
33 — 6 — 12 — Apolices Uniformizadas	930$000
45 — 6 — Apolices Uniformizadas, nominativa	930$000
20 — 20 — Obrigações Mayrink-Santos	950$000
12:600$ — 4:000$ — Obrigações do Estado "Café"	703$000

Titulos Particulares:

162 — 50 — 50 — 25 — 81 — Acções Banco Commercial, (ex-div.)	276$000
92 — Acções Banco Commercio e Industria	290$000
100 — 50 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	217$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1 — 1 — Apolices Federaes, portador	755$000
190 — Apolices Populares	192$000
3 — 3 — 45 — 15 — Apolices Uniformizadas	930$000
6 — 12 — Apolices Uniformizadas, nominativa	930$000
25 — Apolices Municipaes "1933"	935$000
10 — Obrigações do Estado "1922", portador	800$000

Titulos Particulares:

9 — Acções Banco de São Paulo (ex-div.)	166$000
100 — Acções Companhia Paulista, port. definitiva	217$000
10 — Acções Banco Commercial, (ex-div.)	276$000
50 — Acções Companhia Mogyana	33$000

Titulos não cotados:

26:000$ — 16:000$ — Apolices Reajustamento com 4 coupons	800$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 13:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	800$
Estado, "1921", nom.	—	800$
Estado "1922", port.	—	800$
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "Café"	705$	702$
Mayrink-Santos	970$	958$

APOLICES

	Vend.	Comp.
Estado 3.ª a 6.ª série	—	—
Estado, 12.ª	—	—
Estado 7.ª a 11.ª		
Estado 13.ª, 14.ª e 15.ª série	—	—
Municipaes, "1929"	1:000$	—
Municipaes, "1931"	960$	—
Municipaes, "1933"	950$	—
Federaes, port.	—	—

CAMARAS MUNICIPAES

	Vend.	Comp.
Capital, "1913"	83$	81$
Capital, "1925"	—	95$

BANCOS

	Vend.	Comp.
Estado de São Paulo	400$	380$
Commercio e Ind.	291$	288$
Commercial, Integralizada	277$	275$
Noroéste, Integralizada	—	148$
São Paulo (ex-divid.)	161$	153$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$

COMPANHIAS

	Vend.	Comp.
Paulista de Est. de Ferro, nom.	214$5	212$
Paulista de Estrada de		

Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	—	215$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Mogyana	—	33$

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	960$

BOLSA DE SANTOS

APOLICES

Movimento do dia 13:

	Vend.	Comp
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª série	—	689$
Da 13.ª á 14.ª	—	689$
Idem, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	—
Do Est. de S. Paulo uniform. fevereiro	—	928$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	—
Do Café	—	700$

LETRAS DE CAMARAS

São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	80$
São Paulo, 1931	—	84$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	215$5	211$
Mogyana	—	33$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U. de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Com. e Industria	292$	287$
Com. do Estado de S. Paulo	290$	237$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	150$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Janeiro a Setembro s| offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	80$	81$
Refinado filtrado, de primeira	78$	79$
Moido branco, 58 ks.	73$	74$
Crystal bom, secco de do Estado	74$	75$
Crystal bom sacco de Campos	73$	74$
Crystal bom secco de Pernambuco	73$	74$
Somenos	63$	64$
Mascavo	53$	54$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo)

RECIFE, 12 (Comtelburo).

	Preço por 15 kilos Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	15$250
Usina Segunda	14$750
Crystaes	14$000
Demerara	10$750
Terceira sorte	9$500
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$8\|9$

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	8.800	48.900
Desde 1.º de setembro	1.697.400	1.688.600

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	—	5.000
Norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	2.200
Existencia (em saccas de 60 kilos	934.400	930.600

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	Nominal	
Demerara	58$000	60$000
Mascavinho	54$000	56$000
Mascavo	49$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccas
Existencia	90.092

Entraram	310
Sahidas	10.610

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	3.04	3.07
Março	2.95	2.98
Maio	2.98	3.00
Julho	2.97	2.99

Mercado — Estavel

Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 13 (Comtelburo)

Assucar entregue em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	6|-	5|9
Fevereiro	6|1-1|2	5|11-1|4
Março	6|3	5|10
Maio	6|2-3|4	5|11

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

Abertura

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	62$200	63$000
Abril	62$500	62$700
Maio	62$100	62$600
Junho	62$000	62$600
Julho	61$500	62$400
Agosto	—	62$500
Setembro	61$500	62$500

Fechamento

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	60$900	61$800
Fevereiro	61$600	—
Março	62$300	62$800
Abril	62$400	62$700
Maio	62$000	62$600
Junho	62$000	62$400
Julho	61$800	62$200
Agosto	62$500	62$400
Setembro	61$500	62$400

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocio.

FECHAMENTO

Sem negocio.

Classificação de algodão paulista da safra de 1935-1936

Desde 1.º de janeiro até 12-1-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.019.979 fardos sendo em 11-1-37, classificados mais — fardos, perfazendo assim, 1.019.979 fardos ou sejam 176.358.159 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.

Typo 5, classificado entregas de typo 7, para melhor, compradores, 60$000, vendedores, 61$000.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 12 do corrente:

Entradas:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	30	'.956
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	218	37.170
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	7.651	1.279.690
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Comtelburo)

Mercado — Fraco.

Mercado: — Estavel.

	Hoje	Ant.
Preços de primeira sorte, compradores	55$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	200	2.200
Desde 1.º de setembro p. p.	98.300	98.100
Exportação:		
Para R. de Janeiro	100	—
Para outros portos da Europa	300	—

MERCADO DO RIO

RIO, 13 (H.) — Algodão — No disponivel, as cotações, por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	53$500	54$000
Fibra média — Sertão	48$000	48$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	14.955
Entraram	1.816
Sahidas	603

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 13 (Comtelburo)

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	'.79	6.73
São Paulo Fair	6.79	'.73
Maceió Fair	6.94	688
American Fully Midling	7.21	7.15
Março	6.93	6.89
Maio	6.90	6.86
Julho	6.82	6.80
Outubro	6.55	6.54

Disponivel Brasileiro — Alta de 6 pontos.

Disponivel São Paulo — Alta de 4 pontos.

Disponivel Americano — Alta de 6 pontos.

Termo Americano — Alta de 1 a 4 pontos.

(Contra o fechamento, alta de 1 a 2 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 (Comtelburo)

American "Futures" para:	Hoje	Fecht. anter.
Março	6.91	6.91
Maio	6.88	6.98
Julho	6.80	6.80
Outubro	6.52	6.54

Mercado — Baixa parcial de 2 pts.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.48	12.44
Maio	12.38	12.36
Julho	12.33	12.29
Outubro	11.94	11.89

Mercado — Baixa e alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

Cotações das 11,30 horas:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.47	12.42
Maio	12.37	12.35
Julho	12.30	12.27
Outubro	11.90	11.87

Mercado de Nova York — Baixa de 1 a 3 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	89|91$	92|95$
Idem, superior	84|86$	88|90$
Idem, bom	80|82$	84|86$
Idem, regular	77|79$	80|82$
Meio arroz	59|61$	62|64$
Quirera	38|39$	40|42$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	32|33$	34|36$
Amarella boa	28|29$	30|32$

Mercado: — Calmo.

Branca superior	28|30$	31|33$
Branca, boa	22|23$	24|25$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	28|29$	30|31$

Mercado — Firme.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	730|740	780|800
Misturada	730|740	780|800

Mercado — Firme.

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend
De Estado, commum	18$ |19$	19$5\|20$

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	53|55$	56|58$
Bom, claro	51|52$	53|55$
Superior barreado	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Calmo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	26$6|26$8	27$ |27$5
Amarello	24$ |24$2	24$5|24$8
Amarellão	22$5|22$6	22$8\|23$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	48$000	49$300
De 2.ª	46$000	47$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	104$	105$

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado: — Calmo.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp	Vend.
Do Estado de 1.ª	7$8\|8$	8$2|8$5
Do Estado, de 2.ª	6$3\|7$	7$5|7$8

Mercado: — Firme.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp	Vend
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: —

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$300

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior: — Xarqueada, de 2$500 a 2$700.

Em S. Paulo — Frigorifico — Bois, 3$000 a 3$200.

Vaccas, de 2$800 a ... 3$000

Mercado de sebos:

Sebo comestivel de 1$200 a 1$250.

De 1.ª qualidade, de 1$100 a ... 1$200

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes.	45$000

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 13 de dezembro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

Typo "Especial" de 66 grms. para cima	3$400
Typo "A-Export", de 60 grms. a 65	3$100
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60	2$800
Typo "C", de 40 a 50	2$500
Typo "D"	2$000

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 12 de janeiro de 1937:

Carvão vegetal — sacco, 6$ a	6$500
Cabritos, 14$ a	18$000
Carvão vegetal, 6$ a	6$500
Gallinhas e frangos	.8T8T
Gallinhas e frangos, 3$500 a	4$500
Carneiro, 10$ a	12$000
Figo, 10$ a	15$000
Caju, 8$ a	15$000
Ovos — cx. de 60$ a	70$000
Ovos — dz. de 1$800 a	2$200
Peru's — cada 23$ a	25$000
Peruas, 6$ a	7$000
Cidra, caixa, 6$ a	8$000
Abacate, caixa, 20$ a	24$000
Abacaxi, cento, 18$ a	30$000
Banana, cacho, 1$ a	1$500
Laranja — cx. 25$ a	30$000
Limão - cx. 6$ a	15$000
Melancias, cento de 20$ a	50$000
Mamão — cx. 6$ a	12$000
Manga — cx. 5$ a	13$000
Pera — cx. 8$ a	10$000
Uva — cx. de 9$ a	10$000
Maçã estrangeira, cx., 55$ a	65$000
Pera estrang. cx. de 50$ a	70$000
Uva estrangeira, cx. 45$ a	50$000
Pecego - cx. 8$ a	14$000
Ameixa, cesta 5$ a	6$000
Abobora, cada,, 2$ a	2$500
Aboborinha - cx. 5$ a	8$000
Batata doce — 9$ a	10$000
Beringela, cx., 4$ a	6$000
Cará, caixa, 11$ a	12$000
Cebola, caixa, 42$ a	45$000
Couve-flor — sacco de 5$ a	6$000
Ervilha, caixa, 15$ a	20$000
Palmito — dz. 15$ a	18$000
Pepino — cx. 8$ a	12$000
Repolho sacco 4$ a	5$000
Tomate, caixa, 6$ a	10$000
Vagem — cx. de 5$ a	8$000
Xuxu, caixa, 1$500 a	2$00
Feijão — sacco de 45$ a	50$000
Tomate, cesta, 3$ a	3$500
Beringela — cesta 2$ a	3$000
Quiabo — cx. 3$ a	4$000
Quiabo, caixa, 9$ a	12$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	N|cot.	N|cot.
Fevereiro	11.10	11.00
Março	11.10	11.02
Mercado	p. est.	Access.

O mercado fechou com alta de 8 a 10 pontos.

BORRACHA

NOVA YORK, 13 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine — Por LB. CTS.	25	25
Plantation Rubber Smoke Sheets	22-1|4	22-3|8
Mercado	Estav.	Estav.

MALAS POSTAES

SANTOS, 13.

O correio local expedirá em 14 do corrente, as seguintes malas: pelo avião da "Panair", para Norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 8,30 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 10,30 horas. Pelo avião da "Condor", para o norte do paiz e Europa, recebendo objectos para registar até ás 9 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas. Pelo avião da "Panair", para Porto Alegre e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 15 horas, e cartas para o interior da Republica até ás 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 13.

Armazens — Vapores

Ilha Barnabé: — Draga Brasil, zPan Norway.

1 — Taquary.
2 — Itabéra.
3 — Itaquéra.
4 — Tambahu'.
5 — Itapagé.
6 — Hiate Braz Cubas e rtamos.
7 — Itaperuna
8 — Merity e Arizona
9 — Uru'
10 — Bagé
11 — Siqueira Campos
12 — Pernambuco.
13 — Mateba e Winha,
14 — Jamaique.
15 — Pan America.
17 — Neptunia e Kerguelen.
17 — Santos Maru'.
19 — San Francisco.
20 — Del Norte.
2 — Troubadour.
23 — Natia.
25 — East Indian
26 — Mariong a — D. Thermiotis — Garoufalia e Arica.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 13.

Algodão em rama — Pelo vapor allemão, para Changai: — Soc. Nacional Exportadora Ltd., 317 fardos de algodão em rama, com 57.186 kilos, no valor de 258:370$300. Pelo vapor nacional "Siqueira Campos", para Leixões: — Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro, 68 fardos de algodão em rama, com 11.431 kilos, no valor de ...... 45:693$800.

Residuos de algodão — Pelo vapor hollandez "Amstelland", para Hamburgo: — Waste Export Ltd., 14 fardos de residuos de algodão, com 1.976 kilos, no valor de 4:095$800.

Tortas de caroços de algodão — Pelo vapor dinamarquez "Arizona", para Copenhaguen: — Dianda Lopez e Cia. 1.667 saccos de tortas de caroços de algodão, com 100.000 kilos, no valor de 45:350$800.

Bagas de mamona — Pelo vapor nacional "Ayuruoca", para Nova York: — Usina Itapolis Ltd., 1.855 saccos de bagas de mamona, com 102.025 kilos, no valor de 72:355$700.

Carne — Pelo vapor francez "Kerguelen", para Bordéos: — S. A. Frigorifico Anglo, 132 quartos de carne congelada, com 8.698 kilos, no valor de 11:273$600.

Frutas — Pelo vapor francez "Alsina", para Buenos Aires: — Soc. Exportadora de Frutas Ltd., 25.000 cachos de bananas, com 500.000 kilos, no valor de 25:000$. Pelo vapor norueguez "Troubadour", para Buenos Aires: — Soc. Exportadora de Frutas Ltd., 23.580 cachos de bananas, com 471.600 kilos, no valor de 23:580$000. Pelo vapor japonez "London Maru'", para Buenos Aires: — Embarcadora de Bananas Ltd., 10.000 cachos de bananas, com 200.000 kilos, no valor de 10:000$. Pelo vapor allemão "Monte Rosa", para Montevidéo: — J. Soares e Cia., 7.500 cachos de bananas, com 150.000 kilos, no valor de 7:500$. Para Buenos Aires: — J. Soares e Cia., 6.000 cachos de bananas, com 120.000 kilos, no valor de 6:000$. Pelo vapor inglez "Dunster Grange", para Londres: — Michael e Cia., 6.000 cachos de bananas, com 120.000 kilos, no valor de 6:000$.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 13.

Vendas e consignações	57:580$200
Sello por verba	70:643$800
Estampilhas	5:408$600
Impostos	14:925$000
	148:557$600

CEDULAS FALSAS DE 500$000

O sr. Antonio Ulhôa Rodrigues compareceu hontem á Delegacia de Falsificações e Defraudações, onde exhibiu uma nota de 500$000, effigie de José Bonifacio, tendo o numero 043431, série 11-A, estampa 14-A, por acreditar que a mesma fosse falsa. Motivou essa attitude do sr. Ulhôa Rodrigues o facto de a Light não querer receber a referida cedula das mãos de seu empregado Jacob Pinto, que ali fôra fazer um pagamento.

Depois de exame naquella delegacia, verificou-se que a cedula em questão não é verdadeira. Entretanto, não pertence a um derrame recente. E' uma remanescente do derrame verificado ha cerca de tres annos. Tal nota é facilmente reconhecivel devido á pessima impressão e papel ordinario.

Fica assim explicado o caso da cedula 043431.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 13 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, presentes 67 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

Sobre a acta falou o sr. Macario de Almeida que retificou um aparte hontem dado ao sr. Octavio Mangabeira a respeito do papel que os "provisorios" gauchos tiveram por occasião do movimento constitucionalista de 1932.

O expediente careceu de importancia.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Adalberto Correia, reportando-se ao debate hontem travado a proposito de documentos que a Commissão de Repressão ao Communismo possuia e nos quaes se fez menção "ás sympathias do sr. Agamemnon Magalhães pelas idéas extremistas".

O orador disse que, se o presidente da Republica lhe desse autorização, estaria prompto a trazer ao conhecimento do publico os documentos referidos. O sr. Barbosa Lima em aparte declara que se taes documentos existem o presidente da Republica não lhes deu a menor importancia, tanto que designou o titular da pasta do Trabalho para exercer interinamente a gestão da pasta politica. Entre os dois deputados estabelece-se um vivo debate. O sr. Adalberto Corrêa diz que o sr. Barbosa Lima, nos seus apartes, estava procurando intrigal-o, ao que o lider pernambucano revida energicamente dizendo que reptava o orador a divulgar esses documentos e que estava seguro de que a personalidade do sr. Agamemnon Magalhães ficaria acima de qualquer suspeita. A seguir, falou o sr. Barbosa Lima que respondeu ás palavras formuladas pelo sr. Adaberto Corrêa. Adeanta que o deputado gaucho era injusto e apaixonado na sua campanha contra o ministro Agamemnon Magalhães. Recorda os serviços prestados ao regime durante o movimento subversivo pelo sr. Agamemnon Magalhães e affirma que esses serviços constituiram uma inestimavel contribuição do detentor da Pasta do Trabalho na defesa das instituições republicanas. Conclue affirmando que o sr. Agamemnon Magalhães não temia as accusações formuladas e que estaria prompto a defender-se quando as mesmas viessem a publico. O sr. Oswaldo Lima ainda tratou dessa questão explicando apartes que dera e nos quaes tivera intenção de defender o sr. Adalberto Corrêa.

O presidente annuncia um requerimento do sr. Café Filho, cuja discussão e votação ficaram adiadas para amanhã. O requerimento é o seguinte:

"Attendendo a que, após o movimento revolucionario de novembro de 1935, o presidente da Republica constituiu uma commissão que se chamou "Commissão Nacional de Repressão ao Communismo" sob a presidencia do deputado Adalberto Corrêa;

attendendo a que essa commissão, por ordem do sr. presidente da Republica, reuniu grande quantidade de documentos e, depois do seu exame, pediu a prisão de innumeras pessoas, algumas de destacada posição social e politica;

attendendo a que o governo não deu qualquer providencia para remessa dos documentos reunidos pela secretaria da Commissão ao Tribunal de Segurança Nacional, continuando, por ordem do sr. presidente da Republica, em segredo e na posse dos membros dessa extincta commissão elementos de prova da actividade extremista de varios politicos;

attendendo o que foi feito na sessão de hontem, pelo deputado Adalberto Corrêa, uma gravissima accusação como fosse a de existirem documentos probatorios da cumplicidade do actual ministro da Justiça no movimento rebelde de novembro de 1935;

attendendo a que o deputado Adalberto Corrêa respondendo a um aparte do deputado Oswaldo Lima, que o reptava a apresentar esses documentos, disse que o faria com ordem do presidente da Republica;

attendendo a que deve ser do interesse do titular da pasta da Justiça que a Camara tenha conhecimento desses documentos, para julgar da procedencia ou não da accusação, o que tambem é de interesse de todos os politicos que, vez por outra, são indicados como tendo sua responsabilidade apurada no archivo da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, requeiro,

com fundamento no artigo 29 do regimento interno da Camara dos Deputados que esta se constitua em commissão geral no dia 12 de fevereiro proximo, ás 10 horas, para exame dos documentos por ventura existentes, indice da responsabilidade dos ministros, governadores, deputados, senadores e de outras pessoas que occupam cargos de projecção politica, officiando á mesa da Camara, ao exmo. sr. ministro da Justiça, para que o presidente da Republica, por seu intermedio, dê providencias no sentido de serem presentes á Camara, no dia indicado, os documentos a que se tem referido o presidente da extincta Commissão Nacional de Repressão ao Communismo".

Passando-se á ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Café Filho, que regula os casamentos celebrados em virtude da annullação do casamento anterior. Entrando-se na votação da materia, foram approvados os seguintes projectos: em primeira discussão, o projecto que regula o processo em que devem ser distribuidas subvenções federaes ás instituições particulares destinadas a realizar serviços de saude e educação. Foi ainda approvado o veto do presidente da Republica ao projecto que mandava subvencionar a Cia. Syndicato Condor para o prolongamento da linha aerea de Parahyba a Floriano, no Piauhy. O sr. Gomes Ferraz encaminhou, a seguir, a votação do projecto, approvando o contracto celebrado entre o Ministerio da Viação e a Cia. Italiana Dei Cavi Telegrafici Sottomarini, manifestando-se contrario á approvação dessa propositura que, em virtude da falta de numero, deixou de ser votada. Em seguida, foi encerrada a sessão.

SENADO FEDERAL

RIO, 13 (H.) — Sob a presidencia do sr. Simões Lopes, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente careceu de importancia.

O primeiro e unico orador do expediente foi o sr. Pacheco de Oliveira, que deu conhecimento das informações que recebera dos Ministerios da Fazenda e da Viação, sobre os impostos e as taxas cobradas sobre o papel destinado á imprensa.

O representante bahiano declarou que sómente agora tornava publico os dois officios, porque o ultimo delles lhe chegou ás mãos em fins do anno passado.

Para os termos desses officios sua excellencia chama a attenção da A. B. I., a cujos justos reclamos procurou attender com o seu requerimento de informações do começo do anno findo, approvado pelo Senado e remettido aos dois citados Ministerios por officios numeros 203 e 205, de 13 de março de 1936.

Na ordem do dia foi approvado, em segundo turno, o projecto que autoriza o Executivo a conceder ao Estado de Pernambuco um auxilio até 6.000 contos para fazer face á situação calamitosa em que se encontra.

O senador Thomaz Lobo pediu e obteve dispensa de intersticio para essa proposição figurar na ordem do dia de amanhã, em ultima discussão.

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convoco os Srs. Socios da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo para a eleição da Directoria que dirigirá esta entidade no exercicio de 1937, e que, de accôrdo com o artigo 33 dos estatutos em vigôr e resolução do Conselho Consultivo será realizada no dia 14 do corrente. A mesa eleitoral será installada na séde social á R. Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ás 10 horas da manhã, funccionando ininterruptamente até ás 17 horas.

S. Paulo, 9 de Janeiro de 1937.

ERNESTO DIEDERICHSEN.
1.º Secretario.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$300.
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 31/128 d.
Livre — 2, 125/128 d. — 80$600.

S. PAULO — Quinta-feira, 14 de Janeiro de 1937

CASADINHOS DE FRESCO... — Gail Patrick, actriz de cinema, retratada no momento de regressar a Hollywood, com seu esposo Robert Cobb, depois do casamento, que se realizou ás escondidas, em Tia Juana, no Mexico

NYMPHAS ULTRA-MODERNAS — Estas são: Irene Tarr, Louise Reordan, Muriel Calkins, Ruth Jump e Billie Steitz, (da esquerda para a direita), nymphas ultra-modernas de Hollywood, que treinam para a temporada de natação de inverno prestes a abrir-se na California

HEROICO AE'RONAUTA — Dick Merrill, conhecido piloto da aviação norte-americana, que ha pouco cruzou o Atlantico, com Harry Richmond, descansa no Hospital de Port Jervis, depois de arrebentar o queixo numa aterrissagem de emergencia, nas montanhas Poconos. Com essa descida, Merrill salvou a vida a todos os passageiros do avião commercial que dirigia, que estava na imminencia de cair, em consequencia de uma "panne" no motor

NOVIDADES INTERNACIONAES

O COMMANDANTE DA BRIGADA ESTRANGEIRA — O general austro-canadense, Kleber, (ao centro) que ha tempos encabeçou o exercito communista que lutava contra Chiang-Kai-Shek, na China, e que agora é commandante da "Brigada Internacional", que sustém a defesa de Madrid. O general Kleber explica sua estrategia ao capitão MacNamara e ao sr. David Grenfell, membros da commissão britannica que ha pouco visitou a zona de guerra

VOLUNTARIA INGLEZA — Esta moça ingleza, que ostenta orgulhosamente o uniforme militar, é uma das muitas mulheres estrangeiras que se encaminharam a Barcelona para incorporar-se ao exercito governista vermelho que defende a cidade de Madrid

A GUERRA CIVIL NA CHINA — Esta é uma photographia apanhada no decorrer da recente guerra civil que convulsionou a China. Mostra-nos uma divisão das aguerridas tropas de Nankim marchando através da provincia de Honan

PUNHO CERRADO... SAUDAÇÃO COMMUNISTA — Voluntarios inglezes que chegam a Barcelona, saudam a bandeira da foice e martello, numa das praças da grande cidade hespanhola. Vão ser incorporados ás tropas vermelhas que defendem Madrid

ATTENÇÃO! LA' VAE ELLE PARA O MAR!... — Adolph Hitler, acompanhado do alto commando da Marinha de Guerra e do Exercito da Allemanha, sorri com alegria ao chegar a Stapel, no rio Kiel, para presidir á cerimonia do lançamento á agua do novo e possante couraçado allemão Guiesenau"

CONTEMPLAÇÃO — Firmando-se o accordo entre a Allemanha e o Japão, o tratado de alliança e reciprocidade militar que tem por objectivo unir as nações anti-communistas contra a Russia, o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Hachira Arita, deixa-se retratar, contemplando a photographia de Adolph Hitler, o "Fuehrer"

INTUIÇÃO — Quando alguem lhe roubou a bolsa numa rua de Nova York, esta actriz chamada Louise Marsh pensou, de logo, que, valendo-se das chaves que estavam na sua bolsa o ladrão iria, em seguida, roubar o seu apartamento. Effectivamente foi alli com a policia e surpreendeu o meliante na hora de commetter o segundo latrocinio do dia

"ESTA MENINA E' UMA COISA LOUCA"... — Joan Chatburn, a ultima "coisa louquissima" que o cinema lança, exhibe um bonito traje de noite. Que é que os leitores admiram mais: — o vestido... ou a dona do vestido?...

ROOSEVELT REGRESSA DE BUENOS AIRES. ESTA' ALEGRE — O presidente Roosevelt, com o sorriso nos labios, despede-se do capitão Kent Haewit, commandante do cruzador de guerra "Indianopolis", ao desembarcar em Charleston, Carolina do Sul, Estados Unidos, depois de sua viagem a Buenos Aires, onde inaugurou a Conferencia Pan-Americana